



ESTADO DO PARANÁ



Folha 1

Órgão Cadastro: SEED/NRE WBZ		Protocolo:
Em: 29/10/2021 15:12		18.261.892-6
CNPJ Interessado: 01.913.066/0001-35		
Interessado 1: ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA LHUBINA BORSTCH DA ROSA" - EDUCAÇÃO INFANTIL		
Interessado 2: -		
Assunto: AREA DE ENSINO		Cidade: SENEGES / PR
Palavras-chave: PROJETO		
Nº/Ano: 4/2021		
Detalhamento: ANÁLISE DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO		
Código TTD: -		

Para informações acesse: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/consultarProtocolo>



ESCOLA MUNICIPAL "PROF.ª LHUBINA BORSTCH DA ROSA"-
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL.

Avenida Prefeito Domingos Cunha, nº 360

Conjunto Habitacional Osvaldo Sampaio

E-mail: mara-lagos@hotmail.com

Fone: (43) 3567-5237

CEP: 84220-000 Sengés – Pr

Ofício nº 019/2021

Sengés, 29 de outubro de 2021.

Assunto: Análise dos documentos e emissão do Parecer do Projeto Político Pedagógico

Prezado Senhor,

Venho por meio deste, solicitar junto a Vossa Senhoria a análise dos documentos e emissão do Parecer do Projeto Político Pedagógico do referido estabelecimento de ensino.

Sendo o que tenho para o momento, minhas cordiais saudações.

Atenciosamente,

Vilmara Teixeira Lagos
Diretora Portaria 2160/2019

Ilmo Sr. Joaquim Gabriel Faustinoni
Chefe do Núcleo Regional
Wenceslau Braz – PR

Documento: **Oficio.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Vilmara Teixeira Lagos** em 29/10/2021 15:19.

Inserido ao protocolo **18.261.892-6** por: **Vilmara Teixeira Lagos** em: 29/10/2021 15:15.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
1068e6ec0ca3c151feda4701343ee54b.



ESCOLA MUNICIPAL “PROFESSORALHUBINABORSTCH DA
ROSA”-EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Avenida Prefeito Dr. Domingos Cunha S/N
Conjunto Habitacional Osvaldo Sampaio
Fone: 0xx.43.3567.5237
Cep: 84.220.000 Sengés – Paraná

PROJETOPOLÍTICO PEDAGÓGICO



SENGÉS

2021

0

Sumário

1- IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO:	3
1.11 – ASPECTOS HISTÓRICOS	4
2 – ORGANIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	7
2.1 NÍVEIS E MODALIDADE DE ENSINO	7
2.2 ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL	8
2.3 AMBIENTES PEDAGÓGICOS.....	10
2.4 INSTÂNCIAS COLEGIADAS	10
3- ELEMENTOS SITUACIONAIS.....	11
a) GESTÃO ESCOLAR	18
b) CRITÉRIOS DE ORGANIZAÇÃO DAS TURMAS	19
ORGANIZAÇÕES DAS AULAS NÃO PRESENCIAS E ENSINO HÍBRIDO.....	24
c) AS ROTINAS ESCOLARES E A ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS	20
d) HORA ATIVIDADE (ACOMPANHAMENTO E ORGANIZAÇÃO)	31
e) FORMAÇÃO CONTINUADA	32
f) TRANSIÇÃO ENTRE AS ETAPAS DE ENSINO E A ARTICULAÇÃO ENTRE AS ESCOLAS DAS DIFERENTES REDES	32
g) INTEGRAÇÃO ENTRE ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA ESCOLA	34
h) ARTICULAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DOS PAIS, FAMÍLIAS E RESPONSÁVEIS.	34
i) CONTRADIÇÕES E CONFLITOS PRESENTES NO COTIDIANO ESCOLAR ..	39
j) AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA ESCOLA ENVOLVENDO A COMUNIDADE ESCOLAR E OS PROCESSOS DE GESTÃO.	40
k) ORGANIZAÇÃO DOS ASPECTOS FÍSICOS E PEDAGÓGICOS	42
l) ÍNDICES DE APROVEITAMENTO ESCOLAR	43
m) IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E RESPEITO À DIVERSIDADE.....	50
n) À INCLUSÃO E O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	51
o) DEMANDAS SOCIOEDUCACIONAIS	53
I - Educação em Direitos Humanos:	54
II - Os direitos das crianças e dos adolescentes:	54
III – O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso:	55
IV – A educação para o trânsito:	56
V – A educação ambiental:.....	57
VI – A educação alimentar e nutricional:	58
VII – A educação digital:.....	59
VIII – A diversidade cultural, étnica, lingüística e epistêmica, na perspectiva do desenvolvimento de práticas educativas ancoradas no interculturalismo:	59
IX – O respeito ao caráter pluriétnico e plurilíngüe da sociedade brasileira:	61

p) Registros da prática pedagógica	61
4- ELEMENTOS CONCEITUAIS	62
4- O BJETIVOS E METAS DA ESCOLA	62
4.1 – CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE; CIDADANIA E HOMEM	63
4.2 – CONCEPÇÃO DE CRIANÇA, INFÂNCIA, DESENVOLVIMENTO HUMANO E ADOLESCÊNCIA	65
4.3 - TRABALHO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E CULTURA	68
4.4 - EDUCAÇÃO, ESCOLA, ENSINO E APRENDIZAGEM, CONHECIMENTO ENSINO REMOTO E ENSINO HÍBRIDO.....	72
4.5- ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO.....	77
4.6– CURRÍCULO, HABILIDADES E COMPETÊNCIAS.....	80
4.-7 AVALIAÇÃO.....	82
4.8- FORMAÇÃO CLIMA ESCOLAR ES CONTINUADA.....	84
4.9 -CLIMA ESCOLAR.....	85
5- ELEMENTOS OPERACIONAIS	86
PLANO DE AÇÃO.....	886
ORGANIZAÇÕES PEDAGÓGICAS NOS PROCESSOS AVALIATIVOS	99
AÇÕES DIDÁTICAS PEDAGÓGICA.....	109
AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	1099
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: PERIODICIDADE E INSTÂNCIAS ENVOLVIDAS.....	1099
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	109
PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL	114
FICHA DE AVALIAÇÃO DO PRÉ II.....	191
FICHA DE AVALIAÇÃO DO PRÉ III.....	197
MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	201
PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL	204
CALENDÁRIO ESCOLAR.....	671
MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	672
CALENDARIO ESCOLAR	671
MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	672
6- REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS	675
7- ANEXOS	
FICHA DE AVALIAÇÃO 1º ANO	676
FICHA DE AVALIAÇÃO 2º ANO	687
FICHA DE AVALIAÇÃO 3º ANO	696
ATA DO CONSELHO DE CLASSE DO 1º TRIMESTRE DO ANO DE 2021	706

1- IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO:

1.1 Escola Municipal “Professora Lhubina Borstch da Rosa” _ Educação Infantil e Ensino Fundamental.

ENDEREÇO: Rua Dr. Prefeito Domingos Cunha s/nº.

Bairro: Conjunto Habitacional Vereador Osvaldo Sampaio.

TELEFONE (FAX): (43)3567-5237

E-MAIL: lhubina@senges.pr.gov.br

MUNICIPIO: SENGÉS – PR CEP:84.220.000

Código: 4105935-2

1.2 Município de Sengés

Código:2650

1.3 Dependência Administrativa

Código: 03

1.4 -Ato de autorização da instituição de Ensino

Resolução N° 849 de 27/02/87.

1.5 - Núcleo Regional de Educação de Wenceslau Braz

Código: 30

1.6 -Ato de Reconhecimento da Instituição de Ensino

Resolução nº 849 de 27/02/87

1.7 - Atos de Credenciamento da Instituição de Ensino

Resolução nº 4594 de 27/10/11

1.8 -Parecer do NRE de aprovação do Regimento Escolar

Parecer nº 50 de 02/06/2014

1.9 - Entidade Mantenedora Prefeitura Municipal de Sengés

1.10 -Localização

(X) urbana () rural () indígena () quilombola

1.11 – ASPECTOS HISTÓRICOS

A Escola recebeu esse nome em homenagem à professora Lhubina Borstch da Rosa, natural do Distrito de Dorizon, Município de Malet, Estado do Paraná, nascida a 7 de setembro de 1927.

Filha de André Borstch e Ana Borstch, imigrantes europeus, ucranianos, chegaram ao Brasil ainda bebês e a família fixou residência, inicialmente, na cidade de Rio Claro e mais tarde no Município de Malet.

Em 1929, atraídos pelas terras férteis do Município de Sengés, a família Borstch, mudou-se para cá, fixando residência na colônia Rui Barbosa, onde permaneceram até o fim de seus dias.

A Professora Lhubina Borstch da Rosa concluiu a 1ª e 2ª série do curso primário em Sengés e 3ª e 4ª séries na cidade de Malet.

Estudou no Colégio “Irmãs São José”, na cidade de Castro, onde concluiu o curso ginásial. Posteriormente, retornou a Sengés, onde concluiu a Escola Normal.

Seu primeiro emprego foi como funcionária pública da Prefeitura Municipal de Sengés, onde permaneceu por pouco tempo.

Em 08 de fevereiro de 1947, casou-se com o senhor José Estevam da Rosa, de cuja união concebeu-se um único filho.

Ainda em 1947, foi nomeada professora estadual pela Portaria nº 1536 de



23/07/47, iniciando suas funções de professora na Escola Isolada da Colônia Rui Barbosa.

Aos 16 dias de fevereiro de 1948, foi removida para exercer cargo de professora extranumerária mensalista do Grupo Escolar de Sengés, atual Escola Estadual “Professor Erasmo Braga”- Ensino de 1º Grau, através da portaria nº 75 de 29/01/48. Prestou compromisso de exercer o cargo de acordo com as Leis em vigor, ao senhor Juvaldi Oliveira, Diretor da Escola.

Em 1961, foi designada para exercer a função de sub-inspetora de Ensino no Município, pela portaria nº 4568 de 29/08/61, ficando à disposição da Inspeção Auxiliar de Ensino até 1975, quando a sua aposentadoria, a pedido, conforme resolução nº 30, publicada no Diário Oficial nº 35 do dia 23/04/75 foi concedida.

Ministrou aula na Escola Normal Colegial Estadual Professor Erasmo Braga, no período de 1970 a 1975. Também ministrou aulas extraordinárias no Colégio Estadual Presidente Costa e Silva.

Em 1976, ministrou aulas e assumiu a direção do Colégio Comercial de Sengés, mantido pela Prefeitura Municipal.

Ainda em 1976, trabalhou no MOBREAL deste Município, ocupando o cargo de encarregada da Supervisão Geral – ENSUG.

Faleceu no Hospital Erasto Gaertner de Curitiba, no dia 05/04/1982 e seus restos mortais encontram-se sepultados no Cemitério Municipal de Sengés.

Pessoa humilde, trabalhadora, honesta e religiosa, destacou-se como líder, procurando sempre melhorias de condições de vida para nosso povo.

Possuidora de um forte caráter nos seus ideais mostrou-se uma batalhadora incansável pelas boas causas da comunidade em todos os setores sociais, sempre merecendo respeito, admiração e saudades do povo sengeano.

Ocorrendo em Sengés um aumento considerável da população e a necessidade de atender à demanda educacional originada pelo crescimento de nossa comunidade, a Escola Municipal “Professora Lhubina Borstch da Rosa” – Ensino de 1º Grau, localizada no Conjunto Habitacional Vereador Osvaldo Sampaio – Sengés – Pr, foi construída com recursos da Fundepar, com a finalidade de atender a implantação do ensino de 1ª a 4ª séries nessa localidade e adjacências. Esta Escola foi criada pelo Decreto nº 23/86 de 02 de dezembro de 1986 e denominada pela lei nº 21/86 e autorizada a funcionar pela Secretaria de Estado da Educação Resolução nº 849/87.

No ano de 1994 a Escola foi autorizada conforme resolução nº 1.692/94 a ofertar o Ensino Pré Escolar, passando assim a denominar-se: Escola Municipal “Professora Lhubina Borstch da Rosa” – Ensino Pré Escolar e 1º Grau. Com a aprovação da Lei 9394/96, a escola passou a denominar-se Escola Municipal “Professora Lhubina Borstch da Rosa” – Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Hoje a Escola oferta Educação Infantil (4 e 5 anos), Ensino Fundamental series iniciais (1º ao 5º ano) e Ensino **Especial (Sala de Recursos Multifuncional tipo 1)** aprovada pela resolução nº 3201/02;

Durante os anos de 1992 até 2012 o Colégio Estadual “Anita Grandi Salmon”, utilizou o mesmo prédio para poder ofertar o ensino fundamental II para as crianças que moram no bairro, devido à distância dos outros colégios. Em 2012, o Colégio “Anita Grandi Salmon” construiu seu prédio próprio.

Foram diretores da Escola Municipal “Professora Lhubina Borstch da Rosa” desde a fundação:

- Isolina de Mello Lima (1987 a 1988);
- Eneide Queiroz Kappke (1989);
- Lourdes BulkaBrisola (1990/1991);
- Miriam B. de Oliveira Pina (1992 a 1993);
- Iracema Machuca de Lima (1994 a 1996);
- Maria da Luz Siqueira Silva (1997);
- Edicleia Queiroz Guimarães Ferreira (1998 a 1999);
- Conceição Aparecida Bryk (2000);
- Solange Conceição Dutra Gaia (2000 a 2004);
- Iracema Machuca de Lima (2005 a 2007);
- Solange Conceição Dutra Gaia (2008 a 2009);
- Wanderlea Fernandes de Miranda Ribeiro (2009 a 2013);
- Nerselia Ribeiro Savagim (2013 a 2015);
- Wanderlea Fernandes de Miranda Ribeiro (2016 a 2019);
- Vilmara Teixeira Lagos (2019-2021).

2 – ORGANIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

2.1 NÍVEIS E MODALIDADE DE ENSINO

ETAPA	TURNO	ANO/SÉRIE	TURMAS	MATRÍCULAS
2001 - EDUCAÇÃO INFANTIL Infantil 4 Infantil 5	Tarde	Infantil 4	1	16
		Infantil 5	2	56
ENSINO FUNDAMENTAL 1/5 ANO-SÉRIE 4025–Ensino fundamental ciclo 1/3 1º, 2º e 3º anos	Manhã	1º	1	27
	Tarde	1º	1	30
	Manhã	2º	1	17
	Tarde	2º	1	25
	Manhã	3º	1	33
	Tarde	3º	1	33
4035–Ensino Fundamental/ série 4º e 5º anos	Manhã	4º	1	30
	Tarde	4º	1	30
	Manhã	5º	1	27
	Tarde	5º	1	27
6415-Sala de Recursos Multifuncional/Série I	Manhã	1º AO 5º ANO	Turma “A, B,C, e D”	20
	Tarde	1º AO 5º ANO	Turma “A, B,C, e D”	17
Total				388

A escola oferta

- Educação Infantil (Pré escola)
- Ensino Fundamental (anos iniciais 1º ao 5º ano)
- Educação Especial Sala de Recursos Multifuncional Tipo I

2.2 ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL

Quadro Funcional

Equipe Técnica Pedagógica

NOME	FUNÇÃO	TURNO	HABILITAÇÃO	VÍNCULO FUNCIONAL
Vilmara Teixeira Lagos	Diretora	Manhã/tarde	Pedagogia	Efetiva
Adrieli Aparecida dos Santos	Pedagoga	Manhã/tarde	Pedagogia	Efetiva/ PSS

Corpo Docente

Educação Infantil

NOME	FUNÇÃO	TURNO	HABILITAÇÃO	VÍNCULO FUNCIONAL
Ana Paula Benedik.	Professora	Tarde	Pedagogia	Em estágio probatório
Silvia Cristiane Ferreira Ramos Giliet.	Professora	Tarde	Letras /Pedagogia	Efetiva
Vanessa dos Santos Farias.	Professora	Tarde	Pedagogia	Efetiva

Ensino Fundamental

NOME	FUNÇÃO	TURNO	HABILITAÇÃO	VÍNCULO FUNCIONAL
Angela Patrícia Copetti dos Santos.	Professora	Tarde	Pedagogia	Efetiva

Cássia Cristiane Alves do Amaral Siqueira.	Professora	Tarde	Pedagogia	Em estágio probatório
Clarice de Queiroz Vieira	Professora	Tarde	Magistério	Em estágio probatório
Elaine Cristina de Faria Castilho	Professora	Manhã	Pedagogia	Efetiva
Hogla Nara Vieira de Souza Ribeiro de Mello	Professora	Tarde	Letras	Efetivo
Ivonete Weigert Cleto de Almeida	Professora	Manhã	Pedagogia	Efetiva
Liliane TaynaBrisola	Professora	Tarde	Pedagogia	Em estágio probatório
Mauren Roberta de Souza Vieira	Professora	Manhã	Pedagogia	Efetiva
Silvia Branco Ribeiro	Professora	Tarde	Pedagogia	Em estágio probatório
Zoraide de Matos Moura	Professora	Manhã/tarde	Pedagogia	Efetiva

Educação Especial

Sala de Recurso Multifuncional

NOME	FUNÇÃO	TURNOS	HABILITAÇÃO	VÍNCULO FUNCIONAL
Ceila Teixeira Lucio	Professora	Manhã	Pedagogia	Efetiva
Ivonete Weigert Cleto de Almeida	Professora	Tarde	Pedagogia	Efetiva

Funcionários

NOME	FUNÇÃO	TURNOS	HABILITAÇÃO	VÍNCULO FUNCIONAL
Simone Aparecida Felipe	Zeladora	Manhã/tarde	Ensino Médio	Efetiva
Érica Cristiane de Mello	Zeladora	Manhã/tarde	Ensino Médio	PSS

Simone de Mello Waurof	Zeladora	Manhã/ tarde	Ensino Médio	PSS
Flavia Paula Leme	Zeladora	Manhã/ tarde	Ensino Médio	Efetiva
Josué Fernandes de Oliveira	Guardião	Noturno	Ensino Médio	Efetivo
Laureci Rafael do Amaral	Guardião	Noturno	Ensino Médio	Efetivo

2.3 AMBIENTES PEDAGÓGICOS

Local	Quantidade	Local	Quantidade
Salas de aula	11	Sala de professores	01
Sala da Diretoria	01	Sala de Reunião	01
Sala da coordenação pedagógica	01	Sala de Recursos Multifuncional	01
Laboratório de informática	01	Biblioteca	01
Cozinha	01	Refeitório	01
Quadra Poliesportiva	01	Área Verde	01
Área de recreação de lazer	01	Brinquedoteca	01
Banheiros femininos	04	Banheiros femininos infantis	04
Banheiros masculinos	04	Banheiros masculinos infantil	04
Banheiros adaptados	02	Almoxarifado	01
Parque Infantil	01	Depósito	02

2.4 INSTÂNCIAS COLEGIADAS

A Gestão Democrática tem como princípio a participação, a transparência e a implementação de políticas educacionais comprometidas com a qualidade do ensino.

Contudo, não se pode pensar em Gestão Democrática sem a participação,

presença e comprometimento da comunidade. Sendo assim, os instrumentos que possibilitam a efetivação da Gestão Democrática são as Instâncias Colegiadas. Para que estas participem das discussões e decisões da escola é preciso que a equipe diretiva informe e divulgue as idéias e ações, com transparência, para a comunidade escolar.

As Instâncias Colegiadas que fazem parte deste estabelecimento de ensino são: APMF, Conselho Escolar e Conselho de Classe – são organizações compostas por representantes de todos os segmentos da comunidade com o objetivo de auxiliar o diretor na função de Gestor Escolar, nas decisões e encaminhamentos para solucionar os problemas do cotidiano da escola, mas tendo como objetivo principal a busca pela melhoria da qualidade no processo ensino e aprendizagem.

3- ELEMENTOS SITUACIONAIS

A escola esta situada na zona urbana ao noroeste do município no Conjunto Habitacional Vereador Oswaldo Sampaio, tendo como vizinhos a Vila São Pedro, o Bairro Bela Vista I, formado por famílias que se apropriaram de terrenos, onde antes era a linha ferroviária que cortava o município de Sengés, Bela Vista II formado por moradores retirados na área de risco de enchente do Rio Jaguaricatu e o Bairro recém criado “Nossa Gente” formado por 42 famílias que fazem parte do Programa do Governo Família Paranaense, famílias que moravam em áreas de risco e hoje vivem em situação de vulnerabilidade social.

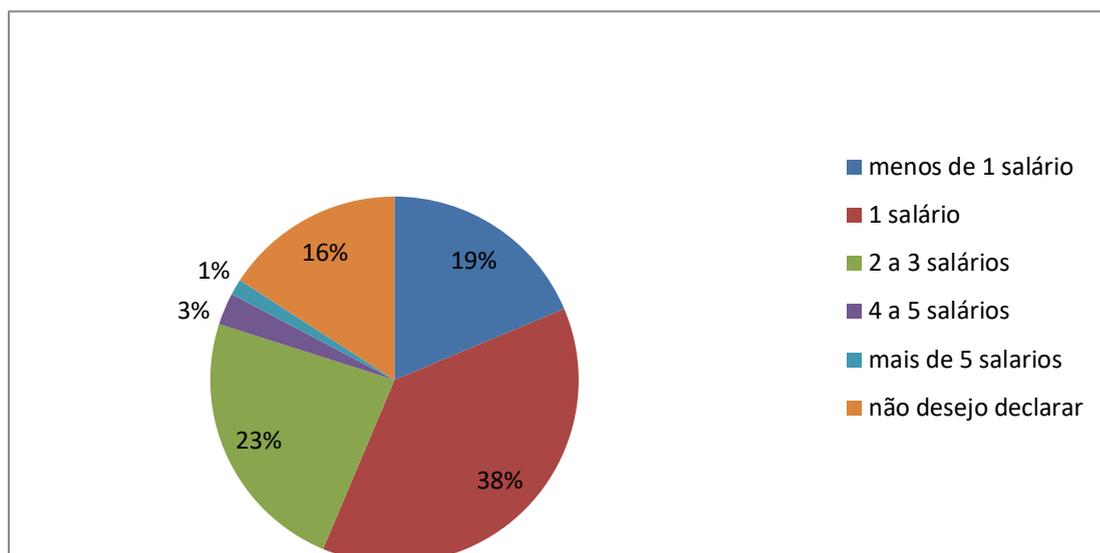
Com o objetivo de conhecer o perfil socioeconômico-cultural e religioso da comunidade, contextualizar a comunidade na qual a escola está inserida e avaliar as motivações e necessidades foi aplicado um questionário a todas as famílias, as quais têm filhos que estudam na Escola Municipal “Professora Lhubina Borstch da Rosa” – Educação Infantil e Ensino Fundamental.

A escola atende aproximadamente 388 alunos que, na sua maioria, são filhos de pais trabalhadores em serrarias, laminadores como: auxiliar de produção, operadores de máquina e serviços gerais, motoristas, pedreiros, pintores, calderistas, comerciantes, mecânicos, moto taxistas, tarrafeiro rural, frentista, pastores, empregadas domésticas, diaristas, manicures, balconistas, vendedoras, zeladoras e dona de casa, apesar de prestar serviços como babá ou lavando roupas. Uma minoria de pais se declarou como desempregados, aposentados e aposentados por invalidez. A maioria dos pais trabalha e deixa, muitas vezes, seus filhos com parentes, empregadas ou até mesmo

com irmãos mais velhos. Algumas dessas crianças participam no contra turno do “Projeto PIA” que visa tirar as crianças da rua.

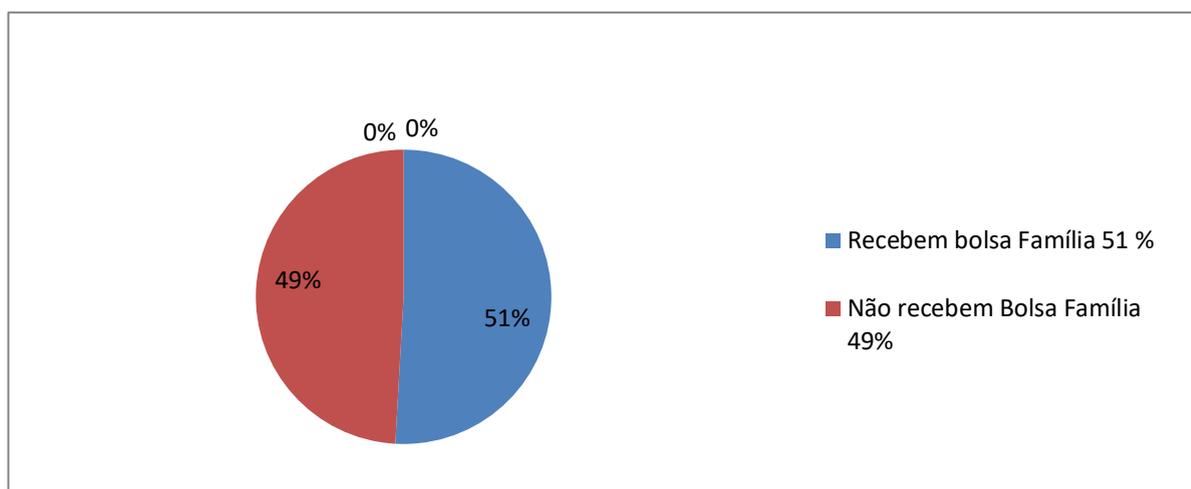
A renda das famílias na maioria é de um salário mínimo, sendo que existem 19% das famílias, que recebem até menos de um salário, como podemos observar no gráfico.

Gráfico Demonstrativo da Renda Familiar



Das famílias da comunidade onde a escola está inserida, 51% fazem parte de programa Família Paranaense e recebem o auxílio da bolsa família, sendo que algumas têm esse auxílio como sua única renda no mês, como demonstra o gráfico abaixo.

Gráfico demonstrativo das Famílias que fazem parte do Programa “Bolsa Família”

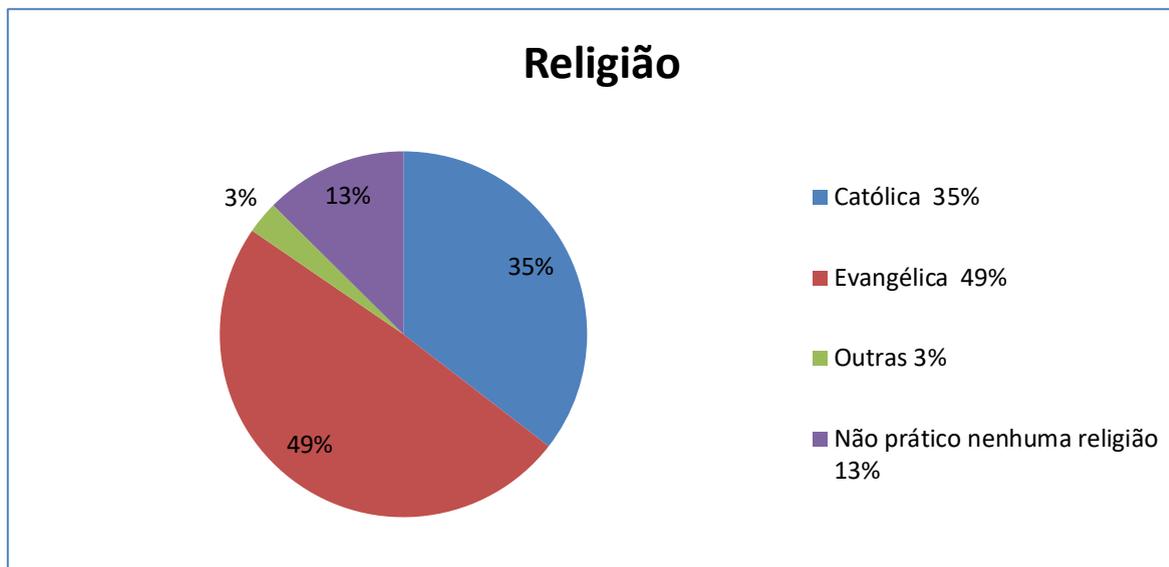


Em relação à religião podemos dizer que ainda predominam em nossa comunidade evangélicos e católicos, sendo que 13 % da comunidade escolar se definem

como

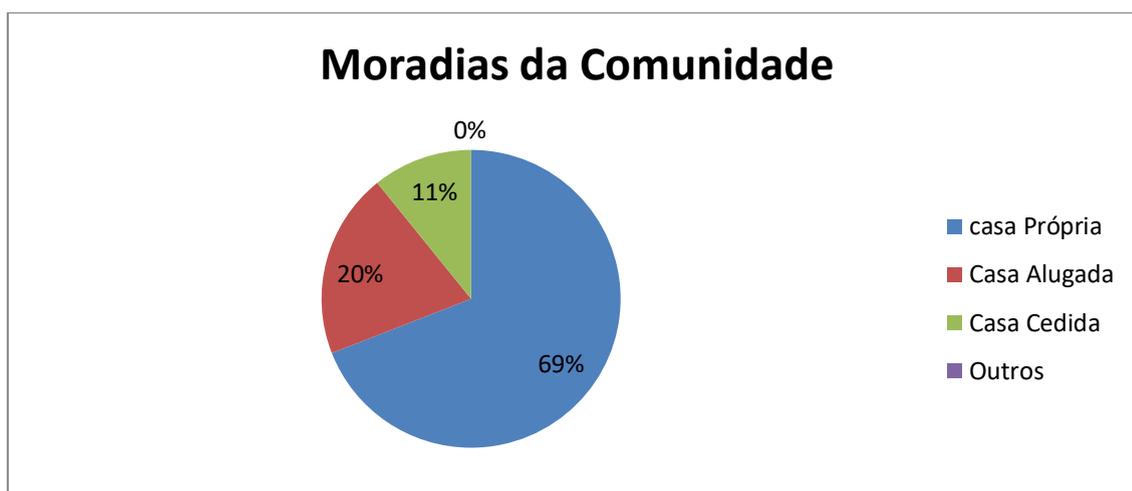
sem

religião.

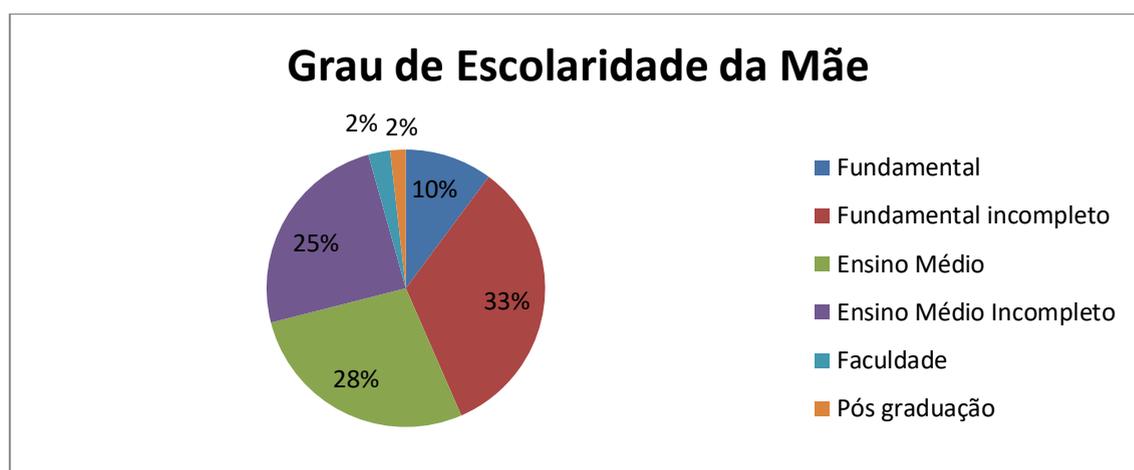
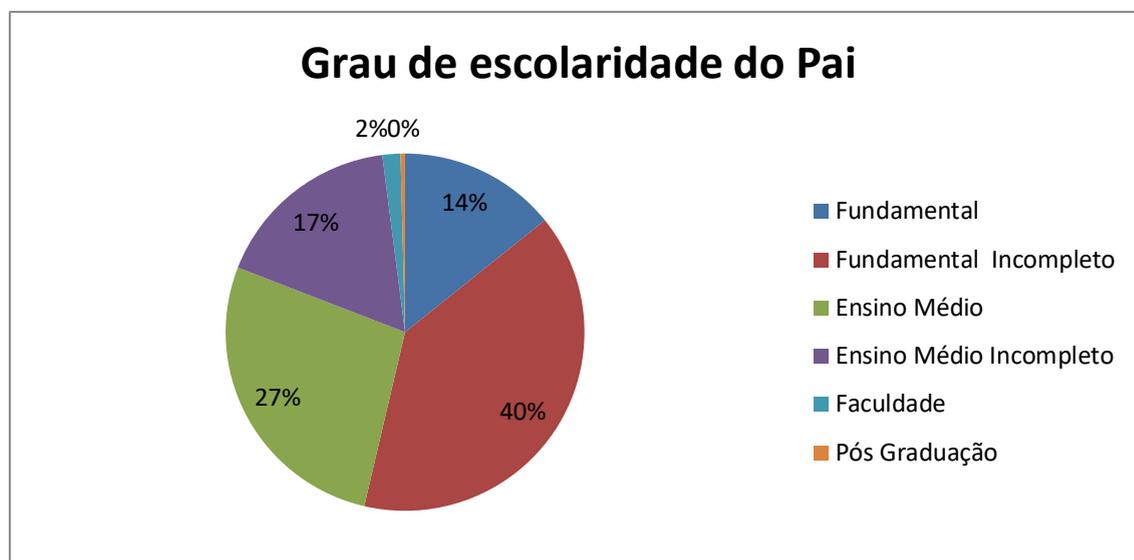


As famílias são formadas por pais casados e separados, numa mesma porcentagem, embora alguns sejam casados pela segunda vez e já constituíram novas famílias.

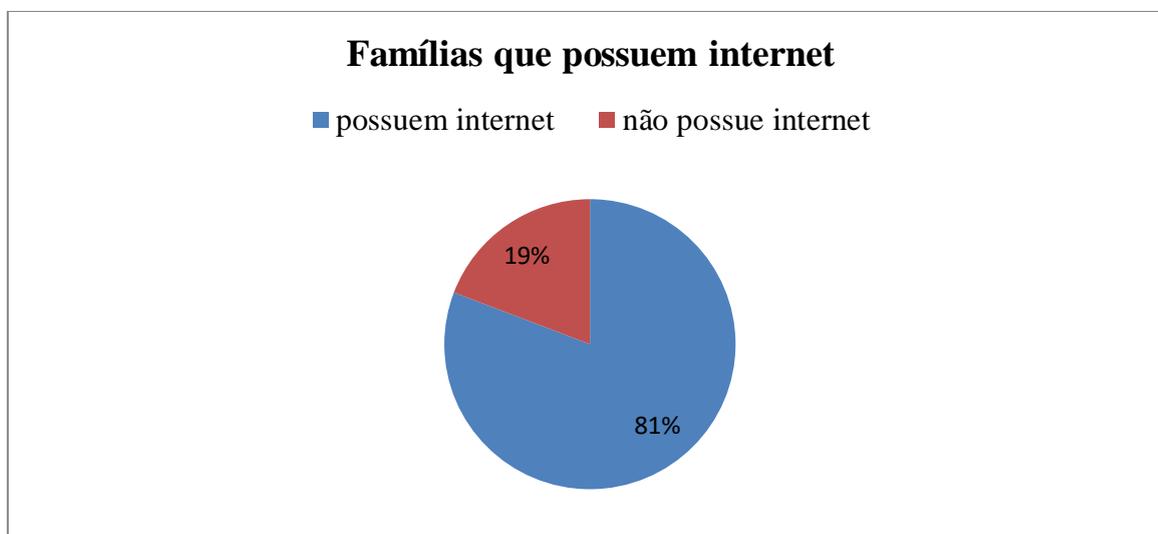
Em relação às residências temos várias realidades. A maioria das famílias possui casa própria, algumas são casas do conjunto habitacional, muitas já modificadas e ampliadas, outras residem em pequenas casas, embora de alvenaria, são construções precárias sem acabamentos, mas possuem água encanada, luz elétrica e, hoje, contam também com rede de esgoto. Há também casas novas, as quais as famílias foram contempladas por programas do governo.



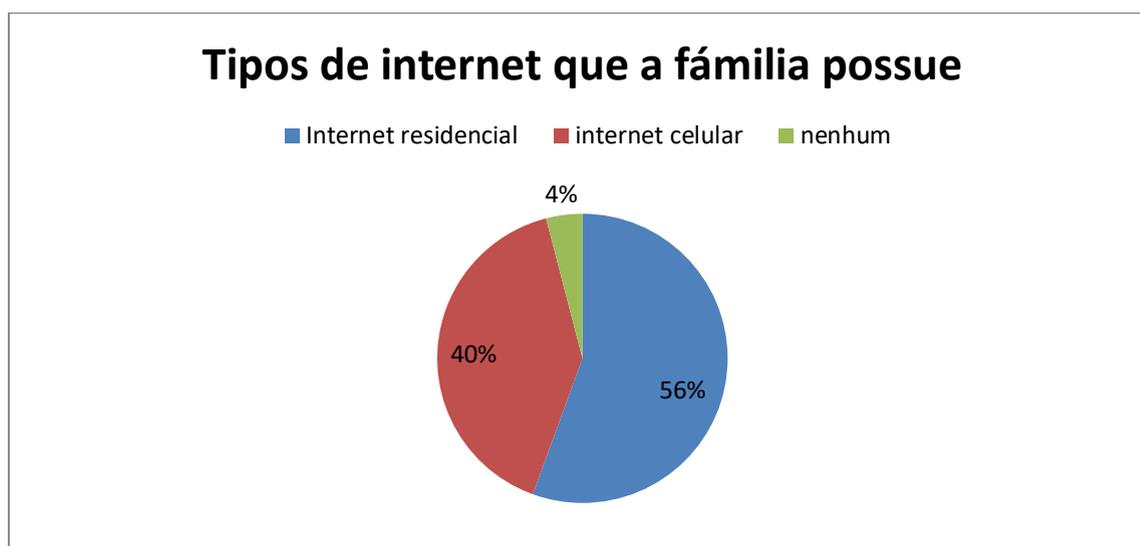
O grau de escolaridade dos pais ou responsáveis é na maioria ensino fundamental incompleto. Notamos que a porcentagem de mães que concluem o Ensino Médio é um pouco maior do que a dos pais, embora a maioria não concluísse o fundamental completo.



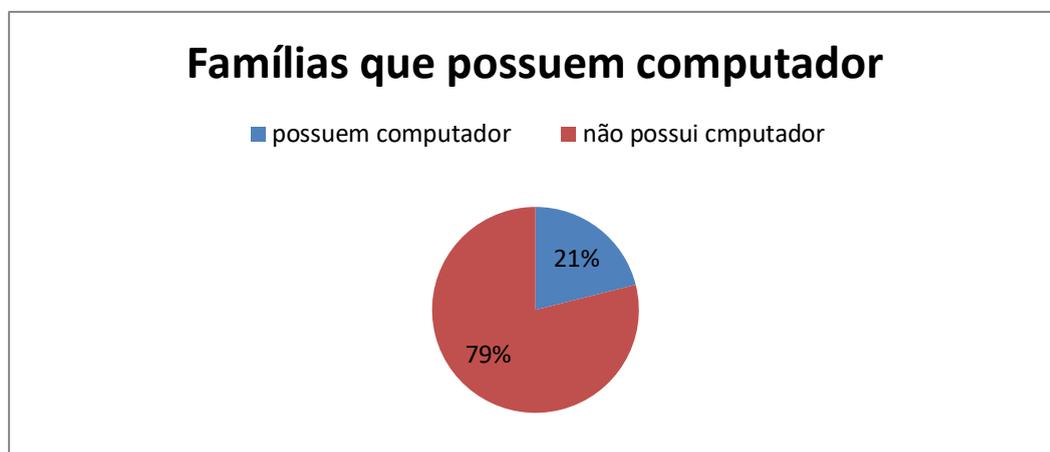
De acordo com a pesquisa realizada, 81% das famílias possuem internet, como demonstra o gráfico abaixo. Entretanto essa internet nem sempre possui uma boa qualidade de sinal, o que interferia em baixar as vídeo aulas, nem sempre as famílias conseguiam dar um retorno as atividades proposta com vídeos ou fotos.



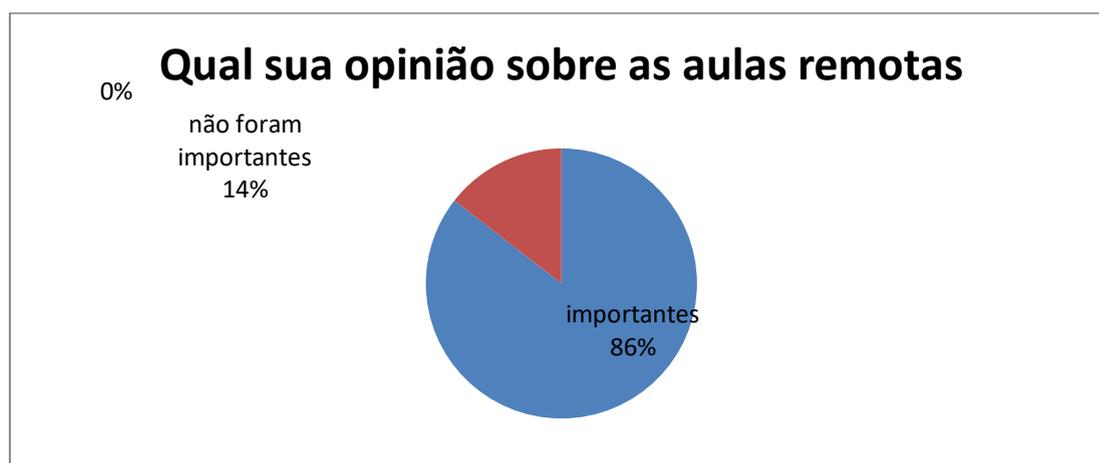
Em relação ao tipo de internet que as famílias possuem na maioria uma rede residencial, seguidas de rede de celular, sendo que 4% das famílias não possuem internet, como podemos constatar no gráfico abaixo.



A maioria das famílias utilizou o celular para estudar durante as atividades no ensino remoto e híbrido, pois apenas 21% das famílias possuem computador ou notebook.



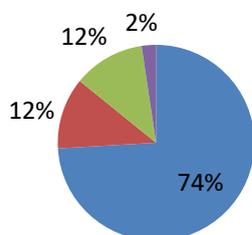
A maioria das famílias considera as aulas remotas importantes, somente 14 % das famílias não consideram importantes as aulas remotas.



Das famílias que participaram da pesquisa, 74% demonstraram satisfação em relação as atividades remotas.

Qual sua opinião em relação as atividades remotas

■ satisfeito ■ indiferente ■ insatisfeito ■ não respondeu



De acordo com pesquisa realizada podemos destacar que a opinião dos pais sobre a escola é:

- ✓ “Uma boa escola, com profissionais competentes, com uma direção presente, eficiente e democrática”.
- ✓ “A escola se preocupa com a aprendizagem dos alunos”.
- ✓ “É um privilégio que meus filhos estudem na mesma escola que eu estudei. Sempre somos bem atendidos na escola”.
- ✓ “Hoje a escola está muito melhor (depois da última reforma)”.
- ✓ “As crianças aprendem bastante nessa escola”.
- ✓ “A escola se preocupa com a educação e o bem estar dos alunos”
- ✓ “Os professores são comprometidos com o ensino”.
- ✓ “Há disciplina, respeito entre professores, alunos e pais”.
- ✓ “Os professores aceitam os alunos com dificuldades”.

Em relação às perspectivas de melhora da escola podemos destacar as seguintes respostas:

- ✓ “Sala de apoio para atender os alunos com dificuldades”;
- ✓ “Mais aulas no laboratório de informática”;
- ✓ “A disciplina de alguns alunos das turmas maiores”;
- ✓ “Mais opções de pesquisas para os estudantes”;
- ✓ “Mais atividades lúdicas para aprender mais”;
- ✓ “Mais atividades recreativas”.

Entretanto, observa se que em algumas famílias há indícios de desestrutura familiar, o que tem refletido no ambiente escolar nos desvios de comportamento e no

processo de aprendizagem. Pois os alunos não são somente carentes de condições financeiras, mas também carentes de afeto.

A escola conta com professores comprometidos onde 99% possuem nível superior e pós-graduação. Os professores são conscientes da realidade da vida dos alunos, mas também são profissionais dedicados. Estão sempre desenvolvendo ações para ajudar aos estudantes não só no desenvolvimento cognitivo, mas também transmitir os valores morais e cívicos destacando o respeito, resgatando a auto-estima e incentivando os a buscarem um mundo melhor com mais qualidade de vida, garantindo a todos o conhecimento e permitindo o seu desenvolvimento global.

Os docentes estão sempre trocando experiências e atividades didáticas para alcançar seus objetivos propostos a todos os conteúdos, contando sempre com o apoio de uma direção democrática e solidária a qual todos têm oportunidade de expressar suas idéias em relação ao assunto em pauta, prevalecendo a sugestão da maioria.

A escola tem procurado conscientizar as famílias sobre a importância dos pais na vida escolar dos filhos com palestra sobre o assunto e reuniões trimestrais.

A prioridade tem sido a difusão de conteúdos e a formação moral e ética do educando.

Em relação aos alunos temos muitos aspectos positivos: temos alunos que se envolvem, participam das atividades propostas pela escola e se demonstram interessados em estudar, aprender.

Por outro lado, nos deparamos com alunos poucos comprometidos, que não demonstram gosto em estudar, lêem pouco, não estudam em casa para as avaliações, conversam muito em sala de aula, perdem o interesse muito rápido pelas atividades propostas deixando trabalhos inacabados e se dispersam bastante durante as aulas.

a) GESTÃO ESCOLAR

A Gestão escolar expressa através de princípios democráticos e de forma colegiada pressupõe a participação efetiva dos vários segmentos da comunidade escolar, pais, professores e funcionários em todos os aspectos da organização da escola.

A deliberação CEE 02/2005 cumpre, portanto, a legislação nacional ao estabelecer que a proposta pedagógica deva ser resultado do processo de participação coletivada comunidade e dos segmentos que compõem a instituição e, ao determinar explícita que a gestão escolar tem princípios democráticos possibilitando o compartilhamento das decisões através de diálogo, cooperação, liberdade de expressão e respeito às diferenças, em torno da educação que pretendemos.

A gestão escolar é um processo que rege o funcionamento da escola, compreendendo, tomada de decisão, planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das questões administrativas e pedagógicas, no âmbito da unidade escolar, baseada na legislação em vigor e nas diretrizes pedagógico-administrativas fixadas pela Secretaria Municipal de Educação.

A gestão é desenvolvida de forma coletiva, efetivando o envolvimento da comunidade escolar através de seus representantes na forma definida pelo Regimento Escolar.

b) CRITÉRIOS DE ORGANIZAÇÃO DAS TURMAS

As turmas são separadas por turnos entre matutino e vespertino, dependendo da demanda do alunado. No mais, as matrículas são renovadas conforme a chegada dos responsáveis no dia marcado e a quantidade dividida conforme o número de alunos matriculados. Alunos que necessitam de atendimento em Salas de Recursos Multifuncional devem estudar em contra turno. Alunos especiais da Educação Infantil que freqüentam o ensino regular e a Escola Especial possuem vagas garantidas também em contra turno, bem como atendimento individual e necessário para o desenvolvimento integral do educando.

A matrícula na Educação Infantil é obrigatória para todas as crianças a partir de 04 anos de idade.

Art. 3º - A Educação Infantil tem como finalidade proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar das crianças, seu desenvolvimento físico, cognitivo, intelectual, afetivo e social, ampliando experiências de interação e convivência na sociedade, marcadas pelos valores de solidariedade, liberdade, cooperação e respeito.

Nessa fase da educação Infantil o tempo será organizado de acordo com as necessidades da criança, desenvolvendo as atividades e respeitando seu tempo através de brincadeiras, onde possa aprender a manifestar seus interesses e escolhas individuais.

A criança irá explorar cada situação oportunizando a construção de relações significativas, através de trabalhos em grupos e individuais.

O espaço físico será organizado de forma acolhedora, com vários cantinhos para que a criança tenha liberdade de se movimentar, brincar e desenvolver as atividades propostas de forma prazerosa.

Os professores da rede municipal de educação de Sengés participam da atribuição de aula anualmente fazendo a escolha de suas turmas, sendo critérios para a

atribuição: tempo de serviço prestados no município, participações nas formações pedagógicas, média na Avaliação da Secretaria Municipal de Educação, e níveis de escolaridade, assim definindo-se ano a ano o quadro do magistério nas escolas.

c) AS ROTINAS ESCOLARES E A ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E ESPAÇOS

O horário de atendimento da escola é: matutino das 8:00 às 12:00 e no período vespertino das 13:00 às 17:00. O portão é aberto 10 minutos antes para os alunos que moram próximo a escola possam adentrar ao prédio do estabelecimento e fiquem no pátio da escola. Após bater o sinal, os alunos seguem para suas devidas filas onde participam do momento cívico com hinos pátrios e oração. Em seguida, seguem para as salas de aula acompanhadas do professor. Em caso de atrasos na chegada é necessário que o aluno passe pela secretaria para justificar o motivo do atraso.

Conforme o PARECER N.º: CEB 02/2003, o momento do recreio caracteriza-se como uma atividade escolar dirigida, faz parte das atividades educativas da escola e é supervisionada pelo professor que deverá estar atento e observando tudo o que acontece. É um momento destinado à alimentação e socialização. Neste momento, o educando é orientado a utilizar o refeitório, o pátio e o banheiro.

Mesmo estando sob a observação de educadores, o intervalo é período em que o educando pode interagir com os alunos das outras turmas, estabelecendo novas amizades, reforçando a importância das regras e dos limites para a convivência em grupo. Assim, os estudantes têm a possibilidade de reorganizar as suas experiências reconstruindo os conhecimentos como nos coloca Vygotsky (1984).

Durante o intervalo é possível que alunos brinquem com jogos, em pequenos grupos ou individualmente; que realizem atividades com corda, bola, bambolê ou outros recursos disponíveis.

A hora do recreio, com atividades livres ou dirigidas, tem potencial educativo, permitindo aos alunos conviver e lidar com as diferenças, promovendo o desenvolvimento integral do sujeito.

Sempre que necessário, o educador responsável por este momento de descontração e responsabilidade, deve intervir, seja para orientar, reforçar as regras ou auxiliar na situação-problema que se coloca em questão. Conclui-se assim que a hora do recreio escolar colabora com a formação social dos nossos educandos exercitando a cidadania (conhecimento dos direitos e deveres e capacidade de lidar com a diversidade).

As turmas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental são separadas nos recreios pelas faixas etárias, possuem merendas fornecidas pela Secretaria Municipal de Educação com cardápio próprio efetuado pela nutricionista.

Considerando-se que educar para higiene corporal visa buscar uma prática participativa de modo que as orientações para os alunos sejam coerentes com a linguagem do próprio corpo e de sua realidade, facilitando ao aluno a apropriação do conhecimento científico a respeito de si mesmo, sobre as condições de vida do lugar onde vive e a importância de colocar em prática certos hábitos que contribuirão decisivamente no cuidado com ele, a escola contribui para que o aluno perceba que estes hábitos o ajudam a viver melhor.

Sem dúvida alguma ele estará motivado a colocá-la em prática com regularidade. Isso faz com que o educador seja o mediador entre aluno e sua família, renovando e incentivando interesse em se praticar corretamente os hábitos de higiene corporal e bucal.

É neste momento que a nossa escola incentiva e estimula os alunos a escovação diária após o lanche, bem como a lavagem das mãos após o uso do banheiro e antes das refeições, propondo uma tomada de consciência no que diz respeito à saúde, à limpeza corporal, a postura em sala de aula, na escola e na comunidade. Ser saudável é também estabelecer bons hábitos e compreender que o nosso corpo merece um carinho especial e que esse tratamento nos traz benefícios.

O intervalo segue a escala de horários seguinte:

Manhã	Tarde
9 h e 30 min. – 1º ano	14h e 30 min. – 1º ano
9h e 45 min. – 2º ano e 3º ano	14 h e 45 min. – 2º ano e 3º ano
10h – 4º ano e 5º ano	15 h – 4º ano e 5º ano
	15h e 15 min. – Educação Infantil

Os alunos seguem horários para utilização da biblioteca, laboratório de informática, brinquedoteca, parquinho e atividades de recreação na quadra poliesportiva, possibilitando assim que todas as turmas utilizem os recursos disponíveis na escola.

A Secretaria Municipal de Educação fornece uniforme aos alunos da rede Municipal de Educação e a escola sempre incentiva o uso deste no ambiente escolar, explicando a importância do uso dos uniformes, que garantirá a segurança dos estudantes, pois o mesmo identifica os alunos dentro e fora do estabelecimento de ensino e alertando-os de que a vestimenta deve ser sempre adequada ao ambiente escolar. Sabendo que o estudante não poderá perder o direito de frequentar a escola por não estar uniformizado, a escola tem uniforme reserva que poderá ser utilizados por aqueles alunos que não utilizarem o uniforme diariamente.

Em relação ao celular, o uso é controlado. A escola está sempre conscientizando o uso adequado do aparelho no ambiente escolar, pois estamos em uma sociedade em constantes transformações e o uso dos recursos tecnológicos contribui para a motivação dos estudantes em aprender.

As tarefas de casa sempre devem estar de acordo com os conteúdos ensinados na escola. No entanto, percebemos que não há empenho para a realização de atividades fora de sala de aula, tendo como principal justificativa que os pais trabalham fora e as pessoas que cuidam dos seus filhos não conseguem auxiliar a criança por não saberem o conteúdo. Não há uma motivação para os alunos realizarem as tarefas de casa e observamos que, raramente, eles têm um tempo, além da escola, como hábito de estudo.

Quando as disciplinas propõem projetos, em que a pesquisa faça parte e que culmine com apresentação para grupos além dos da sala de aula, que o trabalho proposto, é acompanhado de orientação próxima e contínua do professor, percebemos maior empenho dos alunos e maior prazer na realização do trabalho. O acompanhamento, a organização e o assessoramento dos professores são fundamentais para este sucesso. Como exemplos de atividades, temos:

- Exposição de trabalhos realizados pelos alunos: (cartazes, maquetes, trabalhos em artes, painéis, gráficos);
- Projeto de Leitura;
- Projeto Semana da Pátria;
- Festival Julino;

No decorrer do ano letivo são realizados alguns projetos que são propostos pela instituição escolar, e tanto alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental participam. Estes projetos são:

- Projeto de “Leitura”;
- Projeto “Semana da Pátria”;
- Festival Julino;
- Projeto “Dia das Crianças”

Outros projetos são desenvolvidos de acordo com a modalidade de Ensino e sempre visando o melhor desenvolvimento dos alunos:

Educação Infantil

- Projeto Higiene;
- Projeto “Psicomotricidade”
- Projeto ‘Maleta viajante
- Projeto “Natal”

Ensino Fundamental

- Projeto “Alimentação”;
- Projeto “Consciência Negra”
- Olimpíada de Língua Portuguesa
- Apresentações de teatro, coreografia e danças relacionadas a datas comemorativas ou algum projeto específico;

Permissões para saídas da escola fora do horário previsto ocorrem somente com a autorização dos pais ou responsáveis.

Os professores dão tarefas para fixação e pesquisas relacionadas aos conteúdos. Caso os alunos falem nas aulas possuem o direito de fazer e entregar os trabalhos atrasados, conteúdos e avaliações desde que apresentem justificativas e cumpram os prazos dados pelo professor. Se, por ventura, não cumprirem com as responsabilidades, os pais ficam cientes por meios de: bilhetes, ligações feitas pela diretora ou então pedagoga e mensagens de WhatsApp ou então por meio de conversas onde são chamados na escola e é registrada a conversa através de relatório em livro próprio.

São realizadas reuniões trimestrais para assinatura de pareceres descritivos da Educação Infantil ao 3º (terceiro) ano e boletins dos 4º(quartos) e 5º (quintos) anos. Nesta, os professores falam a respeito do desenvolvimento e do trabalho realizado no trimestre e até mesmo das dificuldades dos educandos deixando os pais cientes do desenvolvimento escolar dos seus filhos (as). Os alunos possuem agendas escolares e, por meio dela, nos comunicamos com os pais sobre tarefas, passeios, autorizações e outros.

Organização das aulas não presenciais e Ensino Híbrido

Em 20 de março de dois mil e vinte, a escola inicia uma nova rotina escolar, atendendo ao decreto nº 4.230/2020, tivemos uma grande mudança no dia a dia escolar, devida as orientações de enfrentamento de emergência da saúde pública, de importância internacional decorrente ao coronavírus – covid -19, a escola passa a atender em regime especial de aulas não presenciais.

O decreto nº 2391/2020, institui o programa a ser desenvolvido pelas instituições de ensino do nosso município. O professor continua sendo o principal norteador do processo de aprendizagem do aluno com o apoio fundamental da família. E as aulas passam a acontecer de forma assíncrona, atendendo os alunos da Educação Infantil e os alunos do Ensino Fundamental.

Os professores elaboraram seus plano de trabalho docente semanalmente, foram orientados e acompanhados pela equipe pedagógica na elaboração de atividades e na gravação de videoaulas para apresentação dos conteúdos trabalhados, sendo as videoaulas disponibilizadas através do canal da Secretaria Municipal de Educação no YouTube. Também foram orientados a criar um grupo de estudos para sua turma noWhatsApp, onde foram postados os vídeos aulas, levando em consideração o olhar individualizado às adaptações necessárias para alunos com necessidades específicas. Essas videoaulas foram de suma importância para a manutenção de vínculo com os alunos e também para a instrumentalização das famílias no apoio do desenvolvimento das atividades propostas. As aulas são gravadas e disponibilizadas o link ao responsável caso o pai e a mãe não consigam assistir no horário em que o filho está matriculado.

A escola também produziu materiais de apoio, fazendo chegar até os alunos as atividades impressas e entregues semanalmente (apostilas de estudos), acompanhadas de orientações às famílias de como desenvolver as atividades propostas, sendo realizadas interações com os professores e pedagogos, por meio de ligações, mensagens de textos e mensagens de áudios. Foram distribuídos kits de materiais como: papéis coloridos, tintas, lápis de cor, materiais concretos e manipuláveis, de acordo com as necessidades das atividades propostas. .

A organização de postagens de atividades e videoaulas seguiram criteriosamente a carga horária estabelecida e contemplou todas as disciplinas da Proposta Curricular. Os professores cumpriram a jornada de trabalho e foram contemplados com suas horas atividades de acordo com o que preconiza a legislação escolar. Os recursos tecnológicos utilizados nesse período foram: canal do YouTube, grupo de WhatsApp e Google Meet;

Durante as aulas remotas a biblioteca e o laboratório de informática não foram utilizados devidos os cuidados e as medidas de distanciamento.

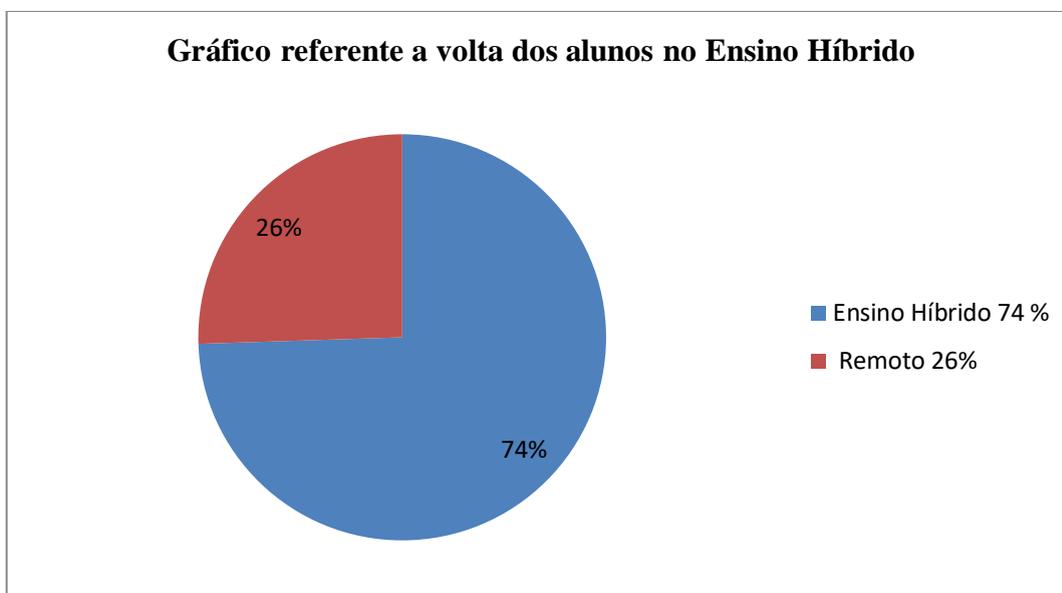
Mesmo estando no ensino remoto, a instituição conseguiu desenvolver alguns projetos, que foram trabalhadas nas aulas online, tanto para os alunos da Educação Infantil como para o Ensino Fundamental, são eles:

- Aniversário da Minha cidade
- Projeto Páscoa
- Dia das Mães
- Higiene e saúde (Reforçando os cuidados com o covid e a dengue)

Os alunos do quinto ano, juntamente com seus professores participaram da Olimpíada de Língua Portuguesa produzindo textos poéticos sobre “ o lugar onde eu vivo”, onde tivemos uma boa participação dos alunos, inclusive com um varal de poesia durante as aulas meet.

Em 05 de agosto de acordo com o decreto 6.637 de 20/01/2021, é dada aos pais a escolha para que as crianças retornem para as escolas, os pais que desejassem a volta do filho no ensino presencial, assinou o termo de compromisso de diretrizes estabelecidas no protocolo de segurança covid/19, concordavam que seus filhos retornem no sistema de ensino Híbrido, uma combinação de aulas remotas e presenciais. O aluno alterna momentos sozinhos ou outros, em grupo.

Os estudantes retornam gradualmente as atividades presenciais, em forma de cronograma, fazendo um revezamento nas aulas presenciais. Os professores organizaram cronogramas de até quinze alunos por turma,, sendo que os alunos que estão no presencial , estudam o material (apostila) sob a orientação da professora, e o que ficam em casa, fazem a mesma apostila de acordo com as aulas online no grupo de estudos do whatsapp,os alunos que estão no ensino híbrido seguem as normas dos protocolos de biossegurança. Obtivemos uma porcentagem de 74% de alunos, frequentando o Ensino Híbrido como demonstra o gráfico abaixo.



Foi necessário reorganizar a rotina dos alunos, para que possamos nos organizar com o protocolo de biossegurança e as normas de distanciamento. Ficando assim definidas:

Acesso escola (estudantes)

- A entrada de acesso ao estabelecimento será dividida entre os dois portões por turmas, havendo em cada, um ou dois Agentes Educacionais responsáveis para pela aferição de temperatura e higienização das mãos, seguindo os horários planejados.
- Estudantes que apresentarem temperatura igual ou superior a 37°C, os responsáveis serão comunicados e orientados a procurarem o ambulatório do COVID, sendo esse procedimento durante todo o período que o estudante se encontre no estabelecimento.
- Após, os estudantes serão encaminhados diretamente para sua sala de aula seguindo as demarcações feitas.
- Os alunos deverão estar usando máscara adequada ao seu rosto, trazendo uma de reserva em um recipiente de plástico, onde a usada retornará para a casa neste mesmo recipiente.
- As saídas dos estudantes serão por turmas, seguindo os horários, mantendo o distanciamento, acompanhados pelos agentes educacionais.
- Os pais ou responsáveis dos estudantes deverão aguardar tanto na entrada quanto na saída do lado de fora do estabelecimento.

Organização das salas de aulas

- As salas de aulas terão em seu interior álcool em gel disponível.
- Portas e janelas deverão permanecer abertas para melhor circulação do ar.
- As carteiras que não serão utilizadas serão marcadas com um X.
- Haverá marcação no chão da sala, demarcando o espaço de trabalho do professor e do aluno.
- O número máximo de alunos não poderá ultrapassar 50% da turma.
- Alunos e professores não poderão alterar a disposição das carteiras nas salas de aula.
- Não será permitido a circulação de alunos pela sala de aula.
- Professores não devem recolher os materiais dos alunos, os mesmos serão responsáveis pelo o seu material.
- Não é permitido ligar o ventilador.
- Não é permitido nenhum tipo de compartilhamento de materiais em sala de aula e/ou pátio.

Organização do horário de entrada e saída

Matutino: Ensino Fundamental: do 1º ao 5º ano e Sala de Recurso Multifuncional

Turmas	Entrada	Saída
1º Ano	7h e 45min	10h e 45min
2º Ano	7h e 45min	10h e 45min
3º Ano	8h	11h
4º Ano	7h e 45min	10h e 45min
5º Ano	8h	11h

Sala de Recurso Multifuncional

Turmas	Entrada	Saída
A, C	8 h	10min
B , D	10	12 h

Vespertino: Educação Infantil: Pré II - 4 anos e Pré III - 5 anos, Ensino Fundamental: do 1º ao 5º ano

Turmas	Entrada	Saída
Pré II	12h e 45min	15h e 45min
Pré III	12h e 45min	15h e 45min
Pré III	12h e 45min	15h e 45min
1º Ano	13h	16h
2º Ano	13h	16h
3º Ano	13h	16h
4º Ano	13h	16h
5º Ano	13h	16h

Sala de Recurso Multifuncional

Turmas	Entrada	Saída
A, C	13h	15
B, D	15h	17h

Organização do recreio (merenda escolar)

- O lanche será servido no refeitório, onde o mesmo será higienizado para as turmas.
- Os estudantes sairão para lanchar fazendo a higienização das mãos antes e após o lanche.
- Durante o lanche os estudantes serão supervisionados pelos funcionários.

Horário do Lanche

Matutino: Ensino Fundamental: do 1º ao 5º ano e Sala de Recurso Multifuncional

Turmas	Saída da sala de aula	Higienização para retonar a sala de aula	Retorno a sala de aula
1º Ano ao 3º Ano	9h e 20min	9h e 40min	10h
4º ano, 5º Ano e Sala de Recurso	10h e 05min	10h e 30min	10h e 50mm

Multifuncional			
----------------	--	--	--

Vespertino: Educação Infantil: Pré II - 4 anos e Pré III - 5 anos, Ensino Fundamental: do 1º ao 5º ano

Turmas	Saída da sala de aula	Higienização para retonar a sala de aula	Retorno a sala de aula
Pré II e III	14h	14h e 20min	14h e 25min
1º Ano ao 3º Ano	14h e 30min	14h e 50min	15h
4º ano, 5º Ano e Sala de Recurso Multifuncional	15h e 10min	15h 30min	15h 40min

A entrega das atividades paraas famílias seguiram um cronograma semanal com horários determinados para cada turma, visando seguir as normas de distanciamento recomendadas pela Organização Mundial de Saúde e pelo SESA.

Os materiais de Estudos (apostilas) eram recolhidos semanalmente para correção, possibilitando ao professor a retomada de conteúdos , fazendo a devolutiva com as atividades em que os alunos encontraram dificuldades na próximas semanas através da apostila de estudos e até mesmo a flexibilização dos conteúdos.

No momento da entrega das apostilas, era também o momento de troca de informações entre os professores e os pais, sobre as dificuldades encontradas pelos alunos e assinatura dos relatórios e pareceres e das turmas. Os pais que não conseguiam ter este momento de vir até a escola, as comunicações sobre os alunos eram feitas através do Whatsapp, por áudios ou chamadas.

Em 04 de outubro de 2021, o DECRETO Nº3024. /2021. -autoriza o retorno as aulas no sistema 100% presencial na rede de ensino do município de sengés, mediante o cumprimento das recomendações sanitárias da Secretaria Estadual de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde e em conformidade com a Resolução SESA 860/2021. Para o retorno presencial houve a necessidade de refazer algumas rotinas.

Organização do horário de entrada e saída

Matutino: Ensino Fundamental: do 1º ao 5º ano e Sala de Recurso Multifuncional

Turmas	Entrada	Saída
1º Ano	8h	12 h
2º Ano	8h	12 h
3º Ano	8h	12 h
4º Ano	8h	12 h
5º Ano	8h	12 h

Sala de Recurso Multifuncional

Turmas	Entrada	Saída
A, C	8 h	10min
B , D	10	12 h

Vespertino: Educação Infantil: Pré II - 4 anos e Pré III - 5 anos, Ensino Fundamental: do 1º ao 5º ano

Turmas	Entrada	Saída
Pré II	13 h e 10 min	16 h e 50 min
Pré III	13 h e 10 min	16 h e 50 min
Pré III	13 h e 10 min	16 h e 50 min
1º Ano	13h	17h
2º Ano	13h	17h
3º Ano	13h	17h
4º Ano	13h	17h
5º Ano	13h	17h

Sala de Recurso Multifuncional

Turmas	Entrada	Saída
A, C	13h	15
B , D	15h	17h

Organização do recreio (merenda escolar)

- O lanche será servido no refeitório, onde o mesmo será higienizado para as turmas.
- Os estudantes sairão para lanchar fazendo a higienização das mãos antes e após o lanche.
- Durante o lanche os estudantes serão supervisionados pelos funcionários.

Matutino: Ensino Fundamental: do 1º ao 5º ano e Sala de Recurso Multifuncional

Horário de lanche Período da Manhã	
Turmas	Horário
1º ano “A”	9:20 às 9:35
2º ano “A” e 3º ano “C”	9:35 às 9:50
3º ano “A”	9:50 às 10:20
4º ano “A”	10:05 às 10:20
5º ano “A”	10:20 às 10:35
Sala de Recurso Multifuncional	9:45 às 10:00

Vespertino: Educação Infantil: Pré II - 4 anos e Pré III - 5 anos, Ensino Fundamental: do 1º ao 5º ano e Sala de Recursos

Horário de lanche Período da tarde	
Turmas	Horário
Educação Infantil – 4 anos	14:20 às 14:35
Educação Infantil – 5 anos	14:35 às 14:50
Educação Infantil – 5 anos	14:35 às 14:50
1º ano “A”	14:50 às 15:05
2º ano “A”	15:05 às 15:20
3º ano “A”	15:20 às 15:35
4º ano “A”	15:35 às 15:50
5º ano “A”	15:50 às 16:05
Sala de Recurso Multifuncional	15:00 às 15:15

d) HORA ATIVIDADE (ACOMPANHAMENTO E ORGANIZAÇÃO)

Os professores possuem, semanalmente, duas horas-atividade individual, sendo acompanhadas pela direção e equipe pedagógica da escola. As horas atividades individuais são registradas em fichas pelos professores que definem quais atividades estão desenvolvendo. Os docentes permanecem presentes na escola e não podem se ausentar, ficando na biblioteca, sala dos professores, sua própria sala ou então, se for necessário, em reunião com pais, diretor e ou pedagogo. Também têm duas horas atividade coletiva, sob a orientação da diretora e/ou pedagoga, onde ocorrem

coletivamente estudos de assuntos relacionados ao ensino aprendizagem, andamento e funcionamento da escola, troca de experiências, desenvolvimento das turmas, entre outros, as quais são registradas em livro próprio do estabelecimento de ensino.

e) FORMAÇÃO CONTINUADA

Formação continuada é o engajamento dos professores em um processo de aprimoramento que lhes permitem estar continuamente bem informados e atualizados, agregando conhecimentos, permitindo reflexões e estudos para que o professor torne-se um facilitador da aprendizagem, são promovidas pela Secretaria Municipal de Educação, em parceria com o Estado e com a Empresa do município, dentro das conformidades e exigências do MEC.

O Programa Educa Juntos, também faz parte das formações continuadas ofertadas em nossa escola, é uma parceria entre o Governo do Estado do Paraná e as Prefeituras Municipais, por meio da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte (Seed) e das Secretarias Municipais de Educação (SME), respectivamente, que tem como objetivos ampliar o suporte técnico e pedagógico aos municípios, bem como promover ações colaborativas na educação, a fim de contribuir para melhoria da qualidade da oferta do ensino a todos os estudantes das redes públicas de ensino do Paraná. Sendo um dos objetivos: Ofertar formação continuada aos profissionais de educação das redes municipais de ensino, como processo permanente e constante de aperfeiçoamento da prática pedagógica, de forma a assegurar ensino de qualidade aos estudantes da rede pública.

Durante as aulas remotas devido a pandemia de covid-19, os professores participaram de formações continuadas, não de forma presencial, sempre respeitando as normas de distanciamento, com os recursos tecnológicos do meet e zoom.

f) TRANSIÇÃO ENTRE AS ETAPAS DE ENSINO E A ARTICULAÇÃO ENTRE AS ESCOLAS DAS DIFERENTES REDES

A passagem da Educação Infantil para o Ensino Fundamental representa um marco significativo para a criança, podendo criar ansiedades e insegurança. Considerando esse fato, desde o início do ano o professor de Educação Infantil, deverá estar disponível e atento para as questões e atitudes que as crianças possam manifestar, realizando projetos que envolvam os alunos da Educação Infantil com os alunos do Ensino Fundamental, através de brincadeiras, passeios, participação em sala com contação de histórias e outros, marcando para as crianças este momento

de passagem progressivo e prazeroso. Essas ações ajudarão no desenvolvimento e serão disposições positivas frente às futuras mudanças ocorrendo a síntese de aprendizagem, onde o professor deve ter uma ampla visão e tenha conhecimento do que o aluno já sabe. O professor do 1º ano deve respeitar a idade e o desenvolvimento das crianças.

É importante desenvolver na Educação Infantil um portfólio individual com as atividades trabalhadas, de caráter lúdico de aprendizagem vivenciadas na etapa anterior e, assim seja de conhecimento do professor que dará continuidade, Além da ludicidade, as situações concretas serão as estratégias norteadoras para o processo de aprendizagem, em observância à Resolução do CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017. O processo entre os aspectos marcantes que necessitam de especial atenção na etapa do Ensino Fundamental está a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental e dos anos iniciais para os anos finais. O processo de transição pauta-se em um acolhimento afetivo que garanta segurança e pertencimento a nova organização escolar (diversidade de horários e tempo escolar, encaminhamentos metodológicos, número de professores, entre outras), tarefa a ser desenvolvida por toda a equipe, tanto da instituição de origem como da instituição de destino, promovendo assim, um diálogo entre diferentes mantenedoras (municipal, estadual ou privada).

Outro aspecto importante a ser observado na transição é a continuidade do trabalho pedagógico, pois a criança e/ou adolescente precisa compreender que os conhecimentos adquiridos em etapas anteriores são a base para os novos conhecimentos. Esse processo de continuidade promove o interesse do estudante e sinaliza um ponto de partida para o trabalho do professor.

A passagem entre as etapas e fases da educação básica pode ser repleta de preocupações e expectativas. Buscando minimizar as dúvidas e anseios dos alunos que irão concluir uma etapa e iniciar outra, faz-se necessário antever situações que possam ser conflituosas, mostrando que essas podem trazer ganhos e ampliação de conhecimento.

No entanto, são necessárias ações que possam minimizar os conflitos nesse processo, tornando o processo de educar e aprender sempre uma tarefa gratificante para todos os atores, a saber:

Educação Infantil	Ensino Fundamental
- Conversa direcionada a questão da	- Conversa direcionada a questão da

<p>mudança de série, levando os alunos a compreenderem que o ambiente de ensino é o mesmo e a etapa seguinte será igualmente prazerosa.</p> <p>- Manutenção de uma rotina em que haja semanalmente, no início do ano letivo, o dia do brinquedo, o momento do parque, de forma a proporcionar a prática da ludicidade nas atividades desenvolvidas, sendo que esta seja mantida no decorrer do ano letivo.</p>	<p>mudança de série, levando os alunos a compreenderem que o ambiente de ensino é o mesmo e a etapa seguinte exige o mesmo comprometimento da atual.</p> <p>- Interação entre os docentes do 5º e 6º anos para que não haja ruptura de valores e se mantenha, mesmo que temporariamente, a forma e organização de trabalho.</p> <p>-Dar continuidade ao trabalho com situações concretas.</p> <p>- Fixação da rotina de horários de aula.</p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

g) INTEGRAÇÃO ENTRE ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA ESCOLA

A relação entre professor e aluno é de extrema importância no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que, pela interação social o ser humano não só tem acesso ao saber acumulado pelos seus antecedentes como, ao fazê-la, constitui-se enquanto sujeito, transformando esses valores. As relações estabelecidas no social são fundamentais para o processo de aprendizagem do aluno. Para isso, a perspectiva se volta para o papel do docente mediador, oportunizando no processo de ensino um diálogo aberto, que valorize o conhecimento prévio, de forma incentivadora a busca do novo. Faz-se necessário o estabelecimento das normas que devem contribuir para o bom relacionamento entre todos que convivem no ambiente escolar, de modo que cada um esteja ciente de seus direitos e deveres

No que se refere à relação entre alunos e demais funcionários, existe respeito mútuo, amizade e demonstração de carinho e solidariedade por ambas as partes.

h) ARTICULAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DOS PAIS, FAMÍLIAS E RESPONSÁVEIS.

A família é de suma importância na formação dos alunos juntamente com a escola. É com a família que a criança tem seu primeiro encontro com a sociedade. Por isso, a importância da união dessas duas instituições na formação do aluno. O sucesso da Educação, está cada vez mais ligada na parceria escola e família e as duas se complementam na formação da criança.

Através de um trabalho unificado, entre comunidade, professores e equipe pedagógica promover atividades como palestras, que motivem os pais, para que compreendam sua importância no convívio escolar com responsabilidade para com os seus filhos.

O atendimento aos pais, mães e/ou responsáveis é realizado no período das aulas, com apoio da coordenação, supervisão ou direção, sempre que necessário, com registro no livro de ocorrência da escola por parte da direção ou coordenação.

A reunião é um momento muito importante para estabelecer uma relação de confiança e parceria entre escola, professor e família. Por isso buscamos focar na colaboração e cordialidade, ouvindo o que os pais têm a dizer e sendo claro e objetivo no diálogo com os pais e/ou responsáveis. Além disso, usamos o instrumento Registro de Avaliação para informar sobre o desenvolvimento e aprendizagens dos estudantes.

Percebemos a participação e o interesse de alguns pais pelo fazer da escola e principalmente pelo desempenho de seus filhos. Há uma maior proximidade e interesse dos pais dos alunos que frequentam a Educação Infantil ficando um pouco menor a participação dos pais dos alunos no Ensino Fundamental.

Durante o período de aulas remotas, o compromisso diário da família, foi de fundamental importância para o desenvolvimento do ensino/aprendizagem, pois o momento em que vinham até a escola para a retirada das atividades propostas pelo professor, era também o momento de troca de informações entre o professor e a família, sobre o desenvolvimento cognitivo da criança, quais conteúdos ainda estavam com dificuldades, fazendo uma ponte entre professor e aluno, principalmente nos casos em que a família não possui internet.

As Instâncias Colegiadas têm a sua participação ordinária e, quando necessário, extraordinária na escola.

Conselho Escolar

O Conselho Escolar é o órgão máximo para a tomada de decisões realizadas no interior de uma escola. Este é formado pela representação de todos os segmentos que compõem a comunidade escolar, como: professores, pais ou responsáveis, funcionários, pedagogos, diretores e comunidade externa. Cada Conselho Escolar tem suas ações respaldadas através do seu próprio Estatuto, que normatiza a quantidade de membros, formas de convocação para as reuniões ordinárias e extraordinárias, como é realizado o

processo de renovação dos conselheiros, dentre outros assuntos que competem a essa instância. Neste sentido, cabe aos conselhos escolares:

- Deliberar sobre as normas internas e o funcionamento da escola;
- Participar da elaboração do Projeto Político-Pedagógico;
- Analisar e aprovar o Calendário Escolar no início de cada ano letivo;
- Analisar as questões encaminhadas pelos diversos segmentos da escola, propondo sugestões;
- Acompanhar a execução das ações pedagógicas, administrativas e financeiras da escola;
- Mobilizar a comunidade escolar e local para a participação em atividades em prol da melhoria da qualidade da educação, como prevê a legislação.

O Conselho Escolar da Escola Municipal “Professora Lhubina Borstch da Rosa”-E.I.E.F. sendo constituído segundo as disposições contidas na Resolução nº 849/87 da SEED e no Parecer nº 52/08, homologado pelo Ato nº 04/2021 pela Secretaria Municipal de Educação, que aprova o Estatuto do Conselho Escolar deste Estabelecimento de Ensino.

O Conselho Escolar é um órgão colegiado, representativo da Comunidade Escolar, de natureza deliberativa, consultiva, avaliativa e fiscalizadora, sobre a organização e realização do trabalho pedagógico e administrativo da instituição escolar em conformidade com as políticas e diretrizes educacionais da SEED, observando a Constituição, a LDB, o ECA, o Projeto Político-Pedagógico e o Regimento da Escola, para o cumprimento da função social e específica da escola. Tem função deliberativa, refere-se à tomada de decisões relativas às diretrizes e linhas gerais das ações pedagógicas, administrativas e financeiras quanto ao direcionamento das políticas públicas, desenvolvidas no âmbito escolar.

Composição das representativas do atual Conselho Escolar 2021/2023

Representante da Presidência	Diretora: Vilmara Teixeira Lagos
Representantes da Equipe Pedagógica	Titular: Adrieli Aparecida dos Santos
	Suplente: Silvia Cristiane Ferreira Ramos Giliet
Representantes do corpo docente	Titular: Elaine Cristina de Faria Castilho
	Suplente: Ivonete Weigert Cleto de Almeida
Representantes dos Funcionários Equipe Auxiliar Operacional	Titular: Simone Aparecida Felipe de Oliveira
	Suplente: Maria Aparecida Silva Nunes Pereira

Representantes de pais ou responsáveis	Titular: Mauren Roberta de Souza Vieira de Lima
	Suplente: Roseli Adriana Pospiecka
Representantes da APMF	Titular: Catia Dalvana Ribeiro de Lima
	Suplente: Zoraide Matos Moura
Representantes dos Movimentos Sociais	Titular: Célia da Luz Lemos dos Santos
	Suplente: Rosangela Cristiane de Oliveira Franco

Associação de Pais, Professores e Funcionários

A APMF é um órgão de representação dos Pais, Mestres e Funcionários do Estabelecimento de Ensino, não tendo caráter político-partidário, religioso, racial e sem fins lucrativos, não sendo remunerados os seus Dirigentes e Conselheiros, sendo constituído por prazo indeterminado.

Os objetivos da APMF são:

- ✓ Discutir, no seu âmbito de ação, sobre ações de assistência ao educando, de aprimoramento do ensino e integração família – escola – comunidade, enviando sugestões, em consonância com a Proposta Pedagógica, para apreciação do Conselho Escolar e equipe pedagógica administrativa;
- ✓ Prestar assistência aos educandos, professores e funcionários assegurando-lhes melhores condições de eficiência escolar, em consonância com a Proposta Pedagógica do Estabelecimento de Ensino;
- ✓ Buscar a integração dos segmentos da sociedade organizada, no contexto escolar, discutindo a política educacional, visando sempre a realidade dessa comunidade;
- ✓ Proporcionar condições ao educando para participar de todo o processo escolar, estimulando sua organização em Grêmios Estudantis com o apoio da APMF e do Conselho Escolar;
- ✓ Representar os reais interesses da comunidade escolar, contribuindo, dessa forma, para a melhoria da qualidade do ensino, visando uma escola pública, gratuita e universal;
- ✓ Promover o entrosamento entre pais, alunos, professores e funcionários e toda a comunidade, através de atividades sócio educativas e culturais e desportivas, ouvindo o Conselho Escolar;

✓ Gerir e administrar os recursos financeiros próprios e os que lhes forem repassados através de convênios, de acordo com as prioridades estabelecidas em reunião conjunta com o Conselho Escolar, com registro em livro ata;

✓ Colaborar com a manutenção e conservação do prédio escolar e suas instalações, conscientizando sempre a comunidade sobre a importância desta ação.

Composição das representativas do atual APMF (Associação de Pais, Mestres e Funcionários) gestão 2021/2023

Presidente	Catia Dalvana Ribeiro de Lima
Vice-Presidente;	Edilene Ramos de Mello Ribeiro
1º Secretário;	Zoraide Matos Moura
2º Secretário	Elaine Cristina de Faria Castilho
1º Tesoureiro	Valquiria de Oliveira Braila
2º Tesoureiro;	Rabsuelen Franco de Lima
1º Diretor Sociocultural e Esportivo;	Ivonete Weigert Cleto de Almeida
2º Diretor Sociocultural e Esportivo.	Mauren Roberta de Souza Vieira de Lima
1º Conselho Deliberativo Fiscal Representantes dos professores	Angela Patrícia Copetti
2º Conselho Deliberativo Fiscal Representantes dos professores	Ceila Lucio Teixeira
Representantes dos pais	Roseli Adriana Pospiecka Jocemara Costa Flaviane Maria de Souza Katy Aline Santos Sales de Lima
Representantes dos funcionários	Simone Aparecida Felipe Oliveira Flavia Paula Leme

Assessoria Técnica	Vilmara Teixeira Lagos
Representante da Equipe Pedagógica	Adrieli Aparecida dos Santos

Conselho de Classe

O Conselho de Classe é órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didático-pedagógicos, com o objetivo de avaliar os componentes curriculares e refletir sobre a aprendizagem dos alunos e o processo de ensino. Favorecendo uma avaliação mais completa do estudante e do próprio trabalho docente, proporcionando um espaço de reflexão sobre o trabalho que está sendo realizado e possibilitando a tomada de decisões para um novo fazer pedagógico, favorecendo mudanças para estratégias mais adequadas à aprendizagem, fundamentado no Projeto Político Pedagógico da escola e no Regimento Escolar.

É o momento em que professores equipe pedagógica e direção se reúnem para discutir, avaliar as ações educacionais e indicar alternativas que busquem garantir a efetivação do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

O Conselho de Classe pode ser organizado em três momentos: Pré-conselho, Conselho de Classe e Pós-conselho.

Cabe à equipe pedagógica a organização, articulação e acompanhamento de todo o processo do Conselho de Classe, bem como a mediação das discussões que deverão favorecer o desenvolvimento das práticas pedagógicas.

i) CONTRADIÇÕES E CONFLITOS PRESENTES NO COTIDIANO ESCOLAR

Desde que a educação brasileira foi sistematizada no Brasil, discute-se um meio de melhorar a sua qualidade, acreditando no pensamento de proporcioná-la a todos.

A sociedade necessita de professores capacitados, que possam trabalhar em prol de uma educação democrática.

A escola deve ter como principal objetivo ser organizadora e produtora de um saber mediado pelo trabalho, sendo que esse deve ser entendido como produção material e cultural da existência humana.

A educação deve levar em conta todos os âmbitos do desenvolvimento, tais como: sustentabilidade ambiental, social, política, cultural. Na sala de aula acontece então a

sistematização desse conhecimento de mundo. Tudo deve ser levado em consideração: os conhecimentos adquiridos no ambiente familiar, na convivência social e cultural do aluno.

A escola deve apresentar-se como um instrumento de apropriação do saber e agente transformador da sociedade. O principal papel desempenhado pela escola, neste contexto, é o de preparar os alunos para o mundo em que vivem tornando-os seres críticos conscientes das contradições existentes na sociedade da qual fazem parte.

Nesse contexto, a escola tem procurado discutir as práticas educativas: os seus conhecimentos, seus saberes, suas competências e suas habilidades, visto que a partir da legitimação desses aspectos é que podemos construir outras possibilidades de educação, como também, investindo na capacitação dos professores, de modo a promover questionamentos sobre o significado das reflexões desencadeadas ao longo do seu processo educativo.

j) AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA ESCOLA ENVOLVENDO A COMUNIDADE ESCOLAR E OS PROCESSOS DE GESTÃO.

Os artigos 14 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e 22 do Plano Nacional da Educação (PNE) indicam que os sistemas de ensino definirão as normas da Gestão Democrática do ensino público na educação básica obedecendo aos princípios da participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto político pedagógico da escola e a participação da comunidade escolar.

A democracia na escola por si só não tem significado. Ela só faz sentido se estiver vinculada a uma percepção de democratização da sociedade.

Na gestão democrática deve haver compreensão da administração escolar, como atividade que reúne esforços coletivos para o implemento dos fins da educação, assim como a compreensão e aceitação do princípio de que a educação é um processo de emancipação humana; que o Projeto Político Pedagógico deve ser elaborado através da construção coletiva e que além da formação deve haver o fortalecimento do Conselho Escolar.

Pensar na autonomia da gestão democrática é uma tarefa que se apresenta de forma complexa, pois se pode crer na ideia de liberdade total ou independência, quando temos que considerar os diferentes agentes sociais e as muitas interfaces que fazem parte da organização educacional. Por isso, deve ser muito bem trabalhada, a fim de equacionar a possibilidade de direcionamento camuflado das decisões ou a

desarticulação total entre diferentes esferas ou o domínio de um determinado grupo, ou ainda, a desconsideração das questões mais amplas que envolvem a escola.

Outro conceito importante é o da participação, pois também pode ter muitos significados, além de poder ser exercida em diferentes níveis. Podemos pensar a participação em todos os momentos do planejamento da escola, de execução e de avaliação, ou pensar que participação pudesse ser apenas convidar a comunidade para eventos ou para contribuir na manutenção e conservação do espaço físico. Portanto, as conhecidas perguntas sobre “quem participa?”, “no que participa”, “como participa?”, “qual a importância das decisões tomadas?” devem estar presentes nas agendas de discussões da gestão escolar e nos espaços de definição de uma política educacional pública.

A Gestão Democrática está vinculada aos meios legais e institucionais e à coordenação de atitudes.

A Gestão Democrática pretende:

- Abordar as diferentes concepções que disputam na arena educacional, as proposições e as vivências em termos de autonomia escolar, na construção da PPP;
- A participação da comunidade na gestão escolar, nos conselhos escolares;
- A gestão dos recursos financeiros no âmbito da escola, na escolha de recursos do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) e prioridades na aquisição de materiais;
- A avaliação institucional da escola pública como o processo que confere informações para as decisões, suas possibilidades e limites;
- As relações entre gestão democrática da escola e gestão democrática dos sistemas.

A escola precisa da participação da comunidade como usuária consciente deste serviço, não apenas para servir como instrumento de controle em suas dependências físicas. Trata-se de romper com os muros da escola.

O gestor deve saber integrar objetivo, ação e resultado, assim agrega à sua gestão, colaboradores que procuram o bem comum de uma coletividade. O bom gestor deve ser um administrador, isto é, manter a escola dentro das normas do sistema educacional, seguir portarias e instruções e ser exigente no cumprimento de prazos.

Também deve valorizar a qualidade do ensino, bem como todos os envolvidos nesse processo.

O gestor deve delegar e liderar. E mais: o diretor indica caminhos, é sensível às necessidades da comunidade, desenvolve talentos, facilita o trabalho da equipe e, é claro, resolve problema.

É preciso pensar no processo da participação coletiva da comunidade e dos elementos que compõe a escola entre as formas colegiadas de gestão destaca-se o Conselho Escolar composto por representantes das comunidades institucional e local.

k) ORGANIZAÇÃO DOS ASPECTOS FÍSICOS E PEDAGÓGICOS

Em relação à organização, a escola conta com doze salas de aula, sendo utilizada três salas para a educação infantil, 1(uma) sala para Educação Especial onde funciona a sala de Recursos Multifuncional, 6(seis) salas para o Ensino Fundamental de 1º ao 5º ano, 1(uma) sala destinada ao laboratório de informática, 1 (uma) sala para brinquedoteca. As salas utilizadas são amplas, arejadas e bem iluminadas, possuem ventiladores, que ajudam a tornar mais suportável o verão. As carteiras são adequadas à faixa etária de nossos alunos e em número suficiente para atender a demanda. Todas as salas possuem mesas e armários individuais para cada docente guardar seus materiais pedagógicos de uso diário.

O espaço físico do prédio escolar conta também com um pátio coberto que é utilizado para o recreio e atividades extraclasse como apresentações, palestras e brincadeiras. Temos um refeitório coberto com mesas, cadeiras e pias para higienização das mãos dos alunos. Uma quadra coberta onde são ministradas aulas de Educação Física e é desenvolvido o projeto Sengés2021 esportes, atendendo alunos da escola e da comunidade. Completando as dependências da escola, temos uma cozinha ampla e bem equipada, banheiros masculinos e femininos com um total de oito sanitários cada um, sendo que 4(quatro) sanitários foram adaptados para crianças de Educação Infantil. Uma sala onde funciona a sala dos professores e uma sala menor onde funciona a biblioteca. A biblioteca possui um bom acervo à disposição dos professores e alunos.

Em relação aos aspectos pedagógicos da instituição escolar segue a tabela para observação:

EQUIPAMENTO	QUANTIDADE	CONDIÇÕES DE USO	AÇÃO
Computadores	18	Em boas condições de uso	Necessitam de manutenção
Impressoras	04	Em boas condições de uso	Manutenção para conservação e uso.

Notebook para uso do professor	01	Em boas condições de funcionamento.	Manter em bom funcionamento, fazendo a manutenção necessária e há necessidade de aquisição de mais um equipamento.
Ventiladores	24	Em boas condições de funcionamento.	Manutenção para conservação e uso.
Aparelhos de som	05	Em boas condições de funcionamento.	Manutenção para conservação e uso.
Televisor	02	Em boas condições de funcionamento.	Manutenção para conservação e uso.
DVD	01	Em boas condições de funcionamento.	Manutenção para conservação e uso.
Retroprojeter	01	Em boas condições de funcionamento.	Manutenção para conservação e uso.
Filmadora	01	Em boas condições de funcionamento.	Manutenção para conservação e uso.
Data show	01	Em boas condições de funcionamento.	Manutenção para conservação e uso.
Jogos pedagógicos	200	Em boas condições de uso	Todos em bom estado de conservação.
Livros de Histórias Infantis	342	Em boas condições de uso	Todos em bom estado de conservação.
Tatame	24	Em boas condições de uso	Todos em bom estado de conservação
Brinquedos pedagógicos	148	Em boas condições de uso	Todos em bom estado de conservação

1) ÍNDICES DE APROVEITAMENTO ESCOLAR

Avaliações internas

É a avaliação realizada pelo professor que acontece em sala de aula e corresponde à verificação da aprendizagem dos alunos. Nessa modalidade, explicitam-se os resultados do processo de ensino e aprendizagem. A avaliação interna acontece

intencional e sistematicamente e o professor pode recorrer a diferentes instrumentos avaliativos.

A avaliação interna permite ao professor verificar como o processo de ensino e aprendizagem tem ocorrido na sala de aula, fornecendo informações específicas que refletem o seu próprio trabalho e a realidade dos seus alunos.

O universo da avaliação interna é a sala de aula. Ao aplicar essa avaliação, o professor busca resultados de seu próprio trabalho bem como do desempenho dos alunos. O modo como a avaliação interna se realiza é múltiplo, pois sua aplicação se realiza por diferentes formas – provas abertas ou objetivas, observação e registro, portfólio, auto avaliação entre outras.

Os resultados das avaliações internas fornecem informações importantes para os professores no intuito de avançar em suas práticas pedagógicas ou retomar alguma etapa a fim de vencer as dificuldades nela apresentadas pelos alunos. Além disso, a avaliação interna identifica o desempenho de cada aluno e possibilita o planejamento e a discussão de ações específicas para cada caso.

Baseado nas avaliações internas pode destacar os seguintes resultados da instituição de ensino.

Aproveitamento Escolar do ano de 2020

	Educação Infantil		Ensino Fundamental	
	Número de alunos	Percentual	Número de alunos	Percentual
Total de alunos	74		283	
Índice de aprovação	68	100%	271	95,8%
Índice de reprovação	0,0	0,0%	12	4,2%
Número e alunos desistentes	0,0	0,0	0,0	0,0
Número de alunos transferidos	6	7,5%	19	6,7%

Dados retirados do sistema SERE - ano letivo: 2020

A avaliação externa é um dos principais instrumentos para a elaboração de políticas dos sistemas de ensino e redirecionamento das metas das unidades escolares.

Seu foco é o desempenho da escola e o seu resultado propõe uma reflexão de proficiência que possibilita aos gestores a implementação de políticas públicas e, para unidades escolares, é um retrato de seu desempenho que visam contribuir para melhoria da qualidade e eficiência do ensino. Baseados nas avaliações externas podem destacar:

AVALIAÇÃO MUNICIPAL

O Sistema Municipal de Avaliação é um instrumento pedagógico da Secretaria Municipal da Educação de Sengés utilizado para diagnosticar os níveis de aprendizagem dos discentes e o reflexo da prática docente nas Escolas Municipais.

Foi implantado na Secretaria Municipal de Educação no ano de 2010, acontecendo no final do 1º e do 2º semestre. A partir de 2014, passou a ser aplicada anualmente no final do 2º semestre. Após a aplicação das avaliações, os resultados são analisados pela equipe da Secretaria de Educação e utilizados como instrumento para nortear políticas educacionais e, posteriormente, entregues a cada unidade escolar, para que estes sejam divulgados com intuito de direcionar novas práticas de intervenção.

Resultado Geral da Instituição escolar da avaliação da Secretaria Municipal da Educação nos últimos dois anos.

Avaliação da Secretaria Municipal de Educação de Sengés.

Ano	Média da Educação Infantil	Média do Ensino Fundamental	Média Geral da Escola
2019	8,9	8,7	8,8
2020	8,9	8,7	8,8

AVALIAÇÕES EXTERNAS FEDERAIS E ÍNDICES DE APROVEITAMENTO

Prova Paraná

A Prova Paraná é uma avaliação diagnóstica que tem como objetivo identificar as dificuldades apresentadas por cada um dos estudantes e apontará as habilidades já apropriadas no processo de ensino e aprendizagem nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.

É uma ferramenta para o professor, equipe gestora da escola, secretário municipal de educação e sua equipe elaborarem a partir de evidências, ações de melhoria da aprendizagem. Ocorrem da seguinte forma:

Avaliação Diagnóstica - ação avaliativa realizada no início de um processo de aprendizagem que tem a função de obter informações sobre os conhecimentos, habilidades e competências dos estudantes com vista à organização dos processos de ensino e aprendizagem de acordo com as situações identificadas. A avaliação diagnóstica possui aspecto preventivo, já que ao conhecer as dificuldades dos alunos no início do processo educativo, é possível prever suas reais necessidades e trabalhar em prol de seu atendimento. Outra característica refere-se à possibilidade que a avaliação diagnóstica tem de determinar as causas das dificuldades de aprendizagens persistentes em alguns alunos.

A Prova Paraná tem como objetivos: Evidenciar os aspectos fortes e fracos de cada aluno a partir da identificação das características de aprendizagem e, assim escolher o tipo de trabalho mais adequado a tais características, o que permite determinar o modo de ensino mais adequado. Com esse tipo de avaliação previne-se a detecção tardia das dificuldades de aprendizagem dos alunos. As informações obtidas podem auxiliar as redes de ensino bem como as unidades escolares a planejar intervenções iniciais, propondo procedimentos que levem os alunos a atingir novos patamares de conhecimento. Ou seja, seus resultados servem para explorar, identificar, adaptar e prever acerca das competências e aprendizagens dos alunos.

Podemos destacar os seguintes resultados da Escola Municipal “Professora Lhubina Borstch da Rosa” na Primeira edição da Prova Paraná que aconteceu no ano de 2019.

Resultados de desempenho dos estudantes na prova Paraná mais:

	Percentual de participação	Língua Portuguesa Proficiência Média	Matemática Proficiência Média
Escola	96,4%	261,7	287,7
Município	87,8%	237,6	250,6
Paraná	91,7%	227,2	243,5

Fonte: Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação – CAEd/UFJF

Fluência

No ano de 2019, a Secretaria de Estado de Educação do Paraná implantou a Prova Paraná Fluência, realizado em todas as escolas do Paraná, direcionada para os estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental, realizada por aplicativo celular.

A avaliação tem o objetivo de verificar a fluência em leitura dos estudantes em fase de alfabetização. Os resultados dessa avaliação possibilitarão a elaboração de estratégias para melhorar o processo de aprendizagem, desde as práticas em sala de aula até o planejamento por parte dos gestores das escolas e das Secretarias de Educação.

Podemos observar os seguintes resultados em relação à prova fluência deste estabelecimento no ano de 2019.

Resultados da Avaliação diagnóstica de Fluência – 2019

Escola	Total de estudantes	Total de estudantes participantes	Taxa de participação	Taxas de estudantes no nível 1 Pré Leitor	Taxas de estudantes Nível 2 iniciante	Taxa de estudantes nível 3 fluente	Taxa de estudantes que não conseguem ler o texto
	50	46	92%	39,1	39,1	6,5	21,7
				18 alunos	18 alunos	3 alunos	7 alunos

Fonte: Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação – CAEd/UFJF

Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb)

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite ao Inep realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante.

Alunos, Professores e diretores das turmas das escolas avaliadas também respondem a questionários que coletam dados demográficos, perfil profissional e de condições de trabalho.

A partir das informações do SAEB, o MEC e a Secretaria Municipal de Educação refletem os níveis de aprendizagem demonstrados pelos estudantes avaliados,

explicando esses resultados a partir de várias informações contextuais, permitindo que as escolas avaliem a qualidade da educação oferecida aos estudantes. O resultado da avaliação é um indicativo de qualidade do ensino brasileiro e oferece subsídios para elaboração, o monitoramento e o aprimoramento de políticas educacionais com base em evidências.

Em relação ao desempenho dos alunos no Saeb 2019, percebemos que nos mantemos no mesmo nível de proficiência de Língua Portuguesa e em Matemática, demonstrando pelos dados a progressão obtida pelos alunos avaliados. Os dados obtidos nos últimos períodos de avaliação externa demonstram uma gradativa progressão, conforme segue apresentado à seguir nas tabelas o desempenho da escola nas edições Saeb: Proficiência em Língua Portuguesa

Desempenho da Escola nas Edições Saeb em Língua Portuguesa				
2011	2013	2015	2017	2019
184,76	188,36	233,56	241,73	243,5

Fonte: <http://saeb.inep.gov.br/saeb/>

Proficiência em Matemática

Desempenho da escola nas Edições do Saeb em matemática				
2011	2013	2015	2017	2019
220,56	217,18	257,07	271,21	269,99

Fonte: <http://saeb.inep.gov.br/saeb/>

As médias de desempenho nessas avaliações também subsidiam o cálculo do índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) ao lado das taxas de aprovação nessas esferas. Além disso, os dados também estão disponíveis para toda a sociedade que, a partir dos resultados, pode acompanhar as políticas implementadas pelas diferentes esferas do governo. No caso do Saeb, ainda pode ser observado o desempenho específico de cada rede de ensino e do sistema como um todo das escolas públicas, urbanas e rurais do país. A partir de 2019, a avaliação contempla também a educação infantil, ao lado ensino fundamental e do ensino Médio.

4ª série / 5º ano

Escola ↓	Ideb Observado								Metas Projetadas							
	2005 ↓	2007 ↓	2009 ↓	2011 ↓	2013 ↓	2015 ↓	2017 ↓	2019 ↓	2007 ↓	2009 ↓	2011 ↓	2013 ↓	2015 ↓	2017 ↓	2019 ↓	2021 ↓
LHUBINA B ROSA E M PROFA EI EF	4.0	3.5	5.1	5.1	5.4	6.9	7.1	7.2	4.0	4.4	4.8	5.0	5.3	5.6	5.9	6.1

Dados retirados Copyright MEC - INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Os resultados da Saeb e o Ideb da escola vêm se destacando nos últimos anos, recebendo o reconhecimento como escola vencedora do Prêmio Ideb+ dos Campos Gerais /Edição 2016, bem como uma homenagem da Secretaria da Educação pelo destaque do Ideb nos anos de 2017 e, no ano de 2020, o município de Sengés recebeu dois certificados “O selo Bom Percurso” que indica que a cidade é destaque nacional e o destaque da região sul do Brasil, pelos avanços consistentes nos indicadores educacionais na busca de uma educação de qualidade independente das condições socioeconômicas.

Os resultados das avaliações externas sempre são repassados ao corpo docente durante a hora atividade coletiva e também a comunidade escolar durante as reuniões de pais.

Os professores aproveitam os dados das avaliações externas para fazer estudos, analisando os resultados, informações e dados, fazendo reflexões em qual descritor necessário uma maior intervenção do trabalho pedagógico para que possa suprir as necessidades e melhorar o ensino aprendizagem dos alunos.

No ano de 2019 tivemos uma porcentagem significativa de alunos participando das avaliações externas: Prova Paraná, Prova Paraná Mais e Saeb.

A escola está sempre incentivando a participação dos estudantes nas avaliações por meio de diálogos com os alunos enfatizando a importância e compromisso deles para bons resultados nas avaliações, bem como um trabalho voltado para os descritores, aplicação de simulados e conscientização dos pais através de reuniões nas quais é explicada a importância da participação dos alunos e divulgando os resultados dos mesmos.

Podemos perceber através dos resultados das avaliações externas que os alunos têm demonstrado bons resultados na área de Matemática e expõem a necessidade de se trabalhar mais textos, habilidades de localizar informações explícitas e implícitas.

Demonstra também a necessidade de se trabalhar com a leitura e fluência de leitura para ampliarmos a taxa de alunos leitores de nossa escola.

M)IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E RESPEITO À DIVERSIDADE.

Os Direitos Humanos são todos aqueles que asseguram que a pessoa humana terá, desde o nascimento, até o fim de sua existência, as mínimas condições para se desenvolver e participar ativamente da vida em sociedade. Tais direitos não observam cor da pele, peso, idade, sexo, classe social, profissão, religião ou opção sexual.

Os direitos humanos são universais e estão profundamente ligados ao ser humano, no sentido de ser humanizado com o próximo.

Em 1948, a Declaração Universal dos Direitos Humanos, proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas abriu espaço para que a sociedade pudesse discutir e entender os Direitos Humanos como um processo de mudança necessário na sociedade. No Brasil, a concretização se deu através da Constituição de 1988, quando o Estado Brasileiro reconheceu a dignidade da pessoa humana e seus direitos ampliados de cidadania.

A partir de então, essa temática passou a ocupar pequenos espaços nas discussões, de forma que, aos poucos, fossem internalizadas por todos que atuam tanto na educação formal como na não formal.

A escola é um espaço privilegiado para o desenvolvimento do processo educativo, que não está separada do conjunto da sociedade, mas mantém particularidades históricas, sociais, culturais que a diferenciam de outras instituições. A educação não se dá apenas na escola, mas é importante destacar que nela as aprendizagens são sistematizadas, tendo a definição dos objetivos que se pretende alcançar. É um ambiente essencialmente educativo, em que os sujeitos nele envolvidos, professor, aluno e comunidade educativa, são essenciais para a concretização dos objetivos.

A escola é o espaço onde todas as ideias se encontram: ambiente oportuno para construção de respeito e valorização do ser humano, capaz de conviver com as diferenças e desenvolver atitudes de humanidade e empatia.

O espaço escolar, gradativamente, vai sofrendo as transformações necessárias à sua constituição como espaço verdadeiramente educativo, democrático e de exercício de cidadania, onde se oportuniza ao educando ser autor de sua história, sujeito de direitos e

deveres para que assuma uma postura responsável, ética, autônoma e solidária, em que haja o desejo e a curiosidade de aprender e manifestar uma atitude sociável de respeito ao outro. Deve ser capaz de realizar escolhas que considerem a defesa da saúde, da qualidade de vida, da tolerância, do respeito a si mesmo e ao próximo, da não violência e a preservação ambiental. Para que essa educação aconteça, os alunos devem ser orientados de forma a serem capazes de atuar com ética, saibam conviver em sociedade e desenvolvam a capacidade de compreenderem a si próprios e compreender o mundo em que vivem, para nele agir como promotores da justiça social e ambiental, bem como, valorizar o desenvolvimento inclusivo, sem preconceito e discriminação.

N) À INCLUSÃO E O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

O município de Sengés/PR vem consolidando a educação especial na perspectiva da educação inclusiva, compreendendo a educação como “um direito de todos”. Vale ressaltar que a Escola Municipal “Professora Lhubina Borstch da Rosa. “ E.I.E.F. procura atender ao princípio da acessibilidade, com estrutura física, recursos materiais e humanos adequados para receber o educando com necessidades especiais, possibilitando a democratização do ensino a partir do acesso, permanência e de sua participação efetiva no processo de ensino-aprendizagem.

O Atendimento Educacional Especializado nesta escola é ofertado para atender à necessidade educacional do estudante com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Transtornos Funcionais Específicos, Altas Habilidades ou Superdotação. É importante também destacar que o município conta com o atendimento de uma Psicóloga Educacional que avalia os alunos desta escola, aplica testes e faz os encaminhamentos necessários para que os mesmos recebam o Atendimento Educacional Especializado conforme sua necessidade.

A identificação das necessidades educacionais específicas do educando acontece por meio de uma avaliação psicopedagógica no contexto escolar realizada pelas coordenadoras de Educação Especial, equipe pedagógica da escola e a Psicóloga Educacional do município. Após avaliações é levada em consideração as necessidades de adaptações, modificações e ajustes necessários e adequados, “a fim de assegurar que a pessoa com deficiência possa gozar ou exercer, em igualdade de condições e oportunidades com os demais estudantes”.

Para o atendimento Educacional Especializado esta instituição escolar vem providenciado, de acordo com a demanda escolar:

- A infraestrutura e organização escolar, os recursos materiais, pedagógicos e tecnológicos adequados;
- Interprete ou tradutor de libras, conforme a necessidade do aluno surdo e a demanda da escola (intérprete educacional será o mediador da aprendizagem ao interpretar a fala do docente e traduzirá os conteúdos apresentados, para a língua de sinais usada pelos alunos surdos quando houver necessidade).
- “Quando necessários serviços de apoio especializado, na instituição de ensino regular, para atender as peculiaridades da clientela de educação especial”.
- Flexibilização e adaptação curricular (conteúdos básicos, metodologias de ensino, recursos didáticos e processos de avaliação adequados ao desenvolvimento dos estudantes com deficiência);
- Alunos com altas habilidades ou superdotação, “terá suas atividades de enriquecimento curricular na rede regular de ensino e em sala de recursos multifuncional, e a possibilidade de aceleração de estudos para concluir em menor tempo o programa escolar, utilizando-se dos procedimentos de reclassificação compatível com seu desempenho escolar e maturidade sócio-emocional”.

Os atendimentos educacionais abaixo relacionados são ofertados por esta escola aos estudantes:

- Profissional de Apoio Educacional Especializado: É um profissional especializado que atua no contexto escolar, no estabelecimento da Educação Básica, no turno de matrícula do estudante, como apoio na mediação do processo ensino e aprendizagem Transtorno do Espectro Autista-TEA, com comprovada necessidade, por meio de Estudo de Caso, relacionada à sua condição de funcionalidade para a escolarização e não relacionada à condição de deficiência, ou seja, não é somente o diagnóstico que define a necessidade ou não do atendimento.
- Sala de Recursos Multifuncionais: “é um serviço de apoio complementar especializado, ofertado em contra turno a educando que apresenta deficiência intelectual, transtornos globais do desenvolvimento e transtornos funcionais específicos”. Vale ressaltar que o encaminhamento do estudante para a SRM - tipo I se efetiva a partir da avaliação psicoeducacional no contexto escolar ou avaliações clínicas. No momento de ingresso do aluno para o Atendimento

Educacional Especializado é elaborado pelo professor da Sala de Recursos Multifuncional o Plano de Atendimento Educacional Especializado e é realimentado após cada conselho de Classe. A partir da elaboração do Plano de Atendimento Educacional Especializado, no qual deve conter objetivos, ações/atividades, período de duração, e os resultados obtidos de acordo com as orientações pedagógicas, atendendo as potencialidades e possibilidades, capacidades e necessidade do educando. O docente deverá elaborar o relatório do Rendimento Escolar do aluno.

Contudo, a articulação entre escola, família e demais serviços públicos de saúde e assistência quando há necessidade é desenvolvido por meio de reuniões com os pais ou responsáveis pelo aluno (a) para informar sobre o avanço acadêmico e o compromisso no acompanhamento do progresso educacional e no acompanhamento Clínico. É necessário ressaltar a importância dos pais ou responsáveis quanto ao comprometimento de acompanhar a criança aos atendimentos Clínicos agendados (Psicológico, Neurológico e Fonoaudiológico) quando houver necessidade.

Entretanto, o relatório de Avaliação psicológica, relatório no contexto escolar (Avaliação Psicoeducacional), ou Laudos Clínicos que indicam o Atendimento Educacional Especializado e o Relatório do Rendimento Escolar do aluno, são entregues na secretaria da instituição escolar para serem devidamente arquivados na pasta individual do aluno.

Enfim, esta escola possui duas Salas de Recursos Multifuncionais que funciona uma no período da manhã e a outra no período da tarde, sendo vinte alunos aproximadamente em cada turno. Após os alunos serem encaminhados para Sala de Recursos Multifuncional por meio de Laudos (psicológico, neurológico ou avaliação do contexto escolar), o referido atendimento é realizado por um professor especializado na área de Educação Especial, os alunos são atendidos por cronograma semanal, é realizado na escola um trabalho colaborativo entre a professora da Sala de Recursos Multifuncional e a professora do ensino regular, visando o melhor desenvolvimento da criança.

O) DEMANDAS SOCIOEDUCACIONAIS

O espaço escolar é um ambiente que recebe número expressivo de demandas sociais e que tem por objetivo contribuir para a formação do indivíduo para o exercício da cidadania, preparação para o trabalho, e sua participação social.

De acordo com o Art. 13 da Deliberação n.º 03/18, o currículo escolar deve incluir temas contemporâneos, de maneira transversal e integradora, relevantes para o desenvolvimento da cidadania, sobretudo os que interferem na vida humana em escala local, regional e global, conforme determinado em legislação e normas específicas, observando a obrigatoriedade dos seguintes temas:

I - Educação em Direitos Humanos:

A Educação em Direitos Humanos está contemplada na LDBEN n. 9394/96, que orienta em seu Artigo 26, § 9º que: “Os conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente serão incluídos, como temas transversais, nos currículos escolares, tendo como diretriz a Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA) e a Lei nº 13.010, de 2014, inclusive sendo observada a produção e distribuição de material didático adequado”. Assim, a Educação em Direitos Humanos são questões indissociáveis e complementares, justificadas pelas legislações que indicam o fortalecimento de direitos que protegem e promovem os sujeitos de direitos e de responsabilidades. Nesse sentido, as Diretrizes Nacionais de Educação em Direitos Humanos (Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012), reforçam e reconhecem os princípios promotores da dignidade humana, postas anteriormente, na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN – nº 9394/96, no ECA e em outros textos legais que reconhecem o espaço escolar como local de promoção de direitos.

II - Os direitos das crianças e dos adolescentes:

Crianças e adolescentes são sujeitos que têm os seus direitos garantidos por lei, sendo tratados com prioridade absoluta, considerando a condição de pessoas em desenvolvimento.

O artigo 227 da Constituição Federal, de 1988, estabelece que é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

Posteriormente à Constituição, em 13 de julho de 1990, foi criado o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), um documento que reúne as leis específicas que asseguram os direitos e deveres de crianças e adolescentes no Brasil. É um documento

que nasceu da luta de diversos movimentos sociais que defendem os direitos de crianças e adolescentes, visto que antes do estatuto existia apenas o “Código de Menores” que tratava de punir as crianças e adolescentes consideradas infratores.

Conforme estabelecido no Artigo 3º: “A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade”.

Com o ECA, as crianças e os adolescentes são reconhecidos como sujeitos de direitos e estabelece que a família, o Estado e a sociedade são responsáveis pela sua proteção, visto que são pessoas que estão vivendo um período de intenso desenvolvimento físico, psicológico, moral e social. São pessoas, seres humanos, cidadãos, que devem ser dignos de todo e qualquer direito que lhes seja reservado.

III –O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso:

O envelhecimento populacional, atualmente, é um grande desafio para todo mundo. A população idosa aumenta significativamente e o contraponto desta realidade talvez seja a inclusão social dessas pessoas mediante o desenvolvimento de políticas públicas e programas adequados para essa parcela da população. Diante disto, a preocupação com esse novo perfil populacional é um dever de todos, a começar pela conscientização.

O envelhecimento é um processo normal, dinâmico, e não uma doença. Sendo um processo inevitável e irreversível, as condições crônicas e incapacitantes que freqüentemente o acompanham podem ser prevenidas ou retardadas, não só por intervenções médicas, mas também por intervenções sociais, econômicas e ambientais.

No Brasil, esta preocupação com o envelhecimento da população, pode ser demonstrada pela criação da Política Nacional do Idoso, através da Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994, marcando um avanço na discussão sobre o assunto, até então tratado com restrições nos serviços de saúde e na sociedade. Da mesma forma, a Política Nacional do Idoso, promulgada em 1994 e regulamentada pelo Decreto nº 1948, de 03 de julho de 1996, assegura direitos sociais à pessoa idosa, ao criar condições para promover sua autonomia, sua integração e sua participação efetiva na sociedade e reafirmar seu direito à saúde nos diversos níveis de atendimento.

O Estatuto do Idoso, criado através da Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, regulamenta os direitos assegurados a todos os cidadãos a partir dos 60 anos de idade,

estabelecendo também deveres e medidas de punição. É a forma legal de maior potencial da perspectiva de proteção e regulamentação dos direitos da pessoa idosa. O artigo 3º dispõe sobre as obrigações familiares e sociais com relação ao idoso. Afirma que é obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Estado assegurar à pessoa idosa a efetivação dos direitos à vida, à educação, à saúde, à alimentação, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

A obrigatoriedade para este tema é transferida também para educação formal, conforme determina o Artigo 22 do Estatuto do Idoso: “Nos currículos mínimos dos diversos níveis de ensino formal serão inseridos conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização do idoso, de forma a eliminar preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria”.

Será através da educação que teremos uma sociedade capaz de conviver com a população idosa de forma respeitosa, tendo uma vivência de qualidade pela valorização do conhecimento acumulado, permitindo-lhe o resgate de sua história, de suas vivências.

IV – A educação para o trânsito:

No Brasil, o tema “Trânsito” vem sendo alvo de discussões entre profissionais e estudiosos de diversas áreas devido aos milhares de acidentes registrados anualmente e que resultam em inúmeras pessoas mortas e tantas outras feridas. Diante disso, colocam como prioritário reeducar o ser humano para melhorar a qualidade no trânsito.

Segundo o Código de Trânsito Brasileiro em seu Art. 76 – Lei 9.503/97, Educação para o Trânsito é tema obrigatório nas escolas, desde a Educação Infantil até o Ensino Superior. A lei 9394/96, de Diretrizes e Bases da Educação, bem como os Parâmetros Curriculares Nacionais, também enfatiza a relevância do assunto em seus conteúdos. Segundo o CTB, a LDBEN e os PCNs, a Educação para o Trânsito deve ser trabalhada nas instituições de ensino de forma integrada às disciplinas curriculares. Este fato justifica-se por se tratar de um tema de urgência social, abrangência nacional e favorecedor da compreensão da realidade e da participação social.

Além disso, o trânsito, como tema contemporâneo transversal na escola, está apontado também na BNCC – Base Nacional Comum Curricular, com o seguinte texto: [...] “cabe aos sistemas e redes de ensino, assim como às escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar aos currículos e às propostas

pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora”.

O trânsito está inserido na vida das pessoas, faz parte da organização da sociedade e por isso precisa ser trabalhado nas escolas.

Sabe-se, no entanto, que a necessidade de um trânsito seguro transcorre por todo o território brasileiro, pois mesmo aquele que só vai à cidade de vez em quando, precisa transitar com segurança.

Educar para o trânsito de forma transversal, nas escolas, implica em articular os conteúdos das disciplinas curriculares com os conteúdos que tratam da segurança nas vias, de maneira abrangente e integrada.

V – A educação ambiental:

Atualmente, o mundo vive as conseqüências de uma sociedade em amplo desenvolvimento e consumo. Com isso, a degradação ambiental surge como uma preocupação constante e que necessita de ações urgentes para minimizar e solucionar essa problemática.

Nessa perspectiva, a escola aparece como um espaço onde o aluno dá seqüência ao processo de formação de valores e socialização. É o local que representa um exemplo daquilo que a sociedade deseja e aprova. Comportamentos ambientalmente corretos devem ser aprendidos na prática, no cotidiano da vida escolar, contribuindo para a formação de cidadãos responsáveis.

A educação ambiental na escola, envolvendo todos os profissionais e alunos, vem como um processo de reconhecimento de valores e esclarecimento de conceitos, que tem por objetivo o desenvolvimento das habilidades e a modificação de atitudes em relação ao meio e aos princípios sociais e ambientais da coletividade.

A educação ambiental representa uma importante ferramenta transformadora da sociedade, pois possibilita aproximar o aluno de seu ambiente natural, de modo que este perceba que está nele inserido e que deve cumprir um papel na proteção do mesmo.

A Política Nacional de Educação Ambiental é regida pela lei n.º 9795, de 27 de abril de 1999 e dispõe sobre sua relação com a educação, conforme o Artigo:

Art. 2º: “A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal”.

A Educação Ambiental na escola deve levar à consciência, conhecimento, mudança de atitudes, aptidões, capacidade de avaliação e de ação autocrítica no mundo,

de forma que cada sujeito envolvido perceba que um pequeno gesto de cuidado resulta em ações futuras benéficas ao planeta.

Os conteúdos ambientais devem ser trabalhados juntamente às demais disciplinas do currículo e contextualizados com a realidade do aluno, de modo que haja a percepção de respeito pelos diferentes ecossistemas e culturas humanas da Terra.

Um programa de Educação Ambiental permite aos alunos e aos professores a compreensão fundamental dos problemas existentes, da presença humana no ambiente, de sua responsabilidade e seu papel crítico como cidadão, podendo desenvolver competências e valores que levarão a repensar e a avaliar suas atitudes diárias e as consequências no meio em que vivem.

VI – A educação alimentar e nutricional:

Educação Alimentar e Nutricional (EAN) é um campo de conhecimento e de prática contínua e permanente, transdisciplinar, intersetorial e multiprofissional que visa promover a prática autônoma e voluntária de hábitos alimentares saudáveis, no contexto da realização do Direito Humano à Alimentação Adequada e da garantia da Segurança Alimentar e Nutricional.

Inserir-se em uma das diretrizes da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, configurando-se como estratégia fundamental para o enfrentamento das problemáticas brasileiras referentes à má nutrição, bem como o excesso de peso e a obesidade, permitindo refletir sobre toda a cadeia produtiva: produção, abastecimento e acesso a alimentos adequados e saudáveis.

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) tem como objetivo contribuir para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de hábitos alimentares saudáveis dos alunos, por meio de ações de educação alimentar e nutricionais e da oferta de refeições que supram as necessidades nutricionais durante o período letivo, de maneira a colaborar para uma boa saúde e qualidade de vida do indivíduo.

A escola, cumprindo o que pede a legislação, deve promover ações que contribuam para a autonomia dos estudantes no que se refere às escolhas alimentares conscientes e saudáveis, inserindo conceitos de alimentação e nutrição nos diferentes níveis de ensino, aliados ao conteúdo programático.

Obedecendo ao que está previsto no Plano Nacional de Alimentação Escolar, o cardápio da escola é elaborado pela nutricionista, cumprindo normas de higiene de acordo com a legislação.

A maioria dos produtos consumidos na merenda escolar é adquirida diretamente dos produtores rurais e do comércio local.

VII – A educação digital:

As novas tecnologias são ferramentas culturais da atualidade e que adentram cada vez mais à sala de aula. Alunos e professores não são indiferentes ao seu uso nas atividades da escola. A ampliação do uso dessas ferramentas pelos professores, como auxílio na mediação do conhecimento, pode contribuir para o processo de ensino e da aprendizagem, principalmente em se tratando do computador, da internet, do celular, notebook, entre outras, considerando as vantagens que oferecem.

Partimos do pressuposto que o uso das novas tecnologias como ferramentas pedagógicas deve acontecer numa perspectiva em que a mediação pedagógica, ocorra por meio da interação do professor com seus alunos, sendo este, uma ponte entre o aluno e a aprendizagem dos conceitos científicos. O professor mediador é aquele que colabora para que o aluno avance em seus processos de aprendizagem, que busca novos instrumentos, construindo oportunidades significativas de aprendizagem.

O acesso ao conhecimento sistematizado não ocorre de forma espontânea por parte do aluno. Cabe ao professor colocar-se na condição de possibilitar esta apreensão por parte dos alunos, realizando a mediação entre aluno e o conhecimento.

As novas tecnologias podem ser utilizadas tanto pelo professor como pelo aluno. O computador e a internet, como por exemplo, possibilitam o acesso às informações atualizadas, aos textos científicos, às pesquisas, à produção de textos, à divulgação de projetos das atividades da escola, entre outras. O professor, na sua prática, precisa, estudar, pesquisar e buscar novas maneiras de utilizar essas ferramentas.

Diante do universo em que estão inseridos os alunos, as tecnologias são cada vez mais exigidas no ambiente escolar como meio auxiliares no trabalho pedagógico.

VIII – A diversidade cultural, étnica, lingüística e epistêmica, na perspectiva do desenvolvimento de práticas educativas ancoradas no interculturalismo:

A escola é o lugar de construção, não só do conhecimento, mas também da identidade, de valores, de afetos. Enfim, é onde o ser humano, sem deixar de ser o que é, se molda de acordo com a sociedade.

O Brasil, formado a partir de heranças culturais européias, indígenas e africanas, não contempla de maneira equilibrada essas três contribuições no sistema educacional. A pedagogia e os livros didáticos apresentam uma visão eurocêntrica, perpetuando estereótipos e preconceitos.

Esse quadro passou a mudar a partir de 2003, com a aprovação da Lei 10.636/03, que tornava obrigatório o ensino de História e Cultura Indígena. Essas leis alteraram a LDBN e tem o objetivo de promover uma educação que reconhece e valoriza a diversidade, comprometida com as origens do povo brasileiro. Torna-se, então, imprescindível o debate sobre as dimensões das relações raciais na escola e um redimensionamento das políticas públicas de reconhecimento, valorização e respeito ao povo negro e indígena. Daí a importância de se tratar desse tema desde o início de escolarização, na educação infantil.

Trabalhar as questões étnicas raciais e culturais com as crianças pequenas pode trazer resultados positivos, uma vez que passam a considerar as diferenças, não apenas as ligadas ao tom de pele, como algo presente e que não deve levar à exclusão.

Educadores e alunos devem valorizar seus conhecimentos anteriores a respeito de uma etnia e valores humanos, buscando embasamento em outras áreas como a sociologia e a antropologia. Para isso, o uso de recursos como filmes, livros e artes plásticas que tragam referência a personalidades negras e a não restrição ao estudo do tema apenas sob o aspecto da Abolição, Folclore e Dia da Consciência Negra, por exemplo, aumentariam a pluralidade das culturas em sala de aula.

O currículo escolar deve levar em conta a identidade dos negros, respeitando o seu modo de ser e de pensar o mundo e considerar a imensa influência que a cultura africana sempre exerceu sobre o modo de ser do brasileiro, com mais da metade da população negra e mestiça.

Professores e alunos passam a construir, a partir dos estudos sobre a África e o Brasil e a constituição de seus povos e sua cultura, uma nova concepção de educação, pautada no respeito e promoção da igualdade étnica, cultural e racial.

Para isso, professor e escola precisam ter objetivos específicos:

- Criar mecanismos que permitam ao professor ter contato com artigos referentes à promoção da igualdade racial.
- Planejar a inclusão da história da África, da cultura Afro-brasileira e da história da Cultura Indígena em todo o planejamento, como Educação das Relações Étnico-raciais e o Ensino da História e Cultura Afro-brasileira, africana e indígena.
- Promover a questão da identidade, combatendo as formas de discriminação e preconceito, como parte integrante da proposta curricular da escola.

- Valorizar a história e a cultura dos afro-descendentes, elevando a auto estima dos alunos socialmente discriminados e criando outras possibilidades de referências culturais.

IX – O respeito ao caráter pluriétnico e plurilíngüe da sociedade brasileira:

Segundo o Ministério da Educação, as redes de ensino têm autonomia para elaborar ou adequar os seus currículos, de acordo com o estabelecido na Base Nacional Comum Curricular, assim como as escolas têm a prerrogativa de contextualizá-los e adaptá-los a seus projetos pedagógicos.

Os currículos, conjunto de experiências que são construídas e ofertadas no cotidiano das escolas, devem ser elaborados de forma a promover uma educação integral do aluno e incluir, de forma transversal e integradora, temas exigidos por legislação e normas específicas, e temas contemporâneos relevantes para o desenvolvimento da cidadania, que afetam a vida humana em escala local, regional e global.

O Art. 26 da LDB, na redação dada pela Lei nº 12.796/2013, estipula que “os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e do educando”.

As propostas pedagógicas das instituições ou redes de ensino, para desenvolvimento dos currículos de seus cursos, devem ser elaboradas e executadas com efetiva participação de seus docentes, os quais devem definir seus planos de trabalho coerentemente com as respectivas propostas pedagógicas, de forma que seja sempre valorizada a cultura a que pertencem os educandos.

P) Registros da prática pedagógica

A escola possui registros necessários para sua organização e para sistematizar o trabalho realizado. Esses registros orientam as atividades exercidas na instituição de ensino e a prática pedagógica.

Plano de trabalho Docente – é o planejamento anual do professor realizado de acordo com os conteúdos básicos do ano/série, tendo como norteadores o Referencial Curricular do Paraná e a Base Nacional Comum Curricular.

Plano de aula – apresenta como a forma simplificada do Plano de trabalho docente, sendo um meio no qual o professor registra o seu planejamento para o dia a dia letivo, colocando em prática os conteúdos, através de metodologia e práticas

pedagógicas divididos em trimestres e seguindo a grade semanal de acordo com a matriz curricular.

Livro Registro de Classe - O Registro de Classe on-line é um software que permite ao professor registrar conteúdos, avaliações e frequência dos alunos, implantado no ano letivo de 2020, dispensando o livro registro de classe impresso.

Atas - A ata é um documento escrito que registra todos os acontecimentos e assuntos debatidos durante uma reunião ou outro tipo de assembléia. De maneira mais técnica, a ata se configura como uma modalidade textual da linguagem escrita, utilizada principalmente no contexto profissional para manter o registro de decisões e argumentos que forem previamente apresentados durante as reuniões.

Durante o período de aulas remotas, devido a pandemia de covid/19, o Plano de Trabalho docente o plano de aula do Professor seguiu o Referencial Curricular do Paraná em Foco, que é o desdobramento do Referencial Curricular do Paraná, trazendo os objetivos de aprendizagem essencial para cada componente Curricular como parte do replanejamento pedagógico necessário, dado o contexto de pandemia do novo coronavírus., tendo como objetivo fornecer apoio a equipe escolar no que se refere ao desenvolvimento dos conteúdos, com o objetivo de dar continuidades ao processo ensino aprendizagem.

Esse documento responde á necessidade de priorizar as habilidades essenciais, sendo elaborado pela colaboração entre secretaria de Educação e Esporte do Paraná (Seed-Pr) e a União dos Dirigentes Municipais de Educação do Paraná (Undime –Pr) com o apoio do Instituto Reúna.

Os Professores fizeram os registros no livro de classe online, de acordo com o calendário escolar, em consonância com a matriz curricular, respeitando a carga horária das disciplinas, especificando as habilidades e os conteúdos trabalhados, de acordo com as apostilas de estudos, mesmo que o formato seja não presencial.

4- ELEMENTOS CONCEITUAIS

OBJETIVOS DA ESCOLA E METAS

A escola tem como objetivo o desenvolvimento integral da criança, de forma que a torne cada vez mais independente e segura, descobrindo o seu corpo e as suas potencialidades, bem como estabelecendo vínculos e relações sociais através do brincar, da expressão de emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades.

Essa prática deve estimular a curiosidade para a observação e exploração do ambiente, de forma consciente, mostrar as diferentes linguagens e manifestações culturais que caracterizam a sociedade na qual ela vive.

A missão da escola é preparar a criança para o mundo adulto e suas contradições, fornecendo-lhe como instrumento o saber elaborado, que será adquirido através de conteúdos e de atividades de socialização, para uma participação organizada e ativa na democratização da nossa sociedade.

Dar oportunidade a todos os alunos, respeitando as diferenças, o saber elaborado, a escrita, a leitura, a interpretação e conhecimento dos numerais, bem como raciocínio lógico, o saber científico e histórico, as artes visuais e o desenvolvimento motor, recreativo e competitivo, através das atividades interdisciplinares, não sendo priorizada apenas uma área de conhecimento, mas o desenvolvimento integral do aluno (físico, psicológico, intelectual e social), fazendo com que o aluno sinta, pense e represente, inteirando o meio físico ao humano, onde as trocas de experiências serão construídas e partilhadas de forma contextualizada, tornando a vida escolar prazerosa e atrativa para todos, proporcionando ao aluno ser autor da própria história, convivendo de forma crítica, participativa e harmoniosa.

4.1–CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE; CIDADANIA E HOMEM

CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE

Para compreendermos o sentido da escola, sua função social e a natureza do trabalho educativo, precisamos antes entender em que tipo de sociedade está inserido. Sempre que se exige a mudança da escola, a própria sociedade está em transição e precisa de outro tipo de educação. No mundo contemporâneo de intensa urbanização, as alterações são muito mais velozes do que nas comunidades tradicionais. Mesmo assim, não há sociedade estática: em maior ou menor grau, todas mudam, estabelecendo uma dinâmica que resulta do embate entre tradição e ruptura, herança e renovação. A transformação produzida pelo homem pode ser caracterizada como um ato de liberdade, entendendo-se liberdade não como alguma coisa que é dada ao homem, mas como resultado da sua capacidade de compreender o mundo, projetar mudanças e realizar projetos.

Concebe-se por sociedade uma organização mais justa, livre, pacífica, participativa e solidária. Uma sociedade que tenha consciência dos aspectos políticos, moral, educacional e cultural. Portanto, concebemos por sociedade, um espaço que

tenha por princípio a garantia do cumprimento dos direitos humanos, que garantam o desenvolvimento do homem na sua totalidade, sendo respeitado nas suas diferenças sejam quais forem. A educação tem um papel fundamental na construção de uma sociedade mais justa, que consiste em formar cidadãos conscientes, conhecedores da sua realidade e capazes de nela interferir sendo sujeitos da história.

CONCEPÇÃO DE CIDADANIA

O exercício da cidadania exige o acesso de todos à totalidade dos recursos culturais relevantes para a intervenção e participação responsável na vida social. Para que a escola atenda esses objetivos, torna-se necessário uma proposta educacional que expresse a busca da qualidade da formação a ser oferecida a todos os estudantes. A escola mais do que nunca é um espaço social privilegiado de construção de conhecimentos, significados éticos necessários e constitutivos das ações de cidadania, que de acordo com MARTINS, 2000 “... envolve um processo ideológico de formação de consciência pessoal e social e de reconhecimento desse processo em termos de direitos e deveres.” Assim sendo, exercemos nossa cidadania através de lutas contra as discriminações e contra as opressões e tratamentos desiguais. É condição essencial da cidadania reconhecer que a emancipação depende fundamentalmente do interessado. Portanto o grande desafio em nossa escola é dar condições aos educandos de se tornarem cidadãos conscientes, organizados e participativos do processo de construção político- social e cultural onde a educação constitui-se em um dos principais instrumentos de formação da cidadania e deve ser entendida como a concretização dos direitos que permitem a sua inserção na sociedade.

CONCEPÇÃO DE HOMEM

O homem não pode ser estudado e compreendido isoladamente, por ser um ser histórico, se faz necessário compreendê-lo em cada momento da história, nas relações que estabelece com seu meio. Vemos o homem enquanto um ser social, que nas relações que estabelece com o outro nos diversos segmentos da sociedade, produz a vida e interfere no meio que vive, essa participação é possível, por meio de uma organização política e graças a autonomia do homem, que sendo um ser de vontade, pode argumentar sobre sua realidade. Numa ação intencional e planejada, o homem age na natureza, por meio do trabalho, transformando-a para atender suas necessidades, sendo esse um processo dinâmico e que se dá em cada momento histórico. Por meio dessa

ação o homem vai acumulando experiências ao longo da vida e produzindo o conhecimento. Considerando o homem um ser social, é na relação com os seus semelhantes que o ser humano aprende e ensina, se constrói enquanto sujeito e adquire autonomia e valores essenciais para o convívio social tais como, respeito mútuo, solidariedade e afetividade. De posse do instrumental teórico e os meios necessários para que perceba e assuma, verdadeiramente, seu papel ativo na história, enquanto cidadão capaz de interpretar e participar da construção do mundo e, sobretudo, de fazer-se a si mesmo ao interagir com a realidade e o mundo do trabalho de forma crítica, consciente e produtiva.

A formação do homem como sujeito de direitos universais é o centro do processo educacional a essência do trabalho pedagógico, buscando formar uma pessoa capaz de conduzir sua vida respeitando a diversidade cultural, ética e religiosa. A concepção de homem e de educação que estamos falando é a de que prepara o homem/aluno para ser um sujeito ativo de sua vida, autor de sua história, que cria, recria, inventa coletivamente, em parceria, constrói junto, articula teoria e prática, tem valores, saberes, compartilha, acolhe e decide democraticamente.

4.2–CONCEPÇÃO DE CRIANÇA, INFÂNCIA, DESENVOLVIMENTO HUMANO E ADOLESCÊNCIA.

As crianças possuem uma natureza singular, que as caracteriza como seres que sentem e pensam o mundo de um jeito muito próprio. Nas interações que estabelecem desde cedo com as pessoas que lhe são próximas e com o meio que as circunda, as crianças revelam seu esforço para compreender o mundo em que vivem as relações contraditórias que presenciam e, por meio das brincadeiras, explicitam as condições de vida que estão submetidas e seus anseios e desejos. No processo de construção de conhecimento, as crianças se utilizam as mais diferentes linguagens e exercem a capacidade que possuem de terem idéias e hipóteses originais sobre aquilo que pretendem desvendar.

As crianças possuem natureza singular, que as caracteriza. Nessa perspectiva as crianças constroem o conhecimento a partir das interações que estabelecem com as outras pessoas e com o meio em que vivem. O conhecimento não se constitui em cópia da realidade, mas sim fruto de um trabalho de criação, significação e ressignificação.

As crianças são sujeitos históricos e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. Atualmente entendemos que a criança, nesta etapa da vida, depende do outro para sobreviver e aprender e esta condição de dependência não devem ser entendida como fragilidade ou incapacidade, mas como fator estimulante para o desenvolvimento infantil.

Assim é necessário compreender a criança como um ser ativo que se desenvolve continuamente, na medida em que estabelece relações sociais nas quais há a apropriação de conhecimentos pertencentes ao patrimônio cultural. Dentro desse contexto, o papel da educação se constitui fundamental, uma vez nesse espaço, há o ensino intencional de saberes e conhecimentos que promovem o desenvolvimento humano.

As concepções sobre criança e infância são construções sociais, históricas e culturais que se consolidam nos diferentes contextos nos quais são produzidas e a partir de múltiplas variáveis como etnia, classe social, gênero e condições socioeconômicas das quais as crianças fazem parte. Considerando tais elementos e a sua relação com a imagem de criança construída no tempo e na história, pode-se afirmar a existência de múltiplas infâncias e de várias formas de ser criança.

Segundo Kramer (2007), a concepção de infância, tendo a criança como um sujeito histórico e de direitos, que nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia constrói sua identidade, ganha força com a elaboração de alguns documentos que acentuam os direitos das crianças cidadã, como Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei N° 8069/1990 a nova LDBEN, Lei N° 9394/96, O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil, e mais tarde com a DCNEIS.

O olhar e o ouvir a criança fica ainda mais pertinentes quando leva em consideração o princípio de toda e qualquer infância: o princípio de transposição, imaginário do real, comum a todas as gerações, constituindo-se em capacidade estritamente humana. É preciso levar em consideração a concepção modificada da mente infantil, “uma mente criando sentido, buscando o sentido, perseverando sentido e usando o sentido; em uma palavra: construtora do mundo” (GEERTZ, 2001, p. 186)

Hoje, observa-se que a infância é concentrada dentro de uma promoção da valorização de crianças e adolescentes, que passaram de objetos a sujeitos de direito, com o direito a terem as suas necessidades físicas, cognitivas, psicológicas, emocionais e sociais em um atendimento integral e integrado, com absoluta prioridade, visto que se

encontram em fase de desenvolvimento biopsicossocial para viver dentro da sociedade. A concepção de infância é construída todos os dias, de modo a estar adaptando problemáticas e situações do dia-a-dia dentro de um sistema de garantias e de seu reconhecimento como sujeitos de direitos.

A noção de infância surge com a sociedade capitalista urbano industrial na medida em que mudamos a inserção e o papel social da criança em sua comunidade. A definição de infância está relacionada o Tempo e o espaço que cada um vive e a um contexto social.

A noção de infância surge com a sociedade capitalista urbano industrial na medida em que mudamos a inserção e o papel social da criança em sua comunidade. A definição de infância está relacionada o Tempo e o espaço que cada um vive e a um contexto social. Após a fase da infância, inicia-se a fase pré-adolescência e em seguida a fase da adolescência. A palavra “adolescência” vem da palavra latina “adolesco”, que significa crescer. É uma fase cheia de questionamentos e instabilidade, que se caracteriza por uma intensa busca de “si mesmo” e da própria identidade, os padrões estabelecidos são questionados, bem como criticadas todas as escolhas de vida feita pelos pais, buscando assim a liberdade e auto-afirmação. A adolescência caracteriza-se por ser a fase de transição entre a infância e a juventude. É uma etapa extremamente importante no desenvolvimento, com características muito próprias. Há um desenvolvimento físico muito grande, com fortes transformações internas e externas. Também as mudanças nos campos intelectuais e afetivas são marcantes. As meninas em geral amadurecem sexualmente antes que os meninos. Paralelamente ao desenvolvimento físico interno e externo, ocorrem modificações também em nível social. O grupo de amigos tende a aumentar em importância, e a tendência à imitação acentua-se novamente. O desenvolvimento intelectual também é notável capacidade para generalizações mais rápidas, bem como maior compreensão de conceitos abstratos. Os meninos apresentam grande atividade física. A independência surge com força, muitas vezes apresentando-se como rebeldia em relação às autoridades em geral. Adolescência, portanto, deve ser pensada para além da idade cronológica, da puberdade e transformações físicas que ela acarreta, dos ritos de passagem, ou de elementos determinados aprioristicamente ou de modo natural.

A adolescência deve ser pensada como uma categoria que se constrói se exercita e se reconstrói dentro de uma história e tempos específicos Dessa forma, sendo a adolescência um período em que o ser humano está absorvendo as idéias, podendo

caracterizar-se como a fase da absorção facilitando assim a aprendizagem do aluno, valorizando seu conhecimento e opiniões. É preciso impor metas e diretrizes educacionais para que o mesmo ao se tornar adulto tenha conhecimento, até porque eles terão necessidade de ter metas na vida, mas o mais importante é a experiência que o professor ou pessoas que convivam com eles precisam ter, para que estas metas não tornem um peso a ser carregado.

4.3 - TRABALHO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E CULTURA

CONCEPÇÃO DE TRABALHO:

O trabalho é a atividade ou ação humana que necessita do uso de capacidades físicas e mentais, destinada a satisfazer diversas necessidades.

Existe desde a Pré-História, quando o homem inventou instrumentos úteis à sua sobrevivência para desenvolver atividades de caça, pesca, coleta e agricultura.

Trabalhar é uma atividade que tem um propósito e pode ter como fim a criação de bens materiais que supram as necessidades de sobrevivência (moradia, alimentação e proteção) ou necessidades culturais e psicológicas (arte, lazer, educação).

É pelo trabalho que o homem modifica seu próprio meio e pode modificar a si próprio. Trabalhar pode trazer realização pessoal e social ou ainda gerar dignidade ou status perante a sociedade.

Nos tempos de hoje, o trabalho está cada vez mais atrelado à busca de um sentido e de uma expressão pessoal. Todo mundo sonha em fugir do estresse e da frustração profissional e ter um trabalho perfeito: bem remunerado, respeitado, estimulante mentalmente e emocionalmente. É muito comum a ideia de que para se alcançar a realização individual ou a felicidade, é preciso trabalhar com o que gosta.

Mas nem sempre foi assim: Em sua raiz, o termo “trabalho” é associado à dor e sofrimento. A origem vem do latim “tripalium”, nome dado a um instrumento formado por três estacas de madeira, usado na antiguidade pelos romanos para torturar escravos e homens livres que não podiam pagar impostos. Com o tempo, o sentido da palavra passou a ser “realizar uma atividade dura”.

Durante boa parte da história ocidental, o trabalho foi considerado uma atividade depreciável, pois por muito tempo foi associado à atividade de escravo ou de pessoas consideradas inferiores na sociedade. Enquanto que para manter sua dignidade, o homem livre vivia todo o seu tempo de forma ociosa.

No Renascimento, surge a concepção de que o trabalho é inerente ao homem e a ideia de maestria, a perfeição do artesão, passou a valorizar aquele que dominava o

ofício. Paralelamente, o calvinismo valorizou o trabalho ao criar uma ética favorável ao lucro, ao trabalho árduo e ao enriquecimento pessoal.

A Revolução Industrial criou novas condições de vida e transformações, como a mudança nas relações entre os trabalhadores e os proprietários dos meios de produção. Com o fim da escravidão oficial, surge a contratação por tarefas em países colonizados. Mas apesar de remunerados, os trabalhadores recebiam baixos salários e atuavam em jornadas exaustivas de trabalho, sendo comuns as mortes por exaustão e acidentes. Surge então o início do movimento operário, que reivindicava direitos trabalhistas inéditos e melhores condições de trabalho.

Um dos principais teóricos do trabalho foi o filósofo Karl Marx, que analisou os desdobramentos do sistema capitalista. Ele acreditava que o trabalho é uma condição essencial para que o homem seja cada vez mais livre e dono de si. Marx usou o termo “alienação” para se referir ao processo de estranhamento do trabalhador em relação ao sentido da atividade produtiva, quando o trabalho deixa de ser a satisfação de uma necessidade para se tornar apenas um meio para satisfazer as necessidades externas a ele. Com a alienação do trabalho, o trabalhador aliena-se também do gênero humano, daquilo que o faz ser gente. A tomada de consciência de classe e a revolução são o caminho para a transformação social. Na sociedade moderna, o ócio passou a ser algo condenável e o trabalho passou a ser valorizado. Dessa forma, para sentir-se valorizado e respeitado, o cidadão precisa do trabalho. É ele quem o dignifica.

CONCEPÇÃO DE CIÊNCIA

O conhecimento fornecido pela ciência possui uma posição privilegiada com relação aos demais tipos de conhecimento, por um grau de certeza alto em relação ao assunto abordado. Teorias, métodos, técnicas, produtos, contam com aprovação geral quando considerados científicos. A autoridade da ciência é evocada amplamente, pois diante do sucesso da pesquisa, existe um método, uma receita especial que torna esse conhecimento referência em relação a outros.

Essa atitude de veneração frente à ciência deve-se, em grande parte, ao extraordinário sucesso prático alcançado pela física, pela química e pela biologia, principalmente, que resulta em conhecimento certo, seguro.

O conhecimento científico é o conhecimento produzido a partir de atividades científicas, envolvendo experimentação e coleta de dados, sendo seu objetivo demonstrar, por argumentação, uma solução para um problema proposto, em relação a

uma determinada questão. É derivado da aplicação de métodos mais formais que visam aumentar o rigor em relação a diferentes posições sobre validade e confiabilidade.

Este conhecimento pode ser dividido em tácito e explícito. O conhecimento científico explícito é aquele formalizado em artigos, revistas, manuais, bases de dados, portais do conhecimento, ou seja, pode ser comunicado por sistemas estruturados ou meios formais, compreendendo a literatura científica. Já o tácito possui uma difícil transmissão por textos ou sistemas. Sua transmissão acontece nas relações entre cientistas e está atrelado à experiência e à competência do pesquisador.

É através da interação destes dois tipos de conhecimento que se torna viável a criação de um novo conhecimento científico. Para isso, tanto as pesquisas formais, a escrita e a literatura científica, quanto a participação em eventos, redes de colaboração e a interação entres pesquisadores são imprescindíveis, sendo a comunicação do conhecimento científico um processo fundamental para a continuidade e o avanço da ciência.

A escola é o ambiente que pode fazer suscitar o surgimento de pequenos cientistas, através da transmissão de conhecimentos já consolidados e do estímulo à pesquisa.

CONCEPÇÃO DE TECNOLOGIA

O homem sempre procurou dominar a natureza utilizando mecanismos e métodos para garantir sua sobrevivência. Impulsionado pelo capitalismo, desenvolveu a habilidade de criar e recriar novos instrumentos para os mais diversos setores da sociedade.

A revolução industrial no final do século XVIII possibilitou o desenvolvimento da mecânica, da indústria têxtil, do automóvel e intensificou o uso da eletricidade. Neste momento histórico surgiu a expressão “tecnologia”, que passou a ser difundida em diversas áreas de conhecimento nos períodos seguintes. Em todas as épocas históricas, o homem procurou superar as limitações naturais e se adequar ao contexto onde ele se encontrava. Para tanto, fez uso dos diversos recursos disponibilizados e dos conhecimentos acumulados para produzir sistemas ou recursos que melhorassem sua vida. Na década de 1960, com a inserção das propostas organizacionais japonesas nos meios de produção, a expressão “tecnologia” se difundiu e se tornou símbolo do desenvolvimento e do progresso de um país.

Atualmente, ao nos referirmos à tecnologia, nos reportamos imediatamente a computadores, celulares, tablets, televisores, internet, entre outros. No entanto, a

tecnologia pode ser compreendida como o ato de produzir ou recriar um objeto para atuar junto à natureza em função de melhorias individuais ou coletivas. Nesse sentido, podemos afirmar que ela se fez presente em todas as etapas de desenvolvimento da humanidade e que seu conceito não pode estar relacionado apenas às novas invenções da atualidade. À medida que o conhecimento foi acumulado, novas tecnologias surgiram.

Dessa forma, é importante compreender o conceito de tecnologia de maneira mais ampla, ou seja, não podemos esquecer que as tecnologias atuais são frutos do esforço humano e que devem, portanto, contribuir com o desenvolvimento social ao invés de fortalecer a ideia de que a tecnologia atual deve prevalecer sobre outras ao longo da história.

Ao falarmos em tecnologia como um avanço que ocorre em todos os segmentos da sociedade, logo se acredita que ela tem modificado o trabalho pedagógico no interior das escolas públicas. No entanto, o que se observa é a falta de tecnologia, evidenciando cada vez mais as desigualdades sociais, pois para uma grande maioria, ainda é negado o acesso ao avanço do conhecimento, tanto no sentido de usufruir, quanto na oportunidade de participar da elaboração desses conhecimentos, devido à própria condição social.

É por meio do processo educativo, que se desenvolve a capacidade criadora do homem. Portanto, a escola deve buscar metodologias que facilitem a aprendizagem, oportunizando condições para que o aluno tenha acesso e participe do avanço tecnológico.

CONCEPÇÃO DE CULTURA:

O processo educacional de formação de uma pessoa começa desde muito cedo. Segundo Vygotsky :

O contato social relativamente complexo e rico da criança leva a um desenvolvimento sumamente precoce dos “meios de comunicação”. Reações bastante definidas à voz humana foram observadas já no início da terceira semana de vida, e a primeira reação especificamente social à voz, durante o segundo mês (2000, p. 130).

Nesse viés, é extremamente importante a observação que faz no sentido de que os seres humanos, desde o início da vida, reagem ao meio que os circunda. Pode-se deduzir que o ser humano age sobre o meio, mas que, ao mesmo tempo, o meio age sobre o humano.

Na busca da sobrevivência, o homem interage com o meio, modificando-o e dele extraindo o que necessita. Desta forma, cria seu mundo com características humanas e define a cultura do seu povo.

Cultura é tudo o que os homens produzem, constroem ao longo da história, desde as questões mais simples às mais complexas, manifestadas por meio da arte, religião, costumes, valores.

É papel de a educação escolar respeitar essa diversidade e buscar desenvolver nos alunos o sentimento de respeito pelas diferentes culturas dos povos, tendo clareza da necessidade de combater a homogeneização, muitas vezes, impostas por outras culturas, tidas como dominantes.

Através do respeito e valorização daquilo que o aluno já sabe, por meio do diálogo, o educador deverá considerar a sua experiência de mundo, aproveitando a diversidade cultural, de forma a promover um espaço aberto e democrático, com condições para que o aluno sistematize o saber popular, acumulado historicamente.

4.4 - EDUCAÇÃO, ESCOLA, ENSINO E APRENDIZAGEM, CONHECIMENTO, ENSINO REMOTO E ENSINO HÍBRIDO

EDUCAÇÃO

A compreensão da natureza da educação passa pela compreensão da natureza humana. Vitor Paro define a educação:

“Entendida a educação como apropriação da cultura humana produzida historicamente e a escola como instituição que provê a educação sistematizada, sobressai a importância das medidas visando à realização eficiente dos objetivos da instituição escolar, em especial da escola pública básica, voltada ao atendimento das camadas trabalhadoras... é pela educação que o ser humano atualiza-se enquanto sujeito histórico, em termos do saber produzido pelo homem em sua progressiva diferenciação do restante da natureza”

(Paro, 2003, p. 7).

A educação fundamental, segundo a Constituição Federal é um direito de todos e dever do Estado. Diante disso, o poder público é investido de autoridade para impô-la como obrigatória a todos e a cada um e garantir sua gratuidade.

Educar e libertar o homem da condição de passivo, para sujeito que busca no conhecimento a compreensão da realidade em que está inserido, passando a reconhecer o papel da História e onde a questão da identidade cultural, tanto em sua dimensão individual como em relação à classe dos educandos, e essencial a compreensão do real,

entendendo que a aquisição da cultura da humanidade é um direito que deve ser assegurado ao educando.

A concepção de educação de Paulo Freire vê o homem como um ser autônomo, com capacidade de contribuir para a transformação do mundo. Portanto entendemos educação como a prática social responsável pelo processo de humanização. Paulo Freire fala em educação se referindo a profundas mudanças: “Quando falo em educação como intervenção, me refiro tanto a que aspira a mudanças radicais na sociedade, no campo da economia, das relações humanas, da propriedade, do direito ao trabalho, a terra, a educação, a saúde...” (2000, p.122).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no artigo 22, define: “A Educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.

A Base Nacional Comum Curricular e o Referencial Curricular do Paraná propõem a educação integral dos estudantes, a educação integral é uma concepção que compreende que a educação deve garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as dimensões: intelectual, física, emocional, social e cultural e se constituir como um processo coletivo.

A Educação Integral é uma proposta contemporânea, tem o foco na formação de sujeitos críticos, autônomos e responsáveis consigo mesmo e com o mundo.

É inclusiva porque reconhece a singularidade dos sujeitos, suas múltiplas identidades e se sustenta na construção da pertinência do projeto educativo para todos e todas.

É uma proposta alinhada com a noção de sustentabilidade porque se compromete com processos educativos contextualizados e com a interação permanente entre o que se aprende e o que se pratica;

Promove a equidade ao reconhecer o direito de todos aprender e ter oportunidades educativas diferenciadas e diversificadas.

ESCOLA

As modificações surgidas na sociedade moderna impõem à escola mudanças nas abordagens política, econômica, social e cultural, propiciando um novo compromisso ético com a comunidade e com o conhecimento. Assim, a escola passa a redefinir sua proposta de trabalho, sua estrutura, assegurando o acesso aos estudos e a permanência

dos alunos na escola, proporcionando-lhes aprendizagens contínuas tanto em conceitos como em atitudes e ações.

A escola deve ser espaço social responsável pela apropriação do saber universal, bem como a socialização desse saber elaborado às camadas populares.

A luta pela democratização, pela escola de qualidade, por uma educação pública gratuita e universal, continua sendo a palavra de ordem numa perspectiva progressista de educação, fundamentado numa concepção histórico-crítica.

Precisamos ter clareza que Gestão Democrática é uma questão de postura, que se aprende no cotidiano da escola, no coletivo. Isso não quer dizer que todos têm que estar no mesmo lugar, pensando a mesma coisa. Mas coletivo é um grupo de pessoas que comunga da mesma ideia e que procura buscar espaço para discussões.

Uma escola democrática deve ter na sua organização órgãos constitutivos e atuantes como o Conselho Escolar e a APMF.

A escola deve ser o espaço de formação da consciência política do aluno para atuar e transformar a realidade, problematizando as relações sociais do homem com a natureza e com os outros homens, visando à transformação social.

Dessa forma, é papel da escola promover a interação entre os saberes populares e científicos, permeados pela vivência e experiência escolar, dotando-os de sentido e possibilitando a aquisição do conhecimento por meio de aprendizagens significativas.

“Mais que escrever e ler que a “asa é da ave”, os alfabetizados necessitam perceber a necessidade de um outro aprendizado: o de “escrever” a sua vida, o de “ler” a sua realidade, o que não será possível se não tomam a história nas mãos para, fazendo-a, por ela serem feitos e refeitos” (Freire, 1982, p. 16).

Não se concebe mais uma escola, alheia às questões sociais, à modernidade e à tecnologia. Mas sim uma escola que deve repensar sua função social e histórica, fortalecendo os princípios da igualdade, da liberdade, do reconhecimento do pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, buscando garantir a qualidade do processo ensino-aprendizagem, confrontando os saberes trazidos pelo aluno com o saber elaborado, na perspectiva da apropriação de uma concepção científico/filosófica da realidade social, mediada pelo professor.

A escola tem que desenvolver uma postura transdisciplinar na organização do trabalho escolar, que seja capaz de dialogar dialeticamente sobre as questões em torno do contexto social da sua comunidade, buscando a superação da fragmentação do

trabalho pedagógico, que valorize a prática social do aluno, trabalhando com as diferenças e construindo, assim, um espaço democrático.

ENSINO APRENDIZAGEM

Busca-se o desenvolvimento de uma concepção de ensino onde educador e educando sejam sujeitos do seu processo de desenvolvimento, pois necessitam da mediação das experiências e saberes de ambos, para que se concretize a aprendizagem.

Nessa concepção, a função do educador deve ser a de oportunizar atividades que encaminhem o educando ao seu desenvolvimento potencial. Dessa forma, é papel do educador ser mediador das atividades. Para tal, os conteúdos trabalhados nascem da necessidade que o educando encontra ao tentar realizar sua tarefa.

Há a necessidade de criar situações em que o indivíduo seja instigado a refletir e buscar o conhecimento por meio de circunstâncias em que ele precise fazer escolhas diante de problemas que surgem espontaneamente e não criados num clima artificial.

A escola deve prezar por um espaço em que o professor não assuma a posição de concentrador do saber, mas sim o professor que direciona o trabalho pedagógico. Aquele que proporciona um espaço democrático e aberto. Esse espaço deve distanciar-se daquele muitas vezes colocado em sala de aula, em que os professores portam-se como ditadores de um conhecimento que somente eles podem disseminar.

“É preciso que, pelo contrário, desde os começos do processo, vá ficando cada vez mais claro que, embora diferentes entre si, quem forma se forma e re-forma ao formar e quem é formado forma-se e forma ao ser formado. É nesse sentido que ensinar não é transferir conhecimento, conteúdos, nem formar é ação pela qual um sujeito criador dá forma, estilo ou alma a um corpo indeciso e acomodado”. (Freire, 2000, p. 25)

O eixo organizador da prática pedagógica está na aprendizagem, entendendo que alguns alunos precisam de mais tempo e de metodologias diferenciadas para garantir que ocorra a efetiva aprendizagem, pois “ensinar exige comprometimento”, como dizia Paulo Freire.

CONHECIMENTO

O conhecimento é um processo que se dá a partir das experiências do homem com seu meio: a maneira como vive, suas condições sociais em cada momento histórico. Esse processo é dinâmico, pois, para resolver as suas necessidades, o homem

vai buscando novos conhecimentos, modificando sua visão sobre a realidade e nela interferindo.

O processo de aquisição do conhecimento é essencialmente humano e não se dá individualmente, mas nas relações sociais, gerando mudança na forma de pensar do indivíduo, que contribuirá para a mudança da sociedade.

O conhecimento escolar não pode banalizar o conhecimento científico, nem tão pouco estar sujeito somente aos interesses dos alunos, ele é sim resultado do trabalho dos homens buscando resolver suas necessidades, produzindo os conceitos que dão conta de explicar os momentos históricos, que contribuem para a evolução do momento atual, esse sim é o objeto de trabalho do professor, que deve ter como base o conhecimento científico.

Segundo Paulo Freire (1982): “*Conhecimento, porém, não se transfere, se cria, através da ação sobre a realidade*” (p. 141). Portanto, há a necessidade de se saber o que realmente é objeto de estudo de cada área do conhecimento.

O conhecimento, portanto, é o eixo que estrutura a educação, a escola e a sociedade. Desta forma, a escola, enquanto uma das instituições responsáveis pela educação, tem a função histórica de organizar, sistematizar e desenvolver as capacidades científicas, éticas e tecnológicas de uma nação. Isto porque, o conhecimento é o instrumento fundamental do homem para alcançar êxito pessoal e coletivo, bem como, de compreensão e de transformação da natureza e da sociedade.

Como propõe Paulo Freire, a escola deve combater a competitividade e trabalhar pela solidariedade:

“...espera-se que, dentro das escolas, a produção do conhecimento e o exercício de conhecer o conhecimento que já existe se dêem não em termos competitivos, mas sim de solidariedade” (p. 104).

4.5– ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

A aquisição das tecnologias da escrita alfabética e da utilização das habilidades de ler e escrever acontece por meio do processo de alfabetização, ou seja, pela apropriação do sistema de escrita alfabética.

Sobretudo, é preciso compreender que “o domínio da tecnologia de escrita (o sistema alfabético e ortográfico), se obtém por meio do processo de alfabetização” (MACIEL; Lúcio, 2009, p. 14).

Contudo, não basta que o sujeito apenas aprenda a ler e escrever, mas que tenha domínio da leitura e escrita em diferentes contextos e situações, percebendo que existem múltiplas possibilidades do uso da escrita e da leitura, resultando no processo de letramento.

Soares (2006, p. 20) afirma que “não basta apenas saber ler e escrever, é preciso também saber fazer uso do ler e do escrever, saber responder às exigências de leitura e escrita que a sociedade faz continuamente”.

Esta reflexão permite compreender que ser letrado não se limita apenas à capacidade de compreender a tecnologia, de ler e escrever, mas abrange os aspectos sociais, políticos, cognitivos, culturais, psíquicos e linguísticos.

O letramento traz impactos no exercício da cidadania da pessoa, pois permite ao sujeito a interação social, produções de textos, compreensão de diversos gêneros textuais. Letramento é estado ou condição que assume aquele que aprende a ler e escrever, podendo atuar efetivamente na sociedade a partir do uso da leitura e escrita.

Segundo Leal, Albuquerque e Moraes (2007, p. 70), “letramento, relaciona-se ao exercício efetivo e competente daquela tecnologia da escrita, nas situações em que precisamos ler e produzir textos reais”.

Alfabetização e letramento são fenômenos complexos, distintos, porém, inseparáveis, pois o processo de alfabetização deverá ser na perspectiva do letramento, possibilitando ao aprendiz, por intermédio de uma postura política, alfabetizar-se e letrar-se, simultaneamente (LEAL; ALBUQUERQUE; MORAES, 2007).

Diante disso, enfatiza-se que a alfabetização deve ser promovida na perspectiva do letramento, pois, o ato de ler e escrever deve superar o simples domínio de uma tecnologia e alcançar uma complexidade de inserção do indivíduo nas práticas sociais.

Segundo Soares (2006, p. 18) “Letramento é, pois, o resultado da ação de ensinar a ler e escrever: o estado ou a condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita”.

O letramento é um estado que permite ao sujeito envolver-se em práticas sociais de leitura e escrita. A linguagem está presente constantemente na vida das pessoas, o ser humano se constitui pela linguagem. Assim, a concepção de linguagem estabelece relação com a leitura, a produção de texto, a oralidade, a variedade textual, ou seja, tem diversas manifestações, considerando que a linguagem é um processo de interação.

Diante desta mudança de concepção sobre alfabetização na perspectiva do letramento, cabe ao educador promover “situações de leituras, produções de textos e

reflexões sobre os aspectos sócio-discursivos dessa variedade textual” (LEAL; ALBUQUERQUE; MORAES, 2007, p. 72).

Na educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental, as leituras devem ser prazerosas, lúdicas, interessantes. Além disso, é preciso compreender que os textos literários necessitam fazer parte do universo infanto-juvenil.

A formação de estudantes leitores não se dá de forma mecânica, sem mediação ou sem reflexão, mas por intermédio da prática social, ressaltando que se constitui como condição para a prática de leitura e produções de textos “introduzir diferentes gêneros textuais no processo de ensino, refletindo sobre as relações entre suas características composicionais e suas funções” (MACIEL; Lúcio, 2009, p. 14).

Diante disso, é possível afirmar que, para tornar-se leitor e autor, é preciso que o sujeito tenha acesso ao mundo letrado.

Assim, não basta apenas codificar as letras do sistema alfabético, mas o perceber como um instrumento de acesso à informação e compreensão de mundo.

ENSINO REMOTO

Diante da pandemia da COVID-19, decretada pela OMS em 2020, o distanciamento social foi estabelecido como uma medida eficaz para a não propagação do novo coronavírus. Desta forma, as instituições de ensino tiveram que suspender suas atividades presenciais. O parecer nº 5/2020, do Conselho Nacional de Educação (CNE), aprovado em 28 de abril de 2020 e homologado em partes pelo MEC, em 1º de junho de 2020, traz informações importantes sobre a suspensão das atividades presenciais: "propõe-se, excepcionalmente, a adoção de atividades pedagógicas não presenciais a serem desenvolvidas com os estudantes enquanto persistirem restrições sanitárias para presença completa dos estudantes nos ambientes escolares. Estas atividades podem ser mediadas ou não por tecnologias digitais de informação e comunicação, principalmente quando o uso destas tecnologias não for possível" (BRASIL, p. 08, 2020).

A situação de emergência atual fez com que muitas instituições educacionais migrassem para o Ensino Remoto Emergencial para dar cobertura aos seus estudantes enquanto as instituições de ensino continuam fechadas e segue o confinamento em casa.

O termo “remoto” significa distante no espaço e se refere a um distanciamento geográfico. O ensino é considerado remoto porque os professores e alunos estão impedidos por decreto de frequentarem instituições educacionais para evitar a

disseminação do vírus. É emergencial porque do dia para noite o planejamento pedagógico para o ano letivo de 2020 teve que ser engavetado.

Foi preciso pensar em atividades pedagógicas mediadas pelo uso da internet, pontuais e aplicadas em função das restrições impostas pela covid-19 para minimizar os impactos na aprendizagem advindos do ensino presencial. O currículo da maior parte das instituições educacionais não foi criado para ser aplicado remotamente.

Acostumados à sala de aula presencial, os docentes tiveram que deixar seu universo familiar e se reinventar, pois a grande maioria não estava preparada e nem capacitada para isso. Podemos, portanto, dizer que o Ensino Remoto (ER) é uma modalidade de ensino que pressupõe o distanciamento geográfico de professores e alunos e foi adotada de forma temporária nos diferentes níveis de ensino por instituições educacionais do mundo inteiro para que as atividades escolares não sejam interrompidas.

Dessa forma, o ensino presencial físico precisou ser transposto para as aulas assíncronas., No Ensino Remoto, a aulas ocorrem por meio das tecnologias.

Cabe enfatizar que as atividades remotas emergenciais não são só videoaulas. Nesse tipo de atividade, o professor tem que participar ativamente do conteúdo, interagindo com seus alunos e organizando tarefas para serem realizadas seguindo os critérios adotados pela instituição.

ENSINO HÍBRIDO

De acordo com o decreto 6.637 de 20 janeiro de 2021 o retorno das aulas presenciais no sistema híbrido foi autorizado. O Ensino híbrido é a metodologia que combina aprendizado online com o presencial, em modelos que mesclam momentos em que o aluno estuda sozinho, de maneira virtual, com outros em que a aprendizagem ocorre de forma presencial, valorizando a interação entre pares e entre aluno e professor. No Ensino Híbrido as turmas foram divididas em um revezamento, entre alunos em aulas presenciais e remotas de forma escalonada.

Enquanto um grupo de estudantes acompanha as aulas presenciais, na escola, os outros participam da mesma aula de forma remota.

O Ensino Híbrido aposta em combinar ferramentas, ambientes e organizações para potencializar a aprendizagem.

O aluno alterna momento sozinho com outros, em grupo e com o professor. Existem muitas possibilidades além da tecnologia. Como define José Moran

“A integração cada vez maior entre sala de aula e ambientes virtuais é fundamental para abrir a escola para o mundo e trazer o mundo para dentro da escola”. José Moran

No ensino Híbrido o currículo pode ser mais flexível, que planeje o que é básico e fundamental para todos e que permita ao mesmo tempo, caminhos personalizados para atender as necessidades de cada estudante.

4.6– CURRÍCULO, HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

CURRÍCULO

Demerval Saviani no seu livro: Sobre a natureza e especificidade da Educação, concebe o currículo como a “...organização do conjunto das atividades nucleares distribuídas no espaço e tempos escolares, um currículo é, pois, uma escola funcionando, quer dizer, uma escola desempenhando a função que lhe é própria” (1992, p. 36).

Assim, para existir a escola, não basta a existência do saber sistematizado, se faz necessário viabilizar as condições de sua transmissão e assimilação. Isso significa dosá-lo e seqüenciá-lo de modo que o aluno avance gradativamente, saindo do senso comum para o saber elaborado, respeitando o senso comum.

“O que não é possível (...) é o desrespeito ao saber de senso comum; o que não é possível é tentar superá-lo sem, partindo dele, passar por ele” (Freire, 1997, p. 84).

O currículo é uma produção social, cultural e é uma ação coletiva, que a escola tem autonomia para organizar, buscando uma unidade entre as Diretrizes Curriculares Nacionais e as reais necessidades da comunidade escolar, não perdendo de vista que é direito das novas gerações apropriarem-se do conhecimento acumulado historicamente, instrumentalizando o aluno para compreender a realidade e nela atuar de forma a modificá-la.

A LDB orienta a organização do currículo propondo uma visão orgânica do conhecimento, interdisciplinaridade, relação entre os conteúdos, situações de aprendizagem e contextos de vida social e pessoal, reconhecimento das linguagens como formas de constituição dos conhecimentos e das identidades. Estes pressupostos terão, portanto, uma perspectiva interdisciplinar e contextualizada, buscando atingir os objetivos a que se propõe a escola.

Quanto à origem da palavra, currículo vem do latim “currere”, que significa rota, caminho. Representa, então, a proposta de organização de uma trajetória de escolarização, envolvendo conteúdos estudados, atividades realizadas, competências desenvolvidas, com vistas ao desenvolvimento pleno do estudante.

A concepção de currículo inclui, portanto, desde os aspectos básicos que envolvem os fundamentos filosóficos e sociopolíticos da educação até os marcos teóricos e referenciais técnicos e tecnológicos que a concretizam na sala de aula. Relacionam princípios e operacionalização, teoria e prática, planejamento e ação.

A Base deverá nortear a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares de todo o Brasil, indicando as competências e habilidades que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade. A criação de uma Base Nacional Comum Curricular tem o objetivo de garantir aos estudantes o direito de aprender um conjunto fundamental de conhecimentos e habilidades comuns – de norte a sul, nas escolas públicas e privadas, urbanas e rurais de todo o país.

Segundo a BNCC, o currículo é um documento para todas as escolas, sem exceção. O currículo determina como esses conteúdos serão trabalhados, quais as estratégias metodológicas mais adequadas para o desenvolvimento do que é proposto pela BNCC de acordo com os princípios das redes e escolas, determina o direito de aprendizagem dos alunos e esse objetivo deve ser alcançado por meio de um caminho traçado pelos currículos. “O currículo é sempre um recorte cultural situado em um contexto histórico e social, que diz respeito não só ao que o aluno tem que aprender, mas também a como tem que aprender”, resume Kátia Smole, diretora do Instituto Reúna, organização sem fins lucrativos que nasceu a partir do desafio da implementação da BNCC.

Portanto, é necessário compreender que os direitos de aprendizagens (competências) e objetivos de aprendizagem são comuns, porém os currículos são diversos, na medida em que esses devem ser elaborados de acordo com a realidade local, social e individual da escola e de seus estudantes.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

As estruturas essenciais do processo educacional e a organização escolar vinculam-se em torno da importância da concepção do sujeito para resolver situações-problemas do cotidiano, que envolvem distintos graus de complexidade. São nessas situações que o aluno passará a exercitar habilidades e competências através dos

conteúdos. Para que isso aconteça é objetivo do ensino propiciar oportunidades para que aconteçam mudanças que desencadeiem desenvolvimento cognitivo, afetivo e social. Quando mobilizamos conhecimentos, valores e atitudes, agindo de modo pertinente na resolução de situações problemas, temos o que chamamos de competência. Quando tomamos decisão para a resolução de problemas, muitas vezes lançamos mão da improvisação e da criatividade associadas à experiência.

“Competência em educação é a faculdade de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos - como saberes, habilidades e informações - para solucionar com pertinência e eficácia uma série de situações”.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é um exemplo da preocupação em relação ao assunto. O documento é estruturado a partir das competências e habilidades que devem ser desenvolvidas na educação básica

No texto da BNCC, a definição de competência aparece como “a mobilização de conceitos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho”. É, portanto, a capacidade de mobilizar recursos, conhecimentos ou vivências para resolver questões da vida real, como pensamento crítico e empatia.

Já as habilidades indicam o que aprendemos a fazer e são sempre associadas a verbos de ação, como identificar, classificar, descrever e planejar. No contexto escolar, ler e interpretar um texto, apresentar um trabalho para os colegas e realizar operações matemáticas são exemplos de habilidades que os estudantes desenvolvem ao longo da evolução escolar. Portanto dizem respeito às aprendizagens essenciais esperadas para cada disciplina e ano

4.7 - AVALIAÇÃO

O processo de avaliação não diz respeito apenas ao ensino e nem pode ser reduzido apenas a técnicas. Fazendo parte da permanente reflexão sobre a atividade humana, a avaliação constitui-se num processo intencional.

Refletir é também avaliar e avaliar é também planejar e estabelecer novos objetivos.

A avaliação é também uma questão política. Pode se constituir num exercício autoritário do poder de julgar ou, ao contrário, pode se constituir num processo e num projeto em que avaliador e avaliando buscam e sofrem uma mudança qualitativa. Essa

segunda prática é chamada por Paulo Freire de “avaliação emancipadora”, e de “concepção dialética da avaliação”, por Pedro Demo.

Demo valoriza na avaliação, os critérios de representatividade, de legitimidade, de participação da base, de planejamento participativo, de convivência, de consciência política, de solidariedade comunitária, de capacidade crítica e autocrítica, de autogestão e de outros elementos que, em última instância, serviriam para desenvolver a cidadania. Se qualidade é participação, avaliação qualitativa equivale a avaliação participante.

Luckesi dá à avaliação um maravilhoso conceito, dizendo que é um ato amoroso, no sentido de que a avaliação, por si, é um ato acolhedor, integrativo e inclusivo. “Quero clarificar como o ato de avaliar a aprendizagem, por si, é um ato amoroso. Entendo que o ato de avaliar é, constitutivamente, amoroso” (2005, p. 168).

Diante dessas contribuições teóricas, concebe-se avaliação como emancipatória e qualitativa, sendo um instrumento de reflexão para professores e alunos, cada qual buscando melhorar sua prática a partir dos resultados obtidos, não sendo vista como um acerto de contas ou um ato de autoridade e manipulação. Que priorize o que realmente é essencial.

Com base em uma Concepção Progressista, Paulo Freire defende uma prática emancipadora de avaliação.

Luckesi coloca que a avaliação pode contribuir para a transformação social: “(...) colocar a avaliação escolar a serviço de uma pedagogia que entenda e esteja preocupado com a educação como mecanismo de transformação social” (2005, p. 168).

Com base nesses educadores concebemos como uma avaliação adequada a diagnóstica (processual, cumulativa e contínua), entendendo que, dessa forma, poderá haver a verificação de até que ponto uma prática é caminho para a concretização de uma ideia, de um valor. A valorização do que o aluno realmente aprendeu, desafiando-o a superar seus limites e a reconhecer-se como sujeito questionador, ousado, criativo, crítico, respeitoso de si mesmo e do outro. Capaz de atuar individual e socialmente com justiça e liberdade, enquanto agente de transformação social.

“O ideal é que, cedo ou tarde, se invente uma forma pela qual os educandos possam participar da avaliação. É que o trabalho do professor é o trabalho do professor com os alunos e não do professor consigo mesmo” (Freire, 2000, p.71).

A avaliação deve ser o momento de obter informações necessárias sobre o desenvolvimento da prática pedagógica para a intervenção e reformulação desta prática e dos processos de aprendizagem.

Nesta perspectiva o processo de avaliação pressupõe uma tomada de decisão, uma oportunidade ao aluno de ter conhecimento dos resultados de sua aprendizagem e se organizar para as mudanças necessárias.

De acordo com o Artigo 24 da LDB, concebe-se a recuperação de estudos como uma parte constitutiva da prática docente e não apenas recuperação de notas. Portanto, a recuperação dos conteúdos não compreendidos pelos alunos acontecerá durante o processo ensino aprendizagem e não somente no final do ano letivo, o que caracterizaria somente como recuperação da média final, mas à medida que o aluno vai sendo avaliado.

É a partir da análise dos resultados, da reflexão sobre a necessidade de mudanças, que proporcionem novas oportunidades de aprendizagem, num processo contínuo, sistemático e integral de acompanhamento e julgamento do nível no quais alunos e professores se encontram em relação ao alcance dos objetivos desejados na formação do cidadão, que a avaliação acontecerá numa perspectiva transformadora.

4.8 - FORMAÇÕES CONTINUADA

A formação continuada é um direito de todos os profissionais que trabalham na escola, uma vez que não só ela possibilita a progressão funcional baseada na titulação, na qualificação e na competência dos profissionais, mas também propicia, fundamentalmente, o desenvolvimento profissional dos professores articulado com as escolas e seus projetos.

A LDBEN nº 9394/96, no Artigo 62-A, Parágrafo Único diz que: “Garantir-se-á formação continuada para os profissionais a que se refere o caput, no local de trabalho ou em instituições de educação básica e superior, incluindo cursos de educação profissional, cursos superiores de graduação plena ou tecnológicos e de pós-graduação”. A formação continuada não deve se limitar aos conteúdos curriculares, mas se estender à discussão da escola como um todo e suas relações com a sociedade.

Todos os profissionais da escola são importantes para a realização dos objetivos do projeto político-pedagógico. Os professores são responsáveis por aquilo que os especialistas em educação chamam de transposição didática, ou seja, concretizar os princípios político-pedagógicos durante o processo de ensino-aprendizagem. No entanto, cada um dos demais profissionais da educação tem um papel fundamental no processo educativo, cujo resultado não depende apenas da sala de aula, mas também da vivência e da observação de atitudes corretas e respeitadas no cotidiano da escola.

Tamanho responsabilidade exige boas condições de trabalho, preparo e equilíbrio. Para tanto, é importante que se garanta formação continuada aos profissionais e também outras condições, tais como estabilidade do corpo docente, o que incide sobre a consolidação dos vínculos e dos processos de aprendizagem, uma adequada relação entre o número de alunos, salários condizentes com a importância do trabalho, entre outros, de forma que possa proporcionar a reflexão e aperfeiçoamento das suas práticas pedagógicas e também de promover o protagonismo de seus alunos, potencializando assim o processo de ensino-aprendizagem.

A formação continuada deve ser entendida como um processo permanente e constante de aperfeiçoamento dos saberes necessários à atividade educativa.

4.9 CLIMA ESCOLAR

O clima escolar é o conjunto de percepções e expectativas compartilhadas pelos integrantes da comunidade escolar, decorrentes das experiências vividas nestes contextos, com relação aos seguintes fatores inter-relacionados: normas, objetivos, valores, relações humanas, organização e estrutura física, pedagógica e administrativa, os quais estão presentes na instituição educativa. O clima corresponde às percepções dos docentes, discentes, equipe gestora, funcionários e famílias, a partir de um contexto real comum. Refere-se à atmosfera psicossocial de uma escola, sendo que cada uma possui seu clima próprio.

A instituição escolar é local ideal para que as práticas democráticas ocorram. Essa experiência revela-se nas ações em todas as instâncias, na qualidade das relações nas tomadas de decisões, nos espaços de participação, no acesso ao conhecimento, na representatividade e no respeito à diversidade.

O clima organizacional escolar é segundo Ferreira (2013), o estado de espírito ou de ânimo das pessoas, que predomina em um ambiente organizacional em um determinado período. “O clima é afetado por conflitos, situações positivas e negativas que ocorrem no ambiente de trabalho e também por fatores externos”. (FERREIRA 2013, p. 47).

O clima escolar está relacionado com a percepção dos indivíduos em relação ao ambiente de trabalho. Assim, podemos afirmar que a qualidade desse ambiente é uma consequência de tudo que é vivenciado por todos na escola.

Segundo Ferreira (2013), quando identificamos o clima organizacional, temos condições de aumentar a eficiência da organização, contribuindo, assim, para a criação de um ambiente que satisfaça as necessidades dos indivíduos e que a organização

alcance seus objetivos. O clima escolar deve estar em um processo de reflexão constante e até mesmo de avaliação. Para a mesma autora, o clima deve ser constantemente avaliado pelos gestores a fim de saber se os objetivos da organização estão sendo alcançados. Esse referencial possibilitou ainda considerar algumas particularidades sobre o clima e a cultura escolar, a qual é entendida como uma construção que foi se configurando ao longo tempo e que representa as práticas de todos os envolvidos; enquanto o clima é entendido como a percepção que as pessoas têm em relação ao ambiente da organização. Ainda segundo a autora em questão, a cultura é a causa e o clima seria entendido como a consequência, sendo os dois fenômenos complementares.

O clima exerce uma enorme influência sobre o comportamento e os sentimentos dos profissionais em relação à organização da escola, influenciando, inclusive, seu desempenho. A melhora no ensino está intimamente ligada à melhora do clima organizacional. Quando há a ocorrência de atrito interpessoal de forma excessiva entre professores e administradores, os sentimentos negativos aparecem, refletindo diretamente na realização dos estudantes. Assim, o clima se constitui em um elo entre “a estrutura organizacional da escola, a liderança exercida pelos gestores escolares e o comportamento e atitude do professor” (SILVA, 2001, p. 53).

Nesse sentido, o clima escolar pode representar uma variável importante para uma educação de qualidade. Isto é, uma escola que é percebida com um bom clima apresenta boas relações entre as pessoas; um ambiente de cuidado e confiança; qualidade no processo de ensino e de aprendizagem; espaços de participação e de resolução dos conflitos de forma dialógica; proximidade dos pais e da comunidade; uma boa comunicação; a sensação de que as regras são justas, além de um ambiente estimulante e apoiador, em que os alunos se sintam seguros, apoiados, engajados, pertencentes à escola e respeitosamente desafiados.

5- ELEMENTOS OPERACIONAIS

O planejamento é um processo contínuo de conhecimento e análise da realidade escolar em busca da solução de problemas no propósito de tomada de decisões. É intrínseco ao planejamento possibilitar a revisão, a correção e o redirecionamento das ações. Ele indica o caminho a seguir antecipando resultados, uma vez que articulam objetivos e elementos para atingi-los, como as estratégias, os recursos e os responsáveis. Assim, definem-se as ações a serem seguidas, nas perspectivas pedagógica, administrativa e política social.

A elaboração do projeto Político Pedagógica acontece na articulação entre os elementos diagnosticados, os conceitos estabelecidos e o planejamento, de forma a refletir na efetiva execução das ações assumidas coletivamente. Nesta etapa, devem-se definir as proposições de ações voltadas às situações identificadas na realidade da escola, considerando os fundamentos teóricos em que se estabeleceu a intencionalidade. É o momento de indicar como chegar ao projeto de escola político e pedagógico.

A organização ou reorganização do trabalho educativo deve ser considerada nas perspectivas pedagógica e administrativa, apresentando-se em linhas gerais, como se dará o desenvolvimento das ações, que asseguram a devida aplicação de recursos materiais, humanos, intelectuais e financeiros nos diferentes âmbitos, envolvendo os segmentos da comunidade escolar.



ESCOLA MUNICIPAL “PROFESSORA LHUBINA BORSTCH DA ROSA” E.I.E.F.

PLANO DE AÇÃO

Dimensão	Frente de atuação	Objetivos	Metas	Prazo	Ações	Detalhamento das ações.	Responsável
Redução de reprovação	Alunos Faltosos	Que todos os alunos matriculados freqüentem o estabelecimento escolar.	Aumento da porcentagem da freqüência escolar.	Durante o ano letivo	- Conscientização dos pais sobre a importância da freqüência escolar no desenvolvimento dos alunos. - Monitoramento das faltas sem justificativas.	- Através de diálogos, reuniões e palestras, com os pais, sobre a importância da freqüência escolar para o aprendizado do aluno. - Fazer visitas aos alunos faltosos para verificar o que o porquê das faltas. - Acompanhar as faltas sem justificativas dos alunos, fazendo contato com as famílias e em caso de resistência da família, fazer uma parceria com Conselho Tutelar.	Equipe Diretiva e professores
	Defasagem de	Acompanhar o	Avançar o	Durante o	- Elaborar	- A cada inicio de	- Pedagogo e

	aprendizado	desenvolvimento das turmas, apontar as defasagem de conteúdos e as dificuldades de aprendizagem dos alunos	nível de aprendizagem dos alunos e reduzir o índice de reprovação escolar	ano letivo	avaliações de sondagem - Observar os alunos com maiores dificuldades e fazer os encaminhamentos necessários. - Utilização de atividades lúdicas.	ano letivo, realizar com as turmas a avaliação diagnóstica, fazendo a flexibilização do planejamento quando necessário. - Após observação do professor e do pedagogo, encaminhar os alunos que apresentam dificuldades para avaliação psicológica e neurológica. - Utilização de diversos materiais lúdicos na preparação das aulas de acordo com o nível de aprendizagem do aluno. Orientar a família em relação aos atendimentos para melhoria do	professor da sala.
--	-------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------	------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------

						rendimento escolar.	
Redução do abandono	Melhorar o contato com os responsáveis	Construir um relacionamento de parceria com os pais para que percebam a sua importância na educação de seus filhos.	Melhorar o relacionamento da escola com os responsáveis pelos alunos.	Durante o ano letivo	- Manter contato direto entre equipe diretiva, professores e responsáveis	Manter contato com os pais via grupo de whatsapp, telefone, orientação e convocações com os responsáveis - Reuniões com os pais previstas no calendário.	Equipe diretiva, professores e pais
	Acompanhamento dos alunos	Fazer o acompanhamento diário dos alunos.	Melhorar a taxa de frequência escolar	Durante o ano letivo	- Realizar conversas individuais e registros diários no RCO.	- Conversas e orientações a partir dos encaminhamentos realizados pelos professores, bem como a partir	Equipe diretiva, professores e pais
Melhoria da aprendizagem de leitura, interpretação e escrita.	Incentivo à leitura em todas as disciplinas	- Despertar o gosto e o interesse pela leitura.	Melhora da fluência em leitura	Durante o ano letivo	- Incentivar a leitura e a fluência de leitura em todas as disciplinas	- Criar estratégias de leitura individuais e em grupo, em cada disciplina. - Reorganização da biblioteca escolar. - Projeto de Leitura, abrangendo Educação Infantil, Ensino Fundamental e	Pedagogo e Corpo docente

						Educação Especial. - Parada da leitura - Método das boquinhas	
	Interpretação de textos e imagens em todas as disciplinas	-Promover o ensino de diferentes gêneros textuais em todas as disciplinas	Melhora da leitura e interpretação de textos.	Durante o ano letivo	- Dar significado a leitura, percebendo as interferências nos diversos tipos de texto.	- Leitura reflexiva - Criar estratégias para melhorar a compreensão de textos(trabalhar textos com informações e imagens, fazer anotações, grifar trechos do texto. - Contextualizar com os conteúdos ensinados.	Pedagogo e Corpo docente
	Ações desenvolvidas em outros ambientes da escola	- Utilizar os espaços escolares como ambientes de aprendizagem	Melhora da aprendizagem significativa dos alunos	Durante o ano letivo	- Disponibilizar atividades significativas fora do espaço da sala de aula	- Visitas a Biblioteca; Utilização do laboratório de informática e sala de vídeo no planejamento das aulas. - Contextualizar os conteúdos com aulas práticas - Visitas orientadas	-Equipe diretiva e corpo docente.
Melhoria da	Interpretação de	Utilização de	Interpretar	Durante o	Associar a	- Trabalhar com	Pedagogo e

aprendizagem de resolução de problemas.	dados e informações para resolução de problemas	dados e informações para resolver problemas	situações problemas envolvendo dados e informações	ano letivo	interpretação com a prática e a coleta de dados e levantamento das informações	atividades significativas que levem o aluno a pensar e formular estratégias para resolver problemas. - Criar estratégias, para analisar os dados, dentro de uma situação problema.	Corpo docente
	Interpretação de dados em gráficos e tabelas	Interpretação de gráficos e tabelas	Interpretar gráficos e tabelas	Durante o ano letivo	Produzir gráficos e tabelas a partir de dados coletados	- Trabalhar atividades em que os próprios alunos façam a coleta de dados e transforme em gráficos e tabelas. - Elaborar aulas com diferentes tipos de gráficos e tabelas.	Pedagogo e Corpo docente
	Cálculos e desenvolvimento de raciocínio lógico.	Melhoria dos conhecimentos matemáticos	Melhora dos conceitos básicos de matemática	Durante o ano letivo	Levar o aluno ao letramento matemático referindo se a capacidade de raciocinar, representar e argumentar	- Elaborar atividades que envolvam estratégias, pensamento dedutivos e calculo mental. - Utilização de	Pedagogo e Corpo docente

					matematicamente	jogos e brincadeiras e atividades de desafios, que desenvolvam o raciocínio lógico.	
Melhoria no clima escolar	Comunidade Escolar	Conviver de forma respeitosa garantindo a qualidade da aprendizagem e das relações interpessoais no ambiente escolar, Respeitando as diferenças do ser humano em sua totalidade	Melhoria das relações sociais entre gestão escolar, professores, pais, alunos, funcionários e comunidade escolar. Respeito quanto: etnia, religião, cultura e classe social	Durante a permanência de todos os envolvidos na comunidade escolar	Manter a escola democrática e participativa com o envolvimento de todos os segmentos. Projetos integrados visando o bom desenvolvimento das relações interpessoais	- Pesquisa de avaliação institucional referente à expectativa da escola, visando o redirecionamento das ações. - Avaliação institucional dos profissionais da educação referente às práticas pedagógicas ocorridas no decorrer do ano letivo, com espaço para sugestões. - Ampla divulgação do Regimento Escolar, Projeto Político Pedagógico, dados	Equipe Diretiva Corpo docente Corpo discente Funcionários e pais.

						do ideb e socialização das informações repassadas pela SEED, NRE e Secretaria de Educação para comunidade escolar. -Incentivar as expressões de ideias troca de experiência e de opiniões, a participação da comunidade escola.	
Atendimento educacional especializado	Educação Infantil e Anos Iniciais	O encaminhamento para o atendimento educacional especializado e especialista	Dar condições a todos os alunos e garantias de um ensino adequado e atendimento especializado	Durante a permanência do aluno na instituição	Encaminhamento e acompanhamento do rendimento, interação social e cognitiva do aluno.	Através de observações e análises conjuntas do docente, pedagogos, coordenadoras de Educação Especial, especialistas da área de saúde e família - Fazer um plano de atendimento Educacional	Especialistas da saúde; Coordenadoras da educação Especial; Pedagoga; Professora; Família.

						individualizado, que direcione para as dificuldades apresentadas pelo aluno.	
A organização dos equipamentos físicos e pedagógicos.	Tecnologias digitais.	Uso dos laboratórios de informática.	Desenvolver o conhecimento por meio desta prática pedagógica.	A cada ano letivo.	Funcionamento total e manutenção dos laboratórios de informática.	Com assessoria para auxiliar o professor na execução de atividades com a exploração tecnológica bem como a elaboração de planos de aulas com objetivos voltados para a aprendizagem digital.	Secretaria Municipal de Educação; Técnico de informática; Equipe administrativa e pedagógica da escola; Professores.
A relação Comunidade e Escola.	Instancias colegiadas.	A interação e participação efetiva da comunidade no Conselho escolar e na APMF.	Que saibam e participem das suas funções.	Durante a permanência do aluno na instituição.	Reuniões e esclarecimentos sobre as funções dos membros do conselho e APMF.	Através da conscientização dos pais, membros do Conselho escolar, APMF, professores e funcionários com reuniões no início e durante o ano letivo.	Equipe administrativa e pedagógica da escola.
O acesso, permanência e	Corpo Discente e Docente	Garantir a estabilidade dos resultados	- Melhora dos resultados da avaliação de	Ano letivo	- Treino de práticas de leitura.	- desenvolvimento de projeto de leitura, práticas nos	Equipe pedagógica e docentes.

aprendizagem dos estudantes: análise das avaliações (interna e externa);		alcançados nas avaliações com possível crescimento.	fluência. - Aumento no nível de proficiência das avaliações internas e externas.		-Análise de intervenção na prática pedagógica do professor.	momentos das paradas da leitura e atuações cotidianas do docente em sala de aula. - Aplicação de simulados para sondagem,	
A gestão	A Comunidade Escolar	Conscientizar sobre a importância da participação da comunidade escolar nas instâncias colegiadas. Participação e atuação nas instâncias colegiadas.	Fortalecimento do Conselho Escolar, APMF e Conselho de classe.	Durante a Gestão	Reuniões periódicas.	Estudo dos estatutos e esclarecimentos sobre a função de cada membro. Repasse de informações sobre as necessidades, bem como o uso consciente dos recursos recebidos pela instituição.	Equipe Administrativa. Comunidade Escolar.
Demandas sócio educacionais.	Comunidade escolar	Conscientizar a comunidade escolar quanto ao respeito à diversidade contribuindo para a formação da cidadania.	Melhoria e aceitação na convivência social.	Durante a permanência do aluno na instituição.	Desenvolver projetos voltados a necessidade da comunidade escolar: - Drogas - Violência sexual - Bullying	As ações ocorrerão simultânea e gradativamente, de modo a atender aos alunos desde a Educação Infantil ao Ensino Fundamental.	Equipe gestora, pedagógica e professores.

					(aceitação do idoso, Estatuto da Criança e adolescente, cultura, etnia, religiosidade e diversidade social). - Alimentação - Educação Ambiental - Educação para o transito. - Educação Financeira.		
Transição	Alunos da Educação Infantil -5 anos e 5º ano	Favorecer uma transição tranqüila entre as etapas de ensino.	Redução dos impactos causados durante a transição das etapas.	Período da transição das etapas.	Interação entre os profissionais das etapas de transição e ambientes escolar.	- Interação entre o docente do Infantil 5 com o primeiro ano, do 5º ano e 6º anos, para troca de informações, entrega do portfólio e relatórios. O professor do primeiro ano dará continuidade nas rotinas e atividades lúdicas, para uma melhor adaptação do aluno no	Equipe Pedagógica das instituições. Professores da Educação Infantil – 5 anos 1º, 5º ano e 6º ano.

						Ensino Fundamental. Alunos do 5º ano farão visitas agendadas nos Colégios conforme a organização das instituições.	
Formação Continuada	Acompanhar os professores nos cursos ofertados	Ampliar o conhecimento pedagógico	Melhoria do desempenho profissional	Durante o ano letivo	Disponibilizar suporte para que as formações continuadas	- Cursos disponibilizados pela Secretaria Municipal de Educação , formações ofertadas pela Secretarias, Nucleo Regional de Educação e SEED.	Secretaria Municipal de Educação Equipe Diretiva Docentes

ORGANIZAÇÕES PEDAGÓGICAS NOS PROCESSOS AVALIATIVOS

AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A avaliação na Educação Infantil será diagnóstica, contínua e formativa, mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento do aluno, sem objetivo de promoção para o acesso ao Ensino Fundamental.

Na observação diária, os professores conhecem o desenvolvimento dos seus alunos, registrando suas conquistas e avanços na aprendizagem conduzindo o trabalho pedagógico na tomada de decisões acerca das intervenções necessárias. Dessa forma, o professor terá parâmetros para perceber os avanços, recuos e desafios que ambos (aluno e professor) terão que enfrentar.

A avaliação será assumida no sentido de valorizar a ação pedagógica, de forma a colaborar, promover o avanço da aprendizagem e o desenvolvimento infantil, respeitando as características da criança e do contexto onde a mesma encontra-se inserida.

O professor poderá avaliar através dos portfólios, que são a coletânea dos trabalhos feitos pelos alunos. É realizado o registro bimestral na ficha de avaliação da Educação Infantil, onde constam os conteúdos trabalhados atribuindo o conceito: **A** - Atingiu totalmente, **AP** - Atingiu parcialmente **AD** - Apresenta dificuldade; fazendo o registro do desenvolvimento e aprendizagem na educação infantil. Enquanto o professor avalia a criança está também avaliando o processo educativo que realiza com seu grupo.

Em anexo as fichas de avaliação da Educação Infantil.

Durante as aulas remotas os alunos da Educação Infantil foram avaliados através do retorno das atividades no grupo e na interação da criança com os professores, através de fotos, vídeo-aula com os conteúdos da apostila, analisando suas conquistas e avanços na aprendizagem, através de relatórios semestrais.

AVALIAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL

A avaliação servirá de subsídio para o professor acompanhar o processo de ensino aprendizagem. Será uma ação que ocorrerá durante todo o processo e terá função diagnóstica, com um processo contínuo de análise e reflexão, sobre o desempenho dos alunos. Durante todo o processo, serão registrados os avanços e as dificuldades que os alunos virem a apresentar, sem preocupação com notas, mais sim com os objetivos propostos.

Ciclo I (1º 2º e 3º ano)

Não haverá retenção dos alunos do primeiro e segundo ano conforme instrução 05/2009.

Os registros dos resultados nos serão feitos trimestralmente mediante ficha de avaliação, contendo os conteúdos, onde serão classificados como apresenta dificuldade, atingiu parcialmente e atingiu totalmente.

Esses resultados servirão de referência para a retomada do trabalho do professor, bem como referencial para o professor da sala seguinte.

No terceiro ano as fichas de avaliação servirão como referencia para análise e promoção dos alunos, podendo haver a retenção conforme o rendimento obtido.

Em anexo as fichas de avaliação do ciclo I.

Seriação (4º e 5º ano)

A avaliação é realizada em função dos conteúdos, utilizando métodos e instrumentos diversificados, sendo vedado submeter o aluno a uma única oportunidade e a um único instrumento de avaliação, sendo coerente com as concepções e finalidades educativas e orientações educacionais deste Projeto Político Pedagógico. Dentro da visão de avaliação diagnóstica, contínua, cumulativa e processual a avaliação será durante todo o processo no decorrer do ano, observando o direito assegurado à recuperação de estudo que deverá ser de forma permanente e concomitante ao processo ensino e aprendizagem com atividades significativas, por meio de procedimentos didático-metodológicos diversificados. Os resultados das avaliações dos alunos serão registrados em documentos próprios, a fim de assegurar a regularidade e autenticidade da vida escolar. Os resultados da recuperação serão incorporados às avaliações. A promoção é o resultado da avaliação do aproveitamento escolar do aluno com a média mínima exigida de 6,0 (seis vírgula zero), aliada a apuração da sua frequência.

Classificação: O estabelecimento adota como critério de classificação anos de acordo com a lei 9394/96 e Regimento escolar.

Da promoção: Na promoção do sistema ciclo I, será automática do 1º para o 2º ano e do 2º para o 3º ano desde que tenha 75% de frequência, as quais serão computadas anualmente. Já nos três anos subsequente a promoção será mediante a verificação do rendimento escolar, através das fichas avaliativas do terceiro ano e no quarto e quinto ano, serão consideradas três notas trimestrais por área de conhecimento

em cada etapa, que corresponderão às provas individuais escritas e também a outros instrumentos avaliativos adotados, para o cálculo da média final, durante o processo de ensino, a que, obrigatoriamente, o educando se submeterá na presença do professor, conforme Regimento Escolar.

Nas disciplinas de Arte, Educação Física e Ensino Religioso, as avaliações realizadas no decorrer do processo ensino-aprendizagem não terão registro de nota para fins de promoção.

A avaliação durante o processo, sendo os resultados expressos em uma escala de (zero) a 10,0 (dez vírgulas zero); para fins de certificação e promoção, a nota mínima exigida é 6,0 (seis vírgula zero), em cada disciplina, de acordo com a resolução nº 3794/04 – SEED e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária do curso.

Se o educando não atingir, pelo menos a nota 6,0 (seis) em cada avaliação processual, terá direito a recuperação de estudos. Os demais alunos realizarão as atividades como acréscimo ao processo de apropriação dos conhecimentos.

Da recuperação: Sempre que for constatada defasagem de conteúdos será realizada a recuperação que será paralela e contínua (ao longo do ano). Não haverá recuperação final por defasagem de conteúdos ou por falta.

Quando não houver o aproveitamento satisfatório e frequência inferior a 75% o aluno será retido no ano em que esta cursando.

Serão realizadas reuniões com os pais trimestralmente para repasse e observações do rendimento escolar do seu filho.

Durante o período das aulas remotas, a avaliação aconteceu de forma contínua e semanal. O professor após a entrega das apostilas com as atividades realizadas pelos alunos faz a correção e avalia os avanços e dificuldades no intuito de mediar às dificuldades dos alunos, fazendo intervenções no processo ensino aprendizagem. Também através de áudios, vídeos e imagens os alunos apresentam devolutivas ao professor e foram realizadas avaliações trimestrais.

ORGANIZAÇÃO DO CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de classe é o momento em que professores, equipe pedagógica e direção se reúnem para discutir, avaliar as ações educacionais e indicar alternativas que busquem garantir a efetivação do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

O Conselho de Classe pode ser organizado em três momentos:

Pré-conselho: levantamento de dados do processo de ensino e disponibilização aos conselheiros (professores) para análise comparativa do desempenho dos estudantes, das observações, dos encaminhamentos didático-metodológicos realizados e outros, de forma a dar agilidade ao Conselho de Classe. É um espaço de diagnóstico.

Conselho de Classe: momento em que todos os envolvidos no processo se posicionam frente ao diagnóstico e definem em conjunto as proposições que favoreçam a aprendizagem dos alunos.

Pós-conselho: momento e que as ações previstas no Conselho de Classe são efetivadas.

As discussões e tomadas de decisões devem estar respaldadas em critérios qualitativos como: os avanços obtidos pelo estudante na aprendizagem, o trabalho realizado pelo professor para que o estudante melhore a aprendizagem, a metodologia de trabalho utilizada pelo professor, o desempenho do aluno em todas as disciplinas, o acompanhamento do aluno no ano seguinte, as situações de inclusão, as questões estruturais, os critérios e instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes e outros.

Cabe à equipe pedagógica a organização, articulação e acompanhamento de todo o processo do Conselho de Classe, bem como a mediação das discussões que deverão favorecer o desenvolvimento das práticas pedagógicas.

Em anexo a Fichas do Conselho

Durante o período de aulas remotas foram realizados bimestralmente os pré-conselhos e conselhos de classe, sempre ao final de cada período avaliativo. Os pré-conselhos tiveram um papel muito relevante pois foram abordadas todas as estratégias e metodologias utilizadas com os alunos no decorrer do período de aulas não presenciais. Já os Conselhos de Classe ocorreram ao final de cada bimestre, bem como o conselho final em cumprimento ao calendário escolar. Nos Conselhos de Classe foram analisadas as medidas de acompanhamento dos alunos, as estratégias de trabalho em rede junto aos órgãos competentes, como encaminhamentos ao Conselho Tutelar, visitas domiciliares, atendimento da Psicóloga e da Coordenação da Educação Especial. Já no Conselho final realizado no dia 16 de dezembro, foram analisados os resultados apresentados pelos alunos por meio da devolutiva das atividades, embasados nos resultados dos anos anteriores, para a aprovação ou retenção dos mesmos nas etapas oferecidas. Foram analisadas e ponderadas as participações parciais levando-se em consideração as especificidades dos educandos frente ao comprometimento apresentado e também as

questões quanto à parceria com as famílias para a realização das atividades propostas. Todas essas medidas foram devidamente registradas em atas.

ESTRATÉGIAS PARA ARTICULAÇÃO COM A FAMÍLIA

Os momentos em que há a articulação e o contato com família do aluno, acontecem nas reuniões trimestrais, nas apresentações de datas festivas da escola e em diferentes momentos, como o desenvolvimento de projetos, visando ações específicas, através de um trabalho unificado entre a comunidade escolar, professores e equipe pedagógica a fim de promover atividades como palestras, que motivem os pais, para que compreendam sua importância no convívio escolar com responsabilidade para com os seus filhos.

A escola procura junto com a comunidade, resgatar os valores de solidariedade, crenças e ética, levando os alunos a construir uma sociedade mais humana e mais justa, sendo a educação escolar de grande importância nessa comunidade, desenvolvendo a aprendizagem e assim ajudando os indivíduos a aprender a reivindicar seus direitos, atuando como cidadãos para um melhor desenvolvimento social.

Os resultados das avaliações sempre são repassados aos pais através de reuniões trimestrais, onde os professores apresentam as fichas ou boletins da turma com os resultados obtidos no trimestre. E se necessário às ações a serem tomadas no trimestre posterior para que haja melhor desempenho.

n) RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS E FINAL

A recuperação de estudos embasar-se-á na construção do conhecimento, sendo integrante da aprendizagem, utilizando-se das mais diversificadas metodologias. Ela se dará sempre que se fizer necessário à retomada de conteúdos, tendo o intuito de aprimorar a aquisição do conhecimento dentro do processo ensino aprendizagem.

Ela ocorrerá durante o processo educacional, servindo de alerta para o professor, retomando alguns conteúdos que os alunos não conseguiram assimilar.

Será dada preponderância aos aspectos qualitativos da aprendizagem realizada cooperativamente, visando determinar até que nível os objetivos, previamente estabelecidos, foram ou deixaram de ser alcançados pelos alunos.

Após verificar os resultados, os professores e alunos se conscientizarão dos avanços e dificuldades do ensino-aprendizagem, retomando os pontos que necessitarão

ser retomados, pois o processo de avaliação não servirá só para avaliar os alunos mais também os professores.

Para os alunos que não conseguiram aprender, logo em seguida será feita a recuperação paralela, será retomado o ponto que os alunos não conseguiram aprender, e será trabalhado de maneira diversificada, para que todos aprendam.

DA RECLASSIFICAÇÃO E FINAL

De acordo com a seção VI do capítulo II do Regimento Escolar entendemos que o processo de reclassificação ocorre da seguinte forma.

A reclassificação é o processo pedagógico que se concretiza através da avaliação onde estabelecimento de ensino avalia o grau de experiência do aluno matriculado, e com frequência preferencialmente no início do ano, levando em conta as normas curriculares gerais, a fim de encaminhá-lo à etapa de estudos compatível com sua experiência e desenvolvimento, independentemente do que registre o seu Histórico Escolar.

Assim, cabe aos professores, ao verificarem as possibilidades de avanço na aprendizagem do aluno, devidamente matriculado e com frequência na série/disciplina, dar conhecimento à equipe pedagógica para que a mesma possa iniciar o processo de reclassificação.

Os alunos, quando maior, ou seus responsáveis, poderão solicitar aceleração de estudos através do processo de reclassificação, facultando à escola aprová-lo ou não.

A equipe pedagógica comunicará, com a devida antecedência, ao aluno e/ou seus responsáveis, os procedimentos próprios do processo a ser iniciado, a fim de obter o devido consentimento.

O estabelecimento de ensino, quando constatar possibilidade de avanço de aprendizagem, apresentado por aluno devidamente matriculado e com frequência na série /ano deverá notificar o NRE para que este proceda a orientação e acompanhamento quanto aos preceitos legais, éticos e das normas que o fundamentam, cabendo à Comissão elaborar relatório, referente ao processo de reclassificação anexando os documentos que registrem os procedimentos avaliativos realizados, para que sejam arquivados na Pasta Individual do aluno.

O aluno reclassificado deve ser acompanhado pela equipe pedagógica, durante dois anos, quanto aos seus resultados de aprendizagem.

ANALISE DAS TRANSFERÊNCIAS

De acordo com a seção VII do capítulo II do Regimento Escolar entendemos que a matrícula por transferência ocorre quando o aluno, ao se desvincular de um estabelecimento de ensino, vincula-se, ato contínuo, a outro, para prosseguimento dos estudos em curso, devendo essa ser assegurada no estabelecimento de ensino, aos alunos que se desvincularam de outro, devidamente integrado ao sistema de ensino, mediante apresentação da documentação de transferência, com aproveitamento e assiduidade do aluno, com observância da proximidade residencial.

Os registros do estabelecimento de ensino de origem serão transpostos ao estabelecimento de destino, sem modificações. Porém, antes de efetivação da matrícula, se necessário, solicitar à escola de origem os dados para a interpretação dos registros referentes ao aproveitamento escolar e assiduidade do aluno.

No Ensino Fundamental, os registros do aluno do estabelecimento de origem, referentes ao aproveitamento escolar e à assiduidade, serão transpostos conforme legislação em vigor .

ADAPTAÇÕES

De acordo com a seção XII do capítulo II do Regimento Escolar, entendemos a adaptação de estudos de disciplinas são atividade didático-pedagógicas desenvolvidas sem prejuízo das atividades previstas na Proposta Pedagógica Curricular, para que o aluno possa seguir o novo currículo, far-se -à pela Base Nacional Comum, que norteia o Referencial Curricular do Paraná.

A adaptação de estudos será realizada durante o período letivo e sua efetivação do processo de adaptação será de responsabilidade da equipe pedagógica e docente, que deve especificar as adaptações a que o aluno está sujeito, elaborando um plano próprio, flexível e adequado ao aluno. Ao final do processo de adaptação, será elaborada Ata de resultados, os quais serão registrados no Histórico Escolar do aluno e no Relatório Final.

o) AÇÕES DIDÁTICAS PEDAGÓGICAS

A escola possui registros necessários para sua organização e para sistematizar o trabalho realizado. Esses registros orientam as atividades exercidas na instituição de ensino e a prática pedagógica.

Livros de Ata

A ata de reunião se define também como uma aliada para a organização e a cobrança de resultados, onde quer que ela seja exigida e requerida. Na maior parte das reuniões/assembleias, as decisões são tomadas e a partir delas surgem ações necessárias. Quanto maior for o grupo envolvido, maior é a necessidade de controle sobre o que foi planejado e discutido. Nessa circunstância, a ata é um grande facilitador, pois registra todas as decisões, compromissos e seus executores. A ata de reunião também pode servir como documento legal e se houver necessidade, ela poderá ser usada em algum caso judicial, devendo a responsável colher todas as assinaturas, pois elas são fundamentais para a validade da ata como um documento formal.

Os registros em Ata são realizados sempre que necessitam, pois a mesma é mais utilizada para casos de atendimentos de ocorrências com os alunos, atendimentos aos pais e situações cotidianas do docente. Desta forma, são utilizadas atas diferentes para registrar ocorrências com alunos, pais e funcionários da limpeza, cozinha e serviços gerais e outra específica para atendimento e registro de situações que envolvam o docente, seu trabalho e conversas dos mesmos com os pais em conjunto com a Equipe Pedagógica e Gestão Escolar. Quando existem alguns casos mais graves, são registrados em Atas e são respectivamente encaminhados aos representantes da Secretaria Municipal de Educação.

Atas de Conselhos de Classe.

Ainda consideramos o uso da Ata utilizada nos Conselhos de Classe, de modo que esta procura de maneira mais simplificada registrar as ações desenvolvidas pelos docentes e o rendimento do aluno durante determinado bimestre, de modo que esta atenda aos requisitos básicos necessários em relação ao desenvolvimento dos alunos. A mesma foi elaborada em comum acordo com toda a Equipe Pedagógica da Rede Municipal de Ensino do Município de Sengés e distribuída para cada professor durante as fases de realização do Conselho de Classe, conforme anexada no campo de Anexos deste documento.

Plano de trabalho Docente

O plano de trabalho docente é o planejamento anual do professor, a ideia é organizar e manter um registro de todas as definições e ações propostas para o ano. Podendo ser flexibilizado quando necessário e sempre seguindo o Referencial Curricular do Paraná.

Plano de aula

O plano de aula é um registro que o professor deve fazer, seja em um sistema ou em um documento específico. Esse registro deve descrever o que se planeja fazer nas aulas, que conteúdo se deseja transmitir, qual será a metodologia utilizada, o que se espera dos alunos ao fim de cada aula, como será a avaliação, entre outras questões que o professor julgue importantes citar.

Ao contrário do que muitos pensam o plano de aula não limita a autonomia do professor. Ele é um guia que serve para orientar o que vai ser ensinado, para honrar com as bases curriculares e o projeto pedagógico da escola. Entretanto, o plano de aula deve ser flexível o suficiente para se adaptar a imprevistos que podem ocorrer durante o período letivo. É importante que os planos de aula estejam alinhados ao Plano Trabalho Docente e o Referencial Curricular Paraná.

O Plano de Aula é uma ferramenta de trabalho do professor, onde o mesmo registra sua prática pedagógica, bem como as metodologias utilizadas para desenvolver o aprendizado dos seus alunos. Semanalmente a Equipe Pedagógica faz leituras e realiza o acompanhamento da elaboração das aulas no mesmo, através do Diário de Classe dos professores.

No ano de 2020 foi orientado e proposto que as elaborações dos mesmos seguissem os seguintes critérios e seqüência de acordo com a tabela abaixo:

Educação Infantil	Ensino Fundamental
Campos de Experiência	Disciplina
Conteúdos (Saberes e Conhecimentos)	Conteúdos: Objetos de Conhecimento
Objetivos de Aprendizagem	Objetivos de Aprendizagem
Metodologias	Metodologias
Observações	Observações

O mesmo é um documento que pode ser flexibilizado, pois permite alterações em qualquer etapa de aplicação.

Livro Registro de Classe

O estabelecimento de ensino adota o Livro de Registro de Classe On Line, desenvolvido pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná, o qual possibilita o registro do Sistema de Avaliação da instituição de ensino, seu calendário escolar, grade

de horário das turmas. Ressalta-se, também, que o Livro Registro de Classe On Line contempla os conteúdos previstos nas Diretrizes Curriculares Orientadoras do Estado do Paraná referente a cada disciplina do Currículo, além de considerar a especificidade da oferta da unidade escolar, contribuindo para que o docente registre o desenvolvimento de seu Plano de Trabalho Docente, estabelecendo as relações entre seu planejamento e sua prática pedagógica, além de facilitar a materialização do processo de ensino e aprendizagem.

É imprescindível que os registros de frequência e conteúdos trabalhados sejam realizados em tempo real. Caso ocorra algum problema técnico, os mesmos registros deverão ser inseridos o mais breve possível, lembrando que o registro de classe é um documento oficial e estes dados darão subsídios aos órgãos públicos, conforme a legislação vigente. Ao contrário do que muitos pensam o plano de aula não limita a autonomia do professor. Ele é um guia que serve para orientar o que vai ser ensinado, para honrar com as bases curriculares e o projeto pedagógico da escola. Entretanto, o plano de aula deve ser flexível o suficiente para se adaptar a imprevistos que podem ocorrer durante o período letivo. É importante que os planos de aula estejam alinhados ao Plano Trabalho Docente e o Referencial Curricular Paraná.

PROJETO DESENVOLVIDO:

A escola desenvolve um projeto voltado à leitura que visa estimular o gosto pela leitura desde os primeiros anos do aluno na escola, proporcionando momentos de manuseio dos livros, desenvolvimento da oralidade e incentivo à participação da família no processo de formação dos pequenos leitores.

O projeto é desenvolvido com todos os alunos, desde o infantil ao 5º ano. Com os alunos de Educação Infantil, além dos momentos de leitura proporcionados pela professora, é organizada uma pasta contendo, alguns exemplares, que são levados pelos alunos para casa, lidos pelos pais e recontados pelos alunos na sala para os colegas. Os alunos das demais turmas fazem sua escolha, levam o livro para casa para e, posteriormente, fazem registros através de desenhos ou da escrita, conforme a escolaridade, sobre aspectos relacionados à obra lida.

Todas as salas possuem o “Cantinho da Leitura”, onde estão disponíveis aos alunos diversos livros, bem como outros materiais, para que em momentos oportunos, os mesmos possam ter acesso à leitura.

Ao longo do projeto, cada professora tem autonomia para incluir metodologias que venham ampliar e enriquecer a atividade em questão.

Durante o ano letivo, a critério de cada professor e em consonância com a direção da escola, é organizada uma visita por turma à biblioteca municipal.

AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O Projeto Político-pedagógico é elaborado com a participação da comunidade escolar, através de questionários enviados às famílias dos alunos e que ao retornarem, são transformados em dados para fazer parte do documento. Todos os profissionais da escola também participam, seja através de questionários ou nos momentos destinados às reuniões na escola.

A avaliação e aprovação do documento são feitas pelo Conselho Escolar da Instituição de Ensino.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: PERIODICIDADE E INSTÂNCIAS ENVOLVIDAS

A comunidade escolar participa das discussões e reestruturação do Projeto Político Pedagógico, observando os resultados positivos, analisando e buscando ações que visem às mudanças necessárias para o melhor andamento das condições gerais de ensino e aprendizagem. O Projeto Político Pedagógico é a sistematização da escola, onde se encontra em constante aprimoramento e visa atender as necessidades dos alunos e comunidade escolar. Estas mudanças são realizadas sempre que necessárias, com a contribuição de todas as instâncias envolvidas (APMF, Professores, Funcionários e Conselho Escolar).

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Objetivo Geral: analisar a instituição como um todo, enquanto seus aspectos administrativos e pedagógicos.

Objetivos Específicos:

- Verificar a relação de teoria e prática do professor;
- Perceber a concepção que o professor tem sobre o processo avaliativo;
- Verificar como o aluno percebe a instituição como um todo;
- Investigar como se dá a relação da avaliação para com o aluno;
- Analisar os diversos espaços físicos da instituição;

- Investigar como os funcionários técnicos - administrativos percebem a escola tanto no que diz respeito à sua infra-estrutura, quanto as suas relações sociais e pedagógicas;

Justificativa

O presente trabalho, tenta alcançar o projeto de avaliação institucional realizado por órgãos públicos que avaliam as escolas com a finalidade de partindo dos resultados obtidos, repensar as políticas para a educação nos aspectos infra-estruturais, administrativos e pedagógicos.

Esse trabalho especificamente é importante porque verifica quais são os mecanismos que orientam o cotidiano da escola, e ainda permite como os atores sociais que compõem a instituição, entendem esses mecanismos, e diante dessa percepção, como se fazem presentes nesse processo.

A partir desse projeto de pesquisa, podemos refletir sobre aspectos relevantes e significativos ao ensino-aprendizagem tais como a proposta pedagógica, a administração, o espaço físico da escola e as relações interpessoais.

METODOLOGIA

Nessa pesquisa o método utilizado foi um questionário estruturado com perguntas fechadas e algumas abertas, através do qual coletamos os dados que serão de fundamental importância para analisar os objetivos propostos.

O alvo desse trabalho foi os alunos, professores, diretores e pedagogos da referida escola. A escolha por esse grupo foi de acordo com os fatores necessários para se fazer uma avaliação fidedigna a respeito da instituição como um todo e devido à disponibilidade dos pesquisadores.

ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS TABULADOS

QUESTIONÁRIO DOS ALUNOS

De acordo com a pesquisa realizada, foi percebido que as maiorias dos alunos estudam na escola por um período de sete anos, 4 horas por dia.

Analisando a questão da reprovação pode-se concluir que a maioria dos alunos, avançam para a série seguinte nos dois primeiros anos escolares da alfabetização, sendo que no terceiro ano quando termina o primeiro ciclo de alfabetização inicia a reprovação, seguindo a serie do 4º e 5º ano. Temos um total de 95,8% dos alunos aprovados e 4,2% de reprovados.

Quanto à percepção que os alunos têm da escola, fica visível que entendem a instituição como um lugar onde serão ajudados a ter melhores condições de vida proporcionada pela própria aprendizagem.

No que diz respeito aos processos avaliativos da escola, os alunos reconhecem que os professores aplicam vários tipos de avaliação: oral, escrita, pesquisas, atividades avaliativas e a maioria dos alunos concordam com os instrumentos que os professores utilizam para avaliá-los. É possível perceber que, embora não pareça ser o exemplo de escola na rede, boa parte dos alunos, estudam a matéria. Apesar de não se abalarem tanto com as avaliações, os alunos se sentem pressionados a tirar boas notas, e essa pressão parte da escola e dos pais, pois a maioria deles afirma que os pais acompanham suas avaliações e cobram que tenham um bom desempenho nas mesmas).

QUESTIONÁRIO DOS PROFESSORES

Analisando as questões propostas aos professores, é possível perceber que estes entendem que é preciso avaliar para que possa conhecer as habilidades e competências dos alunos e compará-lo a si próprio, em seus avanços e recuos na aprendizagem. É também uma forma de se auto avaliar e verificar onde encontram as maiores dificuldades dos alunos e poder então focar nessas dificuldades bem como refletir sobre a prática pedagógica e reorientá-la para uma melhor aprendizagem, mesclando diferentes metodologias em sala de aula, fazendo que os alunos avancem com seus conhecimentos, fazendo esse diagnóstico e analisando o processo de aprendizagem, o professor percebe durante todo o trabalho se aluno será promovido ou não.

Na questão da relação que os professores estabelecem entre avaliação e o sucesso/fracasso escolar, a postura dos mesmos ficou clara, que devemos avaliar para acompanhar o avanço do alunos em relação ao seu conhecimento, e a partir desses resultados, trabalhar para que ele se desenvolva no processo ensino aprendizagem, só assim teremos sucesso em nossa prática pedagógica.

Quanto à avaliação proposta pelo Governo Federal, eles entendem que é um processo político, a maioria dos professores considera que são importantes, pois pode se verificar como está o aprendizado dos alunos de acordo com o nível de escolaridade em que está inserido. Em relação aos critérios da avaliação, foi unânime, todos os critérios de avaliação devem partir do próprio professor.

Os professores, em sua maioria, acreditam que a avaliação é fundamental para o processo educativo, afirmam ser coerentes em relação às habilidades e competências trabalhadas e respeitar as diferenças em suas avaliações.

Existe uma contradição explícita no resultado de duas questões: eles consideram o processo avaliativo como forma de verificar o rendimento do aluno nos aspectos cognitivos, afetivos e psicomotor, e, para isso eles usam os relatórios descritivos, porém ao mesmo tempo, afirmam que o aluno não é o único ator do processo avaliativo.

A maior parte dos professores utiliza algum teórico para fundamentar sua própria prática pedagógica, os mais citados foram Emília Ferreiro, Vigotsky, Paulo Freire, Frenet, e o método Fonico Renata Jardim. Outros professores responderam que não se fundamentam em nenhum teórico, pois usam vários métodos.

QUESTIONÁRIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

No que diz respeito aos funcionários acima citados, estes entendem que a escola é um lugar para formar pessoas.

Todos os funcionários afirmam que as decisões são tomadas no coletivo. Todos os funcionários acreditam que os alunos são provenientes de classes com baixa renda, e entendem que o trabalho realizado pelos professores deixa claro o compromisso com a escola. Os funcionários também afirmam que a relação deles com os alunos é ótima, já com os demais funcionários, contata-se incerteza, pois, a metade considera ser uma essa ótima relação e a outra parte, muito boa.

Sobre o PPP da escola, um dos funcionários afirma não ter participado da elaboração deste. Ainda assim, a maioria entende que as condições de trabalho na escola são muito boas e que existe diálogo entre funcionários e professores de apoio. A maioria dos funcionários entende que as condições sociais interferem na aprendizagem, e que o desempenho da equipe pedagógica é ótima. Todos concordam com a metodologia de ensino-aprendizagem da escola, e acreditam que a melhor maneira de avaliar é através de notas. Também a maioria afirma que a participação dos alunos nas atividades extraclasse é ótima.

QUESTIONÁRIO DA INSTITUIÇÃO

As análises mostram que a equipe define-se como democrática, afirmando que a relação entre a escola e a comunidade é ótima.

A escola tem uma proposta pedagógica bem definida, e cada um entende seu papel na unidade, não existindo carência de profissionais no seu quadro. Também entendem que as condições sociais interferem no processo ensino-aprendizagem. Todos da equipe promovem e participam dos encontros periódicos.

O objetivo do PPP é realizar uma integração entre comunidade e escola.

Foi possível perceber mais contradições no questionamento, os resultados mostram que às vezes a avaliação revela falhas no sistema educativo, porém, o índice de retenção e evasão não aponta para a deficiência do sistema avaliativo.

O corpo docente participa da elaboração de propostas. A maioria avalia a participação dos professores como muito boa e também são avaliados.

CONCLUSÃO

Podemos concluir que a Escola esta situada em comunidade com baixo poder aquisitivo, mas que os pais ainda dão muito valor à educação recebida pelos filhos no ambiente escolar e estão preocupados que os filhos tenham uma educação de qualidade.

Os professores entendem o seu papel como formador do ser como um cidadão e compreendem que o aluno é um ser em constante desenvolvimento, percebem a importância da avaliação para verificar os conhecimentos dos alunos e as dificuldades por eles encontradas no processo ensino aprendizagem, bem como se auto avaliar através dos resultados dessas avaliações e analisar a pratica pedagógica.

A maioria dos alunos é consciente, que a escola é uma forma que eles têm para ter um futuro melhor, um bom emprego e é um requisito para ajudar sua família a melhorar as condições de vida.

A escola trabalha com uma gestão democrática, procurando envolver todos que nelas atuam nas tomadas de decisões e no processo educativo, visando atingir o aluno, principal objetivo da educação, proporcionando um desenvolvimento integral.

Finalizando podemos afirmar que a “Avaliação da Instituição” contribuiu para rever a nossa visão de “Escola como um todo”, refletirmos nossa pratica pedagógica e rever o nosso papel no processo educativo bem como traçar novos desafios para o futuro.

Proposta Pedagógica Curricular:

A Proposta Pedagógica Curricular é um documento norteador do trabalho pedagógico nas instituições de ensino do município, elaborado em consonância com o Referencial Curricular do Paraná, um documento feito em regime de colaboração entre estado e municípios, cujo objetivo é estabelecer direitos de aprendizagens a todos os estudantes do estado em uma perspectiva de equidade, ou seja, de garantir as condições necessárias para que essas aprendizagens se efetivem.

Assim, foi elaborado o Referencial Curricular do Paraná, que estabelece os princípios, os direitos e objetivos de aprendizagens para a Educação Infantil e Ensino Fundament

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR EDUCAÇÃO INFANTIL



Secretaria Municipal de Educação de
Sengés
2.021

SUMÁRIO

	Página
Apresentação.....	116
Introdução.....	117
Pressupostos Teóricos-Metodológicos na Organização Curricular.....	118
O Cuidar e o Educar.....	119
Desenvolvimento e Aprendizagem da Criança de 0 A 5 Anos.....	120
O Perfil do Educador da Criança de 0 A 5 Anos.....	121
As Bases legais.....	122
Fundamentação Filosófica e Pedagógica.....	125
Transição entre as etapas Educação Infantil para o Ensino Fundamental.....	128
Estrutura Operacional.....	129
Direitos de Aprendizagem Gerais.....	130
Eixos Estruturantes: Interações e Brincadeiras.....	132
Organizador Curricular.....	134
Avaliação.....	189
Matriz Curricular	201
Referência Bibliográfica.....	202

1. APRESENTAÇÃO

A presente Proposta Pedagógica Curricular é fruto de muitas buscas, pesquisas e considerações sobre o desenvolvimento da criança, tendo como relevância os temas indissociáveis: o Educar e o Cuidar, valorizando o brincar na Educação Infantil. Assim sendo, através desse trabalho pretende-se direcionar, organizar e nortear o trabalho pedagógico na Educação Infantil, pois a infância é um tempo precioso em si mesmo. A Educação Infantil, portanto, não é apenas um tempo de preparação para que, no futuro, a pessoa tenha um bom desempenho escolar, nem para substituir a falta de tempo dos pais para cuidarem dos seus filhos. A Educação Infantil deve contribuir firmemente para que a infância seja vivida de forma intensa e prazerosa no presente, sendo a primeira etapa da Educação Básica, deve proporcionar às crianças a possibilidade de constituir sua identidade pessoal e social, seus valores, conhecimentos e significados de forma singular e plural, valorizando o brincar na Educação Infantil. Assim sendo, através desse trabalho pretende-se direcionar, organizar e nortear o trabalho pedagógico na Educação Infantil do Município de Sengés.

Para tanto, o professor exercerá o papel de mediador, facilitando a aproximação das crianças. Como lembra Vigotski da necessidade de compreender adequadamente o desenvolvimento, é preciso considerar não apenas o nível de desenvolvimento real da criança, mas também seu nível desenvolvimento potencial, isto é, sua capacidade de desempenhar tarefas com o auxílio de adultos ou de companheiros mais capazes, destacando o direito da criança ao desenvolvimento integral, ao despertar para autonomia com características e valores próprios, bem como a valorização da infância, sendo uma das etapas mais importantes para ser vivida em toda a sua plenitude conforme estabelece a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96).

Diante desse contexto, tem-se a clareza que este trabalho é o início de um caminho, que será longo, mas flexível, para que a criança seja cuidada e educada, capaz de ultrapassar as diversas transformações que ocorrerá no decorrer de sua vida de forma equilibrada e sadia.

A Secretaria Municipal de Educação de Sengés proporcionou alguns momentos de estudos e discussões, envolvendo os profissionais da Educação Infantil, para reelaboração deste documento bem como para organizar e cumprir o plano de trabalho de acordo com os princípios estabelecidos por ele. É também indispensável destacar a importância da Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, cujo conteúdo contribuiu para as discussões e construção

dos textos desta Proposta, pois se trata de um documento de referência a todas as unidades municipais de ensino no que diz respeito a qualidade pretendida no trabalho pedagógico. Pois o atendimento em creches e pré-escolas como direito social das crianças se afirma na Constituição de 1988, com o reconhecimento da Educação Infantil como dever do Estado com a Educação. O processo que resultou nessa conquista teve ampla participação dos movimentos comunitários, dos movimentos de mulheres, dos movimentos de trabalhadores, dos movimentos de redemocratização do país, além, evidentemente, das lutas dos próprios profissionais da educação. Desde então, o campo da Educação Infantil vive um intenso processo de revisão de concepções sobre educação de crianças em espaços coletivos, e de seleção e fortalecimento de práticas pedagógicas mediadoras de aprendizagens e do desenvolvimento das crianças. Em especial, têm se mostrado prioritárias as discussões sobre como orientar o trabalho junto às crianças de até três anos em creches e como assegurar práticas junto às crianças de quatro e cinco anos que prevejam formas de garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, sem antecipação de conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental. Portanto, este documento, pensado, discutido e construído coletivamente é apresentado como ferramenta fundamental para estruturar um trabalho educativo de qualidade, escrevendo e reformulando mais uma importante página da história da educação do Município de Sengés.

2. INTRODUÇÃO

No início de sua trajetória de vida, as crianças tem direito a saúde, amor, aceitação e segurança, que constituem um forte alicerce para suportar as fases posteriores de desenvolvimento.

Assim, a Secretaria Municipal de Educação de Sengés visando proporcionar esses direitos e a melhoria contínua da qualidade do trabalho pedagógico nas unidades de ensino que atendem a Educação Infantil na Rede Municipal de Ensino, de forma que se promova, de fato, aprendizagens significativas e o desenvolvimento integral de crianças até cinco anos de idade nas dimensões psicomotora, afetiva, intelectual, linguística e social. Por este motivo, proporcionou momentos de estudos e discussões, envolvendo os profissionais da Educação Infantil, para a construção de um documento norteador das ações a serem desenvolvidas nesta etapa de ensino. Amparados na Lei de Diretrizes e Bases 9394/96, que fala da importância da participação dos profissionais da educação

na elaboração deste documento bem como para organizar e cumprir o plano de trabalho de acordo com os princípios estabelecidos por ele.

Percebeu-se a necessidade de um documento que fundamentasse as ações pedagógicas devido as transformações que têm ocorrido na educação principalmente nessa faixa etária, nos currículos, métodos pedagógicos e na própria legislação que amplia a obrigatoriedade na Educação Básica, conforme resolução nº 05/2009, do Conselho Nacional de Educação, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, em seu art. 5º, diz: A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, é oferecida em creches e pré-escolas, as quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetido a controle social. No entanto um dos fatores comuns a todos é o compromisso de atender, com qualidade, a ampliação da oferta da Educação Infantil instituída na Meta 1 do Plano Estadual de Educação do Paraná. (PARANÁ, 2.015, p.58-59).

3. PRESSUPOSTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS NA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Os princípios que regem esta proposta são os da Pedagogia Histórico-Crítica, do filósofo e pedagogo Demerval Saviani, que visa auxiliar e orientar ação pedagógica no interior das escolas, é uma concepção que considera as relações sociais e a história do indivíduo, onde, todo e qualquer trabalho escolar deverá iniciar-se partindo do que os educando já trazem consigo, acendendo para as abstrações, o conhecimento científico cultural, culminando em ações que possam ir além das salas de aula.

É dever do Estado garantir a oferta de Educação Infantil pública, gratuita e de qualidade, sem requisitos de seleção. Sendo a Educação Infantil a primeira etapa da Educação Básica, ao pensar e organizar uma trajetória pedagógica tem-se que considerar os conhecimentos, as vivências e experiências prévias da criança, para que a partir disto, possa se proporcionar um ambiente que possibilite a construção e reconstrução de conhecimentos, valorizando as descobertas, as manifestações, as formas de comunicação, a criatividade e a espontaneidade da criança nessa fase da vida.

Segundo os Referenciais Curriculares, embora as crianças desenvolvam suas capacidades de maneira heterogênea, a educação escolar tem por função criar condições

para o desenvolvimento integral de todas as crianças, considerando, as possibilidades de aprendizagem nas diferentes faixas etárias. Para que essa aprendizagem ocorra se faz necessário uma atuação que propicie o desenvolvimento de capacidades envolvendo aquelas de ordem física, afetiva, cognitiva, ética, estética, de relação interpessoal e de inserção social.

O currículo da educação infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico, doméstico em que a criança vive e das relações entre elas e os professores e entre as crianças do seu meio social. Desta maneira ela faz amizades, brinca com terra, de faz-de-conta, sente desejos, aprende, observa, conversa, experimenta, questiona, constrói sentidos sobre o mundo e suas identidades pessoal e coletivamente, produzindo sua cultura.

As instituições de Educação Infantil estão organizadas de forma a favorecer e valorizar a autonomia das crianças. Cabe aos professores planejar atividades variadas, disponibilizando os espaços e os materiais necessários, de forma a surgirem novas possibilidades de expressão, de brincadeiras, de aprendizagens, de explorações, de conhecimentos e de interações. A observação e escuta dos alunos por parte do professor são importantes para que este possa sugerir atividades adequadas as crianças. Para tal os professores devem levar em conta que a criança é um ser em movimento e devem considerar isso em seu planejamento.

4. O CUIDAR E O EDUCAR

A deliberação 003/99, CEE – Conselho Estadual de Educação em seu artigo 6º ressalta que a Educação Infantil deve cumprir suas duas funções: cuidar e educar, sendo estas indissociáveis e indispensáveis para promover o bem estar da criança e seu desenvolvimento.

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. Neste processo, a educação poderá auxiliar o desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas, na perspectiva de contribuir para a formação de crianças felizes e saudáveis.

Cuidar significa valorizar e ajudar a desenvolver capacidades. O cuidado é um ato em relação ao outro e a si próprio que possui uma dimensão expressiva e implica em procedimentos específicos. Para cuidar é preciso antes de tudo estar comprometido com o outro, com sua singularidade, ser solidário com suas necessidades, confiando em suas capacidades. Disso depende a construção de um vínculo entre quem cuida e quem é cuidado. O cuidado precisa considerar, principalmente, as necessidades das crianças, que quando observadas, ouvidas e respeitadas, podem dar pistas importantes sobre a qualidade do que estão recebendo. Os procedimentos de cuidado também precisam seguir os princípios de promoção à saúde. Para se atingir os objetivos dos cuidados com a preservação da vida e com o desenvolvimento das capacidades humanas, é necessário que as atitudes e procedimentos estejam baseados em conhecimentos específicos sobre o desenvolvimento biológico, emocional, e intelectual das crianças, levando em consideração as diferentes realidades socioculturais.

O ato de brincar é uma prática pedagógica que embasa o trabalho desenvolvido na Educação Infantil e apresenta-se por meio de várias categorias de experiências que são diferenciadas pelo uso do material ou dos recursos predominantemente implicados, que irão influenciar na qualidade do processo de aprendizagem. Essas categorias incluem: o movimento e as mudanças da percepção resultantes essencialmente da mobilidade física das crianças; a relação com os objetos e suas propriedades físicas assim como a combinação e associação entre eles; a linguagem oral e gestual que oferecem vários níveis de organização a serem utilizados para brincar; os conteúdos sociais, como papéis, situações, valores e atitudes que se referem à forma como o universo social se constrói; e, finalmente, os limites definidos pelas regras, constituindo-se em um recurso fundamental para brincar. Estas categorias de experiências podem ser agrupadas em três modalidades básicas, quais sejam, brincar de faz-de-conta ou com papéis, considerada como atividade fundamental da qual se originam todas as outras; brincar com materiais de construção e brincar com regras. Tendo sempre a interferência do professor, pois a brincadeira por si só não é capaz de propiciar e transformar o saber socialmente elaborado.

5. DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DA CRIANÇA DE 0 A 5 ANOS

Na faixa etária de 0 a 5 anos as mudanças que ocorrem na criança são muito rápidas. Essas mudanças se dão de forma gradual, mas se processam aos saltos, havendo

em cada salto momentos de ruptura, ocasionado na criança processo contínuo de organização e reorganização. Tais experiências muitas vezes, são penosas, por isso a qualidade do atendimento nesse período é muito importante e tem grande influência na formação de sua personalidade.

A infância é constituída por uma sucessão de etapas. Cada uma delas prepara para a seguinte e os limites entre uma e outra não são nítidos nem precisos em relação à idade cronológica; funcionam de maneira global e indissociável.

O desenvolvimento dos sentidos, afetividade, da linguagem, da motricidade e da inteligência integram-se e completam-se num processo contínuo de integração.

A criança constrói conhecimentos diante dos desafios apresentados e para os quais terá que organizar uma nova forma de pensar e agir a fim de adaptar-se aos mesmos. Isso requer que os ambientes e atividades propostas para elas sejam pensadas com a lógica da problematização, o que as levará a implementar ações inteligentes para a resolução dos problemas apresentados.

Compreendendo que os processos de desenvolvimento e aprendizagens infantil são interdependentes, a escola além de seu caráter socializador, deve constituir-se em um espaço de experiências e interações para as crianças. A qualidade das aprendizagens que serão realizadas por elas dependerão significativamente da riqueza das atividades e trocas que vivenciarão na escola. Assim cabe aos professores planejar os mais variados instrumentos de mediação entre as crianças e o mundo, de forma a oferecer inúmeras possibilidades de desenvolvimento, reorganizando seu modo de pensar e agir.

6. O PERFIL DO EDUCADOR DA CRIANÇA DE 0 A 5 ANOS

A Educação Infantil de 0 a 5 anos, ao longo das três últimas décadas, estabeleceu um desenvolvimento elevado nos fazeres pedagógicos e tendências educacionais devido à conjunção de três fatores:

- Um intenso aumento da demanda.
- A intensificação de conhecimentos sobre o desenvolvimento infantil.
- Ao desenvolvimento de políticas públicas na área.

Por causa desses avanços ocorridos nos últimos anos e do alto grau de criação existente em sua prática, a educação de crianças de 0 a 5 anos exige um profissional dinâmico, polivalente. Pois de acordo com o Referencial Curricular (1998) cabe ao professor trabalhar com conteúdos específicos provenientes das diversas áreas do conhecimento. Esse caráter polivalente demanda uma formação bastante ampla do

profissional que deve tornar-se também um aprendiz, refletindo constantemente sobre a prática, debatendo com seus pares, dialogando com as famílias e a comunidade e buscando informações necessárias para o trabalho que desenvolve. São instrumentos essenciais para a reflexão sobre a prática direta com as crianças: a observação, o registro, o planejamento e a avaliação.

É preciso ter professores que estejam comprometidos com a prática educacional, capazes de responder as demandas familiares e das crianças, assim como as questões específicas relativas aos cuidados e aprendizagens infantis.

O professor deve preparar-se para ser um pesquisador capaz de avaliar as muitas formas de aprendizagens que estimula em prática cotidiana, as interações por ele construídas com as crianças e com as famílias em situações específicas.

A criança tem o professor como alguém qualificado para medir seu desenvolvimento, auxiliando-a a ampliar as linguagens para usar, representar e exprimir sua forma de compreender o mundo e a si mesma.

O importante é que os professores tenham o domínio de conceitos e habilidades necessárias para ter uma atuação promotora de aprendizagens e de desenvolvimento das crianças no sentido de lhes garantir o direito à infância.

O professor deve ser capaz de construir uma relação que transmita segurança para a criança, valorizando seu potencial. Precisa ser sincero, autêntico, respeitando suas opiniões, tornando-se um parceiro dessa criança na busca do conhecimento de um mundo repleto de descoberta e interações.

O professor precisa reconhecer suas emoções, trabalhar certos sentimentos que lhe desperta a atuação profissional, analisar suas próprias frustrações e sua agressividade para poder estabelecer uma relação segura com a criança, em um clima carinhoso. Sem dúvida, o papel do professor é importante na formação das crianças principalmente na construção de conhecimento. O professor repassa informações, mas além disso é preciso que o mesmo estimule a curiosidade das crianças. O importante é que o profissional seja comprometido e identifique-se com o trabalho da Educação Infantil.

7. AS BASES LEGAIS

Segundo Kramer (1995, p. 55), "na década de 1920, educação significava possibilidade de ascensão social e era defendida como direito de todas as crianças, consideradas como iguais". Neste tempo, o cuidado à infância caracterizava-se por sua função filantrópica, até que nas décadas de 40 e 50, por meio do Departamento Nacional

da Infância, passou também a ser estimado pelos aspectos da saúde. Então, na década de 70, em São Paulo, o “Movimento de Luta por creches” reivindicou melhores condições na educação infantil, como afirma (1997, p. 49).

Com o Movimento de luta por creches, sendo ele influenciado pelo feminismo, foram realizadas várias reivindicações aos poderes públicos no contexto aos direitos sociais e também da cidadania, descaracterizando e sintetizando novos significados à creche enquanto instituição. Tendo assim, a visão de que a mesma deveria ser um equipamento especializado para atender e educar a criança pequena, sendo esta uma alternativa muito favorável que poderia ser organizada de forma a ser conveniente e saudável para a criança, ambicionado à mulher que lutava por direitos iguais perante a uma sociedade machista nessa época.

Analisando a história de que a criança e a educação infantil perpassaram, vale evidenciar que os caminhos que abriram os novos espaços, as novas perspectivas que direcionam, nos tempos atuais, a Educação Infantil estão contextualizados no tempo e no espaço moderno, ou seja, no Capitalismo, o qual tem sido orquestrador da formação do ser humano.

Consequentemente, seja ela pelos modelos tradicionais, tecnicistas, positivistas, ou hoje, pela lógica mercadológica, houve e há uma complexidade envolta na formação escolar da criança. Entretanto, a partir da construção de outra história, todos os esforços e lutas de entidades envolvidas com a infância buscaram encaminhar a educação da criança, valorizando-a enquanto sujeito social e cultural, com uma identidade, advinda de um lugar e, sobretudo, como um ser-cidadão.

Previsto isso, mais tarde, na Constituição Federal do Brasil, na seção I – da educação em seu artigo 205 destaca que: a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Na LDB – Diretrizes e Bases da Educação Nacional – lei 9394/96 em seu artigo 29 regulamenta a Educação Infantil, definindo-a como a primeira etapa da educação básica. Tendo por finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológico, intelectual e social, complementando a

ação da família e da comunidade. Esta mesma Lei define em seu bojo a necessidade de formação em nível superior, aos professores para atuarem nesta etapa da educação, garantindo porém formação mínima em magistério. A lei nº 11.114/2005 alterou a redação do art. 32 da Lei de Diretrizes e Bases 9394/96, tornando o Ensino Fundamental “obrigatório e gratuito na escola pública, a partir dos seis anos de idade”. Portanto a Educação Infantil atenderá crianças de zero a cinco anos. Que também estabelece que a Educação Infantil seja oferecida em creches, para crianças de até três anos.

Educação Infantil, como primeira etapa da Educação Básica, é um direito. Dentre a legislação que assegura tal proposição, a Constituição Federal, afirma no Art. 206: É direito da criança: Igualdade de condições para acesso, permanência e pleno aproveitamento das oportunidades de aprendizagem propiciadas (BRASIL, 1988, Art. 206). Ainda na Carta Magna, conforme Art. 208, inciso IV, “O dever do estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: atendimento em creches e pré-escolas as crianças de zero á seis anos de idade”.

Isso ressalta a importância da “criança” e não apenas o “direito”, mas o que há de democrático neste direito que é a sua abrangência para todas elas. Distingui-se que as creches e as pré-escolas sejam espaços de ensino, assim sendo, de certo modo defensor da infância das crianças, cujos responsáveis necessitam estar inseridos no mundo do trabalho.

Outro avanço muito importante foi a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente- (ECA) – Lei N° 8.069/90. Na lei, a criança tem por direito o gozo de todas as prerrogativas que constituem a pessoa humana. Para isso, enfatiza no Art. 54, inciso IV, que é “dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente o atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos de idade”.

No ano de 2006, foi promulgada a Lei Federal nº 11.274/2006, a qual amplia o Ensino Fundamental para nove anos e, com isso, se redefiniu a faixa etária do público da Educação Infantil, ou seja, devendo atender as crianças de zero a cinco anos de idade. Assim, Versão entregue ao Conselho Estadual de Educação no dia 08/11/2018 para análise, foram 23 Versão entregue ao Conselho Estadual de Educação no dia 08/11/2018 para análise. A criança desde os seus primeiros momentos de vida já passa a ser atendida nas creches e pré-escolas.

Com a promulgação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, ocorrida em 2009, discutiram-se ainda mais a importância de na Educação

Infantil. Nas diretrizes, a criança é compreendida como um “sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura” (BRASIL, 2009, p.12).

Assim, no Art. 8º as DCNEI, afirma-se

A proposta pedagógica deve garantir à criança o acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito a proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças (BRASIL, 2009).

Salutar ressalta que a partir desta Lei, a frequência torna-se obrigatória, devendo a criança obter o mínimo de 60% do total de horas a serem cumpridas que é de 800 h anuais, distribuídos em 200 dias letivos. A referida Lei reporta-se também aos cuidados e exigências com a documentação de escrituração escolar das crianças que por sua vez deverá ser mais bem sistematizada em prontuários que atestem os processos de aprendizagem e desenvolvimento biopsicossocial da criança pequena. No novo PNE (Plano Nacional de Educação), elaborado para o decênio 2014-2024, a meta é a universalização, até 2016, a Educação Infantil na pré-escola para as crianças de zero a cinco anos de idade e ampliar a oferta de Educação Infantil em Creches de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de até três anos.

8. FUNDAMENTAÇÃO FILOSÓFICA E PEDAGÓGICA

A educação deve ser essencialmente lúdica, prazerosa, fundamentada nas mais variadas experiências e no prazer de descobrir a vida, colocando as crianças em contato com uma variedade de estímulos e experiências que propiciem a ela seu desenvolvimento integral. Essas ações são desenvolvidas e fundamentadas numa concepção interdisciplinar e totalizadora. As ações desenvolvidas fundamentam-se nos seguintes princípios:

- Educação ativa e relacionada com os interesses, necessidades e potencialidades da criança.
- Ênfase na aprendizagem através de resolução de problemas.
- Ação educativa ligada à vida e não entendida como preparação para vida.

- Incentivo da solidariedade e não da concorrência.

A criança desde que nasce é um ser ativo. Possui um repertório de condutas ou reflexos inatos que permite interagir com seu meio e experimentar as primeiras aprendizagens, consistindo nas adaptações que faz às novas condições de vida. O contato do bebê com o meio humano transforma essas condutas inatas em respostas complexas. Aos poucos assimila novas experiências, integrando-as aos que já possui, gerando novas respostas. Este processo de adaptação às condições novas que surgem se dá ao longo de toda a infância.

Durante o primeiro ano de vida, a criança constrói um pensamento essencialmente prático, ligado à ação, a percepção e o desenvolvimento motor. É através dessas ações que a criança processa informações, constrói conhecimento e se expressa desenvolvendo seu pensamento.

Ao final do primeiro ano de vida, as ações das crianças passam a ser cada vez mais coordenadas e intencionais.

O desenvolvimento da função simbólica tem importância ao desenvolvimento psicológico e social da criança; internalizam funções e capacidades ao longo do seu processo de desenvolvimento e vai situando e ampliando sua participação no universo social.

O aperfeiçoamento da linguagem, o aumento do vocabulário deverá ser permeado pela diversidade de experiências e oportunidades em contextos significativos para a criança.

No que se refere ao desenvolvimento físico motor, os três primeiros anos de vida, representam as fases em que o crescimento ocorre de maneira mais acelerada. Elas quadruplicam de peso e dobram a altura em relação ao nascimento, adquirindo movimentos voluntários e coordenados. Controlam a posição de seu corpo e o movimento das pernas, braços e tronco, significam que correm, rolam, deitam e tantas outras coisas.

O desenvolvimento motor se dá quando a criança adquire padrões de movimentos musculares, controle do próprio corpo e habilidades motoras, onde alcança possibilidades de ação e expressão. Está relacionada com o desenvolvimento psíquico, principalmente no primeiro ano de vida. Ao desenvolver a ação motora a criança está construindo conhecimento de si próprio sobre o mundo que a cerca. Esta relação construtiva que a criança estabelece com objetos, acontecimentos e pessoas constituirão uma base fundamental para o seu desenvolvimento cognitivo, afetivo e social.

Aos três anos, a criança já possui um repertório de conhecimentos construídos, a partir de suas experiências. Há um desenvolvimento claro das habilidades sociais ampliando os vínculos afetivo e suas capacidades de participação social.

A criança dos três aos cinco anos de idade, apresenta seu desenvolvimento de forma menos acelerada, caracterizado pelo progresso advindo das fases anteriores.

O desenvolvimento da capacidade de simbolização progride através da imaginação, da imitação e da linguagem. Ela faz uso do repertório cada vez mais rico de símbolos, signos, imagens e conceitos para mediar a relação com a realidade e mundo social.

A linguagem é bem desenvolvida, devido a diversificações de situações, pois amplia a expressão verbal, tendo quase que domínio completo de todos os sons da língua por volta dos cinco anos de idade.

Centrado nos seguintes âmbitos de experiência: Formação Pessoal e Social e Conhecimento do Mundo, o ensino e a aprendizagem são atividades conjuntas, compartilhadas, que asseguram à criança ir conhecendo, o mundo que a envolve e a si mesma.

Assim, o fazer lúdico, faz com que a criança pense reflita e organize-se para aprender em dado momento. Estas vivências são fundamentais para o processo de alfabetização e letramento.

Devem-se considerar os conhecimentos que a criança já possui e suas várias experiências culturais para efetuar a ação pedagógica, auxiliando-a a enfrentar novas perspectivas, apenas orientando-a. Dentro de uma perspectiva de educação inclusiva conforme é garantida pela Constituição Federal Brasileira, art. 208, inciso III e a declaração de Salamanca em 1994, que reafirma o direito de todos à educação, independente de suas diferenças, enfatizando que a educação para pessoas deficientes também é parte integrante do sistema educativo, contemplando uma pedagogia voltada as necessidades específicas e adoção de estratégias que se fizerem necessárias em benefício comum. A LDB 9.394/96, artigos 58 e 59, tem como finalidade concretizar preceito constitucional e responder ao compromisso com a “Educação para Todos”. Assume-se assim, uma educação comprometida com a cidadania, considerando sua diversidade. A educação inclusiva baseia-se na educação condizente com a igualdade de direitos e oportunidades em ambiente favorável. A participação na instituição da família, criança, num esforço conjunto de aprendizagem compartilhada é de suma importância.

9. TRANSIÇÃO ENTRE AS ETAPAS: EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Transição entre as etapas: Educação Infantil para o Ensino Fundamental

Mesmo que todas as medidas e cuidados sejam tomados, é comum que as crianças sintam os impactos da mudança de rotina. Afinal, o ambiente, as cobranças, os horários mudam. Algumas podem lidar melhor com isso, mostrando empolgação, mas outras podem se sentir inibidas ou com medo.

Toda mudança gera impactos, que podem ser negativos ou positivos. Por isso, buscar maneiras de tornar a transição da educação infantil para o ensino fundamental mais tranquila e acolhedora é importante para o bem-estar dos pequenos.

Vale lembrar que as experiências que eles têm nessa fase podem refletir imediatamente e também afetá-los por toda a vida. Sem o devido apoio, a chegada ao primeiro ano pode ser acompanhada de prejuízos ao desempenho escolar. E sem uma boa relação e disciplina com os estudos já no início, a criança pode manter essas dificuldades no futuro.

É importante que a escola que recebe os pequenos tenha uma posição acolhedora com as crianças. Isso significa que, sobretudo nos primeiros dias, é importante respeitar o processo de adaptação e ter paciência com as possíveis resistências às atividades, por exemplo.

Manter alguns elementos familiares a eles, como brinquedos, materiais escolares ou alguma brincadeira, dando sempre atenção no trabalho lúdico, pode fazer com que se sintam mais confortáveis e menos inibidos.

Além disso, a apresentação gradual da rotina é importante, pois no ensino fundamental é esperado que haja mais cobranças e atividades de grau maior de dificuldade, mas para que a criança possa entender e cumprir adequadamente precisa entender os processos da nova etapa.

Assim, deixar claros os limites, os horários e as responsabilidades, sempre de forma afetiva e respeitosa, é um caminho assertivo para que os pequenos colaborem.

A família também tem um peso grande nessa nova fase, porque ela costuma ser o principal centro de apoio e referência dos pequenos. Por isso, se a mãe ou o pai estiverem presentes e apoiando com afeto, as chances de haver menos impactos emocionais é bastante grande.

Em geral, é comum que a família se sinta preocupada com a criança nessa transição, logo que não é tarefa fácil vê-las ansiosas ou com medo. Mas é fundamental que os adultos transmitam segurança e empatia pelos sentimentos das crianças.

Manter o diálogo aberto, oferecer ajuda, demonstrar interesse pelo que ela está fazendo e sentido, além de deixar claro que tudo isso é uma fase de adaptação, é essencial.

Além disso, desenvolver outras habilidades socioemocionais (como resiliência, empatia, cooperação, inteligência emocional) é sempre importante, pois elas refletem positivamente em todas essas mudanças comuns da vida.

10. ESTRUTURA OPERACIONAL

O agrupamento das crianças dessa faixa etária é organizado em:

Pré II – de 4 anos.

Pré III – de 5 anos.

O trabalho pedagógico está organizado com base nos estágios de desenvolvimento, haja vista o reconhecimento de que a evolução mental do indivíduo interfere no ensino aprendizagem.

ROTINA PRÉ II – TARDE

HORÁRIO	ATIVIDADES
13:00 às 13:30	Acolhida /músicas variadas e roda de conversa/ momento da história com interpretação oral.
13:30 às 14:45	Atividades pedagógicas dirigidas em sala de aula.
14:45 às 15:00	Preparativos para o lanche (lavar as mãos).
15:00 às 15:30	Lanche da tarde.
15:30 às 15:45	Escovar os dentes.
15:45 às 16:50	Brincadeiras dirigidas: Pátio / brinquedoteca / parque móvel ou fixo/área verde. laboratório de informática, sala de vídeo, quadra poliesportiva.
16: 50 às 17:00	Preparativos para ir embora e entrega dos alunos aos responsáveis.

ROTINA PRÉ III – MANHÃ

HORÁRIO	ATIVIDADES
8:00 às 8:30	Acolhida /músicas variadas e roda de conversa/ momento da história com interpretação oral.
8:30 às 9:45	Atividades pedagógicas dirigidas em sala de aula.
9:45 às 10:00	Preparativos para o lanche (lavar as mãos).
10:00 às 10:30	Lanche da tarde.
10:30 às 10:45	Escovar os dentes.
10:45 às 11:50	Brincadeiras dirigidas: Pátio / brinquedoteca / parque móvel ou fixo/área verde, laboratório de informática, sala de vídeo, quadra poliesportiva.
11: 50 às 12:00	Preparativos para ir embora e entrega dos alunos aos responsáveis.

ROTINA PRÉ III – TARDE

HORÁRIO	ATIVIDADES
13:00 às 13:30	Acolhida /músicas variadas e roda de conversa/ momento da história com interpretação oral.
13:30 às 14:45	Atividades pedagógicas dirigidas em sala de aula.
14:45 às 15:00	Preparativos para o lanche (lavar as mãos).
15:00 às 15:30	Lanche da tarde.
15:30 às 15:45	Escovar os dentes.
15:45 às 16:50	Brincadeiras dirigidas: Pátio / brinquedoteca / parque móvel ou fixo/área verde.
16: 50 às 17:00	Preparativos para ir embora e entrega dos alunos aos responsáveis.

11. DIREITOS DE APRENDIZAGEM GERAIS

Entende-se como Competências Gerais:

Conhecimento: Reconhecer e aproveitar os conhecimentos historicamente composto sobre o mundo físico, cultural, social e digital para assimilar e interpretar acontecimento real , para dar continuidade na aprendizagem na construção de uma sociedade digna , democrática com inclusão.

Pensamento científico, crítico e criativo: Praticar a curiosidade intelectual e a busca própria das ciências inserindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade para descobrir causas, organizar e por em práticas hipóteses, elaborar e resolver problemas, promover soluções com base nas diferentes áreas .

Repertório Cultural: Considerar e aproveitar as diversas manifestações artísticas e culturais, local e mundial, participando também das práticas diversificadas da elaboração artística- cultural.

Comunicação: Usar diversas linguagens verbais (oral / visual - motora, como: libras e escrita), corporal, visual, sonora e digital, como: saberes de linguagem artísticas, matemática e científica, apresentar e trocar informações, experiências e sentimentos, em diversos contextos e criar sentidos que conduz ao entendimento mútuo.

Cultura Digital: Entender, usar e produzir tecnologia digital de informações e comunicação de forma avaliativa, significativa, reflexivo e correto, nas diferentes práticas sociais, (inclusive escolar) se comunicar, conectar as informações, criar conhecimento, solucionar problemas e executar papel principal e atuar na vida pessoal e coletiva.

Trabalho e projeto de vida: Prezar os diferentes conhecimentos e experiências culturais, adequar-se de saberes e vivências que possibilitar e entender as conexões próprias do mundo, do trabalho e optar a praticar a cidadania e ao seu planejamento de vida, com liberdade, autonomia, responsabilidade e reflexão.

Argumentação: Explicar com base em fatos, em referências seguras, para organizar, defender idéias, opiniões e decisões coletivas que considera e defendem os direitos humanos, ter consciência ambiental, tendo um consumo responsável, tanto em âmbito local, regional e global. Tendo posicionamento honesto, com relação ao cuidado de si próprio, do próximo e do Planeta.

Autoconhecimento e Autocuidado: Identificar-se, estimar-se, cuidar tanto do emocional e físico, percebendo na diferença de cada humano, aceitando suas emoções e dos demais, com reconhecimento e inteligência para lidar com elas.

Empatia e cooperação: Cultivar a igualdade, o diálogo, resolver situações coletivas, promover o respeito aos direitos humanos do próximo, valorizando a diferença de cada indivíduo, respeitando sua identidade e cultura.

Responsabilidade e Cidadania: Conduzir pessoalmente e em coletividade com autonomia, responsabilidade, ser flexível e determinado, tomando decisões com base em princípios éticos democráticos e inclusos.

12. EIXOS ESTRUTURANTES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS

A seleção de conteúdos, conhecimentos e atividades pedagógicas.

A estrutura da grade curricular/Educação Infantil da instituição de ensino está baseada no Referencial Curricular do Paraná e Base Nacional Comum Curricular. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009), a criança é um sujeito histórico e de direitos, que interage, brinca, observa, questiona, assimila valores, constrói e se apropria de conhecimentos. Isso posto, as INTERAÇÕES e as BRINCADEIRAS configuram-se como *eixos estruturantes* dessa etapa da Educação Básica, uma vez que caracterizam o cotidiano da infância e encerram potencialidades para o desenvolvimento integral das crianças.

Considerando os eixos estruturantes e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, *seis grandes direitos de aprendizagem* devem ser garantidos para que as crianças possam desempenhar um papel ativo na construção de seus conhecimentos:

Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

Brincar de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), de forma a ampliar e diversificar suas possibilidades de acesso a produções culturais. A participação e as transformações introduzidas pelas crianças nas brincadeiras devem ser valorizadas, tendo em vista o estímulo ao desenvolvimento de seus conhecimentos, sua imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos

ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar comunitário.

Por seu caráter educativo atrelado à exigência de formação mínima e específica dos profissionais e ao fato de estarem submetidas a legislações que regulam seu credenciamento e funcionamento, a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica deve seguir os princípios estabelecidos nas suas diretrizes, os quais são definidos no artigo 6º.

“As propostas pedagógicas de Educação Infantil devem respeitar os seguintes princípios:

I-Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

II-Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

III-Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.”

São princípios que se complementam e expressam uma formação fundamentada na integralidade do ser humano, que precisa apropriar-se dos sentidos éticos, políticos e estéticos na construção da sua identidade pessoal e social. Esses princípios estão vinculados à BNCC por meio da definição de seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, os quais pretende assegurar.

Os direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil, conhecer-se e de conviver relacionam-se aos princípios éticos, os direitos de expressar e de

participar partem dos princípios políticos e os direitos de brincar e de explorar contemplam os princípios estéticos.

Assim sendo, os objetivos de aprendizagem estão organizados em cinco Campos de Experiências: *O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.*

13. ORGANIZADOR CURRICULAR

13.1. *Campo de Experiências: O eu, o outro e o nós.*

“É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão construindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros diferenciando-se e , simultaneamente identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de auto cuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos”.

O processo de construção da identidade é central para o desenvolvimento. Ele acontece ao longo de toda a vida, mas é particularmente intenso durante a Educação Infantil. Assim, o campo de experiência “O eu, o outro e o nós” demanda uma atenção especial. O foco desse campo é possibilitar à criança viver novas formas mais amorosas, cooperativas e democráticas de se relacionar com seus pares e com adultos. Afinal, ter amigos, brincar ou explorar o ambiente com alguém, colaborar ou opor-se a um companheiro, receber um carinho quando triste são ações que ampliam sua confiança e participação nas atividades individuais e coletivas.

PRÉ II – Crianças pequenas (4 anos)

SABERES E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> - Respeito à individualidade e à diversidade. - Patrimônio material e imaterial. - Família. - Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráficas e outras. 	<p align="center">➤ <i>Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. (EI03EO01)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças. • Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características. • Interagir por meio de diferentes linguagens com adultos e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. • Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios. • Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas. • Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria. • Ouvir e compreender os sentimentos e necessidades de outras crianças. • Receber visitas e visitar outras turmas reconhecendo os outros grupos da instituição escolar. • Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. • Manifestar-se frente a situações que avalia como injusta.
<ul style="list-style-type: none"> - Autoconhecimento - Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. - Confiança e imagem positiva de si. - Estratégias para resolver situações-problema. - Comunicação. - Autonomia. - Respeito à individualidade e diversidade. 	<p align="center">➤ <i>Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. (EI03EO02)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse. • Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. • Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence. • Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. • Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala. • Realizar ações como ir ao banheiro, tomar água, frequentar espaços da instituição com crescente

<ul style="list-style-type: none"> - Valores e hábitos para a vida em sociedade. - Cuidados com o corpo. 	<p>autonomia.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Agir progressivamente de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal. • Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita. • Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos (as) professores (as). • Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
<ul style="list-style-type: none"> - O espaço social como ambiente de interações. - Patrimônio material e imaterial. - Atributos físicos e função social dos objetos. - Normas de convivência. - Organização do espaço escolar. - Regras. - Identidade e autonomia. - Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros. - Escola, família e bairro. 	<p style="text-align: center;">➤ Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. (EI03EO03)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver noção de identidade e convivência em um espaço compartilhado com outras pessoas. • Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar. • Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras em situações de interações e brincadeira, agindo de forma solidária e colaborativa. • Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas. • Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros. • Explorar os espaços da instituição, do bairro e da cidade conhecendo ambientes, fatos históricos e interagindo com diferentes pessoas e em diferentes contextos sociais. • Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores (as) manifestando curiosidade e autonomia. • Realizar a guarda de seus pertences no local adequado. • Participar de conversas com professores (as) e crianças. • Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo. • Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição.
<ul style="list-style-type: none"> - Sensações, emoções e 	<p style="text-align: center;">➤ Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. (EI03EO04)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressar e reconhecer diferentes emoções e

<p>percepções próprias e do outro.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Linguagem oral e corporal. - Representação gráfica como expressão de conhecimentos, experiências e sentimentos. - Autonomia, criticidade e cidadania. 	<p>sentimentos em si mesmo e nos outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias. • Demonstrar compreensão de seus sentimentos e nomeá-los. • Expressar e representar com desenho e outros registros gráficos seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade. • Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. • Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa. • Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha dentro da instituição. • Oralizar reivindicações e desejos do grupo.
<ul style="list-style-type: none"> - Próprio corpo e do outro. - Características físicas: semelhanças e diferenças. - Respeito à individualidade e diversidade. - Corpo humano. - Esquema corporal. - Relatos como forma de expressão. - Etapas de desenvolvimento e transformações corporais. 	<p>➤ Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. (EI03EO05)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber seus atributos corporais, expressando-os de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagem corporal. • Observar e relatar sobre suas características, observando-se em fotos e imagens. • Observar e respeitar as características das diversas fases do desenvolvimento humano. • Perceber o próprio corpo e o do outro, reconhecendo as diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e etc. • Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas. • Valorizar suas próprias características e a de outras crianças enquanto pertencentes diferentes culturas. • Compreender as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento. • Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, de pequenos ou grandes grupos.
	<p>➤ Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. (EI03EO06)</p>

<ul style="list-style-type: none"> - Normas e regras de convívio social. - Regras de jogos e brincadeiras. - Família. - Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. - Transformações que ocorrem no mundo social. - Vida urbana e rural. - Manifestações culturais de sua cidade e outros locais. - Profissões. - Diferentes fontes de pesquisa. - Recursos tecnológicos e midiáticos. - Meios de transporte. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participar de brincadeiras que estimulam a relação entre o adulto/criança e criança/criança. • Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares. • Reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade, conversar com elas sobre o que fazem. • Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios de comunicação. • Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros. • Conhecer modos de vida urbana e rural. • Ouvir relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas. • Conhecer objetos antigos e de outras culturas, como: ferro de passar roupa, escovão, fogão a lenha, lamparina e outros. • Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros. • Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais. • Conhecer e identificar profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o padeiro, o fazendeiro, o pescador etc. • Conhecer e identificar os diferentes meios de transportes e suas características. • Construir representações de meios de transportes e os trajetos com materiais diversos: caixas, rolos, pratos recicláveis, tinta, tampas, embalagens, papéis, tecidos, fita adesiva e outros.
<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecimento e respeito às diferenças. - Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos. - Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro 	<p style="text-align: center;">➤ Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos. (EI03EO07)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro. • Cooperar, compartilhar objetos e receber auxílio quando necessário, • Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro. • Utilizar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes.

	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a escuta do outro. • Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. • Usar o diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

PRÉ III – Crianças pequenas (5 anos)

SABERES E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> - Escuta e compreensão do outro. - Respeito à individualidade e à diversidade. - Patrimônio material e imaterial. - Família. - Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica e outras. 	<p>➤ <i>Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. (EI03EO01)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas. • Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características. • Manifestar-se frente a situações que avalia como injustas. • Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria. • Interagir por meio de diferentes linguagens com professores (as) e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. • Receber visitas e visitar outras turmas reconhecendo os outros grupos da instituição escola. • Apresentar, identificar e nomear pessoas e objetos culturais da família. • Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. • Ouvir, compreender e relatar os sentimentos e necessidades de outras crianças. • Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças. • Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios.
<ul style="list-style-type: none"> - Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. - Confiança e imagem positiva de si. - Interações com o outro. - Estratégias para resolver dificuldades. - Comunicação. 	<p>➤ <i>Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. (EI03EO02)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse. • Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence. • Perseverar frente a desafios ou a novas atividades. • Realizar escolhas manifestando e argumentando sobre seus interesses e curiosidades. • Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus

<ul style="list-style-type: none"> - Autonomia. - Respeito à individualidade e diversidade. - Cuidados com o corpo. 	<p>hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. • Realizar ações como ir ao banheiro, alimentar-se, tomar água e frequentar espaços da instituição com crescente autonomia. • Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala. • Agir de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal. • Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita. • Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as) professores(as). • Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
<ul style="list-style-type: none"> - O espaço social como ambiente de interações. - Cidade, bairro e contexto social no qual está inserida a instituição escolar. - Manifestações culturais. - Convívio e interação social. - Normas de convivência. - Organização do espaço escolar. - Regras. - Identidade e autonomia. - Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros. 	<p style="text-align: center;">➤ Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. (EI03EO03)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar. • Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas. • Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros. • Explorar os espaços da instituição, do bairro e da cidade conhecendo ambientes, fatos históricos e interagindo com diferentes pessoas e contextos sociais. • Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras, colaborando em situações diversas. • Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa. • Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores (as) manifestando curiosidade e autonomia. • Participar de conversas com professores (as) e crianças. • Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição. • Realizar a guarda de seus pertences no local adequado. • Participar de jogos, conduzidos pelas crianças ou pelos professores (as), seguindo regras. • Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo. • Participar de brincadeiras coletivas, assumindo papéis e criando enredos com os colegas.
	<p style="text-align: center;">➤ Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e</p>

<ul style="list-style-type: none"> - Comunicação verbal, expressão de sentimentos e ideias. - Sensações, emoções e percepções próprias e do outro. - Linguagem oral e corporal. - Representação gráfica como expressão de conhecimentos, experiências e sentimentos. - Relato: descrição do espaço, personagens e objetos. - Autonomia, criticidade e cidadania. 	<p>grupos diversos. (E103E004)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica emoções ou regulá-las conforme as ações que realizam. • Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmos e nos outros. • Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. • Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias. • Interagir com pessoas de diferentes idades em situações do dia a dia. • Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções, sentimentos que vivencia e/ou que observa no outro. • Mostrar compreensão de sentimentos, sensibilizando-se com o sentimento do outro. • Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa. • Transmitir recados a coletas e profissionais da instituição, desenvolvendo a oralidade e a organização de ideias. • Representar no desenho seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade. • Participar de rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha para vivenciar o exercício da cidadania e de práticas democráticas. • Oralizar e argumentar sobre reivindicações e desejos do grupo.
<ul style="list-style-type: none"> - Próprio corpo e do outro. - Características físicas: semelhanças e diferenças. - Respeito à individualidade e diversidade. - Corpo humano. - Esquema corporal. - Relatos como forma de expressão. - Etapas do desenvolvimento humano e transformações corporais. 	<p>➤ Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. (E103E005)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber seu corpo, expressando-se de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagem corporal. • Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, de pequenos ou grandes grupos. • Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas. • Perceber o próprio corpo e o do outro. • Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens. • Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, massa e outros. • Valorizar suas próprias características e a de outras crianças para estabelecer boa auto estima e relações de respeito ao outro enquanto pertencentes a uma cultura. • Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do

<p>- Normas e regras de convívio social.</p> <p>- Regras de jogos e brincadeiras.</p> <p>- Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.</p> <p>- Transformações que ocorrem no mundo social.</p> <p>- Vida urbana e rural.</p> <p>- Manifestações culturais de sua cidade e outros locais.</p> <p>- Profissões.</p> <p>- Diferentes fontes de pesquisa.</p> <p>- Recursos tecnológicos e midiáticos.</p> <p>- Meios de transporte.</p> <p>- Trânsito</p>	<p>desenvolvimento.</p> <p>➤ Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. (EI03EO06)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade e conversar com elas sobre o que fazem. • Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios de comunicação. • Conhecer e identificar profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade. • Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o (a) professor (a)/criança e criança/criança. • Construir e respeitar normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização de espaços da instituição e de outros ambientes. • Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros. • Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros. • Ouvir e compreender relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas. • Conhecer objetos antigos como: ferro de passar roupa, escovão, fogão a lenha, lamparina e outros. • Conhecer modos de vida urbana e rural. • Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares. • Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais. • Conhecer e identificar os diferentes meios de transporte, suas características e importância para circulação de pessoas e mercadorias. • Construir representações de meios de transporte e os trajetos com materiais diversos: caixa, rolos, pratos recicláveis, tintas, tampas, embalagens, papéis, tecidos, fita adesiva, giz e outros. • Discutir sobre as regras de trânsito. • Ouvir sobre os problemas ambientais causados pelo trânsito (poluição sonora e do ar).
<p>- Reconhecimento e respeito às diferenças.</p> <p>- Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos.</p>	<p>➤ Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos. (EI03EO07)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro. • Usar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes.

<p>- Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro.</p> <p>- Escuta e compreensão do outro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a escuta e respeitar a opinião do outro. • Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro. • Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. • Cooperar, compartilhar, receber auxílio quando necessário. • Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS)

Atividades de regras de convivência, brincar no pátio, praça ou jardim, em constante contato com a natureza, manutenção de uma horta, interagir com colegas em brincadeiras de faz de conta, atividades de culinária, manipulação de argila, tintas e massa de modelar, pintura coletiva de cartaz, reconto coletivo de história, construção com sucata, peteca, bambolês, atividades de auto imagem, uso do espelho, participar de jogos com regras, adivinhas, aprender a construir estratégias para jogar, produzir circuitos, caixa de objetos, arrumar a mesa para um almoço com os amigos e manter a organização de seus pertences, participar de rodas de conversa para falar de situações pessoais ou narrar histórias familiares no grupo, sendo ouvidas por todos, brincadeiras cantadas, conhecer costumes e brincadeiras de outras épocas e de outras civilizações e realizar com maior autonomia ações como escovar os dentes, colocar sapatos ou agasalho, pentear os cabelos, servir-se nas refeições, utilizar talheres adequados, lavar as mãos antes de comer e depois de usar tinta ou brincar com terra ou areia.

13.2 *Campo de Experiências: Corpo, gestos e movimentos.*

“Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre o corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo-se, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidade ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar sem apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc”.

O contato com diferentes parceiros, materiais e espaços possibilita às crianças investigar as possibilidades de movimento que eles oferecem. Em função disso, os espaços e as atividades cotidianas na Educação Infantil devem ser estruturados de modo a permitir que as crianças, cada vez mais limitadas ao ambiente doméstico, explorem cotidianamente seus gestos e movimentos de maneira lúdica, considerando ainda as necessidades específicas de movimentação dos bebês e também das crianças com necessidades educacionais especiais.

Não se trata de pensar em aulas de educação física na Educação Infantil, mas de reconhecer que o corpo está presente em todas as atividades, o que exige do professor refletir sobre o corpo, gestos e movimentos de uma perspectiva mais abrangente.

PRÉ II – Crianças pequenas (4 anos)

SABERES E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> - Manifestações culturais. - Seu corpo, suas habilidades motoras, sensoriais e expressivas. - Estratégias e procedimentos para jogar e brincar. - Esquema corporal. - Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas. - Linguagem musical, gestual e dramática. 	<p>➤ <i>Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música. (EI03CG01)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções. • Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias e emoções. • Vivenciar e promover jogos de imitação e de expressão de sentimentos. • Aceitar e valorizar suas características corporais, expressando-se de diferentes formas e construindo uma imagem positiva de si mesmo. • Expressar e comunicar suas características de diferentes maneiras. • Vivenciar brincadeiras de esquema e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagem. • Realizar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas. • Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas. • Participar de encenações e atividades que desenvolvam a expressão corporal a partir de jogos dramáticos. • Discriminar e nomear as percepções ao experimentar diferentes sensações proporcionadas pelos órgãos dos sentidos. • Explorar corporalmente o ambiente da sala de

	<p>aula e outros espaços da unidade e lugares externos com o intuito de expressar-se.</p>
<p>- Esquema Corporal.</p> <p>- Motricidade: controle e equilíbrio do corpo.</p> <p>- Linguagem oral.</p> <p>- Jogos expressivos de linguagem corporal.</p> <p>- Localização e orientação espacial: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc.</p> <p>- Criação e reconto de histórias.</p>	<p>➤ Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades. (EI03CG02)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar e promover brincadeiras de expressão corpora cantadas: escravos de jó, brincadeiras de roda, feijão queimado, a linda rosa juvenil, “seu lobo está?”, entre outras. • Adequar seus movimentos em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança. • Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos. • Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com cordas, elásticos, tecidos, mobílias e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar demonstrando controle e adequação corporal e outros. • Participar de jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular. • Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos. • Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio. • Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas. • Movimentar-se seguindo orientações dos(as) professores(as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações. • Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade e direcionalidade. • Participar de situações livre ou orientadas para posicionar o corpo no espaço, como: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco. • Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar. • Representar com o corpo, com linguagem dramática, em diferentes situações: encenações,

<ul style="list-style-type: none"> - Imaginação. - O corpo e seus movimentos. - Esquema corporal. - Estratégias e procedimentos para brincar e jogar. - Dança. - Imitação como forma de expressão. - Ritmos: rápido e lento. - Jogos de papéis e domínio da conduta. - Linguagem: musical, dramática, corporal. - Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo. 	<p>imitações e dramatizações.</p> <p>➤ Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. (EI03CG03)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. • Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar. • Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias. • Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento. • Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras. • Participar de jogos de imitação, encenação e dramatização. • Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras, criando movimentos e gestos ao brincar. • Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz. • Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, beliche, maria-viola, passa-lenço, boa ao cesto e outras. • Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local.
<ul style="list-style-type: none"> - Práticas sociais relativas à higiene. - Autocuidado e autonomia. - Materiais de uso pessoal. - Hábitos alimentares, de higiene e descanso. - Cuidados com a saúde. - Órgãos dos sentidos e sensações. - Consciência e imagem corporal. - Linguagem oral como forma de 	<p>➤ Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência. (EI03CG04)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, nomear, e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens, adquirindo consciência do próprio corpo. • Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentação saudável. • Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se. • Reconhecer e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo. • Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo como, por exemplo: buscar água quando sente sede. • Identificar e valorizar alguns alimentos saudáveis. • Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia. • Servir-se e alimentar-se com independência.

<p>comunicação das necessidades e intenções.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro, o refeitório e outros. • Conhecer e cuidar de seu material de uso pessoal. • Conhecer hábitos de saúde de sua cultura local. • Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede. • Entrevistar com auxílio do (a) professor (a), profissionais da área da saúde e nutrição.
<p>- Esquema corporal.</p> <p>- Imaginação.</p> <p>- Motricidade e habilidade manual.</p> <p>- Elementos do meio natural e cultural.</p> <p>- Materiais e tecnologias para a produção da escrita.</p> <p>- Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.</p> <p>- Os objetos, suas características, propriedades e funções.</p> <p>- Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc.</p>	<p>➤ Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. (EI03CG05)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem, utilizando-os em suas produções manuais. • Usar a tesoura sem ponta para recortar. • Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos. • Explorar materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação. • Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções com cada vez maior destreza. • Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias. • Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar à sua maneira, utilizando diferentes recursos e dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações. • Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, nomeando suas partes e vestimentas. • Participar de jogos e brincadeiras de construção utilizando elementos estruturados no não, com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros. • Virar páginas de livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade. • Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros. • Realizar conquistas relacionadas às suas habilidades manuais.

PRÉ III – Crianças pequenas (5 anos)

SABERES E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
	➤ Criar com o corpo formas diversificadas de expressão

<p>- Autocuidado com o corpo.</p> <p>- Manifestações culturais.</p> <p>- Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.</p> <p>- Orientação espacial.</p> <p>- Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</p> <p>- Estratégias e procedimentos para jogar e brincar.</p> <p>- Esquema corporal.</p> <p>- Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas.</p> <p>- Órgãos dos sentidos e sensações.</p> <p>- Linguagem musical, gestual e dramática.</p>	<p>de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música. (EI03CG01)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções. • Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias ou emoções. • Expressar e comunicar suas características de diferentes maneiras. • Participar e conduzir brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações com movimentos corporais. • Criar e imitar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas. • Vivenciar e conduzir brincadeiras de esquema corporal, de exploração e a expressão corporal diante do espelho, utilizando diferentes formas de linguagens e percebendo suas características específicas. • Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitam empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais. • Chutar, pegar, manusear, mover e transportar objetos com diferentes características, identificando suas propriedades e função social. • Utilizar diferentes movimentos e materiais para o cuidado de si percebendo sensações corporais. • Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas. • Criar expressões corporais a partir de jogos dramáticos.
<p>- Manifestações culturais.</p> <p>- O corpo e o espaço.</p> <p>- Esquema Corporal.</p> <p>- Motricidade: controle e equilíbrio do corpo.</p>	<p>➤ Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades. (EI03CG02)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar. • Adequar seus movimentos aos de seus colegas em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança. • Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos. • Movimentar-se seguindo orientações dos (as) professores(as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações. • Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas

<p>- Linguagem oral.</p> <p>- Jogos expressivos de linguagem corporal.</p> <p>- Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, à frente, atrás etc.</p> <p>- Sensibilidade estética literária.</p> <p>- Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade.</p>	<p>dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas. • Participar e promover situações que envolvam comandos (dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco). • Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros. • Participar e promover brincadeiras de expressão corporal cantadas: “escravos de jó”, brincadeiras de roda, “feijão queimado”, “a linda rosa juvenil”, “seu lobo está?”, entre outras. • Movimentar-se nos jogos e brincadeiras: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular com controle e equilíbrio. • Produzir sons com diferentes materiais durante brincadeiras, encenações, comemorações etc. • Sensibilizar-se durante leituras e contações de histórias. • Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio. • Realizar jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular. • Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade, lateralidade e direcionalidade.
<p>- Imaginação.</p> <p>- O corpo e seus movimentos.</p> <p>- Esquema corporal.</p> <p>- Dança.</p> <p>- Imitação como forma de expressão.</p> <p>- Ritmos: rápido e lento.</p> <p>- Jogo de papéis e domínio da conduta.</p> <p>- Linguagem: musical, dramática,</p>	<p>➤ <i>Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. (EI03CG03)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar. • Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras. • Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz. • Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local. • Criar movimentos e gestos ao brincar, dançar, representar etc. • Pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar em brincadeiras e jogos. • Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. • Deslocar-se em ambientes livres ou passando por

<p>corporal.</p> <p>- Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo.</p>	<p>obstáculos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente e de costas, correndo, agachando, rolando, saltando etc. • Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento movimentando-se de forma condizente. • Participar de jogos de imitação. • Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras criando movimentos e gestos ao brincar. • Dançar ao ritmo de músicas. • Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, maria viola, passa lenço, bola ao cesto e outras conhecendo suas regras. • Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias.
<p>- Práticas sociais relativas à higiene.</p> <p>- Autocuidado e autonomia.</p> <p>- Materiais de uso pessoal.</p> <p>- Hábitos alimentares, de higiene e descanso.</p> <p>- Cuidados com a saúde.</p> <p>- Órgãos dos sentidos e sensações.</p> <p>- Consciência e imagem corporal.</p> <p>- Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções.</p>	<p style="text-align: center;">➤ Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência. (EI03CG04)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo. • Identificar e valorizar os alimentos saudáveis. • Identificar e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo. • Servir-se e alimentar-se com independência. • Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro e o refeitório. • Conhecer hábitos de saúde de sua cultura local. • Identificar, nomear e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens adquirindo consciência do próprio corpo. • Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia. • Conhecer, cuidar e utilizar de forma autônoma seu material de uso pessoal. • Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros. • Entrevistar, com auxílio do(a) professor(a), profissionais da área da saúde e nutrição. • Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede. • Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentação saudável. • Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se.
<p>- Esquema corporal.</p> <p>- Imaginação.</p> <p>- Motricidade e habilidade manual.</p>	<p style="text-align: center;">➤ Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. (EI03CG05)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos. • Usar a tesoura para recortar.

<p>- Elementos do meio natural e cultural.</p> <p>- Materiais e tecnologias para a produção da escrita.</p> <p>- Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.</p> <p>- Os objetos, suas características, propriedades e funções.</p> <p>- Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc.</p> <p>- Representações bidimensionais e tridimensionais.</p> <p>- Representação gráfica como recurso de expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação. • Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massinha ou argila. • Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções, cada vez, com maior destreza. • Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem. • Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar utilizando diferentes recursos à sua maneira, dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações. • Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, nomeando suas partes e vestimentas. • Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias. • Participar de jogos e brincadeiras de construção, utilizando elementos estruturados ou não com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros. • Executar atividades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros. • Expressar-se por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. • Manusear livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade.
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS)

Participar de jogos que envolvam orientar-se corporalmente- em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora -, em resposta a comandos dados por outras crianças ou pelo professor; recriar jogos acrescentando um desafio motor a um jogo já existente (como jogar futebol com uma bola menor) ou um conteúdo simbólico a um jogo de regra (por exemplo, transformar um jogo de pega-pega em “pega-monstro”); brincar de esconde-esconde, de jogar bola, de pique, de seguir o mestre, de lenço atrás, de caça ao tesouro, de estátua, de barra-manteiga, de cabra-cega, de pula-sela, de pião etc.; estimulação como amassar , rasgar e manusear folhas, manipular e dar vida a objetos, brinquedos, bonecos e fantoches em jogos teatrais; andar como robôs, zumbis, gatinhos ou maria-mole, entre outras formas; bater, esfregar, soprar, chacoalhar objetos em brincadeiras ou canções, percebendo os movimentos corporais que realizam; criar histórias e narrativas e as dramatizar com os colegas, apropriando-se de

diferentes gestualidades expressivas; dançar ao som de músicas de diferentes gêneros, imitando, criando e coordenando seus movimentos com os dos companheiros, usando diferentes materiais (lenços, bolas, fitas, instrumentos etc.), explorando o espaço (em cima, embaixo, para a frente, para trás, à esquerda e à direita) e as qualidades do movimento (rápido ou lento, forte ou leve) a partir de estímulos diversos (proposições orais, demarcações no chão, mobiliário, divisórias no espaço etc.), criação de circuitos, brincadeiras com tatames, tapetes e almofadas coloridas, barra com fitas, fruir, descrever, avaliar e reproduzir apresentações de dança de diferentes gêneros e outras expressões da cultura corporal (circo, esportes, mímica, teatro etc.), feitas por adultos amadores e profissionais ou por outras crianças; participar de danças reproduzindo os movimentos e cantos; teatralizar histórias conhecidas para outras crianças e adultos, apresentando movimentos e expressões corporais adequados a suas composições; assistir e comentar apresentações de teatro profissional e popular com fantoches, identificar os elementos básicos dos roteiros apresentados, uso de caixa musical e de histórias, bandinhas de som.

13.3 *Campo de Experiência: Traços, sons, cores e formas.*

“Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e

reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências”.

Compreender as manifestações expressivas dos bebês e das crianças pequenas requer acolher seus desejos e preferências estéticas (cheiros, gostos, sons, texturas, temperaturas, traços, formas, imagens) e incentivá-los a interagir com diferentes companheiros em variadas situações que ampliam suas possibilidades de expressar-se por meio de gestos, movimentos, falas e sons, no contato com elementos que compõem cada ambiente.

O foco do campo “Traços, sons, cores e formas” é dar oportunidade para a criança viver de maneira criativa experiências com a voz e com instrumentos sonoros e materiais plásticos e gráficos diversificados que alimentem percursos expressivos na música, no desenho, na pintura e na modelagem.

PRÉ II – Crianças pequenas (4 anos)

SABERES E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> - Percepção e produção sonora. - Audição e percepção musical. - Execução musical (imitação). - Sons do corpo, dos objetos e da natureza. - Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. - Melodia e ritmo. - Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. - Canto. - Música e dança. - Movimento: expressão musical, dramática e corporal. 	<p style="text-align: center;">➤ Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas. (EI03TS01)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio. • Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho da ventania, som da chuva e outros, em brincadeiras, encenações e apresentações. • Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeira, latas e outros durante brincadeiras, encenações e apresentações. • Escutar e produzir sons com instrumentos musicais. • Cantar canções conhecidas, acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais. • Participar de execução musical utilizando instrumentos musicais de uma banda. • Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre). • Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e

	<p>outros materiais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem, etc. • Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons. • Criar sons a partir de histórias (sonoplastia) utilizando o corpo e materiais diversos. • Dançar e criar sons a partir de diversos ritmos. • Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo. • Conhecer manifestações artísticas, canções ou instrumentos de sua região, comunidade, cultura local, nacional ou internacional. • Apreciar e valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países.
<ul style="list-style-type: none"> - Representação visual. - Expressão cultural. - Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. - Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc. - Órgãos dos sentidos e sensações. - Elementos bidimensionais e tridimensionais. - Estratégias de apreciação estética. - Produção de objetos tridimensionais. - Linguagem oral e expressão. - Obras de arte, autores e contextos. - Cores primárias e secundárias. 	<p>➤ Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. (EI03TS02)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas e utilizá-las em suas composições. • Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas. • Desenhar, construir e identificar produções bidimensionais e tridimensionais. • Experimentar possibilidades de representação visual bidimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc. • Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências. • Expressar-se utilizando variedades de materiais e recursos artísticos. • Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos. • Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte. • Criar desenhos, pintura, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura.

	<ul style="list-style-type: none"> • Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc. • Conhecer e apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas. • Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística. • Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas regionais, nacionais ou internacionais.
<p>- Percepção e memória auditiva.</p> <p>- Audição e percepção de sons e músicas.</p> <p>- Sons do corpo, dos objetos e da natureza.</p> <p>- Ritmos.</p> <p>- Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</p> <p>- Apreciação e produção sonora.</p> <p>- Canto.</p> <p>- Cantigas populares.</p> <p>- Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.</p> <p>- Imitação como forma de expressão.</p>	<p>➤ Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons. (EI03TS03)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber som do entorno e estar atento ao silêncio. • Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. • Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons. • Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais para acompanhar ritmos. • Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos. • Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos. • Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons. • Dar sequência à música quando a mesma for interrompida. • Imitar, inventar e reproduzir criações musicais. • Escutar a própria voz e de outras crianças em gravações. • Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de alguma outra cultura que estão conhecendo. • Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros para reconhecer as qualidades sonora.

PRÉ III – Crianças pequenas (5 anos)

SABERES E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
------------------------	---------------------------------------------

<ul style="list-style-type: none"> - Percepção e produção sonora. - Audição e percepção musical. - Execução musical (imitação). - Sons do corpo, dos objetos e da natureza. - Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. - Melodia e ritmo. - Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. - Canto. - Música e dança. - Movimento: expressão musical, dramática e corporal. 	<p>➤ Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas. (EI03TS01)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cantar canções conhecidas acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais. • Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo. • Reconhecer alguns elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem etc. • Valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países. • Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outros materiais. • Participar de execução musical utilizando e reconhecendo alguns instrumentos musicais de uma banda. • Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons. • Ouvir e produzir sons com instrumentos musicais. • Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho de ventania, som da chuva e outros. • Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e por instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre). • Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas e outros. • Explorar diversos movimentos corporais (dança, imitações, mímicas, gestos, expressões faciais e jogos teatrais) intensificando as capacidades expressivas. • Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio. • Criar sons a partir de histórias utilizando o corpo e materiais diversos. • Dançar ao som de diversos ritmos.
<ul style="list-style-type: none"> - Representação visual com elementos naturais industrializados. - Expressão cultural. - Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. - Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, 	<p>➤ Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. (EI03TS02)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenhar, construir e identificar produções bidimensionais e tridimensionais. • Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências. • Expressar-se utilizando uma variedade de materiais e recursos artísticos. • Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística.

<p>espaços, formas, etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Órgãos dos sentidos e sensações. - Propriedades e classificação dos objetos por: cor, tamanho, forma etc. - Elementos bidimensionais e tridimensionais. - Estratégias de apreciação estética. - Produção de objetos tridimensionais. - Linguagem oral e expressão. - Interpretação e compreensão de canções. - Obras de arte, autores e contextos. - Cores primárias e secundárias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas regionais, nacionais ou internacionais. • Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas. • Interpretar canções e participar de brincadeiras cantadas para que se estimule a concentração, a atenção e a coordenação motora. • Manipular e identificar materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc. • Explorar e criar a partir de diversos materiais: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. • Separar objetos por cores, tamanho, forma etc. • Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc. • Explorar formas variadas dos objetos, percebendo as características das mesmas e utilizá-las em suas composições. • Apreciar e oralizar sobre diferentes imagens do seu dia a dia. • Explorar os elementos das Artes Visuais (ponto, linha e plano) a fim de que sejam considerados em suas produções. • Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura. • Conhecer e apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas. • Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos. • Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte.
<ul style="list-style-type: none"> - Percepção e memória auditiva. - Manifestações culturais. - Audição e percepção de sons e músicas. - Linguagem musical, corporal e dramática. - Estilos musicais diversos. - Sons do corpo, dos objetos e da natureza. 	<p>➤ Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons. (EI03TS03)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais, acompanhando seus ritmos. • Imitar, inventar e reproduzir criações musicais. • Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons. • Explorar, em situações de brincadeiras com música,

<ul style="list-style-type: none"> - Ritmos e melodias. - Músicas e danças. - Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. - Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. - Diversidade musical. - Apreciação e produção sonora. - Canto. - Manifestações folclóricas. - Rimas. - Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. - Imitação como forma de expressão. 	<p>variações de velocidade e intensidade na produção de sons.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de outras. • Explorar possibilidades musicais, percebendo diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos. • Reconhecer e participar de brincadeiras e cantigas de roda. • Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore. • Perceber e reconhecer alguns estilos musicais. • Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam música. • Escutar e cantar músicas de diferentes ritmos, melodias e culturas. • Dar sequência à música quando a mesma for interrompida. • Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio de intérpretes da comunidade. • Conhecer fontes sonoras antigas como: som de vitrola, fita cassete e outras. • Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças. • Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. • Gravar e ouvir a própria voz e de outras crianças. • Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros e outros, a fim de reconhecer as qualidades sonoras. • Perceber e identificar sons do entorno e estar atento ao silêncio. • Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos.
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS)

Associar e produzir sons com as mãos, os pés e outras partes do corpo; utilizar objetos sonoros e instrumentos musicais em improvisações e composições; construir instrumentos musicais de percussão, de sopro, de corda, bandinha musical, com materiais alternativos; contar histórias usando modulações de voz, objetos sonoros e instrumentos musicais; demonstrar interesse por músicas de diferentes gêneros, estilos, épocas e culturas; criar formas planas e volumosas por meio de escultura, modelagem etc. e expressar opiniões sobre seu processo de produção; construir brinquedos, potes, cestos ou adornos inspirados no artesanato indígena, do campo ou de outras tradições culturais; construir casas ou castelos de cartas, de madeira, de

tecidos e outros materiais; fazer dobraduras simples, construir uma estrutura com gravetos, folhas secas, blocos, copos plásticos, embalagens de papelão; experimentar efeitos de luz e sombra sobre objetos ou espaços, com uso de velas ou lanternas; pintar usando variados suportes (papéis, panos, telas, pedaços de metal ou acrílico) e materiais (aquarela, tinta guache, tinta feita com materiais da natureza, lápis de cor, canetas hidrográficas, esmalte de unha); reconhecer a diversidade de padrões de uso das cores em diferentes culturas e contextos de produção e usar esse conhecimento para fazer suas criações no desenho, na pintura etc. e desenhar com canetas hidrográficas em uma transparência e projetar na parede ou em um tela ou lençol, receitas culinárias

13.4 *Campo de Experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação.*

“Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.

Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos,

fábulas, poemas, cordéis etc. propicia familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua”.

A denominação desse campo busca evidenciar a estreita relação entre os atos de falar e escutar com a constituição da linguagem e do pensamento humano desde a infância. A aproximação de diferentes linguagens traz para o cotidiano das unidades de Educação Infantil momentos de “escutar”, no sentido de produzir/acolher mensagens orais, gestuais, corporais, musicais, plásticas, além daquelas trazidas por textos escritos, e de “falar”, entendidos como expressar/interpretar não apenas pela oralidade, mas também pela língua de sinais, pela escrita convencional ou não convencional, pelo braille e por danças, desenhos e outras manifestações expressivas.

Escutar e falar não se restringem a um só campo de experiências, mas são atos transversais a todos os outros. No sentido de fortalecer o olhar para a pluralidade de linguagens que deve presidir a Educação em geral e a Educação Infantil em particular, e considerando que a linguagem verbal não se separa completamente da corporal, musical, plástica e dramática, será feita a necessária aproximação entre “Escuta, fala, pensamento e imaginação” e os demais campos de experiência

PRÉ II – Crianças pequenas (4 anos)

SABERES E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> - A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. - Palavras e expressões da língua. - Oralidade e escuta. - Vocabulário. - Organização da narrativa 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. (EI03EF01) • Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias e compreensões de mundo. • Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar suas ideias com clareza, progressivamente. • Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção.

<p>considerando tempo, espaço, trama e personagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registros gráficos: desenhos, letras e números. - Linguagem escrita, suas funções e usos sociais. - Identificação do próprio nome e reconhecimento do nome dos colegas. - Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. - Registro gráfico como expressão de reconhecimentos, ideias e sentimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Oralizar sobre suas atividades na instituição. • Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos. • Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a) professor(a). • Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. • Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente. • Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores (as). • Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas, progressivamente. • Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua. • Identificar o próprio nome e dos colegas para o reconhecimento dos mesmos em situações da rotina escolar.
<ul style="list-style-type: none"> - Criação musical. - Regras de jogos e brincadeiras orais. - Patrimônio cultural, literário e musical. - Linguagem oral. - Gêneros textuais. - Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. - Rimas e aliterações. - Sons da língua e sonoridade das palavras. - Cantigas de roda. - Textos poéticos. - Ritmo. - Consciência fonológica. - Canto 	<p style="text-align: center;">➤ <i>Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. (E103EF02)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. • Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios. • Participar de situações de criação e improvisação musical. • Conhecer poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais. • Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso do ritmo e entonação. • Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças. • Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração). • Perceber que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a uma delas. • Reconhecer rimas. • Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura.
	<p style="text-align: center;">➤ <i>Escolher e folhear livros, procurando</i></p>

<ul style="list-style-type: none"> - Escrita e ilustração. - Direção da leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. - Patrimônio cultural e literário. - Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários. - Sensibilidade estética em relação aos textos literários. - Aspectos gráficos da escrita. - Vocabulário. - Gêneros textuais. - Portadores textuais, seus usos e funções. - Diferentes usos e funções da escrita. - Pseudoleitura. - Interpretação e compreensão de textos. - Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. 	<p><i>orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas. (E103EF03)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais. • Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças. • Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias. • Realizar pseudoleitura. • Reconhecer as ilustrações/figuras de um livro. • Perceber que imagens e palavras representam ideias. • Ordenar ilustração e corresponder com o texto. • Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita. • Participar de situações de escrita, com a mediação do(a) professor(a), de listas dos personagens das histórias. • Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem. • Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia. • Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o (a) professor (a) como leitor e escriba. • Manusear diferentes portadores textuais, e ouvir sobre seus usos sociais.
<ul style="list-style-type: none"> - Dramatização. - Criação de histórias. - Interpretação e compreensão textual. - Linguagem oral. - A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. - Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. - Fatos da história narrada. - Características gráficas: personagens e cenários. - Vocabulário. - Narrativa: organização e sequenciação de ideias. - Elaboração de roteiros: desenvolvimento da história, personagens e outros. 	<p>➤ <i>Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história. (E103EF04)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. • Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim. • Representar os personagens de histórias infantis conhecidas. • Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos. • Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias e outros. • Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. • Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos

	<p>personagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ditar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. • Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas.
<ul style="list-style-type: none"> - Relato de fatos e situações com organização de ideias. - Criação e reconto de histórias. - Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais. - Expressividade pela linguagem oral e gestual. - A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. - Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. - Vocabulário. - Relação entre imagem ou tema e narrativa. - Organização da narrativa considerando tempo e espaço. - Diferentes usos e funções da escrita. - Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. 	<p>➤ Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o (a) professor (a) como escriba. (E103EF05)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos. • Participar da elaboração, criação e reconto de histórias e textos tendo o(a) professor(a) como escriba. • Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. • Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa. • Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. • Relatar situações diversas para outras crianças e familiares, ampliando suas capacidades de oralidade. • Escutar relatos de outras crianças. • Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de encenações coletivas. • Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. • Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a história recontada.
<ul style="list-style-type: none"> - Diferenciação entre desenhos, letras e números. - Criação e reconto de histórias. - A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. - Relação entre imagem ou tema e narrativa. - Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. - Linguagem oral. - Vocabulário. - Identificação e nomeação de elementos. - Pseudoleitura. 	<p>➤ Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. (E103EF06)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escutar e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. • Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo. • Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa. • Criar histórias e representá-las graficamente (desenho) a partir de imagens ou temas sugeridos. • Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas. • Expressar hipóteses a respeito da escrita de letras

<ul style="list-style-type: none"> - Diferentes usos e funções da escrita. - Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. - Aspectos gráficos da escrita. - Produção escrita. 	<p>e números, registrando símbolos para representar ideias.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas. • Ler, a seu modo, textos literários e seus próprios registros para outras crianças.
<ul style="list-style-type: none"> - Usos e funções da escrita. - Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais. - Gêneros literários, autores, características e suportes. - Escuta e apreciação de gêneros textuais. - Sensibilidade estética em relação aos textos literários. - Aspectos gráficos da escrita. - Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. - Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. - Escrita do próprio nome. - Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita. - Símbolos. 	<p>➤ Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura. (E103EF07)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. • Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros. • Conhecer e compreender, progressivamente, a função social de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas e outros. • Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. • Fazer uso de cadernos ou livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária. • Buscar informações sobre algum tema a ser estudado em livros ou revistas com textos informativos, fazendo uso da leitura das fotos ou legendas para se apropriar de informações. • Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos. • Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários. • Reconhecer as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar. • Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita. • Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. • Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc.

	<ul style="list-style-type: none"> • Observar o registro textual tendo o(a) professor(a) como escriba. • Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a).
<ul style="list-style-type: none"> - Escuta e oralidade. - Criação de histórias: enredo, personagens, cenários. - Gêneros literários textuais, seus autores, características e suportes. - Sensibilidade estética em relação aos textos literários. - Imaginação. - Pseudoleitura. - Narrativa: organização e sequenciação de ideias. - Identificação dos elementos das histórias. 	<p>➤ Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.) (EI03EF08)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apreciar e participar de momentos de contação de histórias e de outros gêneros textuais de diferentes maneiras. • Escutar histórias contadas por outras pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros. • Escutar histórias em espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. • Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e adultos. • Ler, à sua maneira, diferentes gêneros textuais. • Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos. • Escolher suportes textuais para observação e pseudoleitura. • Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens, desenvolvendo a criatividade e a imaginação. • Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias a que pertencem. • Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso. • Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor. • Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo (a) professor (a).
<ul style="list-style-type: none"> - Identificação do nome próprio e de outras pessoas. - Uso e função social da escrita. - Valor sonoro das letras. - Consciência fonológica. - Marcas gráficas: desenhos, letras, números. - Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. - Escrita do nome e de outras 	<p>➤ Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea. (EI03EF09)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes. • Compreender a função social da escrita. • Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas, etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta. • Participar de jogos que relacionam imagens e palavras.

<p>palavras.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produção gráfica. - Sensibilização para a escrita. - Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. - Apreciação gráfica. - Suportes de escrita. - Oralização da escrita. - Sonoridade das palavras. - Escrita convencional e espontânea. 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita. • Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, craft, livros, revistinhas e outros). • Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras, escritas à sua maneira. • Realizar tentativas de escrita com recursos variados e em diferentes suportes. • Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros. • Escrever o nome próprio e de alguns colegas. • Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita.
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

PRÉ III – Crianças pequenas (5 anos)

SABERES E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> - Gêneros textuais. - A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. - Palavras e expressões da língua. - Linguagem oral. - Vocabulário. - Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens. - Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos. - Registros gráficos: desenhos, letras e números. - Linguagem escrita, suas funções e usos sociais. - Identificação do próprio nome e escrita. 	<p>➤ Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. (EI03EF01)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção. • Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores (as). • Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias, opiniões e compreensões de mundo. • Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar e argumentar suas ideias. • Participar de situações que envolvam a necessidade de explicar e argumentar suas ideias e pontos de vista para desenvolver sua capacidade comunicativa. • Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo (a) professor (a). • Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. • Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia interagindo socialmente. • Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos. • Oralizar e estimular a sequência lógica sobre suas atividades na instituição.

<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecimento dos nomes dos colegas. - Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. - Relato: descrição do espaço, personagens e objetos. - Consciência fonológica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir narrativas orais e escritas (desenhos), em situações que apresentem função social significativa e organização da sequência temporal dos fatos. • Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente. • Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas. • Reconhecer e identificar as letras do alfabeto em contexto ao valor sonoro convencional para relacionar grafema/fonema. • Elaborar perguntas e respostas para explicitar suas dúvidas, compreensões e curiosidades diante das diferentes situações do dia a dia. • Relatar e estabelecer sequência lógica para produzir texto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba. • Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua. • Escrever o próprio nome, recorrendo ou não a um referencial. • Registrar as ideias e sentimentos por meio de diversas atividades: desenhos, colagens, dobraduras e outros.
<ul style="list-style-type: none"> - Criação musical. - Manifestações culturais. - Patrimônio cultural, literário e musical. - Linguagem oral. - Gêneros textuais. - Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. - Rimas e aliterações. - Sons da língua e sonoridade das palavras. - Ritmo. - Canto. - Expressão gestual, dramática e corporal. 	<p style="text-align: center;">➤ <i>Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. (EI03EF02)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a um delas. • Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação. • Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças. • Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura. • Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não. • Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. • Reconhecer e criar rimas. • Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais. • Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que explorem a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração). • Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios. • Participar de situações de criação e improvisação musical. • Dramatizar situações do dia a dia e brincadeiras cantadas

	(trava-línguas, cantigas, quadrinhas) no sentido de manifestar as experiências vividas e ouvidas.
<ul style="list-style-type: none"> - Escrita e ilustração. - Direção da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita. - Patrimônio cultural e literário. - Sensibilidade estética em relação aos textos literários. - Aspectos gráficos da escrita. - Vocabulário. - Gêneros textuais. - Portadores textuais, seus usos e funções. - Diferentes usos e funções da escrita. - Pseudoleitura. - Interpretação e compreensão de textos. - Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. - Literatura infantil: trama, cenários e personagens. - Compreensão e interpretação de textos. 	<p>➤ Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas. (EI03EF03)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar os personagens da história ouvida ou reconhecida tendo o (a) professor (a) como escriba. • Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais. • Manipular, escolher e ler livros de literatura, a sua maneira. • Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças. • Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias. • Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem. • Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia. • Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba. • Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. • Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais. • Proporcionar momentos de pseudoleitura tendo como parâmetro o comportamento leitor do (a) professor (a). • Perceber que imagens e gestos representam ideias. • Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita. • Recontar e dramatizar, a seu modo, histórias contadas. • Reconhecer as ilustrações/figuras de um livro. • Diferenciar desenho de letra/escrita, relacionando à função social. • Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégia de observação gráfica.
<ul style="list-style-type: none"> - Dramatização. - Criação de histórias. - Interpretação e compreensão textual. - Linguagem oral. - A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. 	<p>➤ Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história. (EI03EF04)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar personagens, cenários, tramas, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. • Encontrar diálogos memorizados no texto escrito. • Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações.

<ul style="list-style-type: none"> - Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. - Roteiro: personagens, trama, cenários. - Fatos da história narrada. - Características gráficas: personagens e cenários. - Vocabulário. - Narrativa: organização e sequenciação de ideias. - Imitação como forma de expressão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas. • Reconhecer cenários de diferentes histórias e estabelecer relação entre os mesmos. • Identificar os personagens das histórias, nomeando-os. • Representar os personagens de histórias infantis conhecidas. • Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. • Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. • Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos. • Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim. • Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias. • Desenvolver escuta atenta da leitura feita pelo (a) professor (a), em diversas ocasiões, sobretudo nas situações que envolvem diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico.
<ul style="list-style-type: none"> - Reconto de histórias. - Relato de fatos e situações com organização de ideias. - Criação de histórias. - Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais. - Expressividade pela linguagem oral e gestual. - A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. - Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. - Vocabulário. - Relato entre imagem ou tema e narrativa. - Organização da narrativa considerando tempo e espaço. - Diferentes usos e funções da escrita. - Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. - Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. - Símbolos. 	<p style="text-align: center;">➤ Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor (a) como escriba. (E103EF05)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender que a escrita representa a fala. • Perceber a diferença entre dizer e ditar. • Participar de situações coletivas de criação ou reconto de histórias. • Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos. • Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. • Produzir textos coletivos, tendo o(a) professor(a) como escriba. • Relatar situações diversas para outras crianças e familiares para ampliar suas capacidades de oralidade. • Escutar relatos de outras crianças e respeitar sua vez de escuta e questionamento. • Participar da elaboração e reconto de histórias e textos. • Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a história recontada. • Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa. • Participar de momentos de criação de símbolos e palavras com intuito de identificar lugares e situações e elementos de rotina.

	<ul style="list-style-type: none"> • Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações.
<ul style="list-style-type: none"> - Diferenciação entre desenhos, letras e números. - Criação e reconto de histórias. - A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. - Relação entre imagem, personagem ou tema e narrativa. - Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. - Linguagem oral. - Vocabulário. - Pseudoleitura. - Diferentes usos e funções da escrita. - Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. - Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. - Sistema numérico. - Aspectos gráficos da escrita. - Produção escrita para representação gráfica de conhecimentos, ideias e sentimentos. 	<p>➤ Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. (EI03EF06)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa. • Escutar, compreender e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. • Criar histórias a partir de imagens ou temas sugeridos para desenvolver sua criatividade. • Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo. • Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas. • Ler a seu modo textos literários e seus próprios registros para outras crianças. • Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas. • Levantar hipótese em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e/ou quantidades por meio da escrita espontânea e convencional.
<ul style="list-style-type: none"> - Usos e funções da escrita. - Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais. - Gêneros literários, autores, características e suportes. - Escuta e apreciação de gêneros textuais. - Sensibilidade estética em relação aos textos literários. - Aspectos gráficos da escrita. - Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. 	<p>➤ Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura. (EI03EF07)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fazer uso de cadernos/livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária. • Escutar a leitura de diferentes gêneros textuais. • Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. • Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros. • Conhecer e compreender, progressivamente, a função de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos/livros de receitas e outros. • Conversar com pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. • Manusear diferentes portadores textuais imitando

<ul style="list-style-type: none"> - Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. - Escrita do próprio nome e de outras palavras. - Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita. - Símbolos. - Alfabeto. 	<p>adultos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação e em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários. • Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. • Identificar as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar. • Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita. • Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc. • Observar o registro textual tendo o(a) professor(a) como escriba. • Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo (a) professor (a). • Atentar-se para a escuta da leitura feita pelo (a) professor (a), em ocasiões variadas, sobretudo nas situações de leitura de histórias e na diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico e observação gráfica das palavras.
<ul style="list-style-type: none"> - Escuta e oralidade. - Criação de histórias: enredo, personagens, cenários. - Gêneros literários textuais, seus autores, características e suportes. - Sensibilidade estética em relação aos textos literários. - Imaginação. - Pseudoleitura. - Narrativa: organização e sequenciação de ideias. - Identificação dos elementos das histórias. - Vocabulário. 	<p>➤ Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.). (EI03EF08)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor. • Identificar as palavras que rimam ao ouvir o texto de um poema. • Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo (a) professor (a). • Realizar leitura imagética ou pseudoleitura de diferentes gêneros textuais. • Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras. • Ouvir histórias contadas por pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros. • Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e para o(a) professor(a). • Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos. • Escolher suportes textuais para observação pseudoleitura. • Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens para desenvolver a criatividade e a imaginação. • Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias que pertencem.

	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a literatura como possibilidade de sensibilização e ampliação de repertório. • Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso. • Escutar e apreciar histórias e outros gêneros textuais (poemas, contos, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.).
<ul style="list-style-type: none"> - Identificação do próprio nome e de outras pessoas. - Uso e função social da escrita. - Valor sonoro de letras e sílabas. - Marcas gráficas: desenhos, letras, números. - Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. - Valor sonoro da sílaba. - Leitura e escrita do nome e de outras palavras. - Produção gráfica. - Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. - Apreciação gráfica. - Suportes de escrita. - Oralização da escrita. - Sonoridade das palavras. - Escrita convencional e espontânea. 	<p>➤ Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea. (EI03EF09)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aceitar o desafio de confrontar suas escritas espontâneas. • Conhecer e verbalizar nome próprio de pessoas que fazem parte de seu círculo social. • Participar de situações que envolvam a escrita do próprio nome e de outras palavras, levantando hipóteses. • Realizar o traçado das letras. • Participar de jogos que relacionem imagem e palavras. • Ler e escrever o próprio nome. • Realizar tentativas de escrita do próprio nome e de palavras com recursos variados e em diferentes suportes. • Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita. • Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros. • Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita. • Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes. • Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (força, bingos, cruzadinhas etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta. • Produzir escritas espontânea de textos tendo a memória como recurso. • Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, craft, livros, revistas e outros). • Compreender a função social da escrita. • Diferenciar letras de números e de outros símbolos escritos. • Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS)

Expressar-se nas linguagens oral, musical e corporal, na dança, no desenho, na linguagem escrita, na dramatização e em outras linguagens em vários momentos;

participar de rodas de conversa, discutindo seus pontos de vista sobre um assunto; descrever como foi feita a produção individual ou coletiva de um texto, uma escultura, uma coreografia etc.; debater um assunto polêmico do cotidiano da unidade – por exemplo, como organizar o uso dos brinquedos no parque; organizar oralmente as etapas de uma tarefa, os passos de uma receita culinária ou do preparo de uma tinta ou as regras de uma brincadeira; expressar oralmente, a sua maneira, opinião sobre um relato apresentado por um colega ou pelo professor; recontar histórias a partir das narrativas do professor com ou sem o apoio de livros, utilizando recursos expressivos próprios e preservando os elementos da linguagem escrita; expor suas impressões sobre textos de prosa ou poesia que foram lidos para elas; relatar aos colegas histórias lidas por alguém de sua família; escolher e gravar poemas para enviar a outras crianças ou aos parentes; documentar um reconto, tendo o professor como escriba; relatar os nomes e as características principais dos protagonistas das histórias; relacionar texto e imagem e antecipar sentidos na leitura de quadrinhos, tirinhas e revistas de heróis; escrever o nome sempre que necessário e reconhecer a semelhança entre sua inicial e a do nome dos colegas; explorar com os colegas materiais impressos variados, de diferentes gêneros (literatura infantil em verso e prosa, livros de imagens, obras de referência, revistas, jornais, panfletos e embalagens, entre outros).

13.5 *Campo de Experiência: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.*

“As crianças vivem inseridas em espaços e tempos diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstam também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer

observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano”.

A curiosidade, o interesse e o prazer que as crianças demonstram nas situações em que podem criar cenários e enredos de histórias, fazer descobertas, resolver problemas do cotidiano, realizar uma tarefa com colegas, no campo de experiências “Espaço, tempos, quantidades, relações e transformações”, nos levam a pensar em como lhes oferecer oportunidades para investigar as muitas questões que elas vão formulando acerca do mundo e de si mesmas e como podemos aprender mais sobre elas e suas formas de aprender.

Temas como animais, plantas, sustentabilidade do meio ambiente, vida cotidiana, economia e produção de bens, a cidade, organizações sociais etc. e atividades que lidam com números têm orientado o trabalho na Educação Infantil. Esses e outros assuntos, no entanto, precisam ser tratados discutindo noções de espaço, tempo, quantidade, relações e transformações de elementos quando se pretende motivar as crianças a ter um olhar crítico e criativo sobre o mundo, promovendo aprendizagem mais significativas.

PRÉ II – Crianças pequenas (4 anos)

SABERES E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> - Manipulação, exploração e organização de objetos. - Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. - Patrimônio natural e cultural. - Percepção dos elementos no espaço. - Órgãos do sentido e sensações. - Textura, massa e tamanho dos objetos. - Coleções: agrupamento de objetos por semelhanças. - Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. - Organização, comparação, 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas prioridades. (EI03ET01) • Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc. • Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades. • Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais, a fim de perceber características dos mesmos. • Manipular objetos e brinquedos explorando

<p>classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formas geométricas. - Figuras geométricas. - Sólidos geométricos. - Propriedades associativas. - Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. - Noção espacial. <p>- Contagem.</p> <p>- Relação entre número e quantidade.</p>	<p>características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar, experimentar e sentir os elementos naturais: areia, água, barro, pedras, plantas etc. • Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles. • Diferenciar, diante de objetos ou figuras, características como aberto/fechado, todo/parte, interior/exterior. • Identificar fronteiras: fora/dentro. • Perceber semelhanças e diferenças, com apoio de imagens e objetos. • Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. • Comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc. • Participar de situações que envolvam unidades de medida: comprimento, massa e capacidade. • Comparar tamanhos, pesos, capacidades e temperaturas de objetos, estabelecendo relações. • Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos. • Coletar objetos com diferentes características físicas e reconhecer formas de organizá-los. • Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situações diversas. • Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo. • Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente.
<ul style="list-style-type: none"> - Relação espaço-temporal. - Elementos da natureza. - Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana. - Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito. 	<p>➤ Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. (E103ET02)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observar fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. • Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. • Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas

<ul style="list-style-type: none"> - Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. - Tempo atmosférico. - Sistema Solar. - Dia e noite. - Luz sombra. - Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água. - Diferentes fontes de pesquisa. - Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos. - Instrumentos para observação e experimentação. - Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação. 	<p>e instrumentos e reconhecendo características e consequências para a vida das pessoas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber os elementos (fogo, ar, água e terra) enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor). • Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (fogo, ar, água e terra). • Experimentar sensações físicas táteis em diversas situações da rotina. • Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros. • Observar o céu em diferentes momentos do dia. • Identificar os elementos e características do dia e da noite. • Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra). • Experimentar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua. • Observar e conhecer os astros, estrelas, planetas e suas características. • Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos. • Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais e físicos. • Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, pinturas, e experiências com água, terra, argila e outros. • Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, desenhos, encenações e outras). • Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que são típicos de sua região.
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

PRÉ III – Crianças pequenas (5 anos)

SABERES E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> - Manipulação, exploração e organização de objetos. - Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. (EI03ET01) • Comparar tamanhos, pesos, volumes e temperaturas de objetos, estabelecendo relações. • Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles.

<ul style="list-style-type: none"> - Patrimônio natural e cultural. - Percepção dos elementos no espaço. - Órgãos dos sentidos e sensações. - Textura, massa e tamanho dos objetos. - Coleções: agrupamento de objetos por semelhança. - Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. - Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos. - Formas geométricas. - Figuras geométricas. - Sólidos geométricos. - Propriedades associativas. - Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. - Noção espacial - Contagem. - Relação entre número e quantidade. - Noção de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos. • Manipular e explorar objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, etc. • Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. • Comparar, organizar, sequenciar, ordenar e classificar objetos e brinquedos seguindo critérios estabelecidos como: cor, forma, tamanho e outros atributos. • Identificar posições observando elementos no espaço: em cima, embaixo, dentro, fora, perto, longe, à frente, atrás, ao lado de, primeiro, último, de frente, de costas, no meio, entre, à esquerda, à direita. • Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situações diversas. • Coletar objetos com diferentes características físicas reconhecendo formas de organizá-los. • Observar e reconhecer algumas características dos objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais percebendo suas transformações. • Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e suas possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar e outros). • Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. • Participar de situações que envolvam a contagem de objetos, medição de massa, volume e tempo. • Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo. • Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente. • Explorar semelhanças e diferenças, comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc.
<ul style="list-style-type: none"> - O dia e a noite. - O céu. - Sistema Solar. 	<p style="text-align: center;">➤ Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. (EI03ET02)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo algumas relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando

<p>- Luz e sombra.</p> <p>- Sol e Lua.</p> <p>- Mudanças físicas e químicas.</p> <p>- Experiências e registros.</p> <p>- Relação espaço-temporal.</p> <p>- Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana.</p> <p>- Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito.</p> <p>- Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação.</p> <p>- Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.</p> <p>- Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água.</p> <p>- Diferentes fontes de pesquisa.</p> <p>- Instrumentos para observação e experimentação.</p>	<p>diferentes técnicas e instrumentos e reconhecendo algumas características e consequências para a vida das pessoas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, da representação gráfica, de encenações etc.). • Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que são típicos de sua região. • Observar fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. • Utilizar a água para satisfazer suas necessidades (hidratação, higiene pessoal, alimentação, limpeza do espaço, etc.). • Identificar os elementos e características do dia e da noite. • Investigar e registrar as observações a seu modo, sobre os fenômenos e mistérios da natureza. • Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. • Observar o céu em diferentes momentos do dia. • Expressar suas observações pela oralidade e registros. • Experimentar sensações físicas, táteis em diversas situações da rotina. • Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros. • Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos. • Experimentar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua. • Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra). • Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (terra, fogo, ar e água). • Fazer registros de suas observações por meio de desenhos, fotos, relatos, escrita espontânea e convencional. • Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, pinturas e experiências com água, terra, argila e outros. • Perceber os elementos (terra, fogo, ar e água) enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor). <p>➤ Identificar e selecionar fontes de informações,</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>- Tipos de moradia.</p> <p>- Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas.</p> <p>- Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade.</p> <p>- Coleta seletiva do lixo.</p> <p>- Plantas, suas características e habitat.</p> <p>- Preservação do meio ambiente.</p> <p>- Seres vivos: ciclo e fases da vida.</p> <p>- Transformação da natureza.</p> <p>- Elementos da natureza.</p> <p>- Diferentes fontes de pesquisa.</p> <p>- Animais no ecossistema: cadeia alimentar.</p> <p>- Órgãos dos sentidos e sensações.</p> <p>- Utilidade, importância e preservação da água.</p>	<p>para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação. (EI03ET03)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar, com ou sem a ajuda do(a) professor(a), diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filmes ou documentários etc. • Reunir informações de diferentes fontes e, com o apoio do (a) professor (a), ler e interpretar e produzir registros como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografia etc. • Conhecer fontes de informações que são típicas de sua comunidade. • Valorizar a pesquisa em diferentes fontes para encontrar informações sobre questões relacionadas à natureza, seus fenômenos e conservação. • Ter contato com as partes das plantas e suas funções. • Auxiliar na construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas. • Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação. • Responsabilizar-se pelo cultivo e cuidado com as plantas. • Construir aquários, terrários, minhocários e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais. • Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos. • Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar e outras características. • Fazer registros espontâneos e convencionais sobre as observações feitas. • Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros. • Coletar, selecionar e reaproveitar o lixo produzido no seu ambiente, compreendendo a importância de preservar a flora e a vida animal. • Visitar áreas de preservação ambiental. • Auxiliar nas práticas de compostagem. • Identificar, com o auxílio do professor, problemas ambientais em lugares conhecidos. • Assistir a vídeos, ouvir histórias, relatos e reportagens que abordem os problemas ambientais para se conscientizar do papel do homem frente a preservação do
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<p>meio ambiente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Disseminar na comunidade, família e bairro os conhecimentos construídos sobre o tema. • Observar o trajeto de casa até a escola e vice-versa, conhecendo e relatando os elementos que compõem a paisagem do percurso e suas modificações. • Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e construído a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente. • Identificar os animais, suas características físicas e habitat. • Perceber que os seres vivos possuem ciclo de vida reconhecendo as diferentes fases da vida. • Utilizar percepções gustativas e experiências com temperatura para realizar comparações e estabelecer relações compreendendo os fenômenos quente, frio e gelado. • Conhecer as relações entre os seres humanos e a natureza adquirindo conhecimentos sobre as formas de transformação e utilização dos recursos naturais.
<ul style="list-style-type: none"> - Percepção do entorno. - Espaço físico e objetos. - Linguagem matemática. - Comparação dos elementos no espaço. - Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. - Correspondência termo a termo. - Posição dos objetos. - Posição corporal. - Noção temporal. - Organização de dados e 	<p>➤ Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes. (E103ET04)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas. • Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos. • Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações. • Utilizar mapas simples para localizar objetos no espaço. • Registrar suas observações e descobertas fazendo-se entender e escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa. • Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações. • Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos. • Comparar tamanhos entre objetos, registrando suas constatações e/ou da turma. • Fazer registros espontâneos e convencionais sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de objetos, alimentos e materiais para identificar quantidades e transformações.

<p>informações em suas representações visuais.</p> <p>- Medidas de comprimento.</p> <p>- Representação de quantidades.</p> <p>- Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo.</p> <p>- Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias.</p> <p>- Mudanças nos estados físicos da matéria.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Observar as transformações produzidas nos alimentos durante o cozimento, fazendo registros espontâneos e convencionais. • Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos. • Manipular tintas de diferentes cores e misturá-las identificando as cores que surgem, e registrando as constatações. • Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade, lateralidade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço. • Explorar instrumentos não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos e outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado. • Utilizar instrumentos não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres e outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio. • Reconhecer em atividades de sua rotina os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem com um determinado tempo de duração. • Observar em atividades da sua rotina a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, para que possa reconhecer a passagem de tempo. • Ajudar na elaboração do calendário de rotinas. • Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais. • Observar noções de tempo: antes/depois, agora, já, mais tarde, daqui a pouco, hoje/ontem, velho/novo, dia da semana. • Explorar os conceitos básicos de valor (barato/caro), reconhecendo o uso desses conceitos nas relações sociais. • Vivenciar situações que envolvam noções monetárias (compra e venda).
<p>- Classificação: tamanho, massa, cor, forma.</p> <p>- Oralidade.</p> <p>- Semelhanças e diferenças.</p> <p>- Autoconfiança.</p>	<p>➤ Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. (EI03ET05)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagem e ambientes e em sua produções artísticas. • Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades. • Agrupar objetos por cor, tamanho, forma, massa ou

<ul style="list-style-type: none"> - Propriedades e funções dos objetos. - Semelhanças e diferenças entre elementos. - Classificação e agrupamento dos objetos de acordo com atributos. - Tamanho, forma, massa, textura e posição dos objetos. - Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. - Linguagem matemática. 	<p>outros atributos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Classificar objetos de acordo com semelhanças e diferenças. • Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos. • Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos e figuras. • Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de objetos. • Explorar o espaço por meio da percepção ampliação da coordenação de movimentos desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões. • Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). • Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. • Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura e peso.
<ul style="list-style-type: none"> - Tipos de moradia. - Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. - História e significado do nome próprio e dos colegas. - Família. - Diferentes fontes de pesquisa. - Fases do desenvolvimento humano. - Os objetos, suas características, funções e transformações. - Conceitos, formas e estruturas do mundo social e cultural. - Noções de Tempo. - Linguagem matemática. - Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo. - Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos. - Narrativa: coerência na fala e sequência de ideias. - Vida, família, casa, moradia, bairro, escola. 	<p>➤ Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade. (EI03ET06)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar mudanças ocorridas com o passar do tempo, como, por exemplo, na família e na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como “quando eu era bebê”, diferenciando eventos do passado e do presente. • Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial. • Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade. • Valorizar as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente. • Relatar fatos de seu nascimento e desenvolvimento com apoio de fotos ou outros recursos. • Descrever aspectos da sua vida, família, casa, moradia, bairro. • Pesquisar sobre os diferentes tipos de moradia. • Identificar e apresentar objetos de família a outras crianças. • Participar de rodas de conversa falando de suas rotinas. • Entrevistar familiares para descobrir aspectos

	<p>importantes de sua vida: Onde nasceu? Em que hospital? Como foi? Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado? Dentre outras informações.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir sua linha do tempo com auxílio da família ou do(a) professor(a), utilizando fotos. • Identificar quem escolheu o seu nome e de outras crianças. • Compreender o significado de seu nome e relatar para outras crianças. • Reconhecer as características do meio social no qual se insere, reconhecendo os papéis desempenhados pela família e escola.
<ul style="list-style-type: none"> - Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos. - Contagem oral. - Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios. - Sistema de numeração decimal. - Identificação e utilização dos números no contexto social. - Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica. - Linguagem matemática. - Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais, menos, bastante, nenhum. - Noções básicas de divisão. - Relação número/quantidade. - Tratamento da informação. - Representação de quantidades. - Noções de cálculo mental e contagem como recurso para resolver problemas. - Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais 	<p>➤ Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em um sequência. (EI03ET07)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber quantidades nas situações rotineiras. • Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos. • Ler e nomear alguns números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos. • Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e menino da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras. • Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças. • Representar numericamente as quantidades identificadas em diferentes situações estabelecendo a relação entre números e quantidades. • Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas e adivinhas, desenvolvendo o reconhecimento de quantidades. • Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas. • Realizar agrupamentos utilizando como critérios a quantidade possibilitando diferentes possibilidades de contagem. • Identificar a função social do número em diferentes contextos (como quadro de aniversários, calendário, painel de massas e medidas, números de roupa) reconhecendo a sua utilidade no cotidiano.

<p>e não convencionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Correspondência termo a termo. - Noção de tempo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar e resolver problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais manipuláveis, registros espontâneos e/ou convencionais jogos e brincadeiras para reconhecimento dessas situações em seu dia a dia. • Ter contato e utilizar de noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito. • Reconhecer posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás. • Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) a quantidade de objetos de dois conjuntos. • Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas. • Identificar a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade. • Comparar quantidades por estimativa ou correspondência biunívoca. • Contar até 10, estabelecendo relação número e quantidade. • Participar de situações em que seja estimulada a realizar o cálculo mental através de situações simples de soma e subtração.
<ul style="list-style-type: none"> - Contagem oral. - Números e quantidades. - Linguagem matemática. - Identificação e utilização dos números no contexto social. - Representação de quantidades. - Tratamento da informação. - Sistema de numeração decimal. - Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional. - Agrupamento de quantidades. - Comparação entre quantidades: mais, menos, igual. - Identificação e utilização dos gráficos no contexto social. - Registros gráficos. - Leitura e construção de gráficos. 	<p>➤ Expressar medidas (massas, altura etc.), construindo gráficos básicos. (EI03ET08)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanhos. • Medir comprimentos utilizando passos e pés em diferentes situações (jogos e brincadeiras). • Utilizar a justaposição de objetos, fazendo comparações para realizar medições. • Usar gráficos simples para comparar quantidades. • Participar de situações de resolução de problemas envolvendo medidas. • Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros). • Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. • Realizar contagem oral por meio de diversas situações do dia a dia, brincadeiras e músicas que as envolvam. • Construir gráficos a partir dos registros de medições de altura, massa e registros de quantidades. • Ler gráficos coletivamente.

	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar informações apresentadas em gráficos. • Compreender a utilização social dos gráficos e tabelas por meio da elaboração, leitura e interpretação desses instrumentos como forma de representar dados obtidos em situações de contexto da criança.
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS)

Analisar relações de peso, tamanho e volume de formas, e materiais como argila e massa de modelar, percebendo a transformação do espaço, a partir da construção e desconstrução; utilizar diferentes instrumentos de medição convencional e não convencional a fim de estabelecer distâncias, comprimento, capacidade e massa, além de brincar com notas e moedas com o desafio de pagar e dar troco; explicar a transformação de forma, velocidade, peso e volume decorrente de suas ações sobre os materiais; explorar algumas propriedades dos objetos, como as de refletir, ampliar ou inverter as imagens, as de produzir, transmitir ou ampliar sons etc.; investigar transformações de misturas, como a de água e areia, e outros elementos cotidianos, descrevendo diferenças de forma, cor, gosto (no caso de alimentos); observar e criar explicações para fenômenos e elementos da natureza presentes no dia a dia (o calor do sol, o frio da chuva, o claro e o escuro), estabelecendo regularidades e relacionando-as à necessidade dos seres humanos de abrigo e cuidados básicos - agasalhar-se, não se expor ao sol, beber líquido, fechar ou abrir a janela, acender ou apagar a luz - e apontando algumas mudanças de hábitos em animais ou plantas influenciadas por mudanças climáticas; explorar diferentes contextos sociais em que a utilização de números e a contagem sejam necessárias, usando diferentes estratégias; comunicar quantidades a partir da linguagem oral e de registros escritos de números, convencionais ou não, em situações contextualizadas; solucionar problemas cotidianos relativos a noções geométricas, numéricas, espaciais e de medidas: cálculo de idade, altura, número de gols e datas; participar de jogos de regras e adicionar ou subtrair os pontos obtidos; brincar de caça ao tesouro a partir de um mapa, de procurar objetos ou pessoas em diversos lugares verbalizando a posição deles: em cima, embaixo, ao lado, na frente, atrás; desenhar ou interpretar imagens de objetos a partir de diferentes pontos de vista (desenho de observação: de frente, de cima, de lado); representar o quarto onde dormem com seu mobiliário, um campo de futebol, uma

loja ou a escola; observar e comentar obras de artistas visuais que exploram formas simétricas; utilizar materiais com formas semelhantes a figuras geométricas para construir imagens e objetos; brincar de faz de conta com materiais que convidem a pensar sobre os números, como brincar de comprar e vender, identificando notas e moedas do sistema monetário vigente; pesquisar a localização - em uma régua, fita métrica ou calendário - de um número escrito em uma sequência; ordenar a idade dos irmãos, analisar a numeração da rua e localizar o número de uma figurinha em um álbum; comparar a altura dos colegas e medir ingredientes em receitas culinárias ou a distância de um salto; explorar as anotações numéricas em diferentes contextos: registro de jogos, controle de materiais da sala, quantidade de crianças que vão merendar ou que participam de um passeio, contagem e comparação de quantidades de objetos em coleções; perceber alterações que ocorrem no próprio corpo: perda e nascimento de dentes, aumento de altura, do tamanho das mãos e dos pés, entre outras; observar e estabelecer relações de diferença e de igualdade entre espécies vegetais; pesquisar hábitos e necessidades dos animais e apontar cuidados de alimentação e abrigo necessários a sua sobrevivência ; identificar algumas características do ambiente e/ou das pessoas em fotos, relatos e outros registros do passado, apontando semelhanças e diferenças com o tempo presente; comparar diferentes hábitos e costumes a partir de relatos de vivências de parentes próximos e pessoas mais velhas e identificar a passagem do tempo apoiando-se no calendário e utilizar unidades de tempo - dia, mês e ano - para marcar as datas significativas para o grupo.

METODOLOGIAS

Uma Educação Infantil de qualidade, para crianças de 0 a 5 anos, com um grande diferencial para a escolarização posterior das crianças, propõe um trabalho pedagógico que gere desenvolvimento na criança e que contribua para a formação de conceitos científicos. Partindo desse princípio os ambientes educacionais e os professores devem propiciar às crianças momentos de atividades estruturadas pela professora, mesclados com momentos de atividades abertas e dinâmicas, ou seja, momentos em que a professora trabalha a livre escolha das crianças, pois estas representam maior impacto

no desenvolvimento infantil. Portanto o ambiente educacional deve equilibrar atividades propostas e estruturadas pela professora com a realização de atividades abertas.

Nessa perspectiva, o papel do educador é o de ser mediador de cultura; aquele que coloca os alunos em contato com o conhecimento, através de intervenções planejadas que favorecem ações sobre os objetos de conhecimento.

O sucesso deste processo está intimamente ligado com a quantidade e qualidade de atividades planejadas, iniciadas e propostas pelo professor. São ainda requisitos para a qualidade: o motivar a criança, envolve-la nas atividades e a postura positiva do professor diante da criança. O professor deve utilizar-se do envolvimento que possui com a criança para fomentar o pensar junto (pensamento compartilhado) desafiando-a intelectualmente, pois atividades que não são desafiadoras acabam por perder o significado, gerando desinteresse por parte da criança. Especialmente no momento das brincadeiras pode e deve-se fomentar este tipo de pensamento estimulando a criança.

Ao atuar nestes dois âmbitos didático-metodológicos aonde se trabalha com atividades estruturadas e atividades abertas, pensando-se as atividades abertas como momentos ímpares para o exercício deste pensar junto (não apenas momento de deixar as crianças livres, ou seja, sem a presença do professor, ou simplesmente deixá-las soltas com uma caixa de brinquedos, por exemplo), o professor pode exercitar o trabalho de extensão de atividades iniciadas pela criança, pensando junto com ela, desafiando-a. Para isto o professor precisa conhecer a criança com a qual está a trabalhar, tanto do ponto de vista do desenvolvimento, quanto do ponto de vista sócio histórico e cultural, de posse deste conhecimento o professor torna-se capaz de construir pontes entre o que a criança já sabe e o que ela ainda não sabe e, é capaz de aprender com a ajuda do mesmo, bem como propiciar interações que guiam, mas não dominam o pensamento infantil.

A função do brincar na infância é tão importante e indispensável quanto comer, dormir, falar etc. É por meio dessa atividade que a criança alimenta seu sistema emocional, psíquico e cognitivo.

Ela elabora e reelabora toda sua existência por meio da linguagem do brincar, do lúdico e das interações com seus pares.

A brincadeira permeia a própria existência humana, porém, durante os seis primeiros anos, a criança utiliza-se dessa linguagem para se expressar e para compreender o mundo e as pessoas. Ela desenvolve, gradativamente, competências para compreender e/ou atuar sobre o mundo.

O brincar é para a criança uma possibilidade de se ter um espaço onde a ação ali praticada é de seu domínio, isto é, ela é seu próprio guia, ela age em função de sua própria iniciativa.

As crianças devem ser tratadas com respeito e encorajadas a experimentar e serem reconhecidas pelos seus esforços, mas, ao mesmo tempo, quando necessário, deve-se intervir apresentando modelos de comportamento apropriados ao convívio social. De modo algum este estar junto com as crianças significa ter atitudes permissivas, abrir mão da disciplina, muito pelo contrário, nestes ambientes deve haver um entendimento claro de que o processo que leva a construção da disciplina passa pelo refletir, para que regras de convivência coletivas sejam estabelecidas e compreendidas.

Ao professor cabe propiciar oportunidades de aprendizagem por meio de planejamento constante e avaliações do desenvolvimento das crianças. Mesmo que estas atividades sejam abertas em que a criança toma iniciativa, por vezes propiciadas por meio de brincadeiras, devem ser também planejadas e pensadas pelo professor.

O professor de Educação Infantil precisa estar envolvido com suas crianças, em todos os momentos, propondo atividades, dirigindo-as, propiciando o pensamento compartilhado.

As idéias da Teoria Histórico-Cultural enfatizam os conceitos presentes no cotidiano da criança e os conceitos científicos e a importância de se trabalhar esses dois conjuntos de conceitos dialeticamente, afinal os conceitos cotidianos são os pontos de partida para a formação dos conceitos científicos. Assim como os conceitos científicos aprendidos na escola permitem a criança pensar de forma diferente os conceitos presentes no cotidiano, questioná-los, compará-los e vice-versa. Os ambientes de aprendizagem mais eficientes são aqueles planejados e pensados pelo professor tendo sempre como ponto de partida o cotidiano e os conceitos nele presentes, ou seja, o professor trabalha com dois movimentos ao mesmo tempo procurando relacionar os conceitos que a criança possui do cotidiano com os conceitos presentes nos conteúdos a serem trabalhados, portanto, os conceitos científicos. Portanto deve-se deixar para trás a idéia de que a brincadeira é momento de não interferência do adulto, ou de que a brincadeira pode ser utilizada para a introdução de conceitos científicos via materiais deixados na sala para a criança explorar. Ambos os procedimentos não levam ao desenvolvimento de conceitos e nem da própria brincadeira em si.

Partindo do princípio que a criança que vem de um meio social onde lhes foram proporcionadas oportunidades de aprendizagem como: ler, ir a bibliotecas, pintar,

desenhar, brincar com números e letras, trabalhar com músicas, ouvir ou ler poemas e rimas, possuem maior facilidade no processo de alfabetização e de constituição do pensamento matemático, a escola não pode deixar para trás os conceitos aprendidos com seus familiares, bem como não podemos deixar de desenvolvê-los, caso estes não façam parte do cotidiano da criança. Ao explorar com ela o mundo em que vivemos o professor está interagindo e, por meio deste ensinando deliberadamente, intencionalmente. Pois, com cada movimento seu gera desenvolvimento, torna a criança capaz de realizar sozinha aquilo que ainda não consegue, de compreender, de pensar, de imaginar, de criar a partir do mundo que construímos como seres humanos, para ir além.

AVALIAÇÃO

Para avaliar é necessário termos clareza da concepção de avaliação e quais os instrumentos que permitem obter informações e subsídios capazes de favorecer o desenvolvimento infantil e ampliação de seus conhecimentos. Para tanto o registro é extremamente importante, pois ao registrar o professor, deixa marcas de sua história profissional, apropria-se de conhecimentos, reflete e partilha suas observações com outros profissionais, contribuindo para o repensar da Educação Infantil.

“A avaliação não serve para classificar a criança, mas para que o professor perceba se está promovendo momentos de aprendizagem e pense sobre o que deu certo ou não deu certo” (Cristiane Alcântara).

Os registros podem ser feitos em fichas avaliativas, contendo os objetivos propostos para cada turma, no qual cada professor pode anotar, utilizando uma legenda que irá identificar o processo de cada aluno expressando os avanços e as dificuldades de cada criança. Essa ficha avaliativa é um instrumento de registro qualitativo, que contém relato do processo de aprendizagem e de desenvolvimento da criança. Quando bem observado aponta claramente em que a criança precisa ser atendida, suas características, os desafios, os avanços, as dificuldades, aprendizagens construídas, bem como as ações do professor para resolução ou minimização de possíveis problemas. Para a elaboração dessas fichas o professor deverá seguir alguns princípios, pois o registro é, sobre tudo, a imagem de um trabalho. Esta será uma forma oficial de registro trimestral, mas é importante que cada professor crie o hábito de fazer registro todos os dias, pois isso possibilitará um retrato dos passos percorridos na construção das aprendizagens, demonstrando a importância de cada atividade desenvolvida, para isto, podem ser utilizados diferentes instrumentos de avaliação, tais como: cadernos avaliativos, onde

poderão ser anotadas as conquistas/ dificuldades acerca do trabalho realizado e percepções sobre as próprias atitudes e sentimentos, tende ser através de observação, tanto individual ou coletivo, por isso a necessidade que tenham registros diários da sua sala de aula, como: registros escritos, portfólios, imagens fotográficas e filmagens, é essencial que educadores atuem como observadores do dia a dia.

Além desses documentos serem elaborados pensando em informar os pais, eles servem para orientar toda a equipe pedagógica e principalmente orientar as ações do professor com relação ao planejamento diário ou a médio e longo prazo. Por isso, quando se preenche essa avaliação, tem que manter em mente que várias pessoas poderão ler e que servirá a vários propósitos.

Para a construção dessa avaliação o professor fará anotações no dia a dia, observando as diferentes áreas de aprendizagem, contemplando as dimensões cognitivas, afetivas, lingüísticas, sociais e psicomotoras, bem como destacando os projetos, os encaminhamentos e as atividades desenvolvidas com a turma durante o trimestre.

Portanto é de extrema importância a construção de um olhar global sobre a criança a fim de evitar um ponto de vista unilateral sobre cada uma. Assim, ao se avaliar, se torna fundamental:

- Valorizar a individualidade e a diversidade.
- Promover a participação da família. Cabe ao professor, inclusive, buscar e repassar informações sobre a criança, a fim de obter dados para possíveis intervenções que a possibilitem avançar em sua aprendizagem e desenvolvimento.
- Considerar os educando como sujeitos do processo e, conseqüentemente, como atores competentes para reorientar a prática de sua avaliação.
- Observar de forma contínua e sistemática e registrar as reações das crianças, avanços, dificuldades, suas contribuições, curiosidades, participações, falas, conclusões, sugestões e formas de interação.

O registro das avaliações deve ser entregue aos pais, em reunião específica, no final de cada trimestre. Cada unidade de ensino deve planejar este momento para que seja realmente significativo, compartilhando e informando dados que possibilitem uma maior compreensão da aprendizagem e desenvolvimento da criança.



ESCOLA MUNICIPAL “PROFª LHUBINA BORSTCH DA ROSA”

E.I.E.F

Avenida Prefeito Dr. Domingos Cunha S/Nº - Conjunto Habitacional Osvaldo Sampaio
Sengés/PR CEP: 84220-000 FONE: (43)35675237



RELATÓRIO INDIVIDUAL – ENS. PRÉ-ESCOLAR – PRÉ II

Aluno (a): _____ D.N.: _____

____/____/____

Professora: _____

- Este relatório tem o objetivo de registrar o desenvolvimento do aluno (a), com relação a sua participação, interação e desenvolvimento. A avaliação se dará por meio da observação da participação, interação e devolutivas do aluno nas atividades apresentadas.
- Todos os objetivos avaliados por esse relatório estão em consonância com o disposto no Referencial Curricular do Paraná, tendo como os dois grandes eixos estruturantes de todo o trabalho as interações e brincadeiras.
- Avaliação de acordo com os Campos de Experiências: - *O eu, o outro e o nós*, - *Corpo, gestos e movimentos*, - *Traços, sons, cores e formas*, - *Escuta, fala, pensamento e imaginação*, - *Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações*.

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre
Demonstra empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.			
Brinca e interagi com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características.			
Agi progressivamente de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal.			
Conhece o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.			
Participa de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar.			
Demonstra valorização das características de seu corpo e respeita as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.			
Percebe o próprio corpo e o do outro, reconhecendo as diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e etc.			
Compreende as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento.			
Conhece modos de vida urbana e rural.			
Conhece e identifica profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade.			
Conhece e identifica os diferentes meios de transporte e suas características.			
Coopera, compartilha objetos e recebe auxílio quando necessário.			
Cria com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro,			

Realiza movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas.			
Canta, gesticula e expressa emoções acompanhando músicas e cantigas.			
Percorre trajetórias inventadas espontaneamente ou propostas: circuitos de habilidades.			
os no chão, feitos com cordas, elásticos, tecidos, mobílias e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar demonstrando controle e adequação corporal e outros.			
Cria movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.			
Adota hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.			
Identifica, nomeia, e localiza as partes do corpo em si, no outro e em imagens, adquirindo consciência do próprio corpo.			
Realiza, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo como, por exemplo: busca água quando sente sede.			
Servi-se e alimenta-se com independência.			
Usa a tesoura sem ponta para recortar.			
Explora materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação.			
Pinta, desenha, rabisca, folhea, modela, constrói, cola à sua maneira, utilizando diferentes recursos e dando significado às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações.			
Vira páginas de livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade.			
Executa habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros.			
Canta canções conhecidas, acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais.			
Produz sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeira, latas e outros durante brincadeiras, encenações e apresentações.			
Expressa-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.			
Cria com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas.			
Reconhece as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos.			
Manipula materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc.			
Dá sequência à música quando a mesma é interrompida.			
Expressa ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.			
Interagi com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo pai/responsável ou professor(a).			
Amplia seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação.			
Utiliza letras, números e desenhos em suas representações gráficas, progressivamente.			
Identifica o próprio nome e dos colegas para o reconhecimento dos mesmos.			
Conhece poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais.			
Participa de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração).			

Escolhe e folhea livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.			
Realiza pseudoleitura.			
Percebe as características da língua escrita: orientação e direção da escrita.			
Relata fatos e ideias com começo, meio e fim.			
Cria e conta histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.			
Relata situações diversas para outras crianças e familiares, ampliando suas capacidades de oralidade.			
Diferencia desenho, letra e número em suas produções espontâneas.			
Produz escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas.			
Manuseia e explora diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros.			
Reconhece as letras do alfabeto em diversas situações.			
Registra o nome e outras palavras realizando tentativas de escrita.			
Compreende como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.			
Identifica símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc.			
Aprecia e participa de momentos de contação de histórias e de outros gêneros textuais de diferentes maneiras.			
Escolhe suportes textuais para observação e pseudoleitura.			
Cria histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens, desenvolvendo a criatividade e a imaginação.			
Participa de jogos que relacionam imagens e palavras.			
Utiliza suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, craft, livros, revistinhas e outros).			
Registra suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras, escritas à sua maneira.			
Tem contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros.			
Escreve o nome próprio.			
Estabelece relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.			
Identifica objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades.			
Pesquisa, experimenta e senti os elementos naturais: areia, água, barro, pedras, plantas etc.			
Usa características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles.			
Diferencia, diante de objetos ou figuras, características como aberto/fechado, todo/parte, interior/exterior.			
Identifica fronteiras: fora/dentro.			
Reconhece e nomeia as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo.			
Observa e relata sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros.			
Identifica os elementos e características do dia e da noite.			
Identifica os animais, suas características físicas e habitat.			
Participa de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros.			
Desenvolve ações referentes aos cuidados com o uso consciente da			

água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e construído, a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente.			
Percebe que os números fazem parte do cotidiano das pessoas.			
Participa de situações que envolvem a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos.			
Utiliza instrumentos não convencionais (mãos, pés, polegares, barbantes, palitos e outros) para comparar diferentes elementos, estabelecendo relações de distância, tamanho, comprimento e espessura.			
Reconhece em atividades da sua rotina, os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem em um determinado tempo de duração.			
Vivencia situações que envolvem noções monetárias (compra e venda).			
Agrupa objetos por cor, tamanho, forma, peso.			
Observa e compara com seus pares as diferenças entre altura e peso.			
Relata fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.			
Descobri o significado de seu nome e relata para outras crianças.			
Relaciona números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.			
Participa de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e contato com números.			
Realiza contagem em situações cotidianas: de objetos variados, de brinquedos diversos e outras possibilidades.			
Tem contato e utiliza noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito.			
Reconhece posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás.			
Identifica o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias de semana, rotina diária e outras situações significativas.			
Reconhece a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade.			
Usa unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanhos.			
Compara quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual.			

➤ Legenda:

A - Atingiu totalmente

AP - Atingiu parcialmente

AD - Apresenta dificuldade

Em branco - Conteúdo/Objetivo, ainda não trabalhado/ou avaliado.

- *Observações:* _____

- *Assinatura dos Pais ou Responsáveis:*

1º Trimestre: _____ Data: __/__/__

2º Trimestre: _____ Data: __/__/__

3º Trimestre: _____ Data: __/__/__

- *Assinaturas:*

Professor (a): _____

Pedagogo (a): _____

Diretor (a): _____



ESCOLA MUNICIPAL “PROFª LHUBINA BORSTCH DA ROSA”

E.I.E.F

Avenida Prefeito Dr. Domingos Cunha S/Nº - Conjunto Habitacional Osvaldo Sampaio

Sengés/PR CEP: 84220-000 FONE: (43)35675237



RELATÓRIO INDIVIDUAL – ENS. PRÉ-ESCOLAR - PRÉ III

Aluno (a): _____ D.N.: _____

_____/_____/_____
Professora:

- Este relatório tem o objetivo de registrar o desenvolvimento do aluno (a), com relação a sua participação, interação e desenvolvimento. A avaliação se dará por meio da observação da participação, interação e devolutivas do aluno nas atividades apresentadas.
- Todos os objetivos avaliados por esse relatório estão em consonância com o disposto no Referencial Curricular do Paraná, tendo como os dois grandes eixos estruturantes de todo o trabalho as interações e brincadeiras.
- Avaliação de acordo com os Campos de Experiências: - *O eu, o outro e o nós*, - *Corpo, gestos e movimentos*, - *Traços, sons, cores e formas*, - *Escuta, fala, pensamento e imaginação*, - *Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações*.

	1º Trim estre	2º Trimes tre	3º Trimes tre
Brinca e interagi com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características.			
Realiza escolhas manifestando e argumentando sobre seus interesses e curiosidades.			
Realiza ações como ir ao banheiro, alimentar-se e tomar água com crescente autonomia.			
Conhece o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.			
Participa de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar.			
Realiza a guarda de seus pertences no local adequado.			
Representa o próprio nome e a idade, bem como o nome e a idade dos colegas.			
Relata acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê.			
Representa no desenho seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade.			
Reconhece diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, massa e outros.			
Reconhece as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento.			
Conhece e identifica profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade.			
Participa de brincadeiras que estimulam a relação entre o adulto/criança e criança/criança.			
Conhece modos de vida urbana e rural.			
Conhece e identifica os diferentes meios de transporte, suas características e importância para circulação de pessoas e mercadorias.			
Participa e conduz brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações com movimentos corporais.			

Canta, gesticula e expressa emoções acompanhando músicas e cantigas.			
Participa e promove situações que envolvam comandos (dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco).			
Percorre trajetos inventados espontaneamente ou propostos.			
Pula, salta, rola, arremessa, engatinha e dança em brincadeiras e jogos.			
Desloca-se de diferentes modos: andando de frente e de costas, correndo, agachando, rolando, saltando etc.			
Desloca-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento movimentando-se de forma condizente.			
Identifica e valoriza os alimentos saudáveis.			
Identifica, nomea e localiza as partes do corpo em si, no outro e em imagens adquirindo consciência do próprio corpo.			
Conhece, cuida e utiliza de forma autônoma seu material de uso pessoal.			
Percebe, oraliza e soluciona as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede.			
Reconhece a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se.			
Manipula objetos de diferentes tamanhos e pesos.			
Usa a tesoura para recortar.			
Explora materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação.			
Pinta, desenha, rabisca, folhea, modela, constrói, cola utilizando diferentes recursos à sua maneira, dando significativos às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações.			
Utiliza sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.			
Canta canções conhecidas acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais.			
Expressa-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.			
Interpreta canções e participa de brincadeiras cantadas para que se estimule a concentração, a atenção e a coordenação motora.			
Manipula e identifica materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc.			
Separa objetos por cores, tamanho, forma, etc.			
Reconhece as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos.			
Brinca com a música explorando objetos ou instrumentos musicais, acompanhando seus ritmos.			
Reconhece e participa de brincadeiras e cantigas de roda			
Escuta e canta músicas de diferentes ritmos, melodias e culturas.			
Dá sequência à música quando a mesma for interrompida.			
Interagi com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a) professor(a) e/ou adulto.			
Oraliza a sequência lógica sobre suas atividades na instituição/casa.			
Utiliza letras, números e desenhos em suas representações gráficas.			
Reconhece e identifica as letras do alfabeto em contexto ao valor sonoro convencional para relacionar grafema/fonema.			
Identifica o próprio nome e dos colegas para realizar a leitura dos mesmos em situações da rotina escolar.			
Escreve o próprio nome, recorrendo ou não a um referencial.			
Registra as ideias e sentimentos por meio de diversas atividades: desenhos, colagens, dobraduras e outros.			
Utiliza materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não.			
Participa de situações que envolvem cantigas de roda e textos poéticos.			

Escolhe e folhea livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.			
Cria e conta histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.			
Diferencia desenho de letra/escrita, relacionando à função social.			
Reconhece cenários de diferentes histórias e estabelece relação entre os mesmos.			
Representa os personagens de histórias infantis conhecidas.			
Relata fatos e ideias com começo, meio e fim.			
Compreende que a escrita representa a fala.			
Reconta histórias, identificando seus personagens e elementos.			
Relata situações diversas para outras crianças e familiares para ampliar suas capacidades de oralidade.			
Escuta, compreende e nomeia objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário.			
Diferencia desenho, letra e número em suas produções espontâneas.			
Manuseia e explora diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros.			
Compreende como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.			
Identifica as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar.			
Registra o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita.			
Identifica símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc.			
Identifica as palavras que rimam ao ouvir o texto de um poema.			
Aprecia e participa de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras.			
Conhece e verbaliza nome próprio de pessoas que fazem parte de seu círculo social.			
Participa de situações que envolvam a escrita do próprio nome e de outras palavras, levantando hipóteses.			
Realiza o traçado das letras.			
Lê e escreve o próprio nome.			
Realiza tentativas de escrita do próprio nome e de palavras com recursos variados e em diferentes suportes.			
Diferencia letras de números e de outros símbolos escritos.			
Estabelece relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.			
Usa características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, cumprido/curto etc.) ao falar sobre eles.			
Identifica posições observando elementos no espaço: em cima, embaixo, dentro, fora, perto, longe, à frente, atrás, ao lado de, primeiro, último, de frente, de costas, no meio, entre, à esquerda, à direita.			
Participa de situações que envolvam a contagem de objetos, medição de massa, volume e tempo.			
Reconhece e nomeia as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo.			
Utiliza a água para satisfazer suas necessidades (hidratação, higiene pessoal, alimentação, limpeza do espaço, etc.)			
Identifica os elementos e características do dia e da noite.			
Observa e relata sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros.			
Participa de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros.			
Percebe que os números fazem parte do cotidiano das pessoas.			
Manipula tintas de diferentes cores e mistura identificando as cores que surgem, e registrando as constatações.			

Reconhece em atividades de sua rotina os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem com um determinado tempo de duração.			
Observa noções de tempo: antes/depois, agora, já, mais tarde, daqui a pouco, hoje/ontem, velho/novo, dia da semana.			
Vivencia situações que envolvam noções monetárias (compra e venda).			
Classifica objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.			
Organiza materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos.			
Identifica quem escolheu o seu nome e de outras crianças.			
Compreende o significado de seu nome e relata para outras crianças.			
Relaciona números às suas respectivas quantidades e identifica o antes, o depois e o entre em uma sequência.			
Percebe quantidades em situações rotineiras.			
Lê e nomeia alguns números, usando a linguagem matemática para construir relações, realiza descobertas e enriquece a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos.			
Realiza contagem em situações cotidianas.			
Identifica a função social dos números em diferentes contextos.			
Compreende situações que envolvem as ideias de divisão com base em materiais concretos.			
Elabora e resolve problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais manipuláveis, registros espontâneos e/ou convencionais jogos e brincadeiras para reconhecimento dessas situações em seu dia a dia.			
Tem contato e utiliza de noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito.			
Reconhece posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás.			
Identifica o que vem antes e depois em um sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas.			
Identifica a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade.			
Conta até 10, estabelecendo relação número e quantidade e ampliando essa possibilidade.			
Medi comprimentos utilizando passos e pés em diferentes situações (jogos e brincadeiras).			
Compara quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual.			

➤ Legenda:

A - Atingiu totalmente

AP - Atingiu parcialmente

AD - Apresenta dificuldade

Em branco - Conteúdo/Objetivo, ainda não trabalhado/ou avaliado.

- Observações: _____

- Assinatura dos Pais ou Responsáveis:

1º Trimestre: _____ Data: __/__/__

2º Trimestre: _____ Data: __/__/__

3º Trimestre: _____ Data: __/__/__

• Assinaturas:

Professor (a): _____

Pedagogo (a): _____

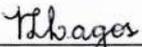
Diretor (a): _____

13. Matriz Curricular da Educação Infantil

MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

		
NRE: 30 – Wenceslau Braz		MUNICÍPIO: CÓDIGO 2650 - Sengés
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Código: 525/ INEP: 41059352 Escola Municipal “Professora Lhubina Borstch da Rosa”- EIEF		
ENDEREÇO: Avenida Prefeito Doutor Domingos Cunha, Nº 360, Conjunto Habitacional “Vereador Osvaldo Sampaio” Sengés –Pr, CEP 84220-000		
FONE: (43) 35675237		
ENTIDADE MANTENEDORA: PREFEITURA MUNICIPAL DE SENGÉS		
CURSO (2001): Educação Infantil		
TURNO: manhã	C.H. TOTAL DO CURSO: 800 h	DIAS LETIVOS ANUAIS: 200
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2022	FORMA: Simultânea	
OFERTA: Infantil 5 anos	ORGANIZAÇÃO: Anual	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRA	CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	
4 horas/dia	20 horas/semana	

Sengés, 23 de setembro de 2021.

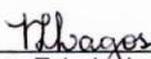

Vilmara Teixeira Lagos

Vilmara Teixeira Lagos
Diretora
Decreto nº 2160/2019

MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

		
NRE: 30 – Wenceslau Braz		MUNICÍPIO: CÓDIGO 2650 - Sengés
INSTITUIÇÃO DE ENSINO Código: 525/ INEP: 41059352 Escola Municipal “Professora Lhubina Borstch da Rosa”- EIEF		
ENDEREÇO: Avenida Prefeito Doutor Domingos Cunha, Nº 360, Conjunto Habitacional “Vereador Osvaldo Sampaio” Sengés –Pr, CEP 84220-000		
FONE: (43) 35675237		
ENTIDADE MANTENEDORA: PREFEITURA MUNICIPAL DE SENGÉS		
CURSO (2001): Educação Infantil		
TURNO: tarde	C.H. TOTAL DO CURSO: 1600 h	DIAS LETIVOS ANUAIS: 200
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2022	FORMA: Simultânea	
OFERTA: Infantil 4 e 5 anos	ORGANIZAÇÃO: Anual	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRA	CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	
4 horas/dia	20 horas/semana	

Sengés, 23 de setembro de 2021.



Vilmara Teixeira Lagos

1.5 REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

_____. Referencial Curricular do Paraná Princípios, Direitos e Orientações. DELGADO, A.C.C. Literatura Infantil Muito Além do Cantinho da Leitura. REVISTA PÁTIO, nº 24, Ano VIII. Porto Alegre: Artmed, Julho/ Setembro de 2010.

_____. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Resolução CNE/CEB 5/2009. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de Dezembro de 2009, Seção 1, p.18.

FORTUNATI, Aldo. A Educação Infantil Como Um Projeto Da Comunidade. Editora Artmed, 2009.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação e Educação Infantil. Porto Alegre: Mediação, 2012.

HOFFMANN, J. M. L. Avaliação na pré-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. 7ª ed. Porto Alegre-RS: Mediação. 1996.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9394/1996.

LORENZATO, Sergio. Educação Infantil e Percepção Matemática.. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Resolução nº5, de 17 de Dezembro de 2009.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Parecer nº 20/2009.

NISTA. PICCOLO, Vilma Leni/MOREIRA, Wagner Wey. Corpo em Movimento na Educação Infantil. São Paulo: Telos, 2012.

SALLES, Fátima; FARIA, Vitória. *Currículo na Educação Infantil: Diálogo com os elementos da Proposta Pedagógica*. São Paulo: Ática, 2012.

KRAMER, S. Propostas pedagógicas ou curriculares: subsídios para uma leitura crítica. Revista Educação & Sociedade, v. 18, n. 60.

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR

ENSINO FUNDAMENTAL

INTRODUÇÃO

A presente Proposta Curricular tem por objetivo nortear e fundamentar as práticas pedagógicas da Secretaria Municipal de Educação de Sengés/PR, a fim de contribuir para construção de uma escola democrática, ou seja, que garanta o acesso e a permanência dos alunos, a qualidade de ensino, e, conseqüentemente, a socialização do conhecimento científico. Assim, os conteúdos deverão ser planejados em função da criança e de seu direito de viver situações de aprendizagem e formação. Nesse processo visa-se a continuidade de experiências formadoras e não a fragmentação do processo ensino-aprendizagem, favorecendo os atos motores, as operações mentais e as atitudes que favorecem a autonomia e os valores.

Esta proposta curricular pressupõe que o desenvolvimento da aprendizagem deve ser previsto dentro de uma lógica e organização onde os estudantes se familiarizem com conceitos e procedimentos escolares, não perdendo de vista as capacidades que desenvolveram em seu cotidiano ou na própria escola, possibilitando novas oportunidades de desenvolvimento, o que requer um planejamento cuidadoso das atividades, que deverão ser variadas, de modo a explorar as várias dimensões dos conhecimentos disciplinares que se relacionam a uma determinada capacidade e também inter-relações com outras capacidades e habilidades, consolidando a aprendizagem dos alunos sedimentando os avanços em seus conhecimentos e capacidades; assim, determinados conceitos, procedimentos e comportamentos que foram trabalhados sistematicamente pelo professor devem ser colocados como objeto de reflexão na sala de aula, de modo a verificar se o trabalho pedagógico realizado foi claramente concluído, tornando o aspecto avaliativo da aprendizagem fundamental e podendo ser formalizado através de resumos, produções e outros registros.

Este documento organiza-se em componentes curriculares, divididos em Unidade Temática, Objeto do Conhecimento e Objetivos e Aprendizagem, que irão nortear os Planos de Trabalho Docente nas unidades escolares, levando em consideração as condições dos estudantes. Dessa forma, apresenta-se a organização progressiva dos conhecimentos dos componentes curriculares e os objetivos de aprendizagens por ano do ensino fundamental, a fim de auxiliar professores e equipes pedagógicas em suas práticas educativas com base na BNCC e no Referencial Curricular do Paraná, que apresenta direitos de aprendizagens comuns a todos os estudantes.

Introdução aos Componentes Curriculares

Arte

O estudo da Arte deve passar pela dimensão da contextualização da história, da análise, pela produção que revela a Arte propriamente dita. O nosso propósito é levar a criança a expandir seu olhar, sua sensibilidade e suas leituras para despertar a criatividade, o pensamento, novas linguagens no sentido de descobrir diferentes caminhos para a resolução dos desafios presentes em seu cotidiano.

Arte é conhecimento, por isso, a Lei 13278/2016 alterou a Lei da LDB nº 9394/96, apresentando na sua redação que: “As artes visuais, a dança, a música e o teatro são as linguagens que constituirão o componente curricular. A vivência artística influencia o modo como se aprende, como o ser humano se comunica e como se interpretam os significados do cotidiano. Ao propiciar a construção da aprendizagem de forma sensível, confiante e transformadora, a Arte contribui para o desenvolvimento de diferentes competências, a fim de que os estudantes se percebam como únicos e valorizem seu modo de ser e do mundo à sua volta.

Arte envolve diferentes modos de pensar, de ser e de agir, ou seja, as diversas linguagens artísticas são formas de saber que articulam imaginação, razão e emoção, possibilitando aos estudantes participarem de desafios coletivos e pessoais, que contribuem para a construção da identidade e para o entendimento das tradições de outras culturas.

O componente curricular Arte apresenta-se, na BNC e nas Diretrizes Curriculares Nacionais, como parte da Área de Linguagens. A partir das diferentes linguagens verbais e não verbais (oral ou visual-motora, como libras, e escrita), corporais, visuais, sonoras e digitais, pretende-se proporcionar aos estudantes que se expressem e compartilhem informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, produzindo sentidos que os levem ao diálogo, para atuarem criticamente frente às questões contemporânea.

Por ser uma linguagem, a Arte é uma forma de expressar emoções, ideias, vivências, entre outros.

A escola por ser mediadora entre os conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade e estudantes, visa à apropriação desses, tratados didaticamente como conteúdos, objetivando a formação de novas gerações. Neste sentido, o ensino de Arte na

escola possibilita o estudante desenvolver-se de forma integral, considerando os aspectos cognitivos, afetivos, sociais, éticos e estéticos. Desse modo, o componente curricular Arte é organizado em quatro linguagens: artes visuais, dança, música e teatro, as quais deverão ser desenvolvidas de forma integrada.

Esta proposta contempla as orientações, direitos e princípios elencados na BNCC e no Referencial Curricular do Paraná. O educador irá trabalhar não somente as grandes obras de arte do patrimônio mundial, mas também valorizar e trabalhar as manifestações artísticas presentes no contexto social do aluno e que fazem parte de sua identidade cultural em sua comunidade, cidade ou região.

Assim, contribuir para a percepção de mundo e construção de uma sociedade igualitária, democrática e inclusiva que atribui à Escola a promoção do crescimento integral e cultural do educando.

Metodologias e Estratégias de Ensino

Artes visuais

A ideia é que os alunos conheçam culturas visuais diversas e experimentem inúmeras possibilidades de criar e se expressar visualmente explorando as transformações dos materiais, recursos tecnológicos e apropriando-se da cultura cotidiana.

Dança

Nesta unidade temática, a proposta é que os alunos articulem processos cognitivos e envolvam-se em investigações e produções artísticas da dança, centrando-se no que acontece no corpo, discutindo e dando significado às relações entre corporeidade e produção estética. Pretende-se também repensar estereótipos como corpo versus mente, popular versus erudito, teoria versus prática, favorecendo um conjunto híbrido e dinâmico de práticas.

Música

O foco é o estudo da música, tanto em sua perspectiva sensível e subjetiva — na percepção e experimentação de sons e ritmos, por exemplo, quanto como fio condutor de diversas interações sociais, circunscritas culturalmente, como uma forma de participar crítica e ativamente da sociedade, por exemplo.

Teatro

A unidade prevê a vivência de jogos, improvisações e encenações, que possibilitem a troca de experiências entre alunos e permitam aprimorar a percepção estética, a imaginação, a consciência corporal, a intuição, a memória, a reflexão e a emoção.

Artes Integradas

As Artes integradas são uma novidade da BNCC. A ideia é que os alunos explorem as relações entre as diferentes linguagens e suas práticas, permitindo que em uma mesma proposta as corporalidades, visualidades, musicalidades, espacialidades e teatralidades estejam presentes de maneira concomitante. Além de articular as diferentes linguagens e suas práticas, possibilita também o uso das novas tecnologias de informação e comunicação.

Avaliação

A avaliação precisa atender os seguintes requisitos: ser coerente, contínua, formativa, compreendida pelos estudantes e absolutamente integrada à prática artística.

ARTE - 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Artes Visuais	Contextos e práticas	PR.EF15AR01.s.1.01	Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Contextos e práticas: identificação de formas distintas das artes visuais das tradicionais às contemporâneas.	1º
	Elementos da linguagem	PR.EF15AR02.s.1.02	Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Elementos da linguagem visual: identificação dos elementos.	
		PR.EF15AR02.d.1.03	Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície), presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.	Elementos da linguagem visual: identificação e distinção destes nas imagens diversas e na natureza.	
	Processos de criação	PR.EF15AR05.s.1.04	Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	Objetivo essencialmente procedimental (metodologia).	
		PR.EF15AR05.d.1.05	Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos.	Objetivo essencialmente procedimental (metodologia).	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
		PR.EF15AR.n.1.06	Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
Dança	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR10.s.1.07	Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Locomoção no espaço: diferentes formas de orientação no espaço e ritmos de movimento na construção do movimento dançado.	1º
		PR.EF15AR.n.1.08	Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e brincadeiras, vivenciando-as.	Ações básicas corporais, movimentos e o caminhar dos animais, situações cotidianas e brincadeiras.	
	Contextos e práticas	PR.EF15AR08.s.1.09	Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Manifestações artísticas diversas em dança: festas e comemorações locais e/ou regionais.	
	Elementos da linguagem	PR.EF15AR14.s.1.10	Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	Parâmetros sonoros(altura, duração, timbre e intensidade).	

Música	Materialidades	PR.EF15AR15.s.1.11	Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	Exploração de fontes sonoras. Reconhecimento dos elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais
--------	----------------	--------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
				variados.	
		PR.EF15AR15.d.1.12	Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro.	Gêneros musicais variados existente no repertório musical brasileiro.	
		PR.EF15AR.n.1.13	Produzir instrumentos musicais com materiais alternativos, para conhecer o instrumento, explorar seus sons e perceber a possibilidade de criar instrumentos e sons diversos.	Pesquisa de sons e confecção de objetos sonoros.	
Teatro	Processos de criação	PR.EF15AR.n.1.14	Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.	Teatro humano e de bonecos: representações por meio de gêneros textuais.	
				Projetos temáticos	1º

Artes Integradas	Processos de criação	PR.EF15AR23.s.1.15	Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	integrando algumas linguagens artísticas: Meus brinquedos e minhas Brincadeiras.
		PR.EF15AR23.d.1.16	Integrar as linguagens da Arte: artes visuais, música, teatro e a dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir,	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
			exteriorizar e refletir sobre formas artísticas.		
Artes Visuais	Matrizes estéticas culturais	PR.EF15AR03.s.1.17	Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Reconhecimento de distintas matrizes estéticas e culturais local, regional e nacional.	2º
		PR.EF15AR.n.1.18	Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.		

Artes Visuais	Materialidades	PR.EF15AR.n.1.19	Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	Composições artísticas bidimensionais e tridimensionais tendo como referências obras e objetos artísticos.	2º
---------------	----------------	------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
		PR.EF15AR04.s.1.20	Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Composições artísticas visuais diversas fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	
		PR.EF15AR04.d.1.21	Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da		

		criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.	
	PR.EF15AR04.d.1.22	Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes(papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Artes Visuais	Materialidades	PR.EF15AR.n.1.23	Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.		2º
		PR.EF15AR.n.1.24	Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré- história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.		
		PR.EF15AR.n.1.25	Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a	Técnicas de expressões artísticas.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
			imaginação.		
		PR.EF15AR.n.1.26	Realizar composições artísticas de retrato e autorretrato para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.	Retrato e autorretrato.	
Dança	Processos de Criação	PR.EF15AR12.d.1.27	Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.		
	Materialidades	PR.EF15AR12.d.1.28	Compreender a dança como um momento de interação e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.		
Teatro		PR.EF15AR.n.1.29	Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.	Jogos teatrais por meio de improvisos, mímicas, imitação, cenas do cotidiano, pequenos textos, entre outros.	
Artes Integradas	Matrizes estéticas culturais	PR.EF15AR24.s.1.30	Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira.	Matrizes estéticas e culturais brasileiras: caracterização e experimento de brinquedos, brincadeiras, jogos,	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
				danças, canções e histórias.	
Artes visuais	Materialidades	PR.EF15AR.n.1.31	Fazer composições artísticas explorando materiais sustentáveis, como por exemplo: tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclável para utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho), para perceber outras possibilidades de experimentações e criações a partir da natureza.	Composições artísticas com elementos naturais e confecção de tintas naturais.	
		PR.EF15AR05.d.1.32	Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Música	Processos de criação	PR.EF15AR17.s.1.33	Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Improvisos de sonorização em histórias infantis entre outros de modo individual, coletivo e colaborativo.	2º
Teatro	Contextos e Práticas	PR.EF15AR18.d.1.34	Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.	Jogos teatrais a partir de situações do cotidiano.	
Artes Integradas	Patrimônio cultural	PR.EF15AR.n.1.35	Construir na sala de aula, de um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.	Confecção de um espaço cultural local e/ou regional, sobre eventos culturais relacionados às linguagens da arte.	
Artes Visuais	Processos de criação	PR.EF15AR06.s.1.36	Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.		
		PR.EF15AR06.d.1.37	Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e a comunidade escolar, para realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Artes Visuais	Processos de criação	PR.EF15AR.c.1.38	Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais.		3º
		PR.EF15AR11.s.1.39	Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	Criação e improviso de movimentos dançados- individual, coletivo e colaborativo.	
		PR.EF15AR.n.1.40	Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios, com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança.		
	Materialidades	PR.EF15AR.n.1.41	Realizar trabalhos de monotipia (técnica de impressão), para realizar composições artísticas em suportes diversos, conhecendo e relacionando-os com produções artísticas em gravura.	Monotipia: técnica de impressão	

	Sistemas da linguagem	PR.EF15AR04.s.1.42	Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.	Reconhecimento e registro de algumas Categorias do sistema das artes visuais.
--	-----------------------	--------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Dança	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR09.s.1.43	Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Corpo e movimento: relacionamento entre suas partes na construção de movimentos expressivos.	
Dança	Processos de criação	PR.EF15AR.n.1.44	Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.	Sequências coreográficas a partir de vivências.	3º
Música	Contextos e práticas	PR.EF15AR13.s.1.45	Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.	Gêneros musicais brasileiro.	
		PR.EF15AR13.d.1.46	Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
	Notação e registro musical.	PR.EF15AR16.s.1.47	Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	Registro musical não convencional: representação gráfica de sons, partituras criativas etc.	
Teatro	Contextos e Práticas	PR.EF15AR18.s.1.48	Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e repertório ficcional.	Reconhecimento de formas distintas de manifestações do teatro.	
	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR19.s.1.49	Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	Jogos teatrais: cenas do cotidiano; entonação de voz; figurino (caracterização da personagem) diversidade de narrativas.	3º
	Processos de criação	PR.EF15AR20.s.1.50	Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Improvisação teatral: improvisações de cenas curtas do cotidiano que representem dia e noite.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
		PR.EF15AR22.s.1.51	Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	Encenações de movimento, voz e criação de um personagem.	
	Processos de criação	PR.EF15AR20.d.1.52	Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega e colocando-se como espectador.		
	Processos de criação	PR.EF15AR21.s.1.53	Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	Jogos teatrais e encenações a partir de: músicas, imagens, textos, entre outros, ou todos integrados.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Artes Integradas	Patrimônio cultural	PR.EF15AR25.s.1.54	Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Patrimônio cultural material e imaterial: conhecimento e valorização de culturas diversas em diferentes épocas.	3º
	Artes e Tecnologia	PR.EF15AR26.s.1.55	Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística.	Arte e tecnologia: diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.	

ARTE - 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Artes Visuais	Contextos e práticas	PR.EF15AR01.s.2.01	Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Formas distintas das artes visuais das tradicionais às contemporâneas.	1º
		PR.EF15AR02.d.2.02	Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície), presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.	Elementos da linguagem visual: identificação e distinção destes nas imagens diversas e na natureza.	
	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR.n.2.03	Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	Composições artísticas bidimensionais e tridimensionais tendo como referências obras e objetos artísticos.	
	Materialidades	PR.EF15AR04.s.2.04	Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Composições artísticas visuais diversas fazendo o uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
	Materialidades	PR.EF15AR04.d.1.05	Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.		
Artes Visuais	Materialidades	PR.EF15AR04.d.1.06	Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.		1º
		PR.EF15AR04.d.1.07	Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experimentar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
			possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.		
	Processos de criação	PR.EF15AR05.s.1.08	Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.		
	Materialidades	PR.EF15AR.n.1.09	Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré- história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.		
Artes Visuais	Materialidades	PR.EF15AR.n.2.10	Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.	Técnicas de desenhos, pintura e colagem.	1º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
		PR.EF15AR.n.2.11	Identificar e representar o gênero da arte Natureza Morta nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.	Gênero da arte: Natureza morta.	
	Processos de criação	PR.EF15AR06.s.1.12	Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.		
Dança	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR10.s.2.13	Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Locomoção no espaço: diferentes formas de orientação no espaço e ritmos de movimento na construção do movimento dançado	
	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR.n.2.14	Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras, vivenciando-as.	Ações básicas corporais em situações cotidianas e em brincadeiras.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Dança	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR09.d.1.15	Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.		1º
	Processos de criação	PR.EF15AR12.s.1.16	Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.		
	Materialidades	PR.EF15AR12.d.1.17	Compreender a dança como um momento de interação e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.		
	Processos de criação	PR.EF15AR12.d.1.18	Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.		
	Materialidades	PR.EF15AR.n.2.19	Realizar jogos de mãos (como “Escravos de Jó”, “Adoletá”, “Batom”, entre outros) e copos (mantendo uma sequência), cantigas de roda, parlendas, brincadeiras cantadas e rítmicas.	Jogos musicais: de mãos, copos, cantigas de roda, parlendas, brincadeiras cantadas e rítmicas.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Música	Materialidades	PR.EF15AR15.s.2.20	Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	Exploração de fontes sonoras reconhecimento doselementos constitutivosda música e as características de instrumentos musicais variados.	1º
Teatro	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR19.s.2.21	Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	Jogos teatrais: cenas do cotidiano; entonação de voz; figurino (caracterização da personagem) diversidade de narrativas.	
	Processos de criação	PR.EF15AR20.d.2.22	Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.	Jogos teatrais: dar vida a imagens (obras de arte) que tenham como temática Alimentação .	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Artes Integradas	Processos de criação	PR.EF15AR23.d.2.23	Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Projetos temáticos integrando algumas linguagens artísticas: Minha escola (sons, brincadeiras, planta, maquete etc).	1º
	Patrimônio cultural	PR.EF15AR25.s.2.24	Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas	Patrimônio cultural material e imaterial de culturas diversas em diferentes épocas.	
	Matrizes estéticas e culturais	PR.EF15AR03.s.2.25	Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Reconhecimento de distintas matrizes estéticas e culturais local, regional e nacional.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Artes Visuais	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR.n.1.26	Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) a linguagens gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integrar linguagens gráficas com pictóricas, dentre outras, em suas composições artísticas.		2º
		PR.EF15AR.n.2.27	Fazer composições artísticas explorando materiais sustentáveis, como por exemplo: tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclável para utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho), para perceber outras possibilidades de experimentações e criações a partir da natureza.	Composições artísticas com elementos naturais e confecção de tintas naturais	
Dança	Processo de criação	PR.EF15AR11.s.2.28	Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	Criação e improviso de movimentos dançados individual, coletivo e colaborativo.	2º
	Processos de criação	PR.EF15AR.n.1.29	Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios, com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Música	Materialidades	PR.EF15AR15.d.2.30	Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro.	Gêneros musicais variados existente no repertório musical brasileiro.	
Teatro	Processos de criação	PR.EF15AR20.s.2.31	Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Improvisação teatral: cenas curtas do cotidiano - Eu e o ambiente; rotina do meu dia com relação a minha higiene.	
Artes Integradas	Patrimônio Cultural	PR.EF15AR0.n.2.32	Construir na sala de aula, de um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.	Confecção de um espaço (painel) cultural local e/ou regional.	2º
Artes Visuais	Matrizes estéticas e culturais	PR.EF15AR.n.2.33	Conhecer o conceito de Land Art, identificando alguns de seus produtores (as) para apreciação, criação de repertório e de produção artística.	Land Art: composições artísticas pautado na fusão da natureza com a arte.	
	Processos de criação	PR.EF15AR.n.2.34	Conhecer, compreender e realizar relações cromáticas – monocromia e policromia e seus significados em um contexto colorístico, para diferenciá-las nas obras de arte e imagens do cotidiano.	Monocromia e policromia.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
	Contextos e práticas	PR.EF15AR02.s.2.35	Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Elementos da linguagem visual: identificação dos elementos.	
		PR.EF15AR.c.2.36	Pesquisar e conhecer a produção artística de artistas locais ou regionais para compreender a realidade histórica e cultural regional.	Arte locais e regionais: pesquisar sobre obras de arte paranaense e seus produtores.	
		PR.EF15AR.n.2.37	Conhecer e perceber os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.	Gêneros da arte: conhecimento e percepção das diferenças entre eles.	
Artes Visuais	Elementos da linguagem	PR.EF15AR.n.2.38	Conhecer e realizar trabalhos artísticos de monocromia e policromia para saber distingui-las e realizar composições artísticas monocromáticas e policromáticas.	Monocromia e policromia.	2º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Dança	Processos de criação	PR.EF15AR.n.2.39	Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.	Sequências coreográficas a partir devivências.	
Música	Materialidades	PR.EF15AR.n.2.40	Produzir instrumentos musicais com materiais alternativos, para conhecer o instrumento, explorar seus sons e perceber a possibilidade de criar instrumentos e sons diversos.	Pesquisa de sons e confecção de objetos sonoros.	
Teatro	Processos de criação	PR.EF15AR.n.2.41	Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.	Jogos teatrais; a partir da literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio do teatro humano, e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.).	3º
Artes Integradas	Matrizes estéticas culturais	PR.EF15AR24.s.2.42	Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira.	Matrizes estéticas e culturais brasileiras: caracterização e experimento de brinquedos, brincadeiras, jogos,	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
				danças, canções e histórias.	
Artes Integradas	Matrizes estéticas culturais	PR.EF15AR.n.1.43	Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.		3º
	Matrizes estéticas e culturais	PR.EF15AR.n.2.44	Conhecer arte Naïf para apreciação estética e realização de propostas artísticas relacionadas a este tipo de arte.	Arte Naïf: conhecimento e composições artísticas.	
	Sistemas da linguagem	PR.EF15AR07.s.2.45	Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.	Reconhecimento e registro de algumas Categorias do sistema das artes visuais.	
Dança	Contextos e práticas	PR.EF15AR08.s.2.46	Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Manifestações artísticas diversas em dança: festas e comemorações locais e/ou regionais.	
	Contextos e práticas		Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou	-	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
		PR.EF15AR.c.1.47	regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais.		
	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR09.s.2.48	Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Corpo e movimento: relacionamento entre suas partes na construção de movimentos expressivos.	
Música	Contextos e práticas	PR.EF15AR13.s.2.49	Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.	Gêneros musicais brasileiro.	3º
	Elementos da linguagem	PR.EF15AR14.s.2.50	Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	Parâmetros sonoros.	
	Contextos e práticas	PR.EF15AR13.d.1.51	Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.		

ARTE - 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
	Notação e Registro	PR.EF15AR16.s.2.52	Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, reconhecer a notação musical convencional.	Registro musical não convencional: representação gráfica de sons, partituras criativas etc.	
	Processo de criação	PR.EF15AR17.s.2.53	Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Improvisos de sonorização em histórias infantis entre outros de modo individual, coletivo e colaborativo.	
Teatro	Processo de criação	PR.EF15AR.n.2.54	Participar de jogos teatrais por meio de improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, dentre outros.	Jogos teatrais: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.	3º
		PR.EF15AR22.s.2.55	Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	Encenações de movimento, voz e criação de um personagem.	
		PR.EF15AR.n.2.56	Construir textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais.	Processos de criação: criação de roteiros teatrais a partir de leituras diversas.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Artes Integradas	Processo de criação	PR.EF15AR.n.2.57	Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance, para perceber e vivenciar o campo vasto da arte.	Formas estéticas híbridas: conhecimento e fruição de artes circenses, cinema, performance, entre outras.	
	Artes e Tecnologia	PR.EF15AR26.s.2.58	Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística.	Arte e tecnologia: diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Artes Visuais	Contextos e práticas	PR.EF15AR01.s.3.01	Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Formas distintas das artes visuais das tradicionais às contemporâneas.	1º
		PR.EF15AR01.c.3.02	Pesquisar e conhecer a produção artística de artistas paranaenses para compreender a realidade histórica e cultural regional.	Conhecer obras de arte paranaense e seus produtores.	
	Elementos da linguagem	PR.EF15AR02.s.3.03	Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Elementos da linguagem visual: identificação dos elementos.	
	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR.n.3.04	Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	Composições artísticas bidimensionais e tridimensionais tendo como referências obras e objetos artísticos.	
	Matrizes estéticas culturais	PR.EF15AR03.s.3.05	Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Reconhecimento de distintas matrizes estéticas e culturais local, regional e nacional.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
		PR.EF15AR.n.1.06	Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.		
Artes Visuais	Matrizes estéticas culturais	PR.EF15AR.n.3.07	Conhecer a arte brasileira e afro-brasileira em diferentes tempos, para valorizar, aumentar o repertório imagético e utilizá-las como suporte interpretativo.	Arte brasileira e Afro-brasileira.	1º
	Materialidades	PR.EF15AR04.s.3.08	Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Composições artísticas visuais diversas fazendo o uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	
	Processos de criação	PR.EF15AR05.s.1.09	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Dança	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR09.s.3.10	Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Corpo e movimento: relacionamento entre suas partes na construção de movimentos expressivos.	
	Elementos da linguagem	PR.EF15AR10.s.3.11	Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Locomoção no espaço: diferentes formas de orientação no espaço e ritmos de movimento.	
	Processo de criação	PR.EF15AR11.s.3.12	Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	Criação e improviso de movimentos dançados – individual, coletivo e colaborativo.	
Música	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR12.s.3.13	Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	Parâmetros sonoros(altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.)	1º
		PR.EF15AR14.d.3.14	Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham esses acentos (binário/marcha; ternário/valsa,entre outros).	Brincadeiras musicais com ritmo: (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros).	
	Materialidades	PR.EF15AR15.d.3.15	Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas, do repertório musical brasileiro, identificando gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente.	Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas do repertório musical brasileiro.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Teatro	Contextos e práticas	PR.EF15AR18.s.3.16	Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Manifestações teatrais diversas: reconhecimento, fruição e ampliação de repertório, presencial ou pelos meios audiovisuais.	
	Processos de criação	PR.EF15AR21.s.3.17	Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	Jogos teatrais e encenações a partir de: músicas, imagens, textos, entre outros, ou todos integrados.	
		PR.EF15AR21.d.3.18	Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.	Jogos teatrais: improvisos, mímicas, imitação, cenas do cotidiano, textos dentre outros.	
		PR.EF15AR23.s.3.19	Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Projetos temáticos: articulação de algumas linguagens - Povos indígenas.	
Artes Integradas	Processo de criação	PR.EF15AR.n.3.20	Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance, para perceber e vivenciar o campo vasto da arte.	Formas estéticas híbridas: identificação de algumas.	1º
Artes Visuais	Matrizes estéticas culturais	PR.EF15AR.n.3.21	Conhecer arte Naïf para valorizá-las e realizar propostas artísticas relacionadas a este tipo de arte.	Arte Naïf: conhecimento e composições artísticas.	2º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
	Contextos e práticas	PR.EF15AR.n.3.22	Conhecer e perceber os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.	Gêneros da arte: conhecimento e percepção das diferenças entre eles.	
	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR.n.3.23	Compreender o conceito de cores quentes e cores frias, realizando composições artísticas com elas experimentando esta relação.	Cores frias e cores quentes.	
		PR.EF15AR02.d.3.24	Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície), presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.	Elementos da linguagem visual: identificação e distinção destes nas imagens diversas e na natureza.	
Dança	Materialidades	PR.EF15AR12.d.1.25	Compreender a dança como um momento de interação e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.		2º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
		PR.EF15AR12.s.1.26	Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.		
		PR.EF15AR12.d.1.27	Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.		
Artes Visuais	Materialidades	PR.EF15AR.n.3.28	Identificar e representar o gênero da arte paisagem: urbana, rural, litorânea, natural, construída de diferentes tempos e lugares – produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.	Gênero da arte: Paisagem. -	
Música	Materialidades	PR.EF15AR15.s.3.29	Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	Exploração de fontes sonoras reconhecimento doselementos constitutivosda música e as características de instrumentos musicais variados.	2º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Teatro	Processos de criação	PR.EF15AR20.s.3.30	Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Improvisação teatral: improvisações de cenas curtas do cotidiano que representem dia e noite.	
		PR.EF15AR20.d.3.31	Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador.	Jogos teatrais: improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros.	
	Matrizes estéticas culturais	PR.EF15AR24.s.3.32	Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira.	Matrizes estéticas e culturais brasileiras: caracterização e experimento de brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias.	

Artes Integradas	Materialidades	PR.EF15AR.n.1.33	Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.	
------------------	----------------	------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Artes Integradas	Materialidades	PR.EF15AR04.d.1.34	Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes(papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.		2º
		PR.EF15AR.n.1.35	Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré- história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Artes Visuais	Elementos da linguagem	PR.EF15AR.n.3.36	Conhecer o conceito de proporção e simetria para produzir composições artísticas, utilizando a proporção e simetria e reconhecê-los em imagens diversas.	Simetria: realização de composições artísticas.	
Dança	Elementos da linguagem	PR.EF15AR.n.3.37	Conhecer e vivenciar as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras.	Ações básicas corporais em situações cotidianas e brincadeiras.	
	Processos de criação	PR.EF15AR10.d.3.38	Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.	Sequências coreográficas: exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, por meio de brincadeiras e jogos.	
Música	Materialidades	PR.EF15AR.n.3.39	Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas, do repertório musical brasileiro, identificando gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente.	Repertório brasileiro: canções e brincadeiras.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
	Processo de criação	PR.EF15AR17.s.3.40	Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Improvisos de sonorização em histórias infantis: utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	2º
Teatro	Contextos e práticas	PR.EF15AR18.s.3.41	Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Reconhecimento de formas distintas de manifestações do teatro.	
	Processo de criação	PR.EF15AR20.d.3.42	Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador.	Jogos teatrais: improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
		PR.EF15AR.n.3.43	Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciaras diversas possibilidades de representação.	Jogos teatrais: a partir da literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio do teatro humano, e/ou de bonecos.	
Artes integradas	Patrimônio Cultural	PR.EF15AR.n.3.44	Construir na sala de aula, um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.	Confecção de um espaço (painel) cultural local e/ou regional, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, entre outros.	3º
	Artes e Tecnologia	PR.EF15AR26.d.3.45	Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística.	Arte e tecnologia: diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.	
Artes Visuais	Contextos e práticas	PR.EF15AR.n.3.46	Conhecer, diferenciar e caracterizar a produção artística abstrata da produção artística figurativa, seus produtores(as) de algumas diferentes épocas (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear), para realizar composições artísticas abstratas e figurativas, desenvolvendo sua percepção estética e reconhecendo os princípios estéticos.	Gênero da arte: Paisagem.	3º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
	Elementos da linguagem	PR.EF15AR.n.3.47	Conhecer o conceito de proporção e simetria para produzir composições artísticas, utilizando a proporção e simetria e reconhecê-los em imagensdiversas.	Proporção: composições artísticas.	
		PR.EF15AR07.s.3.48	Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.	Reconhecimento e registro de algumas Categorias do sistema das artes visuais.	
		PR.EF15AR.n.3.49	Fazer composições artísticas explorando materiais sustentáveis, como por exemplo: tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclávelpara utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho), para perceber outras possibilidades de experimentações e criações a partir da natureza.	Composições artísticas com elementos naturais e confecção de tintas naturais.	
Dança	Contextos e práticas	PR.EF15AR08.s.3.50	Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Manifestações artísticas diversas em dança: festas e comemorações locais e/ou regionais.	3º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Música	Contextos e práticas	PR.EF15AR13.s.3.51	Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.	Gêneros musicais brasileiro: identificação e apreciação.	
	Contextos e práticas	PR.EF15AR13.d.1.52	Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.		
	Elementos da linguagem	PR.EF15AR.n.3.53	Conhecer o conceito de paisagem sonora e fazer o registro gráfico alternativo (notação não tradicional) dos elementos do som em paisagens sonoras.	Paisagem sonora.	
	Notação e Registro	PR.EF15AR16.s.3.54	Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	Registro musical não convencional: representação gráfica de sons, partituras criativas etc.	
Dança	Processo de criação	PR.EF15AR.n.1.55	Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios, com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança.	Improvisação em dança : com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios.	3º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Teatro	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR19.s.3.56	Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	Jogos teatrais: cenas do cotidiano; entonação de voz; figurino (caracterização da personagem) diversidade de narrativas.	
	Processos de criação	PR.EF15AR.n.3.57	Entender a finalidade da máscara na representação teatral, confeccionando-as para utilizá-la nas apresentações cênicas.	Máscara: confecção e reflexão sobre o significado de algumas máscaras.	
		PR.EF15AR22.s.3.58	Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	Criações de personagens teatrais.	
	Processos de criação	PR.EF15AR.n.3.59	Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro.	História do Teatro: compreender a origem do teatro Grego fazendo relação com práticas cênicas.	
Artes integradas	Patrimônio cultural	PR.EF15AR25.s.3.60	Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Patrimônio cultural material e imaterial: conhecimento e valorização de culturas diversas em diferentes épocas.	

ARTE - 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Artes Visuais	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR.n.4.01	Conhecer e perceber os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.	Mitologia: identificar e realizar composições artísticas do gênero Mitologia.	1º
		PR.EF15AR.c.4.02	Pesquisar e conhecer a produção artística de artistas paranaenses para compreender a realidade histórica e cultural regional.	Artistas paranaenses: conhecimento e pesquisa.	
		PR.EF15AR02.d.4.03	Identificar, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície, presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.	Elementos da linguagem visual: identificação e distinção destes nas imagens diversas e na natureza.	
		PR.EF15AR02.d.4.04	Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	Composições artísticas bidimensionais e tridimensionais tendo como referências obras e objetos artísticos.	
		PR.EF15AR.n.4.05	Produzir trabalhos práticos das diversas expressões artísticas ou modalidades: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, isoladamente ou articulados (juntos).	Composições a partir de expressões artísticas _ diversas bidimensionais ou tridimensionais.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
	Materialidades	PR.EF15AR.n.4.06	Identificar conceitos de arte urbana ou street art, identificando alguns de seus produtores (as), para apreciação e criação de repertório.	Arte Urbana: realização de composições artísticas.	
Artes Visuais	Processos de criação	PR.EF15AR05.s.1.07	Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.		1º
	Sistemas da linguagem	PR.EF15AR07.s.4.08	Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.	Reconhecimento e registro de algumas Categorias do sistema das artes visuais.	
Dança	Elementos da linguagem	PR.EF15AR10.s.4.09	Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Locomoção no espaço: diferentes formas de orientação no espaço e ritmos de movimento. na construção do movimento dançado	
		PR.EF15AR10.d.4.10	Conhecer e vivenciar as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras, vivenciando-as.	Ações básicas corporais em situações cotidianas e em brincadeiras, vivenciando-as.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Música	Contextos e práticas	PR.EF15AR13.s.4.11	Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.	Gêneros musicais brasileiros.	1º
		PR.EF15AR13.d.1.12	Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.		
Música	Contextos e práticas	PR.EF15AR13.d.1.13	Relacionar a produção musical com o contexto social em tempos e espaços e sua função social.	Objetivo essencialmente procedimental	
	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR14.s.4.14	Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	Parâmetros sonoros (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.).	
		PR.EF15AR.n.4.15	Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham estes acentos (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros).	Ritmo: (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros).	
Teatro	Contextos e práticas	PR.EF15AR18.s.4.16	Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Manifestações teatrais: reconhecimento do teatro presente em diferentes contextos.	
	Processo de criação	PR.EF15AR21.s.4.17	Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou	Jogos teatrais e encenações a partir de: músicas, imagens, textos, entre outros, ou todos integrados.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
			outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.		
		PR.EF15AR.n.4.18	Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, entre outros.	Jogos teatrais: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, entre outros.	
		PR.EF15AR23.n.4.19	Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Projetos temáticos: articulação de linguagens - Bumba meu boi.	
	Matrizes estéticas culturais	PR.EF15AR.n.4.20	Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira.	Matrizes estéticas e culturais brasileiras: caracterização e experimento de brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias.	

Artes Visuais	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR.n.4.21	Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) a linguagens gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integrar linguagens gráficas	Leitura de imagem: relacionar imagens pictóricas e gráficas diversas de tempos, contextos e locais diferentes.	2º
---------------	------------------------	------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
			com pictóricas, dentre outras, em suas composições artísticas.		
	Materialidades	PR.EF15AR04.s.1.22	Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.		
		PR.EF15AR04.d.1.023	Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.		
		PR.EF15AR.n.1.24	Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes,		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
			propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.		
Artes Visuais	Materialidades	PR.EF15AR04.d.1.25	Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.		2º
		PR.EF15AR.n.4.26	Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré- história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	Composições artísticas bidimensionais e tridimensionais tendo como referências obras e objetos artísticos.	
Dança	Elementos da linguagem	PR.EF15AR.n.4.27	Conhecer e vivenciar danças brasileiras de matriz africana, afro-brasileiras e indígenas.	Matrizes estéticas culturais: conhecer e vivenciar características das danças Africanas, afro-brasileiras e indígenas.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Dança	Processos de criação	PR.EF15AR10.d.4.28	Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.	Sequências coreográficas: por meio de brincadeiras e jogos - parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc.	
		PR.EF15AR12.s.1.29	Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.		
Música	Processo de criação	PR.EF15AR12.d.1.30	Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.		
		PR.EF15AR17.d.4.31	Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador.	Jogos teatrais: Representação de acontecimentos durante o dia e denoite.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
		PR.EF15AR22.s.4.32	Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	Encenações de movimento, voz e criação de um personagem.	
		PR.EF15AR.n.4.33	Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.	Teatro humano e de bonecos: representações por meio de gêneros textuais.	
Artes integradas	Patrimônio Cultural	PR.EF15AR.n.4.34	Construir na sala de aula, um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, entre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.	Confecção de um espaço (painel) cultural locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, entre outros.	2º
	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR02.s.4.35	Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Elementos da linguagem visual: identificação dos elementos.	
	Matrizes estéticas	PR.EF15AR03.s.4.36	Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Reconhecimento de distintas matrizes estéticas e culturais local, regional e nacional.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
	Materialidades	PR.EF15AR.n.1.37	Conhecer as diversas artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.		
		PR.EF15AR.n.4.38	Identificar e representar o gênero da arte cenas da mitologia nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.	Mitologia: identificar e realizar composições artísticas do gênero mitologia.	
		PR.EF15AR.n.1.39	Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos.		
Dança	Contextos e Práticas	PR.EF15AR.n.4.40	Reconhecer as festas populares e manifestações culturais do Paraná.	Manifestações culturais: reconhecer festas populares paranaenses.	2º
	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR.n.4.41	Conhecer as diversas modalidades da dança: contemporâneas, de salão, danças urbanas, danças clássicas, danças étnicas, entre outras.	Modalidades da dança: conhecer e distinguir danças contemporâneas, desalão, danças urbanas, danças clássicas, danças étnicas, entre outras.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
	Processos de criação	PR.EF15AR10.d.4.42	Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.	Criar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências com jogos, brincadeiras, exercícios de expressão corporal, sequências rítmicas e movimentos do cotidiano.	
		PR.EF15AR.n.4.43	Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas, do repertório musical brasileiro, identificando gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente.	Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas do repertório musical brasileiro.	
Música	Materialidades	PR.EF15AR.n.1.44	Analisar as produções realizadas em grupo e do repertório musical, vivenciado em atividades escolares, utilizando diferentes formas de registro.		
Teatro	Processos de criação	PR.EF15AR.n.4.45	Construir textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais.	Processos de criação: criação de roteiros teatrais a partir de leituras diversas.	
		PR.EF15AR.n.4.46	Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.	Jogos teatrais: encenação de cenas do cotidiano.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Artes Integradas	Processo de criação	PR.EF15AR.n.1.47	Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance, para perceber e vivenciar o campo vasto da arte.		2º
Artes Visuais	Contextos e práticas	PR.EF15AR01.s.4.48	Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Formas distintas das artes visuais das tradicionais às contemporâneas.	
Dança	Contextos e práticas	PR.EF15AR08.s.4.49	Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Manifestações artísticas diversas em dança: festas e comemorações locais e/ou regionais.	3º
		PR.EF15AR.c.1.50	Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança da cidade, assistir a espetáculos presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal manifestações culturais.		
		PR.EF15AR08.d.4.51	Pesquisar e conhecer gêneros de danças típicas ou mais populares em cada parte do país, a influência da cultura afro-brasileira e indígena na dança, para compreender a presença da diversidade cultural em nosso país.	Influência da cultura afro-brasileira e indígena na dança	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR09.s.4.52	Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Corpo e movimento: relacionamento entre suas partes na construção de movimentos expressivos.	
Dança	Processo de criação	PR.EF15AR11.s.4.53	Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	Criação e improviso de movimentos dançados- individual, coletivo e colaborativo.	3º
		PR.EF15AR09.s.4.54	Explorar e perceber o espaço que o corpo ocupa individualmente e compartilhado por outros corpos: união das células coreográficas.	Coreografia: percepção espacial do corpo nas coreografias prontas ou criadas.	
Música	Elementos da linguagem	PR.EF15AR.n.4.55	Compreender o que seja paisagem sonora e por meio da escuta registro e gravação, colher os sons do entorno da escola e, registrar a impressão gráfica dos sons ouvidos, construindo um mapa cartográfico.	Paisagem sonora.	
	Materialidades	PR.EF15AR.n.4.56	Identificar sons naturais e sons culturais.	Sons naturais e sons culturais: distinguir e refletir sobre os sons naturais	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
		PR.EF15AR15.s.4.57	Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	Exploração de fontes sonoras reconhecimento dos elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	
	Notação e Registro	PR.EF15AR15.s.4.58	Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	Registro musical não convencional: representação gráfica de sons, partituras criativas etc.	
Teatro	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR19.s.4.59	Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	Jogos teatrais a partir de cenas do cotidiano: encenação entonação de voz, figurino (caracterização da personagem), sonoplastia, adereços e outros.	3º
	Processos de criação	PR.EF15AR20.s.4.60	Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Jogos teatrais: improvisações teatrais diversas de cenas do cotidiano de diferentes matrizes estéticas e culturais.	
	Processos de criação	PR.EF15AR.n.4.61	Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro.	História do Teatro: compreender a origem do teatro Grego	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
				fazendo relação com práticas cênicas.	
Artes integradas	Patrimônio cultural	PR.EF15AR25.s.4.62	Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Patrimônio cultural material e imaterial: conhecimento e valorização de culturas diversas em diferentes épocas.	
	Artes e Tecnologia	PR.EF15AR26.s.4.63	Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística.	Arte e tecnologia: diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.	
Artes integradas	Artes e Tecnologia	PR.EF15AR.n.4.64	Conhecer a presença da arte: música, imagens, movimentos e outros em animações, novelas, propagandas, filmes, dentre outros, compreendendo sua presença e importância no mundo.	Novas tecnologias e mídias: identificação da arte neste meios .	3º
		PR.EF15AR26.d.4.65	Saber pesquisar na internet, de forma reflexiva, ética, crítica e criativa, sobre artistas visuais e suas obras, grupos musicais, espetáculos de dança e de teatro, dentre outros.	Pesquisa na internet.	
		PR.EF15AR26.d.4.66	Utilizar a tecnologia em: artes visuais, dança, música e teatro.		

ARTE - 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Artes Visuais	Contextos e práticas	PR.EF15AR01.s.5.01	Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Formas distintas das artes visuais das tradicionais às contemporâneas.	1º
		PR.EF15AR.n.5.02	Conhecer trabalhos artísticos e seus produtores (as) de intervenções e de instalações, compreendendo seu conceito, para aumentar seu repertório imagético e realizar estes trabalhos na escola.	Instalação: compreender e identificar o conceito de instalação.	
	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR.n.5.03	Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, ser a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	Composições artísticas tendo como referências obras e objetos artísticos.	
	Matrizes estéticas e culturais.	PR.EF15AR03.s.5.04	Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Matrizes estéticas e culturais: indígenas, africanas, afro-brasileiras e outras - reconhecer algumas manifestações artísticas e culturais local e regional.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
	Materialidades	PR.EF15AR04.s.5.05	Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Composições artísticas visuais diversas com o uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	
Dança	Contextos e práticas	PR.EF15AR.n.5.06	Reconhecer as festas populares e manifestações culturais do Brasil.	Festas populares brasileiras: conhecer e identificar algumas festas populares brasileiras.	1º
	Elementos da linguagem	PR.EF15AR09.s.5.07	Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Corpo e movimento: relacionamento entre suas partes na construção de movimentos expressivos.	
		PR.EF15AR10.s.5.08	Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Locomoção no espaço: diferentes formas de orientação no espaço e ritmos de movimento na construção do movimento dançado.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
	Processo de criação	PR.EF15AR11.s.5.09	Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	Criação e improviso de movimentos dançados- individual, coletivo e colaborativo.	
	Elementos da linguagem	PR.EF15AR.n.5.10	Conhecer e vivenciar as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras.	Ações básicas corporais: conhecimento e vivência.	
Música	Contextos e práticas	PR.EF15AR13.s.5.11	Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.	Gêneros musicais brasileiro.	1º
	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR14.s.5.12	Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	Parâmetros sonoros (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.).	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
	Materialidades	PR.EF15AR15.s.5.13	Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	Exploração de fontes sonoras reconhecimento dos elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	
	Processos de criação	PR.EF15AR.n.1.14	Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.		
Teatro	Processo de criação	PR.EF15AR21.d.5.15	Participar de jogos teatrais por meio de improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, entre outros.	Jogos teatrais: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, entre outros.	1º
		PR.EF15AR21.s.5.16	Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	Jogos teatrais e encenações a partir de: músicas, imagens, textos, entre outros, ou todos integrados.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
		PR.EF15AR23.s.5.17	Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Projetos temáticos: articulação de linguagens artísticas - trabalho em grupo: Nosso grupo: personalizar o grupo - nome, estilo de roupas, cabelo, gênero musical preferido etc.	
Artes Visuais	Matrizes estéticas culturais	PR.EF15AR.n.1.18	Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.		2ª
	Sistemas da linguagem	PR.EF15AR07.s.5.19	Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.	Reconhecimento e registro de algumas Categorias do sistema das artes visuais.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Artes Visuais	Sistemas da linguagem	PR.EF15AR09.d.1.20	Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social) compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.		2º
	Contextos e práticas	PR.EF15AR08.s.5.21	Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Manifestações artísticas diversas em dança: festas e comemorações locais e/ou regionais.	
Dança	Processos de criação	PR.EF15AR12.d.1.22	Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.		
	Materialidades	PR.EF15AR12.d.1.23	Compreender a dança como um momento de interação e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.		
	Processos de criação	PR.EF15AR.n.1.24	Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
		PR.EF15AR12.d.1.25	Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.		
Música	Materialidades	PR.EF15AR.n.1.26	Analisar as produções realizadas em grupo e do repertório musical vivenciado em atividades escolares utilizando diferentes formas de registro.		
	Elementos da linguagem	PR.EF15AR.n.5.27	Compreender o que seja paisagem sonora e por meio da escuta, registro e gravação, colher os sons do entorno da escola e, registrar a impressão gráfica dos sons ouvidos, construindo um mapa cartográfico.	Registro (desenho) dos sons percebidos e gravados por meio de impressão gráfica construindo um mapa cartográfico.	
	Processo de criação	PR.EF15AR.n.5.28	Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	Encenações e criação de personagens sem estereótipos.	
Artes integradas	Processo de criação	PR.EF15AR.n.5.29	Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.	Teatro humano e de bonecos: representações por meio de gêneros textuais.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
	Matrizes estéticas culturais	PR.EF15AR24.s.5.30	Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira.	Matrizes estéticas e culturais brasileiras: caracterização e experimento de brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias.	
Artes Visuais	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR.n.5.31	Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) a linguagens gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integrar linguagens gráficas com pictóricas, dentre outras, em suas composições artísticas.	Leitura de imagem: relacionar imagens pictóricas e gráficas diversas de tempos, contextos e locais diferentes.	2º
		PR.EF15AR.n.5.32	Conhecer o conceito de textura gráfica realizando trabalhos que utilizem a textura gráfica ou visual: estamparia e grafismos corporais.	Textura gráfica ou visual: estamparias e grafismos corporais.	
	Materialidades	PR.EF15AR04.d.1.33	Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação,		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Artes Visuais			experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.		
		PR.EF15AR04.d.1.34	Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.		
	Contextos e práticas	PR.EF15AR.n.5.35	Compreender e analisar os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.	Gêneros da arte: cenas religiosas e/ou Cenas históricas.	2º
		PR.EF15AR.n.5.36	Conhecer as diversas modalidades da dança: contemporâneas, de salão, danças urbanas, danças clássicas, danças étnicas, entre outras.	Modalidades da dança: conhecer e distinguir algumas.	
PR.EF15AR13.d.1.37	Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.				

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
		PR.EF15AR.n.5.38	Identificar e refletir a música na mídia.	Música na mídia.	
	Materialidades	PR.EF15AR.n.5.39	Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas, do repertório musical brasileiro, identificando gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente.	Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas do repertório musical brasileiro.	
Teatro	Processo de criação	PR.EF15AR.n.5.40	Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, entre outros.	Jogos teatrais: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, entre outros.	2º
		PR.EF15AR.n.5.41	Construir textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais.	Processos de criação: criação de roteiros teatrais a partir de leituras diversas.	
Artes integradas	Patrimônio Cultural	PR.EF15AR.n.5.42	Construir na sala de aula, um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e	Confecção de um espaço (painel) cultural local e/ou regional, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, entre outros.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
			valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.		
Artes Visuais	Elementos da linguagem	PR.EF15AR02.s.5.43	Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	3º
	Processos de criação	PR.EF15AR.n.5.44	Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.	Sequências coreográficas: exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, por meio de brincadeiras e jogos.	
Artes Visuais	Processos de criação	PR.EF15AR.n.1.45	Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios, com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança.		3º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Dança	Processos de criação	PR.EF15AR.n.5.46	Conhecer o processo coreográfico e criar coreografias.	Criação e realização de coreografias.	
		PR.EF15AR.n.1.47	Diferenciar aspectos da dança direcionados ao contexto da escola, daquela que visa à formação artística, a primeira enquanto formação cultural e humana e a segunda tendo como prioridade a construção do corpo cênico.		
Música	Notação e Registro	PR.EF15AR16.s.5.48	Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	Registro musical não convencional: representação gráfica de sons, partituras criativas etc.	
	Processo de criação	PR.EF15AR.n.5.49	Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Improvisos - de sonorização em histórias infantis entre outros de modo individual, coletivo e colaborativo.	
Teatro	Contextos e práticas	PR.EF15AR.n.5.50	Conhecer sobre as características das músicas produzidas pela indústria cultural.	Indústria cultural das músicas.	3º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
	Elementos da Linguagem	PR.EF15AR18.s.5.51	Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Reconhecimento de formas distintas de manifestações do teatro.	
		PR.EF15AR19.s.5.52	Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	Jogos teatrais a partir de cenas do cotidiano: encenação entonação de voz, figurino (caracterização da personagem), sonoplastia, adereços e outros.	
	Processos de criação	PR.EF15AR20.s.5.53	Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Improvisação teatral: cenas curtas do cotidiano: Eu e o ambiente.	
		PR.EF15AR20.d.5.54	Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega e colocando-se como espectador.	Jogos teatrais: objetos, figurinos, adereços.	
		PR.EF15AR20.d.5.55	Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.	Jogos teatrais: Encenações a partir do cotidiano.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Teatro	Processos de criação	PR.EF15AR.n.5.56	Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro.	História do Teatro: compreender a origem do teatro Grego fazendo relação com práticas cênicas.	3º
		PR.EF15AR.n.5.57	Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na literatura infantil como: poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.	Jogos teatrais: a partir da literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio do teatro humano, e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.).	
Artes Integradas	Processo de criação	PR.EF15AR.n.5.58	Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance para perceber o campo vasto da arte.	Formas estéticas híbridas: conhecimento e fruição de artes circenses, cinema, performance, entre outras.	
	Patrimônio cultural	PR.EF15AR25.s.5.59	Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Patrimônio cultural material e imaterial: conhecimento e valorização de culturas diversas em diferentes épocas.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DO PARANÁ	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
	Artes e Tecnologia	PR.EF15AR26.s.5.60	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística.	Arte e tecnologia: diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.	

Ciências

O trabalho com a área de Ciências Natureza deve dar aos educandos a oportunidade de ampliação de suas curiosidades, incentivo a levantar hipóteses e a construir conhecimentos sobre os fenômenos químicos e físicos, sobre os seres vivos e sobre a relação entre o homem e a natureza e entre o homem e a tecnologia, tendo em vista o favorecimento da aprendizagem significativa do conhecimento historicamente acumulado. O ensino de Ciências deve possibilitar o desenvolvimento de projetos e ações que permitam ao aluno refletir sobre os conhecimentos aprendidos, tomar atitudes a fim de solucionar problemas do meio em que vive. Soluções que evidenciem a aplicação de conhecimentos e a manifestação de comportamentos preservacionistas, humanitários, fraternos e éticos.

As experiências despertam um grande interesse por parte dos alunos, além de propiciar uma situação excepcional que é aplicação das etapas do método científico, envolvendo desde a observação, hipóteses até a conclusão. É fundamental que toda experiência gere discussão e interpretação. A aula de Ciências deve ser sempre reflexiva, pois sempre existe a relação homem/meio ambiente e esta reflexão busca cada vez mais a qualidade de vida.

Estamos vivendo na era das tecnologias e temos acesso à informação muito mais rápido do que algum tempo atrás. A informática já faz parte da vida da maioria das pessoas, mas devemos considerar de que essa evolução tecnológica exige que estejamos abertos a mudanças e em constante busca em aprender. O uso da internet no ambiente escolar é um instrumento estimulante na aprendizagem e cabe ao professor orientar seus alunos a pesquisar com segurança, tornando-os autônomos e críticos dentro e fora da escola.

Atualmente, a constante presença da Ciência e da tecnologia no cotidiano das pessoas, vem interferindo no modo como assuntos referentes a estes temas são abordados em diferentes espaços da sociedade. Além disso, com os avanços da ciência, a influência da tecnologia e as implicações destas na sociedade, é necessário que a escola oportunize uma formação que permita o acesso à cultura- científica e possibilitem ao estudante assumir responsabilidades, refletir e discutir, criticamente acerca da produção, construção social e utilização da tecnologia no dia a dia, conforme seu contexto social.

Em paralelo a necessidade de alfabetizar o aluno, os campos do saber atribuídos às disciplinas dos anos iniciais no Ensino Fundamental devem gradativamente ampliar experiências que proporcionem novas formas de o aluno relaciona-se com o mundo. Na disciplina de Ciências, esse processo pode ocorrer por meio do desenvolvimento do letramento científico, que, conforme a BNCC explica, seria “a capacidade de compreender e

interpretar o mundo (natural, social e tecnológico), mas também de transformá-lo com base nos aportes teóricos e processuais da Ciência”.

Metodologia e estratégia de Ensino

O componente curricular de Ciências deve contemplar possibilidades de ler e debater temas: alimentos, medicamentos, combustíveis, lixo, transportes, comunicações, contracepção, saneamento e manutenção de vida na terra, entre outros. Essa discussão deve pautar-se tanto por conhecimentos éticos, políticos e culturais quando científicos, cumprindo assim o papel de desenvolvimento e formação integral dos alunos. Possibilitar acesso aos inúmeros conhecimentos científicos produzidos ao longo da história e explicar como eles se articulam na construção dos saberes relacionados às demais disciplinas. Além disso, deve-se mesclar o aprendizado teórico com a prática, incluindo a realização gradativa dos principais processos, práticas e procedimentos da investigação científica, por meio de situações de aprendizagem que sejam desafiadoras estimulantes, interessantes que despertem a curiosidade científica dos alunos. O trabalho prático de investigação científica não deve se limitar somente a realizar manipulação dos objetos ou realização de experimentos em laboratório, que seguem uma sequência de atividades preestabelecidas e orientadas. Ao contrário, ele deve ser considerado elemento central na formação do aluno, possibilitando a ele questionar de maneira reflexiva seus conhecimentos e sua compreensão do mundo que o cerca.

Uma estratégia para atingir esses propósitos é incentivar o aluno a pensar sobre problemas de seu interesse e a partir de então analisar como pode desenvolvê-los, seguindo as etapas de levantamento, análises e representação; comunicação; e intervenção.

Avaliação

Quando o professor avalia a aprendizagem do aluno coleta dados que podem reorientar seu processo de ensino. O professor precisa ter clareza de que não é o único responsável pela aprendizagem dos alunos, por isso precisa incluir todos os que fazem parte do processo de aprendizagem, a começar pelo próprio aluno.

Avaliar inclui diagnosticar, o que implica verificar o que o aluno já sabe. É preciso também observar os alunos e fazer registros sobre habilidades que eles têm. Com esses dados o professor poderá planejar estratégias para desenvolver essas habilidades. Isso pode ser feito com base no que o aluno responde nas atividades propostas, nas opiniões que emitem, nos

trabalhos em grupo, na realização de experimentos e também em provas escritas. É fundamental variar os instrumentos utilizados para avaliar o aluno, mas mais importante ainda é como eles serão utilizados. Quando o professor der um retorno para o aluno sobre a sua aprendizagem, através de um dos instrumentos utilizados, deve usar uma linguagem descritiva e não com juízo de valor. É preciso falar do trabalho feito e não do aluno. Dessa maneira, pode-se dizer o que foi atendido e o que faltou em determinado trabalho ou em determinada questão.

A Autoavaliação deve finalizar o processo avaliativo levando o aluno a perceber o que e como ele aprende.

CIÊNCIAS - 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Vida evolução	Corpo humano	PR.EF01CI02.a.1.01	Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções, percebendo as mudanças que aconteceram desde seu nascimento.	Partes do corpo e suas funções. Mudanças que aconteceram em si mesmo desde o nascimento.	1º
		PR.EF01CI02.d.1.02	Identificar e valorizar hábitos de cuidados com o próprio corpo em situações do cotidiano, fazendo-se respeitar e respeitando o outro.	Cuidados com o próprio corpo.	
		PR.EF01CI02.d.1.03	Relacionar as partes do corpo humano com os sentidos, reconhecendo o que podemos perceber por meio deles.	Órgãos dos sentidos, localizações, estímulos e funções.	
	Hábitos alimentares e de higiene	PR.EF01CI03.s.1.04	Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.	Hábitos de higiene pessoal e saúde.	
		PR.EF01CI.n.1.05	Reconhecer a importância dos alimentos para a saúde do corpo, compreendendo que uma alimentação saudável depende de uma dieta equilibrada em termos de variedade, qualidade e quantidade de nutrientes.	Hábitos alimentares saudáveis.	
	Respeito diversidade	PR.EF01CI04.s.1.06	Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.	Semelhanças e diferenças do corpo humano. Respeito às diferenças.	
		Terra Universo	Escalas de tempo	PR.EF01CI05.s.1.07	
PR.EF01CI06.s.1.08	Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.			Atividades diurnas e noturnas de seres humanos.	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Vida e evolução	Seres vivos no ambiente	PR.EF01CI.n.1.09	Identificar a presença de seres vivos na escola e outros espaços, conhecer suas principais características, relacionando-as a capacidade de sobreviverem em certos ambientes.	Seres vivos, suas características e a relação com o ambiente onde vivem.	2º
Terra e Universo	Sol como o astro que ilumina a Terra	PR.EF01CI.n.1.10	Reconhecer o Sol como fonte natural de luz, relacionando sua importância para os seres vivos.	Sol como fonte natural de luz. Importância do Sol para os seres vivos.	
		PR.EF01CI.n.1.11	Observar e identificar os elementos presentes no céu durante o dia e durante a noite.	Diferenças entre o dia e a noite.	
Matéria e energia	Características dos materiais	PR.EF01CI01.d.1.12	Reconhecer os materiais (madeira, ferro, vidro, papel, plástico, entre outros) que compõem os objetos de uso cotidiano.	Materiais de que são feitos os objetos de uso cotidiano: papel, vidro, madeira, metal, plástico, entre outros.	3º
		PR.EF01CI01.s.1.13	Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, identificando sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.	Características dos materiais presentes em objetos de uso cotidiano	

	PR.EF01CI01.d.1.14	Investigar, por meio dos órgãos dos sentidos, as características dos materiais (cor, odor, textura, forma, entre outros) utilizados no cotidiano.	Estratégias de reutilização, reciclagem e descarte adequado dos materiais.
--	--------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Vida e evolução	Seres vivos no ambiente	PR.EF01CI01.d.1.15	Compreender a influência do ser humano como agente transformador do meio para atender suas necessidades, reconhecendo atitudes de cuidados para conservação do ambiente.	Ser humano como agente transformador do meio.	3º
Matéria e energia	Noções de sustentabilidade	PR.EF01CI01.d.1.16	Identificar ações que contribuam para a conservação do ambiente, percebendo a importância da separação dos resíduos sólidos, coleta seletiva e redução da geração de resíduos.	Ações responsáveis em relação à conservação do ambiente: separação dos resíduos sólidos, coleta seletiva, redução da geração de resíduos, entre outros.	
		PR.EF01CI01.d.1.17	Conhecer práticas que contribuam para minimizar os problemas ambientais locais (por exemplo: compostagem, reciclagem do vidro, do papel, do metal e do plástico, aproveitamento da água da chuva, entre outros).		

CIÊNCIAS - 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Vida e evolução	Cuidados com o corpo humano	PR.EF02CI.n.2.01	Reconhecer a importância de hábitos saudáveis de higiene, (lavar as mãos, escovar os dentes, tomar banho, entre outros) para prevenir doenças e proporcionar bem-estar físico.	Hábitos de higiene como prevenção de doenças, promoção do bem-estar e da saúde.	1º
		PR.EF02CI.n.2.02	Compreender a importância das vacinas para a prevenção de doenças.	Vacinação como prevenção de doenças.	
		PR.EF02CI.n.2.03	Reconhecer que seu corpo lhe pertence e só pode ser tocado por outra pessoa por seu consentimento ou por razões de saúde e higiene.	Cuidados e respeito com o corpo humano.	
Matéria e energia	Prevenção de acidentes domésticos	PR.EF02CI03.a.2.04	Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.), reconhecendo atitudes de segurança em relação às situações de risco.	Cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos.	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Vida e evolução	Seres vivos no ambiente	PR.EF02CI04.s.2.05	Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.	Características de plantas e animais e relação com o ambiente onde vivem.	2º
		PR.EF02CI04.d.2.06	Identificar os seres vivos aquáticos e terrestres, reconhecendo suas características no ambiente onde vive.	Seres vivos aquáticos e terrestres e relação com o ambiente.	
		PR.EF02CI04.d.2.07	Compreender que os seres vivos têm um ciclo de vida, reconhecendo os cuidados básicos com as plantas e animais por meio de seu cultivo e criação.	Ciclo de vida dos seres vivos. Respeito e cuidados básicos com plantas e animais.	
		PR.EF02CI04.d.2.08	Conhecer e valorizar a diversidade das plantas e animais como fator importante para o equilíbrio do ambiente, considerando sua relação com os elementos naturais abióticos (água, solo, ar etc.).	Diversidade de plantas e animais como fator importante para equilíbrio do ambiente. Relação de interdependência entre os seres vivos e os elementos abióticos (água, solo, ar etc.).	
Terra e Universo	Ambientes da Terra: aquáticos e terrestres	PR.EF02CI.n.2.09	Identificar as características (formato, presença de água, solo etc.) do planeta Terra, percebendo que é formado por diferentes ambientes aquáticos e terrestres.	Características do planeta Terra: formato, presença de água, solo etc. Ambientes aquáticos e terrestres.	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Vida e evolução	Plantas	PR.EF02CI05.s.2.10	Investigar a importância da água e da luz para a manutenção dada de plantas em geral.	Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas.	2º
		PR.EF02CI06.s.2.11	Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.	Partes das plantas (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e suas funções. Relações entre as plantas, o ambiente e demais seres vivos.	
Terra e Universo	Movimento aparente do Sol no céu	PR.EF02CI07.s.2.12	Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.	Movimento aparente do Sol no céu. Sombra: variações no decorrer do dia.	
	O Sol como fonte de luz e calor	PR.EF02CI08.d.2.13	Reconhecer que o Sol é fonte de luz e calor para o planeta Terra e interfere nos processos que tem relação aos elementos da natureza (ar, água, solo e seres vivos).	O Sol como fonte de luz e calor. Importância do Sol para os seres vivos.	
		PR.EF02CI08.s.2.14	Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escuras, claras e metálicas etc.).	Efeitos da radiação solar em diferentes superfícies.	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Matéria e energia	Propriedades e usos dos materiais	PR.EF02CI01.s.2.15	Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.	<p>Materiais que compõem os objetos da vida cotidiana.</p> <p>Características dos objetos em diferentes tempos e espaços.</p>	3º
		PR.EF02CI02.s.2.16	Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.).	<p>Noções das propriedades específicas dos materiais: flexibilidade, dureza, transparência etc.</p> <p>Uso dos materiais de acordo com suas propriedades.</p>	
		PR.EF02CI02.d.2.17	Compreender a importância de evitar o desperdício de materiais na produção de objetos de uso cotidiano.	Uso consciente dos materiais.	
		PR.EF02CI.n.2.18	Identificar tecnologias que contribuem para minimizar os problemas ambientais (por exemplo: filtros nas chaminés de fábricas, catalisadores nos escapamentos de automóveis, reciclagem do vidro, do papel, do metal e do plástico, entre outros).	Tecnologias criadas pelo ser humano para minimizar problemas ambientais.	

CIÊNCIAS - 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Vida e evolução	Características e desenvolvimento dos animais	PR.EF03CI04.s.3.01	Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.	Modos de vida dos animais (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.).	1º
		PR.EF03CI05.s.3.02	Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.	Fases de desenvolvimento dos animais.	
		PR.EF03CI06.s.3.03	Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).	Características externas dos animais (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).	
		PR.EF03CI06.d.3.04	Conhecer e identificar semelhanças e diferenças entre os animais e organizar grupos classificando-os em vertebrados e invertebrados.	Semelhanças e diferenças entre os animais.	
Animais vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos) – características, relação com o homem e com o meio.					
Animais invertebrados: diversidade, características, relação com o homem e com o meio.					

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Vida e evolução	Biodiversidade	PR.EF03CI04.c.3.05	Conhecer a diversidade de ambientes e de seres vivos da região em que vive.	Diversidade de ambientes e de seres vivos da região em que vive.	2º
		PR.EF03CI04.c.3.06	Compreender e valorizar a biodiversidade como fator importante para o equilíbrio do ambiente, estabelecendo relações com os ecossistemas locais.	Biodiversidade como fator importante para o equilíbrio do ambiente.	
		PR.EF03CI.n.3.07	Identificar ambientes transformados pela ação humana e nomear ações de degradação (desmatamento, queimadas, poluição, extinção de espécies, desperdício de água e de outros recursos naturais), conhecendo suas consequências.	Ações de degradação do ambiente e suas consequências.	
Terra e Universo	Características da Terra	PR.EF03CI07.s.3.08	Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).	Características do planeta Terra: formato esférico, a presença de água, solo, entre outras.	
	Observação do céu	PR.EF03CI08.s.3.09	Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.	Observação de astros (Sol, demais estrelas, Lua e planetas) visíveis no céu durante o dia e durante a noite.	
	Usos do solo	PR.EF03CI09.s.3.10	Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.	Características do solo.	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Terra e Universo	Usos do solo	PR.EF03CI10.s.3.11	Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.	<p>Usos do solo.</p> <p>Relação do solo com as diversas atividades humanas.</p> <p>Impactos da ação humana sobre o solo: impermeabilidade, desmatamento, erosão, poluição, entre outros.</p> <p>Medidas de controle dos impactos da ação humana no solo: manutenção das matas ciliares, separação dos resíduos, aterros sanitários, entre outros.</p>	2º

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CODIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Matéria e energia	Produção de som	PR.EF03CI01.a.3.12	Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis (forma do objeto, tamanho, material do que é feito etc.) que influem nesse fenômeno.	Produção do som em diferentes objetos. Som natural e som produzido pelo ser humano. Percepção do som pelo ser humano.	3º
	Efeitos da luz nos materiais	PR.EF03CI02.s.3.13	Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).	Interação da luz com espelhos, objetos transparentes, translúcidos e opacos.	
	Luz: fonte natural e artificial	PR.EF03CI.n.3.14	Investigar sobre as fontes de luz, identificando as de origem natural e artificial.	Fontes de luz natural e artificial.	
	Saúde auditiva e visual	PR.EF03CI03.s.3.15	Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.	Hábitos saudáveis relacionados à prevenção e manutenção da saúde auditiva e visual, individual e coletiva. Poluição sonora e Poluição visual Benefícios e perigos da exposição solar.	

CIÊNCIAS - 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Terra e Universo	Pontos cardeais	PR.EF04CI09.s.4.01	Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon).	Pontos cardeais por meio de observação do Sol e do gnômon.	1º
		PR.EF04CI10.s.4.02	Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.	Outros métodos de orientação: bússola, constelações, instrumentos de orientação por satélite, entre outros.	
	Calendários, fenômenos cíclicos e cultura	PR.EF04CI11.s.4.03	Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.	Movimentos da Lua e da Terra. Estações do ano. Calendários em diferentes culturas.	
	Sistema Solar e seus planetas	PR.EF04CI.n.4.04	Reconhecer os planetas do Sistema Solar, identificando suas características e comparando-as com o planeta Terra.	Características dos planetas do Sistema Solar.	
		PR.EF04CI.n.4.05	Identificar os componentes do Sistema Solar: estrelas, planetas, cometas, astros luminosos e iluminados, entre outros.	Sistema Solar e seus componentes.	
Matéria e energia	Água: características, estados físicos e distribuição no planeta	PR.EF04CI.n.4.06	Conhecer os estados físicos da água, identificando-os em situações do cotidiano.	Água: características, estados físicos e distribuição no planeta.	
		PR.EF04CI.n.4.07	Investigar sobre a distribuição de água no planeta, relacionando a sua importância para a vida na Terra.	Importância da água para sociedade. Uso consciente e reuso da água.	
		PR.EF04CI.n.4.08	Identificar as principais fontes de poluição da água e reconhecer procedimentos de preservação deste recurso na natureza.	Fontes de poluição da água.	
				Preservação dos recursos hídricos.	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Matéria e energia	Misturas	PR.EF04CI01.a.4.09	Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis (por exemplo: solubilidade de seus componentes), reconhecendo sua composição.	Introdução a misturas homogêneas e heterogêneas. Separação de misturas.	2º
	Transformações reversíveis e não reversíveis	PR.EF04CI02.s.4.10	Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).	Transformações dos materiais quando expostos a diferentes condições.	
		PR.EF04CI03.s.4.11	Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).	Transformações reversíveis e não reversíveis dos materiais no cotidiano.	
Vida e evolução	Microrganismos	PR.EF04CI07.a.4.12	Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros, percebendo as relações entre ciência, tecnologia e sociedade.	Papel dos microrganismos na produção de alimentos (iogurte, queijos, pães), combustíveis (etanol), medicamentos (antibióticos), entre outros.	
		PR.EF04CI08.s.4.13	Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.	Formas de transmissão de doenças causadas por microrganismos, diferenciando os agentes causadores: vírus, fungos, bactérias e protozoários. Atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças, tais como: hábitos de higiene, saneamento básico, vacinação, entre outros.	
	Célula – unidade básica dos seres vivos	PR.EF04CI.n.4.14	Reconhecer a célula como unidade básica dos seres vivos, identificando diferentes representações (desenhos, esquemas, maquetes e outras)	Célula como constituinte básico dos seres vivos.	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Vida e evolução	Cadeias alimentares	PR.EF04CI04.s.4.15	Analisar e construir cadeias alimentares, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.	Interações entre os seres vivos nas cadeias alimentares.	3º
				Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.	
		PR.EF04CI04.d.4.16	Diferenciar seres autótrofos e heterótrofos, compreendendo o papel dos produtores, consumidores e decompositores na cadeia alimentar.	O papel dos produtores, consumidores e decompositores na cadeia alimentar	
		PR.EF04CI05.s.4.17	Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.	Ciclo da matéria e o fluxo de energia nos ecossistemas.	
		PR.EF04CI06.s.4.18	Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental deste processo.	Ação dos fungos e bactérias no processo de decomposição.	

Terra Universo	e Solo: características sua composição	e PR.EF04Cl.n.4.19	Reconhecer o processo de formação do solo, suas características e composição, compreendendo sua importância para o ambiente.	Solo: processo de formação, composição, características e relação com os seres vivos.	
-------------------	----------------------------------------------	--------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------	--

CIÊNCIAS - 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE	
Vida e evolução	Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório	PR.EF05CI.n.5.01	Reconhecer os níveis de organização do corpo humano (célula, tecido, órgão e sistema), identificando as funções dos principais órgãos que caracterizam os sistemas digestório, respiratório e circulatório.	Níveis de organização do corpo humano: célula, tecido, órgão e sistema.	1º	
				Sistemas digestório, respiratório e circulatório: principais órgãos e funções.		
	Sistemas do corpo humano	PR.EF05CI.n.5.02	Entender o corpo humano como um todo integrado, organizado e constituído por um conjunto de sistemas (digestório, respiratório, circulatório, muscular, ósseo, nervoso, reprodutor e outros) com funções específicas que se relacionam entre si.	Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório.		Corpo humano como um todo integrado.
				Nutrição do organismo		PR.EF05CI06.s.5.03
PR.EF05CI07.s.5.04	Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.					

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Vida e evolução	Hábitos alimentares	PR.EF05CI08.a.5.05	Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo, relacionando a importância da educação alimentar e nutricional.	Alimentação: grupos alimentares – necessidades nutricionais - hábitos alimentares saudáveis. Importância da alimentação para promoção e manutenção da saúde.	1º
		PR.EF05CI09.s.5.06	Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).	Distúrbios nutricionais: obesidade, subnutrição etc. Saúde física e mental: atividade física, repouso e lazer.	
Matéria e energia		PR.EF05CI.n.5.07	Identificar tecnologias que são utilizadas para facilitar as atividades do cotidiano (comer, estudar, conversar, brincar, deslocar-se e outras) relacionando-as com o desenvolvimento científico.	Tecnologias criadas pelo ser humano para facilitar atividades do cotidiano.	
Matéria e energia	Ciclo hidrológico	PR.EF05CI02.s.5.08	Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).	Ciclo hidrológico.	2º
		PR.EF05CI03.s.5.09	Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.	Importância da cobertura vegetal para preservação e conservação dos ambientes.	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Matéria energia	e Fontes de energia	PR.EF05CI04.s.5.10	Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.	Principais usos da água nas atividades cotidianas. Consumo consciente e sustentável dos recursos (hídricos, energéticos e demais elementos da biosfera).	2º
		PR.EF05CI.n.5.11	Investigar sobre as diferentes fontes de produção de energia, argumentando sobre os possíveis impactos no ambiente.	Fontes de energia (renováveis e não renováveis) e seus impactos no ambiente.	
		PR.EF05CI.n.5.12	Reconhecer as vantagens e desvantagens no uso das tecnologias na produção de energia, percebendo a necessidade de minimizar os prejuízos que podem causar (por exemplo: poluição), como também seus benefícios para o planeta (por exemplo: energias renováveis).		
Terra Universo	Constelações e mapas celestes	PR.EF05CI10.s.5.13	Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.	Principais constelações e os períodos do ano que são visíveis no céu.	
	Movimento de rotação da Terra	PR.EF05CI11.d.5.14	Reconhecer os movimentos da Terra, rotação e translação, e associá-los aos períodos diários e as estações do ano.	Movimentos da Terra: Rotação e Translação.	
		PR.EF05CI11.s.5.15	Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.		
	Periodicidade das fases da Lua	PR.EF05CI12.s.5.16	Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses.	Lua. Fases da Lua.	
Instrumentos óticos	PR.EF05CI13.s.5.17	Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos, associando-os aos tipos de informações que coletam.	Instrumentos óticos para observação e registro de objetos e imagens. Uso social dos instrumentos óticos.		

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Matéria e energia	Propriedades físicas dos materiais	PR.EF05CI01.s.5.18	Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras.	Propriedades físicas dos materiais: densidade, solubilidade, condutibilidade térmica e elétrica, características magnéticas e mecânicas dos materiais de uso cotidiano.	3º
		PR.EF05CI01.d.5.19	Analisar que, na escolha dos materiais, além das suas propriedades também são consideradas as facilidades e o impacto ambiental na obtenção, na decomposição, no custo e no domínio de tecnologias para transformá-los.	Uso dos materiais de acordo com suas propriedades físicas.	
	Consumo consciente: noções de sustentabilidade	PR.EF05CI05.d.5.20	Reconhecer ações que possibilitem atender às necessidades atuais da sociedade, sem comprometer o futuro das próximas gerações (por exemplo: consumo consciente, redução do desperdício, preservação do patrimônio natural e cultural da cidade onde vive, destinação adequada dos resíduos, entre outros).	Noções de sustentabilidade.	
	Reciclagem	PR.EF05CI05.s.5.21	Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.	Tecnologias e alternativas para o descarte de resíduos sólidos. Redução, reutilização e reciclagem dos materiais.	

EDUCAÇÃO FÍSICA

De acordo com BNCC e o Referencial Curricular a Educação Física traz uma proposta que procura democratizar, humanizar e diversificar a prática pedagógica da área, buscando ampliar, de uma visão apenas biológica, para um trabalho que incorpore as dimensões afetivas, cognitivas e socioculturais dos alunos. Incorpora, de forma organizada, as principais questões que o professor deve considerar no desenvolvimento de seu trabalho, subsidiando as discussões, os planejamentos e as avaliações da prática da Educação Física nas escolas. O trabalho de Educação Física nas séries iniciais do ensino fundamental é importante, pois possibilita aos alunos terem, desde cedo, a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais, como jogos, esportes, ginásticas e danças, com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções.

As aulas de Educação Física devem contribuir para melhoria da autoestima das crianças, para a formação do caráter e da cidadania além de propiciar o desenvolvimento das habilidades físico-motoras. Para tal fim, é necessário dispor de profissionais competentes, hábeis, comprometidos e acima de tudo, que respeitem as fases de maturação de cada criança. E a escola deve ser como um centro de estudo, conhecimento e saber, tornando-se um ambiente pleno de exercício da cidadania contribuindo para a formação do indivíduo, pois o seu objetivo é colaborar na formação de pessoas para que possam ser críticos e participativos.

O trabalho de Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental é essencial, pois possibilita aos alunos terem, desde cedo, o contato com jogos e brincadeiras, que favorecem o despertar de novas experiências psicomotoras e que progressivamente se ampliam para níveis de competências cada vez mais complexos. Os objetos de conhecimento e respectivos objetos de aprendizagem estão organizados em seis unidades temáticas que serão abordadas durante os anos do Ensino Fundamental. Conforme a BNCC essas unidades são: Brincadeiras e Jogos, Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas e práticas corporais de aventura.

Assim, pode-se dizer que tal função social consiste em contribuir significativamente no processo de formação humana e integral dos sujeitos construtores da sua própria história e cultura, críticos e criativos, capazes de identificar e reconhecer seu próprio corpo e dos demais limites e possibilidades.

Metodologias e Estratégias de Ensino

Brincadeira e jogos

Utilizar os diferentes espaços da escola para que o movimentar-se seja incentivado através do brincar, o que estimula o desenvolvimento das potencialidades das crianças. Aprimorar as suas habilidades motoras utilizando objetos, locomovendo-se, estabilizando-se e, dessa forma, compreendendo melhor seu corpo. Criar situações de jogos e brincadeiras, aprendendo a respeitar as regras, discutir, inventar, criar e transformar o mundo em que está inserido.

Esporte

Apresentação das práticas esportivas, compreendendo as especificidades de cada um, discutindo a importância das normas e regras, prezando pelo trabalho coletivo, o respeito às diferenças.

Ginástica

Apresentação de práticas corporais que explorem as possibilidades acrobáticas e expressivas do corpo, a interação social, o compartilhamento do aprendizado e não a competitividade. Podem ser constituídas de exercícios no solo, no ar, em aparelhos, de maneira individual e coletiva. Utilizar elementos básicos da ginástica como saltar, equilibrar, rotações, acrobacias, etc, refletindo sobre as estruturas corporais e as potencialidades e limites do corpo, e a promoção da saúde.

Dança

Apresentar diferentes tipos de danças observando seus elementos constitutivos, gestos, espaços e ritmos, valorizando as diferentes culturas. Utilizar danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), recriando – as respeitando as diferenças individuais e o desempenho corporal.

Luta

Apresentar lutas presentes no contexto comunitário e regional, lutas de diversos países do mundo, utilizando empregos de técnicas e estratégias específicas para imobilizar, atingir ou excluir o oponente de um determinado espaço por meio de ações de ataque e defesa. Diferenciar lutas de brigas, seguindo normas de segurança.

Avaliação

A avaliação é uma etapa importante para investigar as habilidades dos alunos e também permite ao professor acompanhar o processo de aprendizagem e fazer também intervenções necessárias. Deve ter como objetivo diagnosticar o aprendizado dos alunos em relação aos conteúdos desenvolvidos em aula, assim como servir de subsídio para o professor constatar se sua prática pedagógica foi realmente efetiva.

EDUCAÇÃO FÍSICA -1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Esportes	Jogos esportivos de precisão	PR.EF12EF05.a.1.01	Experimentar e fruir prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de jogos esportivos de precisão, por meio de atividades e jogos diversificados, adequados à realidade escolar e que evidenciem a modalidade esportiva ensinada, identificando elementos comuns a esses jogos esportivos e refletindo sobre os aspectos culturais e sociais que envolvem a prática das referidas modalidades, enfatizando a manifestação do lúdico.	Jogos que evidenciem conhecimentos e práticas ligadas aos esportes de precisão como: Bocha, Golfe, Golfe 7, Tiro com arco, Tiro esportivo, entre outros.	1º
		PR.EF12EF06.a.1.02	Apresentar e discutir a importância da observação das normas e das regras dos jogos esportivos de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes, valorizando a ética, a cooperação, o respeito e acolhimento às diferenças, a competição saudável e o espírito esportivo.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional	PR.EF12EF01.a.1.03	Experimentar, fruir, compreender e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas, valorizando o trabalho coletivo e enfatizando a manifestação do lúdico.	Amarelinha, Elástico, 5 Marias, Caiu no poço, Mãe pega, Stop, Bulica, Bets, Peteca, Fito, Raiola, Relha, Corrida de sacos, Pau ensebado, Paulada ao cântaro, Jogo do pião, Jogo dos paus, Queimada, Caçador, Polícia e ladrão dentre outros.	2º
		PR.EF12EF02.c.1.04	Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares, do contexto comunitário local e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.		
		PR.EF12EF03.c.1.05	Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário local e regional.		
		PR.EF12EF04.s.1.06	Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras, jogos e demais práticas tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Ginásticas	Ginástica geral e o reconhecimento do corpo	PR.EF12EF07.a.1.07	Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), da ginástica geral e do movimento humano, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.	Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras; Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre outras.	3º
		PR.EF12EF08.a.1.08	Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano.		
		PR.EF12EF09.a.1.09	Participar da ginástica geral, identificando e vivenciando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.		
		PR.EF12EF10.a.1.10	Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais, bem como emoções e tarefas do cotidiano, questionando padrões estéticos e prevenindo práticas de bullying.		
		PR.EF01EF.n.1.11	Experimentar e explorar sensações corporais diversas e compreender como o corpo movimenta-se, comunica-se, relaciona-se e expressa-se por meio dos sentidos.		
		PR.EF01EF.n.1.12	Identificar, usar e apropriar-se da percepção dos lados do corpo e a predominância lateral, permitindo um conhecimento de si mesmo em relação ao outro.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Danças	Brincadeiras cantadas e cantigas de roda	PR.EF12EF11.a.1.13	Experimentar e fruir diferentes brincadeiras cantadas, cantigas de roda, brincadeiras rítmicas e expressivas, e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal, valorizando os aspectos motores, culturais e sociais de cada uma delas.	Gato e rato, Adoletá, Capelinha de melão, Caranguejo, Atirei o pau no gato, Ciranda cirandinha, Escravos de Jó, Lenço atrás, Dança da cadeira, entre outras.	3º
		PR.EF12EF12.a.1.14	Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das brincadeiras cantadas, cantigas de roda, brincadeiras rítmicas e expressivas, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.		

EDUCAÇÃO FÍSICA -2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Esportes	Jogos esportivos de marca	PR.EF12EF05.a.2.01	Experimentar e fruir prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de jogos esportivos de marca, por meio de atividades e jogos diversificados, adequados à realidade escolar e que evidenciem a modalidade esportiva ensinada, identificando os elementos comuns a esses jogos esportivos e refletindo sobre os aspectos culturais e sociais que envolvem a prática das referidas modalidades, enfatizando a manifestação do lúdico.	Jogos que evidenciem os conhecimentos e práticas relacionadas às	1º
		PR.EF12EF06.a.2.02	Apresentar e discutir a importância da observação das normas e das regras dos jogos esportivos de marca para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes, valorizando a ética, a cooperação, o respeito e acolhimento às diferenças, a competição saudável e o espírito esportivo.	provas do Atletismo, Ciclismo, Levantamento de peso, Remo, entre outros.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional	PR.EF12EF01.a.2.03	Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário, local e regional, reconhecendo e respeitando os conhecimentos trazidos pelos estudantes e as diferenças individuais de desempenho dos colegas, valorizando o trabalho coletivo e enfatizando a manifestação do lúdico.	Amarelinha, Elástico, 5 Marias, Caiu no poço, Mãepega, Stop, Bulica, Bets, Peteca, Fito, Raiola, Relha, Corrida de sacos, Pau ensebado, Paulada ao cântaro, Jogo do pião, Jogo dos paus, Queimada, Caçador, Policia e ladrão, entre outros.	2º
		PR.EF02EF.n.2.04	Experimentar e compreender as diversas manifestações corporais presentes nas brincadeiras e jogos da cultura popular, enfatizando a percepção e consciência corporal, categorias do movimento, fatores psicomotores, necessários para o seu desenvolvimento.		
		PR.EF12EF02.c.2.05	Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares, do contexto comunitário local e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.		
		PR.EF12EF03.c.2.06	Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário local e regional.		
		PR.EF12EF04.s.2.07	Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Ginásticas	Ginástica geral e o reconhecimento do corpo	PR.EF12EF07.a.2.08	Experimentar, fruir e identificar elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), da ginástica geral e do movimento humano, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.	Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras; Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre outras.	3º
		PR.EF02EF.n.2.09	Compreender as possibilidades do movimento corporal, refletindo sobre a ação, a percepção e consciência corporal dos movimentos executados.		
		PR.EF12EF08.a.2.10	Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano.		
		PR.EF12EF09.s.2.11	Participar da ginástica geral, identificando e vivenciando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.		
		PR.EF12EF10.a.2.12	Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais, bem como emoções e tarefas do cotidiano, questionando padrões estéticos e prevenindo práticas de bullying.		
		PR.EF02EF.n.2.13	Experimentar e explorar sensações corporais diversas e compreender como o corpo comunica-se, movimenta-se, relaciona-se e expressa-se por meio dos sentidos.		
		PR.EF02EF.n.2.14	Compreender as estruturas de predominância perceptiva relacionada à percepção dos lados do corpo, permitindo um conhecimento de si mesmo em relação ao outro.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Danças	Danças do contexto comunitário local e regional	PR.EF12EF11.a.2.15	Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário local e regional (brincadeiras cantadas, rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas) e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.	Gato e rato, Adoletá, Capelinha de melão, Caranguejo, Atirei o pau no gato, Ciranda cirandinha, Escravos de Jó, Lenço atrás, Dança da cadeira dentre outras; Vanerão, Sertanejo, Fandango, Quebra-Mana, Nhô-Chico, Pau de Fitas, entre outras.	3º
		PR.EF12EF12.a.2.16	Identificar e se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos, entre outros elementos) das danças do contexto comunitário local e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.		

EDUCAÇÃO FÍSICA - 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana	PR.EF35EF01.d.3.01	Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.	<p>Matriz Indígena: Adugo/Jogo da onça, Tydimure/Tihimore, Corrida com Tora, Contra os marimbondos, Pirarucu fuge da rede/Pirarucu fugitivo, Ronkrã/Rôkrã/Rokrá, Peikrã/Kopü-Kopü/Jogo de peteca, Jogo de bolita, Jogo Buso dentre outros.</p> <p>Matriz Africana: Shisima, Terra e mar, Pegue o bastão, Jogo da velha, Labirinto, Mbube Mbube (Mbube), entre outros.</p>	1º
		PR.EF35.EF02.a.3.02	Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a interação, a socialização e a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana.		
		PR.EF35EF03.d.3.03	Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.		
		PR.EF35EF04.d.3.04	Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Lutas	Jogos de luta	PR.EF03EF.n.3.05	Experimentar e fruir diferentes jogos de luta, conhecendo e respeitando a si e aos outros, evidenciando a manifestação do lúdico.	Luta de dedos, "Rinha de Galo", Jogos de desequilíbrio (Agachado, de joelhos, em pé, em um pé só), Lutas de toque (Toque nas costas, nos ombros etc.), entre outras.	1º
		PR.EF03EF.n.3.06	Identificar os riscos durante a realização dos jogos de luta, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.		
		PR.EF03EF.n.3.07	Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos dos jogos de luta.		
Esportes	Jogos esportivos de campo e taco	PR.EF35EF05.a.3.08	Experimentar e fruir diversos tipos de jogos esportivos de campo e taco, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados, evidenciando a manifestação do lúdico.	Jogos que evidenciem os conhecimentos e práticas do Beisebol,	2º

	PR.EF35EF06.a.3.09	Diferenciar os conceitos de brincadeira, jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.	Softbol, Críquete, entre outros.
--	--------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Danças	Danças do Brasil	PR.EF35EF09.a.3.10	Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças populares e tradicionais do Brasil, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.	Forró, Arrocha, Samba de Soltinho, Lambada, Xaxado, outras. Frevo, Samba, Gafieira, Pagode, Xote, entre	2º
		PR.EF35EF10.d.3.11	Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares e tradicionais do Brasil.		
		PR.EF35EF11.d.3.12	Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares e tradicionais do Brasil.		
		PR.EF35EF12.a.3.13	Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social, e ainda, identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados e discutir alternativas para superá-las, valorizando as diversas manifestações culturais.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Ginásticas	Ginástica geral	PR.EF35EF07.a.3.14	Experimentar, fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.	Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras; Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre	3º
		PR.EF35EF08.a.3.15	Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do corpo, adotando assim, procedimentos de segurança.		

		PR.EF03EF.n.3.16	Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporal, esquema e percepção corporal.	outras.	
--	--	------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------	--

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Práticas Corporais de Aventura.	Jogos de aventura	PR.EF03EF.n.3.17	Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana, evidenciando a manifestação do lúdico.	Escalada horizontal, Arborismo de obstáculo, Corridas de aventura, Circuitos de obstáculos, Passeio de skate, Caminho da escalada, Escalada lateral, Jogos de equilíbrio (em linhas, bancos, pequena plataformas etc.), entre outros.	3º
		PR.EF03EF.n.3.18	Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico.		
		PR.EF03EF.n.3.19	Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais.		
		PR.EF03EF.n.3.20	Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente, em diversos tempos/espacos.		

EDUCAÇÃO FÍSICA - 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Esportes	Jogos esportivos de rede-parede	PR.EF35EF05.a.4.01	Experimentar, fruir e compreender diversos tipos de jogos esportivos de rede/parede e identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados.	Jogos que evidenciem o conhecimento e a prática dos esportes de Rede: Voleibol, Vôlei de praia, Tênis de mesa, Badminton, Peteca, Manbol, Frescobol, Tênis de campo dentre outros; e Parede: Pelota basca, Raquetebol, Squash, entre outros.	1º
		PR.EF35EF06.a.4.02	Diferenciar os conceitos de brincadeira, jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.		
Lutas	Lutas do contexto comunitário local e regional	PR.EF35EF13.a.4.03	Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas e seus elementos presentes no contexto comunitário local e regional, reconhecendo seu contexto histórico, social e cultural.	Capoeira, Karatê, Judô, Jiu Jitsu, entre outras.	1º
		PR.EF35EF14.a.4.04	Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário local e regional propostas como conteúdo específico, respeitando as individualidades e a segurança dos colegas.		
		PR.EF35EF15.a.4.05	Identificar e valorizar as características das lutas do contexto comunitário local e regional, reconhecendo as diferenças entre brigas, lutas e artes marciais, e entre lutas e as demais práticas corporais.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil	PR.EF35EF01.d.4.06	Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.	Bilboque, Esconde esconde, Gato mia, Pega Pega, Pé nalata, loiô, Pipa, Amarelinha, Elástico, Bola queimada, entre outras.	2º
		PR.EF35EF02.d.4.07	Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil.		
		PR.EF35EF03.d.4.08	Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais do Brasil, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.		
		PR.EF35EF04.d.4.09	Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Ginásticas	Ginástica geral	PR.EF35EF07.a.4.10	Experimentar e fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.	Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras; Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre outras.	2º
		PR.EF35EF08.a.4.11	Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do corpo, adotando assim, procedimentos de segurança.		
		PR.EF04EF.n.4.12	Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporal, esquema e percepção corporal.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Danças	Danças de matrizes Indígena e Africana	PR.EF35EF09.a.4.13	Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças de matrizes Indígena e Africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.	Matriz Indígena: Toré, Kuarup, Acyigua, Atiaru, Buzoa, Da onça, Do Jaguar, Kahê-Tuagê, Uariuaiú, Cateretê, Caiapós, Cururu, Jacundá, O gato, entre outras. Matriz Africana: Ahouach, Guedra, Schikatt, Gnawa, Quizomba, Semba, entre outras.	3º
		PR.EF35EF10.d.4.14	Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) nas danças de matrizes Indígena e Africana.		
		PR.EF35EF11.d.4.15	Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças de matrizes Indígena e Africana.		
		PR.EF35EF12.a.4.16	Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social e, ainda, identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, discutindo alternativas para superá-las e desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados, valorizando as diversas manifestações culturais.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Práticas Corporais de Aventura.	Jogos de aventura	PR.EF04EF.n.4.17	Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.	Escalada horizontal, Arborismo de obstáculo, Corridas de aventura, Circuitos de obstáculos, Passeio de skate, Caminhada escalada, Escalada lateral, Jogos de equilíbrio (em linhas, bancos, pequena plataformas etc.), entre outros.	3º
		PR.EF04EF.n.4.18	Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico.		
		PR.EF04EF.n.4.19	Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais.		
		PR.EF04EF.n.4.20	Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente em diversos tempos/espacos.		

EDUCAÇÃO FÍSICA - 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Esportes	Jogos esportivos de invasão	PR.EF35EF05.a.5.01	Experimentar e fruir diversos tipos de jogos esportivos de invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados.	Jogos que evidenciem o conhecimento e a prática dos esportes como: Futebol, Futsal, Basquetebol, Handebol, Tapembol, Corfebol, Tchoukball, Futebolamericano,	1º
		PR.EF35EF06.a.5.02	Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.	Rugby sevens, Hóquei sobre a grama, Polo aquático, Frisbee, Netball, entre outros.	
Lutas	Lutas de matrizes Indígena e Africana	PR.EF35EF13.d.5.03	Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas de matrizes Indígena e Africana, reconhecendo seu contexto histórico, social e cultural.	Matriz Indígena: Aipenkuit, Huka-huka, Idjassú, Luta marajoara, Maculelê, entre outras.	1º
		PR.EF35EF14.d.5.04	Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas de matrizes Indígena e Africana propostas como conteúdo específico, respeitando as individualidades e a segurança dos colegas.	Matriz Africana: Laamb, Dambe, Ngolo, Musangwe, entre outras.	
		PR.EF35EF15.a.5.05	Identificar e valorizar as características das lutas de matrizes Indígena e Africana, reconhecendo as diferenças entre brigas, lutas e artes marciais, e entre lutas e as demais práticas corporais.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos populares tradicionais do Mundo	PR.EF35EF01.d.5.06	Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.	Jan Ken Po, Bets, Dodge ball, Bola queimada, Amarelinha, Jogos de perseguição (em círculo, em travessia, espalhados), Bugalha, Pula cela, Perna de pau, Cabode guerra, Gude, loiô, Bilboque, Pipa Pião, entre outras.	2º
		PR.EF35EF02.d.5.07	Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo.		
		PR.EF35EF03.d.5.08	Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais do mundo, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.		
		PR.EF35EF04.d.5.09	Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Danças	Danças do Mundo	PR.EF35EF09.a.5.10	Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças populares e tradicionais do mundo, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.	Valsa, Tango, Bolero, Cha-Cha-Cha, Zook, Swing, Fox-Trot, Rumba, Mambo, entre outras.	2º
		PR.EF35EF10.d.5.11	Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares e tradicionais do mundo.		
		PR.EF35EF11.d.5.12	Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares e tradicionais do mundo.		
		PR.EF35EF12.a.5.13	Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social, e ainda identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados e discutindo alternativas para superá-las, valorizando as diversas manifestações culturais.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Ginásticas	Ginástica geral	PR.EF35EF07.a.5.14	Experimentar e fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.	Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras; Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre outras.	3º
		PR.EF35EF08.a.5.15	Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do próprio corpo e do outro, adotando, assim, procedimentos de segurança.		
		PR.EF05EF.n.5.16	Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporais, esquema e percepção corporais.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Práticas Corporais de Aventura.	Jogos de aventura	PR.EF05EF.n.5.17	Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.	Escalada horizontal, Arborismo de obstáculo, Corridas de aventura, Circuitos de obstáculos, Passeio de skate, Caminhada escalada, Escalada lateral, Jogos de equilíbrio (em linhas, bancos, pequena plataformas etc.), entre outros.	3º
		PR.EF05EF.n.5.18	Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico.		
		PR.EF05EF.n.5.19	Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais.		
		PR.EF05EF.n.5.20	Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente em diversos tempos/espacos.		

Ensino Religioso

O trabalho com o Ensino Religioso nos Anos Iniciais do ensino Fundamental não tem como objetivo defender ou professar determina fé ou religião, e sim, desenvolver atitudes de diálogo, reflexão, compreensão e tolerância, quebrando paradigmas, preconceitos, resistências que possam estar presentes na sala de aula, oriundas do ambiente social do qual as crianças se originam. Diante de quadros cada vez mais assustadores de violência, banalização da vida, de posturas antiéticas, de corrupção, de desrespeito ao próximo, enfim, de condutas desumanas; há necessidade urgente da inserção de valores na educação. A aplicação de conteúdos deste componente curricular na sala de aula traz a oportunidade para o educador trabalhar com as crianças habilidades importantes que as auxiliam a perceber-se, conhecer-se e aceitar-se, para que elas possam, assim, perceber, conhecer e aceitar os outros, adquirindo atitudes de diálogos, compreensão, bondade, compaixão, respeito, entre outros valores em sua vida.

Dessa forma atendemos a Lei 9475/97, que dá direcionamentos ao artigo 33 da LDB nº 9394 de 20 de dezembro de 1996, não anulando a fé nas tradições religiosas, mas trabalhando o pluralismo e a diversidade cultural presentes em nossa sociedade, coerente com o estado Laico.

O Ensino Religioso será trabalhado conforme a organização curricular do Paraná em consonância com as Competências Gerais da BNCC, atendendo os seguintes objetivos:

- a) Proporcionar a aprendizagem dos conhecimentos religiosos, culturais e estéticos, a partir das manifestações religiosas percebidas na realidade dos educandos sempre contemplando as quatro matrizes religiosas que formam a religiosidade brasileira (Indígena, Afro, Ocidental e Oriental);
- b) Propiciar conhecimentos sobre o direito a liberdade de consciência e de crença tanto individual e coletiva, com o propósito de promover o conhecimento e a efetivação do que está prescrito na Declaração Universal dos Direitos Humanos;
- c) Desenvolver competências e habilidades que contribuam para o dialogo entre perspectivas religiosas e seculares diferentes de vida, exercitando o direito a liberdade de concepções e o pluralismo de ideias, de acordo com a Constituição Federal;

- d) Contribuir para que os educandos construam seus sentidos pessoais de vida a partir de valores, princípios éticos e da cidadania. (BRASIL, 2017, pg. 434).

Nesse sentido, as Competências Específicas apontadas para Ensino Religioso na BNCC e, por consequência, presentes no Referencial curricular do Paraná, efetivam o prescrito na LDB 93/94/96 e são propositivas ao indicar a importância de:

- 1- Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/organizações religiosas e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos, e éticos.
- 2- Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.
- 3- Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.
- 4- Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
- 5- Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.
- 6- Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso de modo assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz. (BNCC, BRASIL 2017, pg. 435).

Metodologias e estratégias de Ensino

Ao considerar as especificidades do componente curricular ressalta-se que os encaminhamentos metodológicos devem primar pela garantia dos direitos de aprendizagem e estar em consonância com a legislação vigente que contemple as quatro matrizes que formam a religiosidade brasileira: Matriz Indígena, Matriz Africana, Matriz Ocidental e Matriz Oriental. O estudo dessas tem por objetivo fortalecer o exercício da cidadania, o fomento ao conhecimento, além da ampliação de horizontes dos estudantes em relação à diversidade

religiosa. O dialogo inter religioso é uma possibilidade de superação do grande desafio da humanidade: “vivermos juntos e em paz com respeito e alteridade”.

Avaliação

A avaliação deve ser concebida sob uma perspectiva formativa com a finalidade de acompanhamento no processo de ensino aprendizagem.

ENSINO RELIGIOSO – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Identidades e alteridades (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	O eu, o outro e o nós	PR.EF01ER01.s.1.1	(EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós.	O sentido de organização social e pertencimento nos espaços de vivência (a família, a escola, obairro e a cidade).	1º
		PR.EF01ER02.s.1.2	(EF01ER02) Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.		
	Imanência e Transcendência	PR.EF01ER03.a.1.3	(EF01ER03) Reconhecer e respeitar as características físicas (dimensão concreta) e subjetivas (dimensão simbólica) de cada um.		
		PR.EF01ER04.a.1.4	(EF01ER04) Valorizar a diversidade de formas de vida. (Natureza, seres humanos e animais)		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Sentimentos, lembranças, memórias e saberes.	PR.EF01ER05.s.1.5	(EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um.	Textos sagrados orais e escritos sobre mitos de criação (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	1º
		PR.EF01ER06.s.1.6	(EF01ER06) Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.		
	Lugares Sagrados	PR.EF01ER.n.1.7	Conhecer lugares sagrados naturais e/ou construídos da comunidade ou de espaços de vivência e referência.	Lugares sagrados e não sagrados na comunidade e nos espaços de vivência.	
	Organizações Religiosas	PR.EF01ER.n.1.8	Conhecer as diversas organizações religiosas da comunidade ou de espaços de vivência a partir da sua realidade.	As diferentes organizações religiosas, suas características e especificidades (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	
	Símbolos Religiosos	PR.EF01ER.n.1.9	Conhecer a simbologia religiosa e os símbolos religiosos naturais e/ou construídos.	Símbolos religiosos naturais e construídos.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Festas Religiosas	PR.EF01ER.n.1.10	Conhecer diferentes festas populares religiosas no contexto onde vive.	As diferentes festas religiosas do contexto onde se vive.	3º
	Ritos e Rituais	PR.EF01ER.n.1.11	Conhecer a existência de diferentes ritos e rituais de iniciação.	Diferentes ritos de iniciação e suas características ritualísticas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	
	Linguagens Sagradas	PR.EF01ER.n.1.12	Conhecer alguns mitos orais e escritos.	Textos sagrados orais e escritos sobre mitos de criação (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Identidades e alteridades (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	O eu, a família e o ambiente de convivência.	PR.EF02ER01.s.2.1	(EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência.	O sentido de organização social e pertencimento nos espaços de vivência.	1º
		PR.EF02ER02.s.2.2	(EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência.		
		PR.EF02ER.n.2.3	Compreender as diferentes regras de convivência nos espaços: familiar e comunitário (privado e público).		
	Memórias e Símbolos	PR.EF02ER03.s.2.4	(EF02ER03) Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns, entre outros).	Símbolos religiosos naturais e construídos.	
		PR.EF02ER04.s.2.5	(EF02ER04) Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência.		
Símbolos Religiosos	PR.EF02ER05.s.2.6	(EF02ER05) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas.			

ENSINO RELIGIOSO – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Manifestações religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Alimentos Sagrados	PR.EF02ER06.s.2.7	(EF02ER06) Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.	Os alimentos sagrados e seu simbolismo dentro das organizações religiosas.	1º
		PR.EF02ER07.s.2.8	(EF02ER07) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e organizações religiosas.		
	Lugares Sagrados	PR.EF02ER.n.2.9	Identificar a diversidade de lugares sagrados naturais e/ou construídos da comunidade ou de espaços de vivência e referência.	Lugares sagrados e não sagrados na comunidade e nos espaços de vivência.	2º
		PR.EF02ER.n.2.10	Desenvolver atitudes de respeito aos diferentes lugares sagrados.		
	Organizações Religiosas	PR.EF02ER.n.2.11	Conhecer as diversas organizações religiosas da comunidade ou de espaços de vivência e referência.	As diferentes organizações religiosas, suas características e especificidades nos espaços de vivência (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	
	Festas Religiosas	PR.EF02ER.n.2.12	Reconhecer as festas religiosas a partir do contexto onde vive.	As diferentes festas religiosas do contexto onde se vive.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Manifestações religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Ritos e Rituais	PR.EF02ER.n.2.13	Conhecer a importância de diferentes ritos e rituais de passagem nas organizações religiosas.	Diferentes ritos e suas características ritualísticas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	3º
	Linguagens Sagradas	PR.EF02ER.n.2.14	Identificar mitos de criação em textos sagrados orais e escritos nas diferentes culturas e organizações religiosas.	Textos sagrados orais e escritos sobre mitos de criação (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	

ENSINO RELIGIOSO – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Identidades e alteridades (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Espaços e territórios religiosos	PR.EF03ER01.c.3.1	(EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições no Brasil.	Os diferentes lugares sagrados brasileiros (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Africana, Ocidental e Oriental).	1º
		PR.EF03ER02.s.3.2	(EF03ER02) Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.		
Manifestações religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Organizações Religiosas	PR.EF03ER.n.3.3	Reconhecer as diferentes formas de organização das religiões presentes no Brasil.	As organizações religiosas brasileiras.	2º
		PR.EF03ER.n.3.4	Reconhecer a estrutura hierárquica das religiões presentes a partir do contexto em que vive.		
	Práticas Celebrativas	PR.EF03ER3.s.3.5	(EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes organizações religiosas.	As diferentes festas da religiosidade brasileira.	
		PR.EF03ER04.s.3.6	(EF03ER04) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.		
	Festas Religiosas	PR.EF03ER.n.3.7	Reconhecer diferentes tipos de festas religiosas do Brasil.		
	Ritos e Rituais	PR.EF03ER.n.3.8	Conhecer as diferenças dos ritos e rituais celebrativos e de purificação.	Diferentes ritos e suas características ritualísticas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Manifestações religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Indumentárias Religiosas	PR.EF03ER05.s.3.9	(EF03ER05) Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e organizações religiosas.	Vestimentas e indumentárias religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	3º
		PR.EF03ER06.s.3.10	(EF03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.		
	Linguagens Sagradas	PR.EF03ER.n.3.11	Reconhecer diferentes tipos de mitos e textos sagrados orais e escritos.		

ENSINO RELIGIOSO – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Manifestações religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Lugares Sagrados	PR.EF04ER.n.4.1	Conhecer (e identificar) alguns lugares sagrados e sua importância para as tradições/organizações religiosas do mundo.	Os diferentes lugares sagrados, suas características e especificidades (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	1º
	Organizações Religiosas	PR.EF04ER.n.4.2	Reconhecer o papel exercido por homens e mulheres na estrutura hierárquica das organizações religiosas.	O papel de homens e mulheres na hierarquia religiosa.	
	Ritos Religiosos	PR.EF04ER01.s.4.3	(EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário.	Diferentes ritos e suas características ritualísticas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	2º
		PR.EF04ER02.a.4.4	(EF04ER02) Identificar ritos e conhecer suas funções em diferentes manifestações e organizações religiosas (adivinhatórios, de cura, entre outros).		
		PR.EF04ER03.s.4.5	(EF04ER03) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, morte e casamento, entre outros).		
	PR.EF04ER04.s.4.6	(EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes organizações religiosas.			
Representações religiosas na arte.	PR.EF04ER05.s.4.7	(EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e organizações religiosas.	A importância da arte e seu simbolismo dentro das organizações religiosas.	3º	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Crenças religiosas e filosofias de vida (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Ideia(s) de divindade(s)	PR.EF04ER06.s.4.8	(EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário.	Diferentes formas de expressões e manifestações religiosas na comunidade e espaços de vivência.	3º
		PR.EF04ER07.s.4.9	(EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e organizações religiosas.		

ENSINO RELIGIOSO – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE	
Manifestações religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Organizações Religiosas	PR.EF05ER.n.5.1	Reconhecer que as religiões do mundo possuem diferentes formas de organização.	As diferentes organizações religiosas, suas características e especificidades (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	1º	
		PR.EF05ER.n.5.2	Reconhecer a estrutura hierárquica das religiões presentes no mundo.			
		PR.EF05ER.n.5.3	Identificar a existência do sagrado feminino na diversidade religiosa.			
	Festas Religiosas	PR.EF05ER.n.5.4	Conhecer a função e a importância das festas religiosas e populares do mundo e sua relação com a temporalidade sagrada.	As diferentes festas religiosas no contexto onde se vive e no mundo.		
	Linguagens Sagradas	PR.EF05ER.n.5.5	Conhecer a função e a importância dos mitos e textos sagrados orais e escritos.			
Crenças religiosas e filosofias de vida (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Narrativas Religiosas	PR.EF05ER01.s.5.6	(EF05ER01) Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e organizações religiosas como recurso para preservar a memória.	Textos sagrados orais e escritos nas diferentes religiões (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	2º	
		PR.EF05ER02.s.5.7	(EF05ER02) Identificar mitos de criação em diferentes culturas e organizações religiosas.			
		PR.EF05ER03.s.5.8	(EF05ER03) Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte).			
	Ancestralidade e tradição oral.	PR.EF05ER04.s.5.9	(EF05ER04) Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos.			3º
		PR.EF05ER05.s.5.10	(EF05ER05) Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.			
		PR.EF05ER06.s.5.11	(EF05ER06) Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.			

Geografia

A Base Nacional Comum curricular e o Referencial Curricular do Paraná, no ensino de Geografia, reforça a ideia de que é um componente curricular importante para a leitura de mundo, atribuindo sentido e entendimento da realidade. A proposta também tem como ideia-força da Educação Geográfica o pensamento espacial, desenvolvendo o raciocínio geográfico. O documento expressa a relevância da contextualização ao apresentar para todo o Ensino Fundamental cinco eixos temáticos associados à necessidade de um ensino por investigação e significativo, com ênfase na aprendizagem dos conceitos e princípios geográficos.

Reforça a concepção de que a Educação Geográfica cumpre uma função social importante, como conhecimento que possibilita a compreensão da realidade, dos lugares onde se vive e das relações entre a sociedade e natureza. Apresenta-se, então, como um componente curricular fundamental para a leitura do território e das disputas globais, para entender os usos dos recursos naturais e suas implicações no ambiente e na produção industrial, e ainda, ampliando as abordagens a partir das recomendações da Declaração Internacional sobre a Educação Geográfica. Constitui, por tanto, um conhecimento que estrutura a leitura de mundo, na compreensão da formação espacial e desenvolvimento do pensamento espacial que promove a formação de cidadãos críticos.

Metodologias e Estratégias de Ensino

É o momento também de desenvolver as bases da linguagem cartográfica, realizando atividades referentes a percursos e trajetos, incorporando as noções de escala, legenda e orientação, promovendo uma alfabetização geográfica, ou seja, criar condições para que as crianças leiam e interpretem o espaço geográfico e desta forma possam ler e interpretar a paisagem e o lugar, o território e a região. O estudo de um rio por exemplo, não pode limitar-se tão somente a um dos seus trechos, a nascente, a foz ou o médio curso. Enfim não basta apenas estudar suas águas. Assim, uma abordagem mais geral, com uma tomada mais ampla e global, pode ser considerada como ponto de partida, a partir do qual se busca chegar ao particular e pormenorizado.

Assim, há de se aliar o trabalho de Geografia e alfabetização através de projetos interdisciplinares que promovam a articulação entre esses dois campos, onde a leitura e a escrita

sejam instrumentos para pesquisar o mundo natural e social. Com isso algumas atividades podem nortear os trabalhos da Geografia tais como: atividades com textos e imagens, elaboração e leitura de mapas, pesquisa de campo, resolução de problemas, pesquisa, debate, entrevista, maquete, filmes, músicas, dramatização.

Contextualizar de forma problematizada, deve ser uma prática dos professores das séries iniciais nas aulas de geografia, isso não quer dizer que deve-se eleger esse ou aquele espaço para ser estudado, o bairro ou o município, por exemplo, mas eleger temas devidamente contextualizados e problematizados que levem o aluno a pensar e sentir o espaço em que vivem, onde são criadas condições para compreender o mundo contemporâneo, articulando o local com o global e outros níveis escolares, numa operação em que mobiliza o raciocínio espacial.

O conhecimento empírico do espaço é o primeiro estágio de desenvolvimento humano, servindo como fornecedor das primeiras referências espaciais para o desenvolvimento do ambiente vivido, o qual terá que desvendar durante toda a sua vida. Basta lembrar como o trajeto que fazemos de nosso trabalho até nossa casa está armazenado em nossa memória.

Para dar conta desse desafio, o componente curricular Geografia engloba cinco unidades temáticas comuns ao longo do Ensino Fundamental, em uma progressão, ano a ano dos conhecimentos geográficos as quais são: O sujeito e o seu lugar no mundo; Conexões em escalas; Mundo do trabalho; formas de representação e pensamento espacial; Natureza, ambientes e qualidades de vida.

Na unidade temática O sujeito e seu lugar no mundo, o enfoque principal se dá em noções de identidade e pertencimento territorial construída a partir do espaço de vivência.

Em conexões e escalas, a preocupação está na articulação de diferentes escalas de análises, possibilitando aos estudantes estabelecer relações entre local, regional e o global.

No que se refere ao Mundo do trabalho, busca-se a compreensão das transformações sócioespaciais existentes no campo e na cidade, bem como a importância das transformações urbano-industriais existentes em variados tempos, escalas e processos sociais.

Na unidade que tem como tema as Formas de representação e pensamento espacial, além da ampliação gradativa da concepção do que são mapas e as demais formas de representações gráficas (cartas topográficas e croquis), incluem-se aprendizagens que auxiliam o processo de desenvolvimento do raciocínio geográfico.

Por fim, na unidade temática que envolve a Natureza ambientes e qualidades de vida objetiva-se a unidade da Geografia, articulando Geografia física e Geografia humana, com destaque para a discussão dos processos físico-naturais e suas relações com os aspectos humanos.

Para os anos iniciais do Ensino Fundamental, na Geografia, os objetos de conhecimento

apresentam como foco principal a importância de se conhecer os espaços de vivência, a ludicidade – estabelecendo e desenvolvendo as relações espaciais (topológicas, projetivas e euclidianas) bem como a necessidade de aulas de campo para a compreensão dos espaços. Nesse sentido, o documento apresenta a seguinte dinâmica: No 1.º ano, discutem-se questões inerentes ao modo de vida das crianças em diferentes lugares; situações de convívio em diferentes lugares; ciclos naturais e a vida cotidiana; diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia; pontos de referência e condições de vida nos lugares de vivência bem como os diferentes tipos de moradia e objetos construídos pelo homem. No 2.º ano, a criança ampliará questões pertinentes a convivência e interações entre pessoas na comunidade; riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação; experiências da comunidade no tempo e no espaço; mudanças e permanências; tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes; localização, orientação e representação espacial; os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade bem como qualidade ambiental dos lugares de vivência. Já no 3.º ano, apresentam-se discussões relacionadas a cidade e o campo: aproximações e diferenças; paisagens naturais e antrópicas em transformação; matéria-prima e indústria; produção, circulação e consumo; impactos das atividades humanas. No 4.º ano, como objetos de conhecimento temos: território e diversidade cultural; processos migratórios no Brasil e no Paraná; instâncias do poder público e canais de participação social; relação campo e cidade; unidades políticoadministrativas do Brasil; territórios étnico-culturais; trabalho no campo e na cidade; produção, circulação e consumo; sistema de orientação; elementos constitutivos dos mapas; conservação e degradação da natureza. No 5.º ano, trabalha-se, em um nível de complexidade maior que os anos anteriores, questões envolvendo a dinâmica populacional; a divisão política administrativa do Brasil; diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais; o processo de formação da população brasileira: a diversidade cultural construída pelas diferentes etnias; território, redes e urbanização; trabalho e inovação tecnológica; mapas e imagens de satélite; representação das cidades e do espaço urbano; qualidade ambiental; diferentes tipos de poluição e gestão pública da qualidade de vida.

Avaliação

Portanto, o estudo coerente e comprometido da Geografia favorecerá a fomentação de uma consciência ambiental, social e solidária, não só ao aluno, mas a toda comunidade escolar. Este é um dos fins da educação, a construção de uma sociedade sustentável praticante de valores que promovam e humanizam a vida. Quando apresentamos a importância do estudo da Geografia para as crianças, estamos depositando esforços na construção de um espaço geograficamente mais

humano, crítico e solidário.

Os objetos de conhecimento por sua vez, são elementos que conduzem a reflexão da construção do planejamento curricular, apresentando de forma ampla os assuntos que devem ser abordados em sala de aula. Estes deverão ser problematizados, tendo como objetivo desenvolver o raciocínio geográfico do estudante, considerando o espaço geográfico como objeto de estudo.

Considerando os conteúdos historicamente sistematizados em Geografia, torna-se necessário pensar nas questões afetivas e de ordem social dos estudantes para o desenvolvimento integral, tendo em vista a importância da continuidade do processo de alfabetização geográfica, que deve ser iniciada na Educação Infantil, indo para os Anos Iniciais e continuando nos Anos Finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

GEOGRAFIA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
O sujeito e o seu lugar no mundo	Situações de convívio em diferentes lugares.	PR.EF01GE04.a.1.1	Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.), reconhecendo a importância das práticas e atitudes cooperativas e responsáveis com o meio em que vive.	Regras de convívio e sua importância em diferentes espaços;	1º
Formas de representação e pensamento espacial	Pontos de referência	PR.EF01GE08.a.1.2	Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas, jogos e brincadeiras.	Mapas mentais e diferentes formas de representação espacial.	
		PR.EF01GE09.a.1.3	Elaborar e utilizar mapas simples, desenhos e trajetos para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.	Mapas simples; Trajeto; Referenciais de lateralidade, localização em sala de aula, orientação e distância.	
O sujeito e o seu lugar no mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares.	PR.EF01GE01.a.1.4	Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares, dando enfoque aos atributos e funções dos diferentes locais.	Espaços de moradia e vivência; Ambiente rural e urbano (campo e cidade); Cômodos dos espaços de vivência e moradia e suas utilidades.	2º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Natureza, Ambientes e qualidade de vida	Condições de vida nos lugares de vivência.	PR.EF01GE11.s.1.9	Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.	Hábitos alimentares e de vestuário da comunidade ao longo do ano.	2º
O sujeito e o seu lugar no mundo	Situações de convivência em diferentes lugares.	PR.EF01GE03.a.1.10	Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques, complexos esportivos) para o lazer e diferentes manifestações sociais, artísticas, culturais e desportivas.	Espaço público de uso coletivo e seus diferentes usos. Regras de convivência no trânsito.	
Mundo do trabalho	Diferentes tipos de moradia e objetos construídos pelo homem.	PR.EF01GE07.a.1.11	Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade e seu grupo familiar, compreendendo a importância do trabalho para o homem e a sociedade.	O trabalho e as profissões.	3º
		PR.EF01GE.n.1.12	Observar e identificar o papel do trabalho na organização do espaço escolar, relatando as atividades de trabalho existentes na escola (limpeza, segurança, ensino, gestão).	O trabalho na escola.	

GEOGRAFIA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Formas de representação e pensamento espacial	Localização, orientação e representação espacial.	PR.EF02GE08.a.2.1	Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem (elementos naturais e culturais) dos lugares de vivência.	Formas de representação espacial dos espaços de vivência (desenhos, mapas mentais, maquetes); Elementos naturais e culturais da paisagem dos lugares de vivência.	1º
		PR.EF02GE09.a.2.2	Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua), comparando as diferentes visões e representações de um mesmo objeto.	Projeção horizontal, vertical e oblíqua na observação e representação de um lugar de vivência ou objeto.	
		PR.EF02GE10.s.2.3	Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.	Percepção espacial: pontos de referência, localização, organização e representação espacial.	
		PR.EF02GE.n.2.4	Localizar a escola, bem como saber seu endereço, pontos de referência próximos, a fim de o estudante conhecer o espaço onde está localizado.	Compreensão da localização de sua escola, seu endereço e pontos de referência.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
O sujeito e seu lugar no mundo	Convivência e interações entre pessoas na comunidade.	PR.EF02GE01.a.2.5	Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo os grupos migratórios que contribuíram para essa organização.	O bairro: formação migratória e organização dentro do município.	2º
		PR.EF02GE02.s.2.6	Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.	Costumes, tradições e diversidade da população do bairro.	
Conexões e escalas	Experiências da comunidade no tempo e no espaço.	PR.EF02GE04.a.2.7	Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares, comparando as particularidades, tendo em vista a relação sociedade-natureza.	Modo de vida das pessoas em diferentes lugares.	
	Mudanças e permanências	PR.EF02GE05.a.2.8	Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos, identificando os fatores que contribuíram para essas mudanças.	Mudanças das paisagens de um mesmo lugar em diferentes tempos (bairro – cidade).	
Mundo do trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes.	(PR.EF02GE06.a.2.9)	Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.), identificando as atividades cotidianas, realizadas em cada um desses períodos.	Atividades cotidianas do dia e da noite.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade.	(PR.EF02GE11.a.2.10)	Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo e as ações de conservação e preservação desses recursos no espaço vivenciado pela criança.	Relação cotidiana do homem em seus espaços de vivência com a natureza; Responsabilidade social para preservação e conservação dos recursos naturais.	3º
	Qualidade ambiental dos lugares de vivência.	PR.EF02GE.n.2.11	Observar a qualidade dos ambientes nos espaços de vivência, avaliando o estado em que se encontram as ruas e calçadas, estado de conservação, manutenção e limpeza na escola e seus arredores, entre outros, apontando possíveis soluções para os problemas identificados.	Condições dos espaços de vivência.	
O sujeito e seu lugar no mundo	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação.	PR.EF02GE03.a.2.12	Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, reconhecendo como esses meios interferem nesses processos, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.	Meios de Comunicação; Meios de Transporte; Uso responsável dos meios de comunicação e transporte; Regras de trânsito.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Mundo do trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes.	PR.EF02GE07.a.2.13	Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), de diferentes lugares, identificando as origens de produtos do cotidiano e os impactos ambientais oriundos dessas produções e extrações.	Atividades extrativas que dão origem a produtos do nosso cotidiano; Problemas ambientais causados pela produção industrial e extração.	3º

GEOGRAFIA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Formas de representação e pensamento espacial	Representações cartográficas.	PR.EF03GE07.a.3.1	Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas, compreendendo a importância dos símbolos para a leitura cartográfica.	Leitura cartográfica (legendas, símbolos e noção de escala).	Desenvolver ao longo de todo o ano letivo.
O sujeito e seu lugar no mundo	A cidade e o campo: aproximações e diferenças.	PR.EF03GE01.a.3.2	Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.	Município: limites, diversidade social e cultural no campo e na cidade; O trânsito no município.	1º
		PR.EF03GE02.a.3.3	Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens, reconhecendo a importância que os diferentes grupos têm para a formação sócio-cultural- econômica da região.	Contribuição cultural dos diferentes grupos sociais nos lugares de vivência (Bairro-Município-Região).	
		PR.EF03GE03.a.3.4	Reconhecer os diferentes modos de vida (hábitos alimentares, moradias, aspectos culturais, tradições e costumes) de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.	Povos e comunidades tradicionais que vivem no Brasil e seus modos de vida.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Conexões escalas e	Paisagens naturais e antrópicas em transformação.	PR.EF03GE04.a.3.5	Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares, observando os componentes que atuam nos processos de modificação das paisagens.	Paisagem Natural e Antrópica (modificada); Componentes que atuam nos processos de modificação das paisagens.	2º
		PR.EF03GE.n.3.6	Perceber as transformações ocorridas no seu espaço de vivência, a partir das atividades socioeconômicas, observando suas repercussões no ambiente, no modo de vida das pessoas e na forma das construções presentes no espaço.	Mudanças e transformações das Paisagens dos lugares de vivência, a partir das atividades socioeconômicas.	
Mundo do trabalho	Matéria-prima e indústria.	PR.EF03GE05.a.3.7	Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares (campo e cidade), a fim de reconhecer a importância dessas atividades para a indústria.	Produtos cultivados e extraídos da natureza; Matéria-prima e indústria; Relação campo e cidade no trabalho na indústria.	2º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Formas de representação e pensamento espacial	Representações cartográficas.	PR.EF03GE06.a.3.8	Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica, destacando a passagem da realidade concreta do espaço em que se vive, para a representação sob a forma de mapas e outros recursos cartográficos, tais como: maquetes, croquis, plantas, fotografias aéreas, entre outros.	Formas de representação cartográfica: imagens bidimensionais e tridimensionais do município; Pontos Cardeais.	2º
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Produção, circulação e consumo.	PR.EF03GE08.s.3.9	Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.	Produção e consumo; Produção de lixo; Redução, reciclagem e reuso para lixos e resíduos.	3º
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Impactos das atividades humanas.	PR.EF03GE09.s.3.10	Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.	Uso dos recursos naturais nas atividades cotidianas; Problemas ambientais causados pelo uso dos recursos naturais.	3º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Impactos das atividades humanas.	PR.EF03GE10.s.3.11	Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.	Consumo consciente da água na agricultura, pecuária e produção de energia.	3º
		PR.EF03GE11.s.3.12	Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.	Alterações ambientais no campo e na cidade causadas pelas atividades econômicas.	

GEOGRAFIA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Formas de representação e pensamento espacial	Elementos constitutivos dos mapas.	PR.EF04GE10.a.4.1	Comparar tipos variados de mapas, dentre eles: econômicos, políticos, demográfico, históricos e físicos, bem como os elementos que compõem o mapa, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.	Elementos de um mapa; Tipos de mapas; Leitura e análise de mapas temáticos.	Desenvolver ao longo de todo o ano letivo.
	Sistema de orientação	PR.EF04GE09.s.4.2	Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.	Pontos cardeais e colaterais; Orientação espacial: localização de elementos vizinhos ao município e ao estado e compreensão destes locais inseridos no país e no mundo.	1º
Conexões e escalas	Unidades político-administrativas do Brasil.	PR.EF04GE05.s.4.3	Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.	Organização hierárquica das Unidades Político-administrativas oficiais nacionais e suas fronteiras, (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região);	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
O sujeito e seu lugar no mundo	Território e diversidade cultural.	PR.EF04GE01.s.4.4	Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.	Características de diferentes culturas, suas influências e contribuição na formação da cultura local, regional e brasileira. (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.);	1º
	Processos migratórios no Brasil e no Paraná.	PR.EF04GE02.c.4.5	Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, levantando as origens dos principais grupos da formação populacional do Brasil, relacionados aos fluxos migratórios, dando ênfase à formação do Paraná.	Fluxos migratórios e a formação populacional e cultural do Brasil, dando ênfase à formação do Paraná.	
Conexões e escalas	Territórios étnico-culturais	PR.EF04GE06.c.4.6	Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Paraná e Brasil, tais como terras indígenas, faxinalenses, caiçaras, povos das ilhas paranaenses e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios, compreendendo os processos geográficos, históricos e culturais destas formações.	Territórios étnico-culturais no Paraná e no Brasil (terras indígenas, faxinalenses, caiçaras, povos das ilhas paranaenses e de comunidades remanescentes de quilombos).	2º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Mundo do trabalho	Trabalho no campo e na cidade.	PR.EF04GE07.a.4.7	Comparar as características do trabalho no campo e na cidade, considerando as diferenças, semelhanças e interdependência entre eles.	O trabalho no campo e na cidade.	2º
Conexões e escalas	Relação campo e cidade.	PR.EF04GE04.a.4.8	Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas, identificando as características da produção e fluxos de matérias-primas e produtos.	Interdependência entre o campo e a cidade (considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas); Matéria-prima e produtos;	
Mundo do trabalho	Produção, circulação e consumo.	PR.EF04GE08.a.4.9	Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos, reconhecendo os passos para essa transformação (o papel das fábricas, indústrias, a produção em geral).	Produção, circulação e consumo de produtos.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Conservação e da natureza.	PR.EF04GE11.a..10	Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (clima, relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.	Características da paisagem do Paraná e do Brasil: relevo, vegetação, clima e hidrografia, etc; Transformações da paisagem do município, Paraná e Brasil, causadas pela ação do homem.	3º
		PR.EF04GE.n.4.11	Estabelecer relações de semelhanças e diferenças entre as paisagens do município e do Paraná com as paisagens de outros lugares.	Principais paisagens do mundo; Semelhanças e diferenças entre as paisagens do município e Paraná com as paisagens de outros lugares.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
O sujeito e seu lugar no mundo	Instâncias do poder público e canais de participação social.	(PR.EF04GE03.s.4.12)	Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.	<p>Poder executivo, legislativo e judiciário;</p> <p>Órgãos do poder público municipal;</p> <p>Canais de participação social no município;</p> <p>Trânsito seguro, direito e dever de todos.</p>	

GEOGRAFIA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
O sujeito e seu lugar no mundo	Dinâmica populacional	PR.EF05GE01.s.5.1	Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.	Urbanização e crescimento populacional do Paraná. Dinâmicas populacionais paranaenses no contexto do Brasil e da América do Sul.	1º
	A divisão política administrativa do Brasil.	PR.EF05GE.n.5.2	Identificar as unidades político administrativas da Federação Brasileira (Estados), para compreender a formação das cinco regiões da Federação.	Unidades Político-administrativas da Federação Brasileira (Estados); Regiões do Brasil: (população, clima, vegetação, relevo e hidrografia); O Brasil no mundo;	
	Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais.	PR.EF05GE02.a.5.3	Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios, observando as condições de saúde, educação, produção e acesso a bens e serviços, entre as diferentes comunidades.	Diferenças étnico-raciais, étnico-culturais e as desigualdades sociais.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Conexões escalas	Território, redes urbanização.	PR.EF05GE03.a.5.4	Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento, a partir de atividades realizadas por essas formações urbanas, como as políticas administrativas, turísticas, portuárias, industriais, etc.	Funções urbanas das cidades; Expansão urbana.	2º
Conexões escalas	Território, redes urbanização.	PR.EF05GE04.a.5.5	Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana, compreendendo a interdependência que existe entre diferentes cidades (próximas ou distantes) e a distribuição da oferta de bens e serviços.	Redes urbanas: seu papel entre as cidades e nas interações urbanas entre campo e cidade.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Formas de representação e pensamento espacial	Mapas e imagens de satélite.	PR.EF05GE08.a.5.6	Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes, destacando semelhanças e diferenças em relação a ritmos das mudanças.	Observação das transformações das paisagens urbanas a partir de sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes; Coordenadas Geográficas, (linhas imaginárias: paralelos, meridianos, trópicos, linha do equador); Continentes e suas principais características; Os oceanos.	2º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Formas de representação e pensamento espacial	Representação das cidades e do espaço urbano.	PR.EF05GE09.a.5.7	Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas, como mapas, croquis, plantas, imagens de satélites, fotografias aéreas, desenvolvendo noções e conceitos básicos de cartografia, para a identificação de dados naturais e socioeconômicos.	Conexões hierárquicas entre as cidades; Conceitos básicos de cartografia, aplicação e uso de mapas temáticos e representações gráficas, como mapas, croquis, plantas, imagens de satélites, fotografias aéreas.	2º
Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica.	PR.EF05GE05.a.5.8	Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços, fazendo uma relação entre o antes e o depois do desenvolvimento das tecnologias e a sua importância nos diferentes setores da economia.	Transformações e desenvolvimento tecnológico no trabalho.	
		PR.EF05GE06.a.5.9	Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação, assim como o papel das redes de transportes e comunicação para a integração entre cidades e o campo com vários lugares do mundo.	Inovações tecnológicas nos meios de transporte e comunicação; Redes de transportes e comunicação;	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica.	PR.EF05GE07.c.5.10	Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações, dando ênfase ao contexto do Paraná.	Fontes de energia na produção industrial, agrícola e extrativa do Paraná.	3º
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Qualidade ambiental	PR.EF05GE10.a.5.11	Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, assoreamento, poluição por pesticidas, marés negras etc.), compreendendo o impacto das ações humanas sobre a natureza do ponto de vista socioambiental.	Impacto das ações humanas sobre a natureza.	
	Diferentes tipos de poluição.	PR.EF05GE11.a.5.12	Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico, destruição de nascentes etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.	Problemas ambientais causados pela ação do homem; Ações para minimização e/ou solução dos problemas ambientais.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Gestão pública da qualidade de vida.	PR.EF05GE12.a.5.13	Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia, saúde, educação e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.	Qualidade de vida como direito; Canais de participação social e órgãos do poder público; Importância do respeito às regras de trânsito e as consequências do não cumprimento dessas regras.	3º

História

A base para o Ensino Fundamental expressa uma organização em torno da contextualização, da compreensão do tempo histórico, do reconhecimento de permanências e rupturas em processos que integram múltiplas experiências e escalas. Nos anos iniciais (1º ao 5º ano) a ênfase é posta nas experiências individuais e dos grupos próximos a realidade da criança.

Considerando as ações e relações humanas ao longo do tempo enquanto objeto de estudo da História, destacamos que o passado é compreendido em sua articulação com outras estruturas temporais: presente e futuro. Sendo assim, as fontes históricas devem ser entendidas como evidências que auxiliam na compreensão de um passado específico, a partir das problematizações, análises e confrontos entre as mesmas, de modo que apontem suas relações com o presente e a possibilidade de articulação com expectativas de futuro. Tais elementos favorecem o conhecimento elaborado a partir de diferentes realidades, objetos, lugares, temporalidades, movimentos, pessoas e saberes (RÜSEN, 2015).

Metodologias e Estratégias de Ensino

Para o ensino de História, o educador deve buscar estratégias que tornem a aula desafiadora, dinâmica e prazerosa, através de: pesquisa, estudo do meio, filmes, músicas, maquetes, dramatização, trabalho com textos e imagens, trabalho coletivo, jogos e brincadeiras, entrevistas e outros.

O professor deve estar consciente que os alunos não produzirão e nem darão detalhes ricos como os historiadores, e que isso só será possível com o estudo mais aprofundado sobre determinado tema abordado.

Ao trabalhar com História, é preciso ter clareza sobre quais os conteúdos contribuem para a compreensão da realidade e a formação de cidadãos conscientes e participativos. Assim, refletir sistematicamente sobre sua prática e sobre os resultados alcançados é tarefa primordial do professor para uma escolha consciente do caminho a ser seguido.

Ao promover o diálogo entre passado e presente, por meio de objetos e/ou fontes históricas selecionadas, constatamos que os mesmos atuam como mediadores entre os sujeitos e temporalidades distintas, uma vez que pensar e discutir sobre realidades distantes e abstratas, torna-se possível mediante elementos que materializem e aproximem contextos

presentes e passados.

Para tanto, é preciso considerar que a prática investigativa norteia constantemente o ensino de História, o qual deve instigar a pesquisa, propor desafios e questionamentos voltados aos objetos de estudo e fontes, contribuindo para que os estudantes, por meio de análises e discussões, levantem hipóteses, façam suas inferências e produções em direção ao conhecimento científico, destacando mudanças e permanências, semelhanças e diferenças, bem como a problematização dos fatos. Tais encaminhamentos podem envolver o estudo de documentos, fotografias, gravuras, pinturas, mapas, vídeos, músicas, objetos de acervos familiares e/ou institucionais, cartas, jornais, propagandas, literaturas, edificações, percursos, narrativas orais ou escritas, além de visitas técnicas pedagógicas a locais e percursos de história e memória que correspondam às problematizações e conteúdos referentes ao universo escolar. Dando a importância de viabilizar o pensamento histórico por meio de reflexões a respeito das vivências cotidianas do grupo estudado, abordando mudanças, permanências e rupturas. Esse processo contribui, tanto para a compreensão de mundo, quanto para a constituição de novos olhares sobre o meio e suas atuações de transformação.

Avaliação

A avaliação escolar deve assumir uma função investigativa, orientadora e cooperativa. E que, para tanto, é preciso que o professor tenha clareza do processo, da abordagem dos objetivos estabelecidos

Assim, à medida que avançam os diálogos entre a história da criança, do adolescente e do jovem junto às fontes analisadas por meio dos encaminhamentos do professor(a) e de processos investigativos, temos o desenvolvimento do raciocínio histórico e a (re)significação do conhecimento, o que é reforçado por Cooper (2006), ao apontar que as bases do pensamento histórico podem e devem ser estabelecidas nos anos iniciais de escolaridade da criança, desenvolvendo a capacidade de pensar e argumentar sobre a ação dos sujeitos no tempo e no espaço.

HISTÓRIA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Mundo pessoal: meu lugar no mundo.	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro).	PR.EF01HI01.s.1.01	Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.	Identidade: história de vida, história do nome, características pessoais e familiares.	1º
		PR.EF01HI01.d.1.02	Identificar características pessoais, familiares e elementos da própria história de vida por meio de relatos, fotos, objetos e outros registros, socializando com os demais integrantes do grupo.		
		PR.EF01HI01.d.1.03	Conhecer e relatar a história de vida e do próprio nome.		
		PR.EF01HI01.d.1.04	Identificar e comparar características das diferentes fases da vida do ser humano.	Fases da vida.	
		PR.EF01HI01.n.1.05	Identificar e comparar objetos, imagens, relatos e ações humanas em diferentes temporalidades para compreender a passagem do tempo, apontando mudanças e permanências em suas características e funções.	Tempo histórico e tempo cronológico.	
		PR.EF01HI01.n.1.06	Empregar noções de anterioridade e posterioridade, ordenação e sucessão em situações cotidianas.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Mundo pessoal: meu lugar no mundo.	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.	PR.EF01HI02.s.1.07	Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.	Narrativas familiares e comunitárias.	1°
		PR.EF01HI02.d.1.08	Identificar problemas em sua realidade, pesquisar e conversar sobre possíveis soluções.		
		PR.EF01HI03.s.1.09	Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.	Ações individuais e coletivas no ambiente familiar, escolar e comunitário.	
		PR.EF01HI03.d.1.10	Identificar tarefas individuais e coletivas no ambiente familiar.		
		PR.EF01HI03.a.1.11	Conhecer e comparar famílias em diferentes temporalidades, espaços, culturas e relações de trabalho, identificando semelhanças e diferenças, mudanças e permanências.	Famílias em diferentes temporalidades, espaços e culturas.	
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial.	PR.EF01HI05.s.1.12	Identificar semelhanças e diferenças entre brinquedos, jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.	Contexto histórico e cultural do brincar.	2°
		PR.EF01HI05.a.1.13	Conhecer e comparar brincadeiras e brinquedos de outras épocas, povos e culturas, identificando mudanças e permanências frente às novas tecnologias.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	A vida em família: diferentes configurações e vínculos.	PR.EF01HI06.s.1.14	Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.	Histórico familiar e relações de convívio.	
		PR.EF01HI06.d.1.15	Reconhecer a importância dos sujeitos que compõem a família, identificando relações afetivas e de parentesco no convívio familiar.		
		PR.EF01HI07.s.1.15	Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, respeitando as diferenças.		
Mundo pessoal: meu lugar no mundo.	A escola e a diversidade do grupo social envolvido.	PR.EF01HI04.s.1.16	Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade) reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem, diferenciando o público do privado.	Sociabilidades no ambiente doméstico, escolar e comunitário.	3º
		PR.EF01HI04.s.1.17	Compreender, exemplificar e desenvolver atitudes de colaboração no contexto familiar e escolar de forma ética e respeitosa.		
		PR.EF01HI04.d.1.18	Conhecer, comparar e entender diferentes formas de trabalho na escola e em outros grupos culturais e sociais.	A escola e a diversidade de grupos envolvidos: relações de trabalho e cooperação.	
		PR.EF01HI04.d.1.19	Elaborar regras e normas de convívio no ambiente escolar.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.	PR.EF01HI08.s.1.20	Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar e/ou da comunidade.	Festas e comemorações na escola, na família e na comunidade.	3º
		PR.EF01HI08.d.1.21	Identificar a importância das famílias no cotidiano da comunidade escolar.		
		PR.EF01HI08.d.1.22	Conhecer o contexto cultural e/ou regional das festas e comemorações.		
		PR.EF01HI08.d.1.23	Conhecer a história e a importância da escola como local de aprendizagem e socialização, identificando acontecimentos, mudanças e permanências em sua trajetória no espaço da comunidade.	Histórico da edificação e da comunidade escolar.	
		PR.EF01HI08.d.1.24	Reconhecer os profissionais que trabalham na escola e papéis que desempenham.		
		PR.EF01HI08.a.1.25	Conhecer e respeitar o patrimônio e a diversidade cultural, entendendo-os como direito dos povos e sociedades.		

HISTÓRIA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
As formas de registrar as experiências da comunidade.	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivência e interações entre pessoas.	PR.EF02HI01.s.2.01	Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.	Espaços de sociabilidade.	1º
		PR.EF02HI02.a.2.02	Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades e/ou instituições (família, escola, igreja, entre outras).		
		PR.EF02HI02.d.2.03	Participar na construção de regras cotidianas, considerando diferentes grupos e espaços de convívio.	Relações sociais em diferentes grupos e comunidades.	
		PR.EF02HI03.s.2.04	Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.		
		PR.EF02HI03.d.2.05	Identificar-se enquanto sujeito histórico e agente de transformação.	Participação social.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Mundo pessoal: meu lugar no mundo.	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.	PR.EF02HI04.s.2.05	Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.	Narrativas familiares e comunitárias.	1º
		PR.EF02HI04.d.2.06	Conhecer elementos da própria história de vida.		
		PR.EF02HI04.d.2.07	Identificar o nome e sobrenome como elementos da sua identidade.	História de vida da criança, da família e da comunidade.	
		PR.EF02HI04.d.2.08	Identificar os laços de parentesco na árvore genealógica.		
		PR.EF02HI04.d.2.09	Perceber a diversidade no contexto familiar.	Famílias em diferentes temporalidades, espaços e culturas.	
		PR.EF02HI04.d.2.10	Relacionar elementos da própria história com base em narrativas familiares, documentos escritos e imagens (fotos e/ou objetos).		
		PR.EF02HI04.d.2.11	Apresentar noções de temporalidade em sua história de vida e em momentos rotineiros.		
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial.	PR.EF02HI04.d.2.12	Conhecer a história da escola identificando mudanças e permanências no espaço escolar e a importância dos profissionais que trabalham e/ou trabalharam nele.	Contexto histórico e cultural de atividades realizadas pela criança e sua comunidade.	2º
		PR. EF02HI05.s.2.13	Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.		
		PR. EF02HI05.d.2.14	Respeitar as diferenças existentes nos grupos de convívio.	Diversidade cultural e cidadania no meio social.	
		PR. EF02HI05.d.2.15	Conhecer etnias e culturas que caracterizam nossa sociedade.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
As formas de registrar as experiências da comunidade	O tempo como medida	PR.EF02HI06.s.2.16	Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).	Tempo cronológico	2°
		PR.EF02HI07.s.2.17	Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.		
		PR.EF02HI07.d.2.18	Interpretar o calendário e linhas do tempo para situar-se no tempo cronológico.		
		PR.EF02HI07.d.2.19	Comparar brinquedos e brincadeiras regionais e em sociedades e temporalidades distintas apontando semelhanças e diferenças com a comunidade.	Tempo Histórico	
		PR.EF02HI07.d.2.20	Estabelecer comparações entre passado e presente.		
		PR.EF02HI07.d.2.21	Perceber a passagem do tempo e a evolução de objetos e tecnologias por meio de imagens e narrativas;		
		PR.EF02HI07.d.2.22	Identificar mudanças e permanências nas pessoas, nos objetos e lugares ao longo do tempo.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
As formas de registrar as experiências da comunidade.	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.	PR.EF02HI08.s.2.23	Compilar histórias do estudante, da família, da escola e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.	Fontes históricas	3°
		PR.EF02HI09.s.2.24	Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.		
		PR.EF02HI09.d.2.25	Comparar fontes orais, escritas e/ou visuais, de natureza material e/ou imaterial, que retratem diferentes comunidades, formas de trabalhar, produzir, brincar e festejar.		
		PR.EF02HI09.d.2.26	Reconhecer a importância da conservação dos bens e espaços públicos e privados.		
O trabalho e a sustentabilidade na comunidade.	A sobrevivência e a relação com a natureza.	PR.EF02HI10.s.2.27	Identificar diferentes formas de trabalho e lazer existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.	Trabalho, lazer e as relações sociais na comunidade.	3°
		PR.EF02HI10.d.2.28	Conhecer os direitos da criança relacionados ao trabalho e ao lazer na infância.		
		PR.EF02HI10.d.2.29	Comparar meios de transporte, de produção e de comunicação no passado e no presente.		
		PR.EF02HI11.s.2.30	Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.	Formação histórica e populacional da cidade.	

HISTÓRIA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.	PR.EF03HI01.s.3.01	Identificar os grupos populacionais que formam o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas, etc.	Formação histórica e populacional da cidade.	1º
		PR.EF03HI01.d.3.02	Reconhecer-se como sujeito histórico na construção da história de sua comunidade.		
		PR.EF03HI01.d.3.03	Conhecer grupos populacionais que ocupavam a região onde o município se formou, identificando os povos indígenas como os primeiros donos da terra.		
		PR.EF03HI01.d.3.04	Conhecer, comparar e respeitar as comunidades indígenas do passado e do presente, as formas de trabalho desenvolvidas, seus costumes e relações sociais.		
		PR.EF03HI01.d.3.05	Identificar e utilizar marcadores temporais e noções de anterioridade e posterioridade, ordenação, sucessão e simultaneidade.	Acontecimentos e marcadores temporais no estudo da cidade.	
		PR.EF03HI02.s.3.06	Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.		
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.	PR.EF03HI02.d.3.07	Conhecer a história do município, identificando as transformações que ocorreram nos últimos tempos.	Narrativas históricas sobre a cidade.	
		PR.EF03HI03.s.3.08	Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.		
		PR.EF03HI03.d.3.09	Conhecer e/ou elaborar narrativas orais, escritas e/ou visuais sobre aspectos do município (população, economia, emancipação política, manifestações sociais e culturais, urbanização, educação, lazer e saúde, entre outros).		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município.	Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.	PR.EF03HI04.s.3.10	Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.	Memória e patrimônio histórico e cultural da cidade.	2º
		PR.EF03HI04.d.3.11	Entender o conceito de patrimônio relacionando à ideia de pertencimento, valorização e preservação da memória do município.		
		PR.EF03HI04.d.3.12	Conhecer, explorar e sistematizar pontos do município e/ou lugares de memória, coletando dados e cuidando dos mesmos.		
		PR.EF03HI05.s.3.13	Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.		
		PR.EF03HI05.d.3.14	Conhecer o significado e a origem de festas e/ou comemorações e sua relação com a preservação da memória.		
		PR.EF03HI06.s.3.15	Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.		
	PR.EF03HI06.d.3.16	Conhecer os símbolos municipais relacionando-os à história do município.			
	As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município. A produção dos marcos da memória: formação cultural da população.	PR.EF03HI07.s.3.17	Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.	População e diversidade cultural local.	
		PR.EF03HI07.d.3.18	Conhecer os diferentes grupos que constituíram a população, a cultura e o espaço local.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.	PR.EF03HI08.s.3.19	Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.	Modo de vida no campo e na cidade em diferentes temporalidades.	2°
		PR.EF03HI08.d.3.20	Compreender que a história é construída coletivamente num processo contínuo de mudanças e permanências, semelhanças e diferenças.		
		PR.EF03HI08.d.3.21	Pesquisar acontecimentos da própria história e da história do município que ocorreram na mesma época.		
		PR.EF03HI08.d.3.22	Desenvolver noções de anterioridade, ordenação, sucessão e posterioridade ao estudar acontecimentos históricos relacionados ao município.	Memórias e narrativas de pessoas do campo e da cidade.	
		PR.EF03HI08.d.3.23	Identificar as narrativas pessoais e dos grupos como formas de reconstruir as memórias e a história local.		
		PR.EF03HI08.d.3.24	Relacionar as histórias que as famílias contam com as manifestações folclóricas e tradições.		
		PR.EF03HI08.d.3.25	Narrar histórias contadas pelas famílias ou grupos estudados.		
		PR.EF03HI08.d.3.26	Identificar e comparar diferentes fontes históricas como elementos da memória de um grupo.		
		PR.EF03HI08.d.3.27	Identificar e experienciar brincadeiras e brinquedos do seu tempo e de outras temporalidades.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
A noção de espaço público e privado.	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	PR.EF03HI09.s.3.28	Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.	A cidade: espaços públicos e privados.	3º
		PR.EF03HI09.d.3.29	Comparar espaços de sociabilidade no bairro e/ou município no passado e no presente (ruas, templos religiosos, praças, parques, casas, entre outros).		
		PR.EF03HI09.d.3.30	Compreender a importância das áreas de conservação para a população em tempos diferentes.		
		PR.EF03HI10.a.3.31	Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção e o respeito às normas de convívio nos mesmos.		
A noção de espaço público e privado.	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	PR.EF03HI11.s.3.32	Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer.	3º
		PR.EF03HI12.s.3.33	Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.		
		PR.EF03HI12.d.3.34	Conhecer profissões, lutas e conquistas no mundo do trabalho.		
		PR.EF03HI12.d.3.35	Identificar e comparar os deveres e direitos da criança no presente e no passado. Conhecer e valorizar os espaços de lazer do município.		
		PR.EF03HI12.d.3.36	Identificar e comparar os deveres e direitos da criança no presente e no passado.		
		PR.EF03HI12.d.3.37	Conhecer e valorizar os espaços de lazer do município.		
		PR.EF03HI12.d.3.38	Conhecer os poderes que caracterizam a organização administrativa do município.		

HISTÓRIA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos.	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.	PR.EF04HI01.s.4.01	Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.	A humanidade na História.	1º
		PR.EF04HI01.d.4.02	Identificar-se como sujeito histórico.		
		PR.EF04HI02.s.4.03	Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).		
		PR.EF04HI02.d.4.04	Associar as necessidades humanas ao processo de sedentarização e ao surgimento das primeiras comunidades/sociedades.		
As questões históricas relativas às migrações	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo.	PR.EF04HI09.s.4.05	Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.	Processos migratórios e os primeiros grupos humanos.	
Circulação de pessoas, produtos e culturas.	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural.	PR.EF04HI04.s.4.06	Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.	Povos indígenas.	
		PR.EF04HI04.d.4.07	Reconhecer os povos indígenas como primeiros habitantes das terras brasileiras.		
		PR.EF04HI04.c.4.08	Reconhecer Kaingang, Guarani e Xetá como povos indígenas paranaenses, comparando a realidade dos mesmos no presente e no passado.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais.	PR.EF04HI03.s.4.09	Identificar as transformações ocorridas na cidade e no campo ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.		
Circulação de pessoas, produtos e culturas	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural	PR.EF04HI05.a.4.10	Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções para a população e o meio ambiente.	Modo de vida no campo e na cidade em diferentes temporalidades.	2°
		PR.EF04HI05.d.4.11	Compreender as razões da luta pela posse da terra em diferentes contextos espaciais e temporais.		
	A invenção do comércio e a circulação de produtos.	PR.EF04HI06.s.4.12	Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.	O trabalho e a exploração da mão de obra escrava.	
		PR.EF04HI06.c.4.13	Pesquisar sobre a utilização do trabalho escravo no estado do Paraná e a resistência dos escravizados.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Circulação de pessoas, produtos e culturas	As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural.	PR.EF04HI07.s.4.14	Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.	Caminhos, transportes e atividades econômicas na formação do Estado do Paraná.	2°
		PR.EF04HI07.d.4.15	Identificar as transformações ocorridas nos meios de transporte e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.		
		PR.EF04HI07.c.4.16	Identificar a extração da madeira, a mineração, o tropeirismo e a exploração da erva-mate entre as primeiras atividades econômicas exploradas no Paraná, além do impacto das mesmas para o meio ambiente e para o surgimento das cidades.		
		PR.EF04HI07.c.4.17	Relacionar os símbolos oficiais do Paraná à história do Estado.		
	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais.	PR.EF04HI08.s.4.18	Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.	Comunicação e sociedade.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Questões históricas relativas às migrações	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos.	PR.EF04HI10.a.4.19	Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, reconhecendo a diversidade étnica e cultural que formou a população paranaense.	Formação da sociedade brasileira/paranaense.	3º
		PR.EF04HI10.c.4.20	Compreender como se deu a chegada dos portugueses e africanos às terras brasileiras e à localidade paranaense associando à exploração das terras e recursos.		
		PR.EF04HI10.d.4.21	Compreender as razões da luta pela posse da terra em diferentes contextos espaciais e temporais.		
	Processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil	PR.EF04HI11.s.4.22	Analisar, na sociedade em que vive a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).	Impacto dos movimentos migratórios na sociedade brasileira.	
	As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960	PR.EF04HI11.c.4.23	Pesquisar e conhecer aspectos atuais da sociedade paranaense (população, trabalho, economia, educação, cultura, entre outros).	Impacto dos movimentos migratórios internos no Estado do Paraná.	
		PR.EF04HI11.c.4.24	Conhecer as principais festas e manifestações artísticas e culturais do Paraná.		

HISTÓRIA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados.	PR.EF05HI01.s.5.01	Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.	Nomadismo e sedentarismo na formação das primeiras sociedades.	1º
		PR.EF05HI01.d.5.02	Diferenciar os processos de nomadismo e sedentarismo.		
		PR.EF05HI01.d.5.03	Entender a migração como deslocamento populacional pelo espaço geográfico, identificando a importância da mobilidade e da fixação para a sobrevivência do ser humano.		
		PR.EF05HI01.d.5.04	Reconhecer os povos indígenas como primeiros habitantes do território brasileiro e as relações de trabalho que se estabeleceram com chegada dos portugueses.	Relações de trabalho e cultura no processo de formação da população brasileira.	
		PR.EF05HI01.c.5.05	Conhecer o processo de colonização das terras brasileiras, especialmente do território paranaense.		
		PR.EF05HI01.c.5.06	Conhecer e valorizar a cultura dos povos indígenas, africanos e europeus que formaram a população brasileira e do Estado do Paraná.		
	As formas de organização social e política: a noção de Estado.	PR.EF05HI02.s.5.07	Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.	Formação, organização e estrutura do Estado.	
		PR.EF05HI02.d.5.08	Relacionar a disputa por terras férteis à garantia de sobrevivência e poder de um grupo sobre outro, originando o governo de um território.		
		PR.EF05HI02.d.5.09	Discutir e compreender a necessidade de regras e leis para vivermos em sociedade.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	As formas de organização social e política: a noção de Estado.	PR.EF05HI02.d.5.10	Entender como se deu a chegada dos portugueses ao Brasil e a organização do sistema de governo durante o período colonial brasileiro.	Organização política e econômica no Brasil Colônia.	1º
		PR.EF05HI02.d.5.11	Conhecer as primeiras formas de exploração econômica no território brasileiro: extração do pau-brasil, cana-de-açúcar, mineração e mão-de-obra escravizada.		
		PR.EF05HI02.c.5.12	Analisar a história do Brasil em diferentes períodos, destacando relações de poder, cultura e trabalho a partir de fontes históricas e da articulação entre o contexto local e/ou regional.		
	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos	PR.EF05HI03.a.5.13	Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos, respeitando as diferenças.	Diversidade cultural dos povos antigos.	2º
		PR.EF05HI03.d.5.14	Compreender que existem pessoas que não participam de manifestações religiosas.		
		PR.EF05HI03.c.5.15	Conhecer festas populares no Paraná e/ou no Brasil e contextos de origem.	Diversidade cultural no Paraná.	
		PR.EF05HI03.c.5.16	Conhecer povos e comunidades tradicionais do Paraná e suas relações de trabalho.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas.	PR.EF05HI04.s.5.17	Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.	Cidadania e diversidade: respeito às diferenças, manifestações e direitos sociais.	2°
		PR.EF05HI04.d.5.18	Pesquisar e conhecer a importância de revoltas coloniais como Inconfidência Mineira e Conjuração Baiana no processo de independência do Brasil e de libertação da população escravizada.		
		PR.EF05HI04.d.5.19	Conhecer direitos sociais conquistados pela luta de muitos cidadãos brasileiros e que fazem parte do nosso cotidiano.		
		PR.EF05HI04.d.5.20	Conhecer os símbolos nacionais relacionando-os à história do país.		
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	PR.EF05HI05.s.5.21	Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos, das sociedades e diferentes grupos, compreendendo-o como conquista histórica.	Cidadania e diversidade no Paraná: manifestações e direitos sociais.	2°
		PR.EF05HI05.c.5.22	Reconhecer grupos de imigrantes e migrantes que formam a população da cidade, do estado e/ou do país e suas contribuições.		
		PR.EF05HI05.c.5.23	Conhecer, respeitar e valorizar as diferenças étnicas, regionais, ambientais e culturais que caracterizam o território paranaense relacionando-as aos movimentos migratórios.		
		PR.EF05HI05.c.5.24	Conhecer elementos que caracterizam conflitos, como por exemplo, a Guerra do Contestado, Guerra de Porecatu e Levante dos Posseiros de 1957, relacionando-os a movimentos de luta pela posse da terra.		
		PR.EF05HI05.c.5.25	Conhecer e valorizar espaços e formas de resistência da população negra paranaense, por meio das comunidades de remanescentes quilombolas, clubes negros e manifestações culturais.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Registros da história: linguagens e culturas.	As tradições orais e a valorização da memória.	PR.EF05HI06.s.5.26	Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.	Comunicação e registros de memória.	3º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Registros da história: linguagens e culturas.	As tradições orais e a valorização da memória.	PR.EF05HI07.s.5.28	Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.	Comunicação e registros de memória.	3°
		PR.EF05HI07.d.5.29	Reconhecer a influência dos meios de comunicação nos marcos comemorativos da sociedade.		
		PR.EF05HI08.s.5.30	Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.	Marcação da passagem do tempo em distintas sociedades (calendários e outras formas de marcar o tempo).	
		PR.EF05HI08.d.5.31	Reconhecer os profissionais que trabalham na escola e papéis que desempenham.		
		PR.EF05HI08.d.5.32	Conhecer e respeitar o patrimônio e a diversidade cultural, entendendo-os como direito dos povos e sociedades.		
	PR.EF05HI09.s.5.33	Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.			
	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade.	PR.EF05HI10.a.5.34	Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade, do Brasil e do Paraná, analisando mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo, desenvolvendo ações de valorização e respeito.	Patrimônios históricos e culturais - materiais e imateriais.	
		PR.EF05HI10.d.5.35	Compreender o significado de tombamento histórico.		

LÍNGUA PORTUGUESA

A Língua Portuguesa deve levar em consideração alguns aspectos importantes para se trabalhar em sala de aula. Uma das questões que mais chamam a atenção é a consideração pela língua oral. Até então, havia uma preferência pela língua escrita, e a oralidade era tida como um reflexo dela. Além disso, não era dada a devida importância à fala.

Pensar no ensino de Língua Portuguesa significa pensar numa realidade que permeia todos os nossos atos cotidianos: a realidade da linguagem. Ela nos acompanha onde quer que estejamos e serve para articular não apenas as relações que estabelecemos com o mundo, como também a visão que construímos sobre o mundo. É via linguagem que nos constituímos enquanto sujeitos no mundo, é a linguagem que, com o trabalho, caracteriza a nossa humanidade, que nos diferencia dos animais. A atividade mental, própria do homem, é organizada pela linguagem. É ela que nos possibilita pensar nos objetos e a operar com eles na sua ausência. Essa capacidade de abstração, que também caracteriza o ser humano, só se tornou possível porque o homem, impelido pela necessidade de se organizar socialmente, construiu a linguagem, um conjunto de signos que são a representação do real.

Assim, o ensino da Língua Portuguesa destina-se a preparar o aluno para lidar com as linguagens em suas diversas situações sociais, tendo em vista, seu uso e manifestações. O domínio da língua materna revela-se de fundamental importância para o acesso às demais áreas do conhecimento. Ela media o processo de ensino-aprendizagem, dotando o aluno de determinadas habilidades importantes para o seu desenvolvimento. O trabalho com a Língua Portuguesa deve ser planejado com finalidades definidas, para que o aluno adquira novos conhecimentos e venha a progredir na apropriação do saber já construído.

A Proposta Pedagógica Curricular de Língua Portuguesa contempla os Campos de Atuação: Campo da Vida Cotidiana, Campo Artístico-Literário, Campo da Vida Pública e Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa, as práticas de linguagem e os objetos de conhecimentos. E, de maneira mais explícita ainda, os objetivos de aprendizagem evidenciam, ao longo dos anos escolares, a importância da consideração dos conhecimentos historicamente construídos; da pesquisa como um princípio metodológico e parte do processo do aprendizado; da valorização das diferentes manifestações culturais; da abordagem das diferentes linguagens e os conhecimentos

inerentes a elas; do uso crítico e ético das tecnologia de comunicação; do uso da argumentação nas práticas da oralidade da escrita, como forma de análise crítica e ética a partir de fatos e questões sociais contemporâneas. Além disso, apontam para a importância de que os trabalhos relacionados, às diferentes práticas de linguagem direcionem sempre para o respeito a si mesmo e ao outro, para a autonomia, prevendo o diálogo e a resolução de conflitos com vistas à formação em prol do desenvolvimento integral do estudante, tanto de sua intelectualidade quanto de sua humanização.

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, considerando os aspectos relacionados à transição com a Educação Infantil, além da valorização das situações lúdicas de aprendizagem, não se pode deixar de prever a necessária articulação com as experiências vivenciadas na etapa anterior, tanto em termos de uma progressiva sistematização dessas experiências quanto considerando o desenvolvimento dos alunos.

Dessa forma, os eixos: Oralidade, Análise Linguística/Semiótica, Leitura/Escuta e Produção de Textos/Escrita devem estar articulados a fim de que, particularmente nos dois primeiros anos, haja a sistematização da alfabetização e os conhecimentos linguísticos sejam desenvolvidos nos três anos seguintes, por meio da progressiva análise do funcionamento da língua.

A sistematização da alfabetização deve ocorrer no 1º e no 2º ano e a ortografização se estende para os demais anos do Ensino Fundamental, a fim de que, até o 5º ano, haja a construção das regularidades ortográficas (contextuais e morfológicas), observando sempre o uso e a funcionalidade da linguagem em situações reais de comunicação. Espera-se que o aluno no 3º ano esteja lendo em voz alta com desenvoltura e em silêncio com mais precisão para que, nos anos subsequentes, possa aprimorar cada vez mais sua capacidade de decodificação e compreensão leitora, além de ampliar gradativamente sua produção textual.

Metodologia e Estratégias de Ensino

O ensino da Língua Portuguesa nos Anos Iniciais requer que as aulas sejam inovadoras e dinâmicas, com o objetivo de favorecer o aprendizado, proporcionando aos educandos o prazer de aprender.

É fundamental que as atividades sejam significativas, que valorize os conhecimentos dos alunos e suas vivências, uma vez que, as oportunidades precisam ser adequadas para que

os alunos descubram a leitura e a escrita como uma forma de prazer e interação social. Além disso, deve-se estimular o contato sistematizado com diferentes tipos e gêneros textuais com práticas que incentivem o aprendizado e o interesse da criança.

O texto deve ser a unidade central, partindo para os demais aspectos da língua materna, que serão estudados: análise lingüística/semiótica, gêneros textuais, variações da língua.

A Compreensão e valorização da escrita compreende o processo de alfabetização aliado ao letramento, ou seja, um depende do outro para a inserção da criança no mundo letrado. Para isso é necessário que o aluno compreenda os usos sociais da escrita, dominando de fato, as capacidades necessárias para o seu entendimento ao longo do ciclo de alfabetização. Já a Apropriação do Sistema de Escrita trata dos conhecimentos que os alunos necessitam assimilar para compreender as regras que orientam a leitura e a escrita no sistema alfabético, bem como, a ortografia na Língua Portuguesa. Por isso, o trabalho realizado pelo professor deve voltar-se para a diversidade e ao mesmo tempo, ser sistemático, articulado e sequencial. Essa forma de trabalho possibilitará aos alunos experiências de leitura e escrita diferenciadas, contribuindo para a ampliação de seus conhecimentos. O bom desempenho escolar depende do aprendizado da “Leitura”, pois a criança que adquire as capacidades propostas irá desenvolver competências cognitivas necessárias às demais áreas do conhecimento. O ato de ler ativa uma série de ações na mente do leitor. Por meio delas, ele extrai informações, faz inferências e amplia o vocabulário.

As estratégias de leitura são importantes para o desenvolvimento de uma mente leitora na criança. Este período é o momento mais propício para provocar situações que despertem a criança ao entusiasmo pela leitura, motivando-a para que adquira o fascínio pelo mundo letrado.

A competência leitora do aluno também é definida pela sua familiaridade em relação a textos propostos, o que por sua vez, é construído ao longo das oportunidades que lhes são oferecidas no ambiente escolar e em outros contextos.

A produção escrita deve ser contextualizada ao conhecimento da utilidade da escrita na vida individual e coletiva, além da apropriação de seus usos, de forma gradativa, sempre com vistas a sua ampliação e atualização.

O Desenvolvimento da oralidade é iniciado antes da chegada dos alunos no âmbito escolar, através da vivência e das experiências que adquiriram anteriormente. A linguagem é um elemento bastante relevante no cotidiano, pois se trata do principal instrumento de comunicação entre as pessoas. Para o desenvolvimento da linguagem

oral, podem ser desenvolvidas em sala de aula: produções coletivas de texto, organização da rotina diária com os alunos, decisões coletivas sobre assuntos de interesses comuns.

O papel da escola consiste em oportunizar ao educando, o acesso às variedades linguísticas socialmente privilegiadas e que configuram a chamada “língua padrão”. Porém a escola não deve desprezar e nem desvalorizar os conhecimentos prévios ou a comunicação oral trazidos pelos alunos, pois se constituem em sua identidade e foram adquiridos ao longo das suas interações em família e em sociedade. Cabe à escola ensinar o aluno a utilizar a linguagem oral nas diversas situações comunicativas, especialmente nas mais formais: planejamento e realização de entrevistas, debates, diálogos com autoridades, seminários, dramatizações, etc.

O trabalho do docente consiste em ampliar o repertório linguístico dos alunos, favorecendo-lhes o acesso à variedade de prestígio pois para muitos a escola talvez seja o único espaço onde terão essa oportunidade.

Avaliação

As capacidades/habilidades inerentes à alfabetização envolvem a compreensão das diferenças entre escrita e outras formas gráficas; o domínio das convenções gráficas; o conhecimento do alfabeto; a compreensão da natureza alfabética do nosso sistema de escrita; o domínio das relações entre grafemas e fonemas; a decodificação de palavras e textos escritos; saber ler, reconhecendo globalmente as palavras; a ampliação da abrangência do olhar para porções maiores de texto que meras palavras, desenvolvendo assim fluência e rapidez de leitura.

Ressalta-se que a apropriação do engendramento das letras deve ocorrer a partir de práticas reais de utilização da língua, assim, o texto será o material verbal mais importante no trabalho do professor com o aluno, tanto na alfabetização quanto nos anos seguintes de escolarização. Os gêneros propostos para leitura/escuta e produção oral, escrita e multissemiótica, nos primeiros anos iniciais, serão mais simples, complexificando-se conforme se avança nos anos iniciais, por isso, nesses anos, deve haver destaque para o Campo da Vida Cotidiana.

Assim também os conhecimentos da análise linguística e multissemiótica avançarão em outros aspectos notacionais da escrita, como pontuação e acentuação e introdução das classes morfológicas de palavras a partir do 3º ano, considerando sempre a tríade uso-reflexão-uso.

Em relação à prática de Leitura, no Campo artísticoliterário, nos anos iniciais, uma das preocupações deve ser a de propiciar a leitura de textos de literatura pretendendo não só a abordagem dos gêneros discursivos desse campo, mas principalmente o desenvolvimento de sensibilidade para o estético desses textos, a formação leitora preponderantemente pela fruição que esses textos podem provocar nos estudantes e, conseqüentemente, a continuidade do letramento literário. Logo, destaca-se a importância de momentos nos quais os aspectos linguísticos dos textos sejam evidenciados para os estudantes usufruírem da Arte e da Literatura, um dos direitos de aprendizagem em Língua Portuguesa.

Sugestões de encaminhamentos:

CAMPO DE ATUAÇÃO JORNALÍSTICO / MIDIÁTICO - Gêneros relacionados:

tirinhas, charges, memes, gifs, notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, editorial, carta de leitor, cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, de TV, notícias para rádios, TV ou vídeos; podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, roteiro de perguntas, comentários, jornais radiofônicos e televisivos, vlogs noticiosos, culturais e de opinião; discussões e debates, comentário, infográficos, cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio e de TV.

CAMPO DA VIDA PÚBLICA - Gêneros relacionados:

enquetes e pesquisas de opinião, seminário, anotações, propostas/projetos culturais e ações de intervenção, seminário, apresentações orais (considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos).

CAMPO DE ATUAÇÃO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA - Gêneros relacionados:

enquetes e pesquisas de opinião, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, seminário, textos de divulgação científica, tabela, gráfico, ilustração, esquemas, apresentações orais (considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos).

CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO – LITERÁRIO - Gêneros relacionados:

contos contemporâneos, minicontos(de amor, de humor, de suspense, de terror); crônicas líricas, humorísticas, críticas; romances canônicos; narrativas de enigma, narrativas de aventura; romances juvenis; biografias romanceadas; novelas; causos; contos (de esperteza, de animais, de amor, de encantamento); fábulas contemporâneas; crônicas visuais; narrativas (de ficção científica, de suspense); audiobooks de textos literários diversos; podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais; poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais, poema concreto etc.), ciberpoema; microrroteiros; lambe-lambes; texto dramático.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Protocolos de leitura; Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	PR.EF01LP01.a.1.01	Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página, sendo essa uma regra específica do nosso sistema linguístico, a fim de organizar e unificar a escrita.	Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Correspondência fonema-grafema.	PR.EF01LP02.a.1.02	Escrever, espontaneamente ou por ditado, com a mediação do professor, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas, para que se efetive a compreensão dessa relação.	Relação grafema x fonema.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Função do símbolo.	PR.EF01LP03.a.1.03	Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, de forma a perceber semelhanças e diferenças, com a intervenção do professor.	Convenções da escrita; Função do símbolo.	X		
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; Distinção entre notações léxicas (acento, til, cedilha, hífen).	PR.EF01LP04.a.1.04	Distinguir as letras de outros sinais gráficos, a fim de compreender o alfabeto e perceber sua funcionalidade na escrita.	Distinção entre as letras e notações gráficas (acento, til, cedilha, hífen dentre outros).	X	X	

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético; Utilização do alfabeto nas tentativas de escrita, com compreensão do princípio alfabético da língua.	PR.EF01LP05.a.1.05	Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação, em alguns casos, dos sons da fala, para apropriação gradual do sistema da escrita, de modo a compreender a importância do sistema de escrita alfabética para a comunicação.	Princípio alfabético: relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	X	X	
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Orientação (alinhamento e segmentação).	PR.EF01LP06.a.1.06	Segmentar oralmente palavras em sílabas, a fim de perceber essa característica de composição dos vocábulos e utilizá-las adequadamente nas reescritas coletivas, com a mediação do professor.	Segmentação das palavras em sílabas, nas linhas de textos.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	PR.EF01LP07.a.1.07	Identificar fonemas e sua representação gráfica, como princípio básico para aquisição do código escrito.	Relação grafema x fonema.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Categorização funcional das letras: arbitrariedade do sistema de escrita.	PR.EF01LP08.a.1.08	Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita, visando à apropriação do sistema alfabético, como meio de comunicação e de representação de ideias.	Categorização gráfica e funcional.	X	X	X



CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	PR.EF01LP09.a.1.09 PR.EF01LP13.a.1.09	Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, a fim de compreender essa especificidade na formação de palavras.	Unidades fonológicas (consciência fonológica).	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil.	PR.EF01LP10.a.1.10	Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras e de forma aleatória, a fim de, progressivamente, dominar o sistema de escrita alfabético.	Reconhecimento do alfabeto português do Brasil.	X		
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação; Categorização gráfica.	PR.EF01LP11.a.1.11	Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas, para identificar, gradativamente, diferentes formas de uso e traçado.	Categorização gráfica.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	PR.EF01LP12.a.1.12	Reconhecer, com a mediação do professor, a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco e segmentar adequadamente as palavras em sílabas, a fim de empregar corretamente a segmentação em suas produções.	Segmentação entre as palavras; Segmentação das palavras em sílabas.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Pontuação	PR.EF01LP14.a.1.13	Identificar e utilizar, de forma gradativa, outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação, percebendo, gradativamente, que esses sinais contribuem para a produção de sentido dos textos.	Pontuação.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação; Ampliação e adequação do vocabulário ao gênero.	PR.EF01LP15.a.1.14	Associar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia), ampliando gradativamente seu conhecimento lexical.	Sinonímia e antonímia.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura.	PR.EF12LP01.a.1.15	Ler, com a mediação do professor, palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo progressivamente fluência na leitura de palavras e textos de diferentes gêneros discursivos, com gradativa identificação de elementos da intencionalidade e da situacionalidade.	Decodificação e compreensão de palavras.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social.	PR.EF12LP02.a.1.16	Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou	Produção de sentidos a partir do texto lido; Reconhecimento	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
				digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitar a compreensão e a interpretação de diferentes gêneros discursivos.	da finalidade do texto.			
Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão Segmentação e alinhamento da escrita.	PR.EF12LP03.a.1.17	Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente as formas de registro, por meio das produções coletivas e análise dos enunciados presentes no texto.	Registro de palavras e textos copiados (alinhamento, segmentação e pontuação);	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	PR.EF15LP01.a.1.18	Identificar, com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Gêneros discursivos: função social, contexto de produção e de circulação.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	PR.EF15LP02.a.1.19	Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	Antecipação, inferências e verificações na leitura (antes, durante e depois da ler).	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Localizar informação explícita.	PR.EF15LP03.a.1.20	Localizar, com a mediação do professor, informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.	Reconhecimento de informações explícitas em diferentes textos.	X	X	X



CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	PR.15LP04.a.1.21	Identificar, com a mediação do professor, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário dentro do contexto.	Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos (linguagem verbal e não-verbal).	X	X	X



CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto: Identificar diferentes gêneros (orais e escritos), compreendendo sua função social e uso em diferentes situações sociais.	PR.EF15LP05.a.1.22	Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.	Planejamento da produção de textos.	X	X	X
Todos os Campos	Produção de textos (escrita	Revisão de textos Sequência lógica de ideias; Ampliação de ideias.	PR.EF15LP06.a.1.23	Reler, revisar, reestruturar e reescrever o texto produzido, com	Revisão e reescrita de textos,	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
de Atuação	compartilhada e autônoma)			a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.	observando: necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação das ideias.			
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	PR.EF15LP07.a.1.24	Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.	Reescrita de texto observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF15LP08.a.1.25	Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.	Edição e publicação de textos em suportes digitais.		X	X
Todos os Campos	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	PR.EF15LP09.a.1.26	Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e	Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
de Atuação				usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.	audível, boa articulação (pronúncia) e ritmo adequado.			
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Escuta atenta	PR.EF15LP10.a.1.27	Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	Escuta, compreensão e análise da fala do outro.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	PR.EF15LP11.a.1.28	Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.	Características da conversação espontânea presencial: turnos de fala, uso de formas de tratamento adequadas.	X	X	X



CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	PR.EF15LP12.a.1.29	Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	Elementos paralinguísticos empregados no ato de fala.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal.	PR.EF15LP13.a.1.30	Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).	Linguagem formal e informal em diferentes contextos comunicativos.	X	X	X



CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Escrita (compartilhada e autônoma)	Produção de textos	PR.EF01LP22.a.1.31	Planejar e produzir, coletivamente em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, de forma a apropriar-se dos gêneros discursivos e sua relação com os meios em que são veiculados.	Planejamento e produção de texto escrito.	X	X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Planejamento de texto oral; Exposição oral.	PR.EF01LP23.a.1.32	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, levando em consideração a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Planejamento e produção de texto oral.	X	X	X



CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita; Adequação ao formato/estrutura do gênero.	PR.EF01LP24.a.1.33	Reconhecer, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de apropriar-se gradativamente da estrutura desses gêneros.	Construção composicional de gêneros discursivos próprios do cotidiano escolar.	X	X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema/assunto do texto.	PR.EF12LP17.a.1.34	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Leitura e compreensão de textos de diferentes gêneros do campo investigativo.	X	X	X



CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Unidade textual; Adequação ao tema; Adequação à esfera de circulação.	PR.EF01LP21.a.1.35	Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a apropriar-se desses gêneros discursivos.	Produção de texto do campo da atuação cidadã (lista de regras e regulamentos).	X		



CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema e da finalidade do texto; Interlocutores (papel / função social).	PR.EF12LP08.a.1.36	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias (o que, quem, quando, por que, como e onde), álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.	Leitura e compreensão de gêneros discursivos do campo jornalístico.			X



CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social.	PR.EF12LP09.a.1.37	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.	Leitura e compreensão do tema, da finalidade e dos interlocutores em texto do campo publicitário.		X	X
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto; Interlocutores função social.	PR.EF12LP10.a.1.38	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes gêneros discursivos e os recursos inerentes a eles.	Leitura e compreensão do tema, da finalidade e dos interlocutores em textos do campo da atuação cidadã.	X		



CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo.	PR.EF12LP11.a.1.39	Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, a escrita de fotolegendas em notícias, manchetes e lides (o que, quem, quando, por que, como e onde) em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros discursivos.	Produção de textos de diferentes gêneros do campo jornalístico.		X	X
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo.	PR.EF12LP12.a.1.40	Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros.	Produção de textos de diferentes gêneros do campo publicitário.			X



CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo da Vida Pública	Oralidade	Produção de texto oral; Estruturado texto oral.	PR.EF12LP13.a.1.41	Planejar, paulatinamente, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar o repertório de produção de texto oral.	Estrutura e organização de textos transmitidos oralmente.	X	X	X
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto.	PR.EF12LP14.a.1.42	Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de permitir o contato com as diferentes formas de composição do texto.	Estrutura e composição de gêneros da esfera jornalística.		X	X



CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto.	PR.EF12LP15.a.1.43	Identificar a forma de composição de slogans publicitários, em parceria com os colegas e com a mediação do professor, para que progressivamente aproprie-se da forma de composição/estrutura desses gêneros destinados ao público infantil.	Estrutura e composição dos gêneros slogans publicitários.			X
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto.	PR.EF12LP16.a.1.44	Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e em parceria com os colegas, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens, para apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.	Estrutura e composição dos gêneros anúncios publicitários e campanhas de conscientização.			X



CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Sonorização das palavras, rima e aliteração.	PR.EF01LP16.a.1.45	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionar sua forma de organização à sua finalidade.	Rima, Aliteração; Leitura e compreensão de quadras, quadrinhas, parlendas e trava-línguas.	X	X	
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Função social e cognitiva da escrita.	PR.EF01LP17.a.1.46	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de, gradativamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.	Planejamento e produção de textos de diferentes gêneros da esfera cotidiana.	X	X	X



CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Ideia de representação; Unidade textual.	PR.EF01LP18.a.1.47	Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava- línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.	Registro escrito de cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava- línguas, com a apropriação da forma de organização desses textos.	X	X	
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral; Ritmo, fluência e entonação (domínio constante e progressivo).	PR.EF01LP19.a.1.48	(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava- línguas, com entonação adequada e observando as rimas, de modo a adquirir progressiva fluência.	Ritmo, fluência e entonação (domínio constante e progressivo) em recitação de parlendas, quadras, quadrinhas, trava- línguas.	X	X	

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à necessidade de interação estabelecida (Quem? Para quem? O quê? Quando? Onde? - contextode produção).	PR.EF01LP20.a.1.49	Identificar e reproduzir, coletivamente e com a mediação do professor, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, como meio de apropriar-se progressivamente da estrutura desses gêneros.	Identificação e reprodução do formato/estrutura de gêneros discursivos do campo da vida cotidiana.	X	X	X
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhadae autônoma)	Compreensão em leitura.	PR.EF12LP04.a.1.50	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, para que progressivamente desenvolva a compreensão leitora desses gêneros.	Leitura e compreensão de textos do campo da vida cotidiana.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada: função social do gênero.	PR.EF12LP05.a.1.51	Planejar, produzir e reproduzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.	Planejamento, produção e reescrita de textos do campo artístico-literário.	X	X	X
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral; Estruturado gênero oral.	PR.EF12LP06.a.1.52	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, recados, avisos, convites, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar a capacidade de produção desses gêneros orais.	Planejamento e produção de textos orais da vida cotidiana.	X	X	X



CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto; Adequação a estrutura composicional e ao estilo do gênero; Rimas, aliteração e assonância.	PR.EF12LP07.a.1.53	Identificar e (re)produzir, com a mediação do professor, em cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido, de modo a reconhecer, progressivamente, o estilo desses gêneros.	Rimas, aliteração, e assonância, prosódia da fala e melodias musicas.	X	X	
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais; Linguagem verbal e não-verbal.	PR.EF15LP14.a.1.54	Atribuir, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.	Leitura e compreensão de textos com signos verbais e não-verbais.	X	X	X



CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo Artístico-Literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Aspectos da narrativa: personagens; enredo; tempo e espaço.	PR.EF01LP25.a.1.55	Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço), a fim de apropriar-se gradativamente da produção escrita de narrativas.	Produção coletiva de textos de tipologia narrativa.		X	X
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas; Aspectos da narrativa: personagens; Enredo; Tempo e espaço.	PR.EF01LP26.a.1.56	Identificar, com a mediação do professor, elementos de uma narrativa lida, ouvida ou assistida, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço, de modo a compreender a relação entre esses elementos.	Identificação dos elementos da narrativa.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Ritmo, fluência e entonação.	PR.EF12LP18.a.1.57	Conhecer e apreciar, com a mediação do professor, poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, a fim de identificar as características próprias destes gêneros.	Apreciação estética de poemas e textos versificados.		X	X



CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	PR.EF12LP19.a.1.58	Perceber e compreender, com colaboração dos colegas, e com a mediação do professor, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações, de modo a ser capaz de identificar as diferentes formas de composição dos textos poéticos.	Identificação e reconhecimento de rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões, comparações.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	PREF15LP15.a.1.59	Reconhecer, com a mediação do professor, que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.	Reconhecimento de textos literários, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	X	X	X



CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	PREF15LP16.a.1.60	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.	Leitura e compreensão de textos pertencentes à tipologia narrativa, adequados para o ano escolar.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	PREF15LP17.a.1.61	Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.	Estilo; Formas de representação de textos poéticos e visuais concretos.		X	X
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	PREF15LP18.a.1.62	Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.	Leitura de textos multissemióticos.	X	X	X



CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Contagem de histórias; Marcas linguísticas; Elementos coesivos.	PREF15LP19.a.1.63	Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar, progressivamente, os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).	Contação de história.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura.	PREF12LP01.a.2.01	Ler, com a mediação do professor, palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo domínio constante e progressivo fluência na leitura, de palavras e textos de diferentes gêneros discursivos, com gradativa identificação de elementos da intencionalidade e da situacionalidade.	Decodificação e compreensão de palavras.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social.	PR.EF12LP02.a.2.02	Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitar a compreensão e a interpretação de diferentes gêneros discursivos.	Produção de sentidos a partir do texto lido; Reconhecimento da finalidade do texto.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão e alinhamento da escrita.	PR.EF12LP03.a.2.03	Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente as formas de registro por meio das produções coletivas e análise dos enunciados presentes no texto.	Orientação (alinhamento, segmentação e pontuação).	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	PR.EF15LP01.a.2.04	Identificar, com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Gêneros discursivos: função social, contexto de produção e de circulação.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	PR.EF15LP02.a.2.05	Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler/ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	Antecipação, inferências e verificação na leitura (antes, durante e depois de ler).	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Localizar informações explícitas.	PR.EF15LP03.a.2.06	Localizar, com a mediação do professor, informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.	Reconhecimento de informações explícitas em diferentes textos.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	PR.EF15LP04.a.2.07	Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico- visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário, dentro do contexto.	Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos (linguagem verbal e não-verbal).	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação.	PR.EF15LP05.a.2.08	Planejar, coletivamente e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.	Planejamento da produção do texto.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos Sequência lógica de ideias; Ampliação de ideias.	PR.EF15LP06.a.2.09	Reler, revisar, reestruturar e reescrever o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.	Revisão e reescrita de textos, observando: necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação das ideias.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturais dos gêneros discursivos).	PR.EF15LP07.a.2.10	Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.	Reescrita de texto observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF15LP08.a.2.11	Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.	Edição e publicação de textos em suportes digitais.		X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	PR.EF15LP09.a.2.12	Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar, gradativamente, clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.	Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz audível, boa articulação (pronúncia) e ritmo adequado.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Escuta atenta	PR.EF15LP10.a.2.13	Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	Escuta, compreensão e análise da fala do outro.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	PR.EF15LP11.a.2.14	Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.	Características da conversação espontânea presencial: turnos de fala, uso de formas de tratamento adequadas.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	PR.EF15LP12.a.2.15	Atribuir, com a mediação do professor, significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	Elementos paralinguísticos empregados no ato da fala.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal.	PR.EF15LP13.a.2.16	Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).	Linguagem formal e informal em diferentes contextos comunicativos.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Segmentação.	PR.EF02LP01.a.2.17	Utilizar, com a mediação do professor, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, de modo a apropriar-se, gradativamente, das convenções de uso da linguagem escrita.	Convenções da escrita: ortografia; substantivos próprios; letras maiúsculas e minúsculas; ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	PR.EF02LP02.a.2.18	Segmentar, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, palavras em sílabas, remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras, a fim de compreender que este é um dos princípios para formação de novas palavras.	Ortografia; Consciência fonológica: unidades fonológicas ou segmentos sonoros.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	PR.EF02LP03.a.2.19	Ler e escrever, com a mediação do professor, palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; j e g; s e z e e o, em posição átona em final de palavra), apropriando-se progressivamente da ortografia.	Relação grafema x fonema; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Convenções da língua; Sílabas canônicas e complexas.	PR.EF02LP04.a.2.20	Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, de modo que, gradativamente, apresente domínio das sílabas canônicas e não canônicas.	Convenções da língua; Sílabas canônicas e complexas.	X	X	
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Sons nasais.	PR.EF02LP05.a.2.21	Ler e escrever, com a mediação do professor, corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de compreender, gradativamente, o uso de cada nasalizador.	Sons nasais.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; Relação grafema x fonema.	PR.EF02LP06.a.2.22	Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto, a fim de dominar as convenções da escrita.	Relação grafema: princípio acrofônico.	X	X	
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto (Categorização gráfica)/ Acentuação.	PR.EF02LP07.a.2.23	Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva, mantendo a acentuação das palavras, para que apresente domínio da categorização gráfica.	Categorização gráfica: traçado correto das letras.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	PR.EF02LP08.a.2.24	(Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos, a fim de superar a hiposegmentação ou a hipersegmentação de palavras, percebendo a nomenclatura para o número de sílabas.	Classificação de palavras por número de sílabas.		X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Pontuação	PR.EF02LP09.a.2.25	Identificar e usar, com a mediação do professor, adequadamente, ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação, além de outros sinais de pontuação, a fim de compreender, gradativamente, o efeito de sentido que eles conferem as frases e ao texto, bem como faça tentativas de uso em suas produções.	Pontuação.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação.	PR.EF02LP10.a.2.26	Identificar, com a mediação do professor, sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-, para que gradativamente amplie o campo lexical.	Sinonímia; Antonímia; Prefixo in/im.		X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Morfologia (grau do substantivo).	PR.EF02LP11.a.2.27	Usar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho, a partir dos gêneros abordados em sala de aula, a fim de perceber os efeitos de sentidos provocados pelos seus usos nos enunciados.	Grado do substantivo.		X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema do texto.	PR.EF12LP17.a.2.28	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Leitura e compreensão de textos de diferentes gêneros do campo investigativo.	X	X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e pesquisa autônoma)	Imagens analíticas em textos.	PR.EF02LP20.a.2.29	Reconhecer, com a mediação do professor, a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações), para que, progressivamente, reconheça a função das atividades de pesquisa.	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)".			

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos	PR.EF02LP21.a.2.30	Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais e impressos de pesquisa, conhecendo suas possibilidades e a fim de, gradativamente, aprimorar a capacidade de pesquisa.	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)".			
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Escrita (compartilhada e autônoma)	Produção de texto	PR.EF02LP22.s.2.31	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Planejamento e produção de texto escrito.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma; Adequação ao tema.	PR.EF02LP23.a.2.32	Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado, a fim de manter a adequação ao tema e produzir com gradativa autonomia.	Unidade temática.	X	X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral; Finalidade do texto.	PR.EF02LP24.a.2.33	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto, para que produza e planeje textos orais com progressiva autonomia.	Produção de textos orais, atendendo a finalidade de comunicação.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise de linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita; Composição e estilo de cada gênero.	PR.EF02LP25.a.2.34	Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a apropriar-se progressivamente da composição e estilo desses gêneros discursivos, bem como ampliar gradativamente seu vocabulário.	Adequação do texto às normas de escrita; Composição e estilo de cada gênero.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema e da finalidade do texto; Interlocutores (papel/função social).	PR.EF12LP08.a.2.35	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias (o que, quem, quando, por que, como e onde), álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.	Leitura e compreensão de gêneros discursivos do campo jornalístico.		X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social.	PR.EF12LP09 a.2.36	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.	Leitura e compreensão do tema, da finalidade e dos interlocutores em texto do campo publicitário.	X	X	

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto; Interlocutores função social.	PR.EF12LP10.a.2.37	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes gêneros discursivos e os recursos inerentes a eles.	Leitura e compreensão do tema, da finalidade e dos interlocutores em texto do campo da atuação cidadã.		X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Manutenção da temática e do assunto do texto.	PR.EF12LP11.a.2.38	Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, a escrita de fotelegendas em notícias, manchetes e lides (o que, quem, quando, por que, como e onde) em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a desenvolver a prática escrita desses diferentes gêneros discursivos.	Produção de textos de diferentes gêneros do campo jornalístico.	X	X	

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo.	PR.EF12LP12.a.2.39	Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros.	Produção de textos de diferentes gêneros do campo publicitário.		X	X
Campo da Vida Pública	Oralidade	Produção de texto oral; Estruturado texto oral.	PR.EF12LP13.a.2.40	Planejar, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar o repertório de produção de texto oral.	Estrutura e organização de textos transmitidos oralmente.		X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto.	PR.EF12LP14.a.2.41	Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de permitir o contato com as diferentes formas de composição do texto.	Estrutura e composição de gêneros da esfera jornalística.		X	X
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto.	PR.EF12LP15.a.2.42	Identificar a forma de composição de slogans publicitários, em parceria com os colegas e com a mediação do professor, para que progressivamente aproprie-se da forma de composição/estrutura desses gêneros destinados ao público infantil.	Estrutura e composição de slogans publicitários.		X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto.	PR.EF12LP16.a.2.43	Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e em parceria com os colegas, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens, para apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.	Estrutura composicional dos gêneros anúncio publicitário e campanhas de conscientização.		X	X
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF02LP18.a.2.44	Planejar e produzir, com a mediação do professor, cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, layout, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de planejar e produzir gêneros de divulgação de eventos.	Planejamento e produção de textos de diferentes gêneros da esfera cotidiana.	X	X	X



CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo da Vida Pública	Oralidade	Produção de texto oral; Clareza na exposição de ideias.	PR.EF02LP19.a.2.45	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, para que produza textos para serem oralizados.	Clareza e objetividade na exposição das ideias.	X	X	X



CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Unidade temática.	PREF12LP04 a.2.46	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, para que progressivamente relacione que os elementos inerentes a cada gênero auxiliem na compreensão leitora.	Leitura e compreensão de textos do campo da vida cotidiana.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; função social do gênero.	PR.EF12LP05 a.2.47	Planejar, produzir e reproduzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.	Planejamento, produção e reescrita de textos pertencentes a gêneros do campo artístico-literário.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral; Estruturado gênero oral.	PR.EF12LP06.a.2.48	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, recados, avisos, convites, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar a capacidade de produção dos gêneros orais.	Planejamento e produção de textos orais pertencentes a gênero da vida cotidiana.	X	X	X
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto; Adequação a estrutura composicional do gênero; Rimas, aliteração e assonância.	PR.EF12LP07.a.2.49	Identificar e (re)produzir, com a mediação do professor, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido, de modo a reconhecer, progressivamente, o estilo do gênero.	Rimas, aliteração e assonância prosódica da fala e melodia das músicas.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais; Linguagem verbal e não-verbal.	PR.EF15LP14.a.2.50	Produzir e analisar, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)".			
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema do texto.	PR.EF02LP12.a.2.51	Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, bem como relacionar sua forma de organização a sua finalidade, de modo a compreender com certa autonomia o conteúdo presente nesses gêneros discursivos.	Identificação do tema/assunto do texto.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Adequação a esfera de circulação.	PR.EF02LP13.a.2.52	Planejar e produzir, coletiva e individualmente, bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de demonstrar progressivo conhecimento na produção desses gêneros.	Produção de bilhetes e cartas atendendo a esfera de circulação.	X	X	
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Adequação ao suporte físico de circulação, ao interlocutor e a situação comunicativa.	PR.EF02LP14.a.2.53	Planejar e produzir, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais e cotidianas, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a demonstrar gradativa autonomia na produção desses gêneros.	Produção de relatos atendendo ao: suporte físico de circulação, interlocutor e a situação comunicativa.		X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral; Articulação correta das palavras.	PR.EF02LP15.a.2.54	Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia, a fim de perceber a sonoridade presente nesses textos, criando novas estruturas sonoras e fazendo uso de rimas.	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)".			
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto; Estrutura textual (composição e estilo do gênero).	PR.EF02LP16.a.2.55	Reconhecer e reproduzir, com a mediação do professor, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, de modo a apreender gradativamente a estrutura, a composição e o estilo de cada um desses gêneros.	Produção de textos do campo da vida cotidiana: estrutura textual (composição e estilo do gênero).	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto; Coesão sequencial.	PR.EF02LP17.a.2.56	(EF02LP17) Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário, a fim de manter a progressão do texto, por meio do emprego da coesão sequencial..	Coesão sequencial.		X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Ritmo, fluência e entonação.	PR.EF12LP18.a.2.57	(EF12LP18)Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição. Conhecer e apreciar, com a mediação do professor, poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, a fim de identificar as características próprias destes gêneros.	Apreciação estética de poemas e textos versificados.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	PR.EF12LP19.a.2.58	(EF12LP19) Reconhecer, com a colaboração dos colegas e com a mediação do professor, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações, de modo a ser capaz de perceber as formas de composição dos textos poéticos.	Identificação e reconhecimento de rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	PR.EF15LP15.a.2.59	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.	Reconhecimento de textos literários, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	PR.EF15LP16.a.2.60	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.	Leitura e compreensão de textos pertencentes à tipologia narrativa, adequados para o ano escolar.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	PR.EF15LP17.a.2.61	(EF15LP17) Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.	Estilo; Formas de representação de textos poéticos visuais e concretos.		X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	PR.EF15LP18.a.2.62	(EF15LP18) Relacionar, com a mediação do professor, texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.	Leitura de textos multissemióticos.		X	X
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Contagem de histórias; Marcas linguísticas; Elementos coesivos.	PR.EF15LP19.a.2.63	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar, progressivamente, os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa)	Contação de história.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	PR.EF02LP26.a.2.64	(EF02LP26) Ler e compreender, progressivamente, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, a fim de desenvolver o gosto e o hábito pela leitura.	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)".			
Campo Artístico-Literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Concordância verbal e nominal.	PR.EF02LP27 a.2.65	(EF02LP27) Reescrever, coletiva ou individualmente, textos narrativos literários lidos pelo professor e pelo próprio aluno, de modo a promover progressivo domínio da escrita.	Concordância verbal e nominal.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas.	PR.EF02LP28 a.2.66	(EF02LP28) Reconhecer, com a mediação do professor, o conflito gerador de uma narrativa ficcional e suas possibilidades de resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes, relacionando com o tempo e a sequência de fatos ocorridos, de modo a demonstrar progressivo domínio dos elementos que compõem a narrativa.	Elementos da narrativa: situação inicial, conflito, desenvolvimento, clímax e desfecho.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos visuais.	PR.EF02LP29 a.2.67	(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais, para que gradativamente possa apropriar-se da composição dos textos poéticos.	Disposição gráfica (aspectos estruturantes em textos poéticos).		X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	PR.EF15LP01.a.3.01	Identificar a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, e a quem se destinam e a intencionalidade do autor.	Reconhecimento da função social, do contexto de produção e de circulação de diferentes gêneros da esfera cotidiana.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	PR.EF15LP02.a.3.02	Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	Antecipação, inferências e verificação na leitura (antes, durante e depois da ler).	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas.	PR.EF15LP03.a.3.03	Localizar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.	Localização de informações explícitas em diferentes textos.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	PR.EF15LP04.a.3.04	Identificar, com a mediação do professor, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário, dentro do contexto.	Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos (linguagem verbal e não-verbal).	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF15LP05.a.3.05	Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.	Planejamento da produção do texto.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos; Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias; Sequência lógica de ideias.	PR.EF15LP06.a.3.06	Reler, revisar, reestruturar e reescrever, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia, pontuação, paragrafação e coerência, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.	Revisão e reescrita de textos, observando: necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação das ideias.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos; Disposição gráfica dos gêneros estruturantes dos discursivos).	PR.EF15LP07.a.3.07	Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.	Reescrita de texto observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF15LP08.a.3.08	Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.	Edição e publicação de textos em suportes digitais.		X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	PR.EF15LP09.a.3.09	Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.	Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz audível, boa articulação (pronúncia) e ritmo adequado.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Escuta atenta	PR.EF15LP10.a.3.10	Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	Escuta, compreensão e análise da fala do outro.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	PR.EF15LP11.a.3.11	Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.	Características da conversação espontânea presencial: turnos de fala, uso de formas de tratamento adequadas.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	PR.EF15LP12.a.3.12	Atribuir, com a mediação do professor, significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	Elementos paralinguísticos empregados no ato da fala.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal.	PR.EF15LP13.a.3.13	Identificar, gradativamente, finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).	Linguagem formal e informal em diferentes contextos comunicativos.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	PR.EF03LP01.a.3.14	Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de demonstrar progressivo domínio da construção do sistema alfabético.	Relações biunívocas, cruzadas arbitrárias; Ortografia.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema: sílabas canônicas e não canônicas.	PR.EF03LP02.a.3.15	Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CWV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, para que apresente domínio das sílabas canônicas e não canônicas.	Relação grafema x fonema: sílabas canônicas e não canônicas.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia: dígrafos.	PR.EF03LP03.a.3.16	Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch, a fim de apropriar-se das convenções da escrita.	Ortografização: dígrafos.	X	X	

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto: categorização gráfica/ acentuação.	PR.EF03LP04.a.3.17	Usar, com a mediação do professor, acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s, para que gradativamente empregue de forma correta a acentuação gráfica e as regras ortográficas.	Acentuação: monossílabos tônicos; Palavras oxítonas.	X	X	
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	PR.EF03LP05.a.3.18	Identificar o número de sílabas de palavras, a fim de classificá-las em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.	Classificação das palavras em: monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.	X	X	
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético; Classificação das palavras quanto a posição da sílaba tônica.	PR.EF03LP06.a.3.19	Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, para que esse conhecimento contribua com a apropriação da acentuação gráfica.	Classificação das palavras quanto à posição da sílaba tônica; Acentuação.		X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Pontuação	PR.EF03LP07.a.3.20	Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão, a fim de perceber os efeitos de sentido provocados pelo uso da pontuação.	Pontuação e a produção de sentidos.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: substantivos; verbos de ação.	PR.EF03LP08.a.3.21	Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação, para que, de forma progressiva, aplique esse conhecimento gramatical em suas produções.	Substantivos comuns e próprios; Concordância verbal e nominal; Regência verbal e nominal.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfossintaxe: uso do adjetivo.	PR.EF03LP09.a.3.22	Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos, a fim de, gradativamente, fazer uso deles em suas produções, com o intuito de caracterizar o substantivo.	Adjetivos.		X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: uso dos prefixos e sufixos na formação de palavras.	PR.EF03LP10.a.3.23	Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras, a fim de identificar que algumas palavras são derivadas de outras e assim inferir o significado delas.	Prefixação e sufixação para a formação de novas palavras derivadas de: substantivos, adjetivos e verbos.		X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura.	PR.EF35LP01.a.3.24	Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com gradativa autonomia, ritmo e entonação, fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora.	Leitura e compreensão de textos; Ritmo, fluência e entonação na leitura.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor.	PR.EF35LP02.a.3.25	Selecionar livros da biblioteca, de propriedade do aluno e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro e para seleção do gênero, a partir da mediação do professor.	Seleção de livros e textos para leitura; Apresentação da opinião a respeito do livro ou texto lido.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão: ideia principal e secundárias.	PR.EF35LP03.a.3.26	Identificar, com a mediação do professor e em parceria com os colegas, a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de localização e de seleção de informações relevantes.	Apreensão do sentido global do texto.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura: inferência; Atribuir significados que extrapolem o texto lido.	PR.EF35LP04.a.3.27	Inferir informações implícitas, com a mediação do professor, nos textos lidos, para que gradativamente atribua significados que o extrapolem.	Inferência de informações implícitas.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Inferir o sentido de palavras ou expressões.	PR.EF35LP05.a.3.28	Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios	Inferência do sentido de uma palavra ou expressão em textos.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Elementos coesivos; Ampliação vocabular; Adequação ao gênero.	PR.35LP06.a.3.29	Recuperar, com a mediação do professor, relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de gradativamente utilizar e reconhecer os elementos coesivos.	Identificação de elementos coesivos entre partes de um texto.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal enominal.	PR.EF35LP07.a.3.30	Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.	Produção de texto: ortografia, concordância verbal, nominal e pontuação.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão.	PR.EF35LP08.a.3.31	Utilizar, progressivamente com a mediação do professor, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias.	Coesão e coerência.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação.	PR.EF35LP09.a.3.32	Organizar, com a mediação do professor, o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.	Organização textual: progressão temática e paragrafação.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais.	PR.EF35LP10.a.3.33	Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversa espontânea, conversa telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a situação comunicativa.	Identificação e interpretação de gêneros próprios do discurso oral.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Variação linguística	PR.EF35LP11.a.3.34	Reconhecer diferentes variedades linguísticas em canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas (que se modificam principalmente por fatores históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.	Reconhecimento das diferentes variedades linguísticas.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias.	PR.EF35LP12.a.3.35	Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário.	Uso do dicionário.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia ampliação vocabular.	PR.EF35LP13.a.3.36	Memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema- grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de, gradativamente, apropriar-se do sistema alfabético e das convenções ortográficas, de acordo com a norma-padrão.	Ortografia: emprego da letra H.	X		
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: coesão	PR.EF35LP14.a.3.37	Identificar, com a mediação do professor, em textos e usar, gradativamente, na produção textual, pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e progressivamente ampliar seu uso nas produções, a fim de evitar repetição de palavras na produção.	Identificação e uso nas produções textuais do recurso coesivo anafórico.		X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: interpretação e análise da fala do outro (interação e sentido).	PR.EF03LP24.a.3.38	Ler/ouvir e compreender, com a mediação do professor, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de perceber semelhanças e diferenças entre os temas abordados pelos diferentes gêneros.	Compreensão de relatos de pesquisas.		X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo das Práticas de Estudos e Pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos: utilizando recursos verbais e não- verbais.	PR.EF03LP25.a.3.39	Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressiva autonomia, textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de perceber que o texto precisa ser primeiramente planejado para depois ser escrito.	Planejamento e produção de textos que expressem o resultado de pesquisas realizadas.		X	X
Campo das Práticas de Estudos e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação do texto às normas de escrita.	PR.EF03LP26.a.3.40	Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e gradativa autonomia, relatórios de observação e pesquisa, com a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais, a fim de compreender as formas de composição dos textos e apropriar-se da norma-padrão escrita.	Reprodução de tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados de pesquisas, obedecendo a forma de composição de cada gênero.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa; Síntese reflexiva de leituras.	PR.EF35LP17.a.3.41	Pesquisar e selecionar, com a mediação do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, sínteses reflexivas.	Síntese reflexiva de leituras.	X	X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Escuta de textos orais.	PR.EF35LP18.a.3.42	Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de compreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos.	Escuta atenta de textos orais.	X	X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Compreensão de textos orais; Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.	PR.EF35LP19.a.3.43	Recuperar e socializar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.	Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.		X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Planejamento de texto oral; Exposição oral; Estratégias de argumentação.	PR.EF35LP20.a.3.44	Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala, de modo a adequar progressivamente a linguagem à situação comunicativa, sob a mediação do professor.	Exposição de trabalhos ou pesquisas escolares; Argumentação.	X	X	X
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: especificidade do gênero, composição, estrutura e estilo.	PR.EF03LP18.a.3.45	Ler e compreender, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de apropriar-se, com a mediação do professor e a parceria dos colegas, das especificidades de composição, estrutura e estilo desses gêneros	Leitura e compreensão de cartas pertencentes ao campo jornalístico.		X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: linguagem verbal e não-verbal; Intencionalidade e ideologia.	PR.EF03LP19.a.3.46	Identificar e discutir, com a mediação do professor, o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento, a fim de reconhecer progressivamente a intencionalidade e a ideologia presentes nesses textos publicitários.	Compreensão de textos que integram a linguagem verbal e não-verbal.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa: princípios da textualidade; Intencionalidade, aceitabilidade, informatividade e situacionalidade.	PR.EF03LP20.a.3.47	Produzir coletiva e individualmente, com a mediação do professor, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político- cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de desenvolver a capacidade de argumentação, mantendo as especificidades desses gêneros e posicionando-se frente aos problemas vivenciados em seu entorno social.	Intencionalidade, aceitabilidade, informatividade e situacionalidade em gêneros da esfera político-cidadã.		X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Expressão de domínio da capacidade de linguagem que o gênero requer (argumentar e expor).	PR.EF03LP21.a.3.48	Produzir, com a mediação do professor e/ou coletivamente, anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).	Produção de textos de campanhas de conscientização e/ou anúncios publicitários.		X	X
Campo da Vida Pública	Oralidade	Planejamento e produção de texto oral.	PR.EF03LP22.a.3.49	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos, apropriando-se das características pertinentes ao gênero notícia.	Produção oral de textos pertencentes ao campo da vida pública.		X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos.	PR.EF03LP23.a.3.50	Analisar, coletivamente, o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas, de modo a compreender o uso dos adjetivos presentes nos textos da esfera jornalística e gradativamente empregá-los em suas produções.	Análise do uso dos adjetivos em gêneros da esfera jornalística.		X	X
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Consistência argumentativa.	PR.EF35LP15.a.3.51	Opinar e defender, em parceria com os colegas e com a mediação do professor, ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando gradativamente registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter a consistência argumentativa.	Consistência argumentativa.		X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação da estrutura da linguagem argumentativa.	PR.EF35LP16.a.3.52	Identificar e reproduzir, em parceria com os colegas e a mediação do professor, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros.	Identificação, reprodução da formatação e da diagramação presente em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação.		X	X
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais; Linguagem verbal e não-verbal.	PR.EF15LP14.a.3.53	Produzir e analisar, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente apropriasse da linguagem utilizada nesses gêneros.	Leitura e compreensão de textos com signos verbais e não-verbais.	X	X	

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Tema/assunto do texto.	PR.EF03LP11.a.3.54	Ler e compreender, com progressiva autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico- visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de apresentar independência na leitura e na compreensão dos textos injuntivos.	Leitura e compreensão de gêneros pertencentes à tipologia injuntiva.	X	X	
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Tema/assunto do texto.	PR.EF03LP12.a.3.55	Ler e compreender, com progressiva autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a apropriar-se das características inerentes a esses gêneros.	Leitura e compreensão de cartas e diários.	X	X	

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo da Vida Cotidiana	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Adequação do discurso ao gênero.	PR.EF03LP13 a.3.56	Planejar e produzir, com amediação do professor, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de adequar o discurso às especificidades do gênero.	Planejamento e produção de cartas pessoais e diários.	X	X	
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Adequação do discurso ao gênero; Verbos no imperativo.	PR.EF03LP14 a.3.57	Planejar e produzir, com amediação do professor, textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto, a fim de planejar e produzir com autonomia textos instrucionais.	Produção de textos pertencentes à tipologia injuntiva: verbos imperativos, indicação do passo a passo.	X	X	

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral; Sequência na exposição de ideias; Clareza.	PR.EF03LP15 a.3.58	Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar, com a mediação do professor, e produzir receitas em áudio ou vídeo, de modo a apresentar sequência e clareza na exposição de ideias.	Produção oral de receitas.	X	X	
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto; Adequação da linguagem ao gênero e ao tema; Condições contextuais e estrutura.	PR.EF03LP16 a.3.59	Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos), a fim de manter a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer"), de modo a compreender, gradativamente, as especificidades desses gêneros e fazer uso deles em situações cotidianas.	Estrutura composicional de textos injuntivos e instrucionais.	X	X	

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto; Adequação à necessidade de interação estabelecida (contexto de produção).	PR.EF03LP17 a.3.60	Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em gêneros epistolares (cartas, bilhetes, cartões e postais) e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura), a fim de adequar, progressivamente, o discurso à composição do gênero.	Estrutura composicional de gêneros epistolares.	X	X	
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	PR.EF15LP15 a.3.61	Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.	Reconhecimento de textos literários, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	PR.EF15LP16.a.3.62	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.	Leitura e compreensão de textos pertencentes à tipologia narrativa, adequados para o ano escolar.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	PR.EF15LP17.a.3.63	Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.	Estilo; Formas de representação de textos poéticos visuais e concretos.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	PR.EF15LP18.a.3.64	Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.	Leitura de textos multissemióticos.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Contagem de histórias; Marcas linguísticas, emprego dos elementos coesivos.	PR.EF15LP19.a.3.65	Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).	Contação de história.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Performances orais; Estrutura dos gêneros orais.	PR.EF03LP27.a.3.66	Recitar, individual e coletivamente, cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas, de modo a obedecer ao ritmo e à melodia e as tradições culturais e regionais.	Rima, ritmo e melodia.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	PR.EF35LP21.a.3.67	Ler e gradativamente compreender, com progressiva autonomia, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.	Leitura e compreensão de textos do campo artístico-literário.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica; Discurso direto; Concordância verbal e nominal.	PR.EF35LP22.a.3.68	Perceber, a princípio com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de reconhecer a estrutura do discurso direto.	Texto narrativo: compreensão da estrutura do discurso direto.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Especificidades/características dos gêneros discursivos.	PR.EF35LP23.a.3.69	Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.	Apreciação estética de textos versificados.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Textos dramáticos; Especificidades (composição, estrutura e estilo de cada gênero discursivo).	PR.EF35LP24.a.3.70	Identificar, a princípio com a mediação do professor e progressivamente com autonomia as funções do texto dramático (escrito para ser encenado - teatro) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.	Identificação da função do texto dramático.			X
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Marcadores temporais e espaciais - advérbios de tempo e lugar. Autoria da escrita (produz com e para o outro).	PR.EF35LP25.a.3.71	Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de compreender os elementos característicos da narrativa.	Marcadores temporais e espaciais advérbios de tempo e lugar.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Discurso direto e indireto.	PR.EF35LP26.a.3.72	Ler e compreender, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar gradativamente os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	Uso do discurso direto e indireto em narrativas ficcionais.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma; Rimas; Linguagem poética.	PR.EF35LP27.a.3.73	Ler e compreender, com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética.	Leitura e compreensão de textos em versos.		X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras.	PR.EF35LP28.a.3.74	Declamar, com progressiva autonomia, poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação de declamação, bem como o recurso gestual.	Declamação de poemas: postura, articulação correta das palavras.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas; Discurso em primeira e terceira pessoa.	PR.EF35LP29.a.3.75	Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.	Identificação em texto narrativo: cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.		X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Discurso direto e indireto.	PR.EF35LP30.a.3.76	Identificar, diferenciando-os, com a mediação do professor, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de empregar, progressivamente, o discurso direto e indireto.	Discurso direto e indireto.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos.	PR.EF35LP31.a.3.77	Identificar, em textos versificados, alguns efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.	Emprego de recursos rítmicos e sonoros e metáforas em textos poéticos.		X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	PR.EF15LP01.a.4.01	Identificar, com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam e a intencionalidade do autor, desenvolvendo a leitura crítica.	Reconhecimento da função social, do contexto de produção e de circulação de diferentes gêneros da esfera cotidiana.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	PR.EF15LP02.a.4.02	Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	Antecipação, inferências e verificação na leitura (antes, durante e depois da ler).	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas.	PR.EF15LP03.a.4.03	Localizar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.	Localização de informações explícitas em diferentes textos.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico-visuais.	PR.EF15LP04.a.4.04	Identificar alguns efeitos de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário, dentro do contexto.	Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos (linguagem verbal e não-verbal).	X	X	X

LÍNGUA PORTUGUESA 4.º – ENSINO FUNDAMENTAL



CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF15LP05.a.4.05	Planejar, coletivamente e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.	Planejamento da produção do texto.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos; Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias; Sequência lógica de ideias.	PR.EF15LP06.a.4.06	Rer, revisar, reestruturar e reescrever, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.	Revisão e reescrita de textos, observando: necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação de ideias.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	PR.EF15LP07.a.4.07	Reestruturar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.	Reescrita de texto observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF15LP08.a.4.08	Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.	Edição e publicação de textos em suportes digitais.		X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	PR.EF15LP09.a.4.09	Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.	Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz audível, boa articulação (pronúncia) e ritmo adequado.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Escuta atenta	PR.EF15LP10.a.4.10	Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	Escuta, compreensão e análise da fala do outro.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	PR.EF15LP11.a.4.11	Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.	Características da conversação espontânea presencial: turnos de fala, uso de formas de tratamento adequadas.	X	X	X

LÍNGUA PORTUGUESA 4.º – ENSINO FUNDAMENTAL



CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	PR.EF15LP12.a.4.12	Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	Elementos paralinguísticos empregados no ato de fala.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal.	PR.EF15LP13.a.4.13	Identificar, gradativamente, finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).	Linguagem formal e informal em diferentes contextos comunicativos.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura.	PR.EF35LP01.a.4.14	Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia, fluência, ritmo e entonação, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora individual e coletiva.	Leitura e compreensão de textos; Ritmo, fluência e entonação na leitura.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor	PR.EF35LP02.a.4.15	Selecionar livros da biblioteca, de propriedade do aluno e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro e para seleção do gênero.	Seleção de livros e textos para leitura; Apresentação da opinião a respeito do livro ou texto lido.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão: ideia principal e secundárias.	PR.EF35LP03.a.4.16	Identificar, com a mediação do professor, a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de localização e de seleção de informações relevantes.	Apreensão do sentido global do texto.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura: inferência; Atribuir significados que extrapolem o texto lido.	PR.EF35LP04.a.4.17	Inferir informações, com a mediação do professor, implícitas nos textos lidos, para que atribua significados que o extrapolem.	Inferência de informações implícitas.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Inferir o sentido de palavras ou expressões.	PR.EF35LP05.a.4.18	Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios.	Inferência do sentido de uma palavra ou expressão em textos.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Elementos coesivos; Ampliação vocabular; Adequação ao gênero.	PR.EF35LP06.a.4.19	Reconhecer relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar os elementos coesivos.	Identificação de elementos coesivos entre partes de um texto.	X	X	X

LÍNGUA PORTUGUESA 4.º – ENSINO FUNDAMENTAL



CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal.	PR.EF35LP07.a.4.20	Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.	Produção de texto: ortografia, concordância verbal, nominal e pontuação.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão.	PR.EF35LP08.a.4.21	(EF35LP08) Utilizar, com a mediação do professor, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias.	Coesão e coerência.	X	X	X

LÍNGUA PORTUGUESA 4.º – ENSINO FUNDAMENTAL



CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação.	PR.EF35LP09.a.4.22	Organizar, com a mediação do professor, o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênerodiscursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.	Organização textual: progressão temática e paragrafação.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais.	PR.EF35LP10.a.4.23	Identificar e interpretar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate,noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situação comunicativa.	Identificação e interpretação de gêneros próprios do discurso oral.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Variação linguística	PR.EF35LP11.a.4.24	Reconhecer diferentes variedades linguísticas em canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas (que se modificam principalmente por fatores históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.	Reconhecimento das diferentes variedades linguísticas.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias.	PR.EF35LP12.a.4.25	Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema- grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário.	Uso do dicionário.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia ampliação vocabular.	PR.EF35LP13.a.4.26	Memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema- grafema são irregulares e com hincial que não representa fonema, a fim de gradativamente apropriar-se do sistema alfabético e das convenções ortográficas, de acordo com a norma-padrão.	Ortografia: emprego da letra H.	X		
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: Coesão	PR.EF35LP14.a.4.27	Identificar, com a mediação do professor, em textos e usar, gradativamente, na produção textual, pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e, progressivamente, ampliar seu uso nas produções, a fim de evitar repetição de palavras na produção.	Identificação e uso nas produções textuais do recurso coesivo anafórico.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relações biúnicas, cruzadas e arbitrárias.	PR.EF04LP01.a.4.28	Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema- grafema regulares diretas e contextuais, fazendo uso do dicionário quando necessário, a fim de ampliar gradativamente o seu conhecimento ortográfico.	Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	X	X	
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Encontros vocálicos.	PR.EF04LP02.a.4.29	Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou), a fim de que sua aplicação nas produções escritas seja correta.	Encontros vocálicos.	X	X	
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia.	PR.EF04LP03.a.4.30	Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, a fim de reconhecer o significado mais adequado para o contexto que deu origem à consulta.	Localização de palavras no dicionário (escolher o melhor significado).	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação.	PR.EF04LP04.a.4.31	Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s), a fim de apropriar-se gradativamente das regras de acentuação e aprimorar a surlinguagem escrita.	Acentuação em palavras paroxítonas.	X	X	

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Pontuação	PR.EF04LP05.a.4.32	Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos, ponto e vírgula, aspas, reticências e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto, com o objetivo de aperfeiçoar progressivamente a compreensão e o uso da pontuação em suas produções.	Pontuação.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: concordância verbal e nominal.	PR.EF04LP06.a.4.33	Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal), para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.	Concordância verbal e nominal.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfossintaxe: Substantivo; Adjetivo. Artigo;	PR.EF04LP07.a.4.34	Identificar em textos lidos e usarna produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal), a fim de que progressivamente produza com maior adequação da concordância nominal.	Concordância entre artigo, substantivo e adjetivo.		X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: uso do sufixo.	PR.EF04LP08.a.4.35	Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas) como forma de ampliação vocabular.	Emprego dos sufixos agem, -oso, -eza, -izar/-isar na formação de palavras.		X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa: síntese reflexiva de leitura.	PR.EF35LP17.a.4.36	Pesquisar e selecionar, com a mediação do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, sínteses reflexivas, além de desenvolver a competência crítica e leitora.	Síntese reflexiva de leituras.	X	X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Escuta de textos orais.	PR.EF35LP18.a.4.37	Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de compreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos.	Escuta atenta de textos orais.	X	X	X

LÍNGUA PORTUGUESA 4.º – ENSINO FUNDAMENTAL



CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Compreensão de textos orais; Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.	PR.EF35LP19.a.4.38	Recuperar e socializar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.	Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.	X	X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Planejamento de texto oral; Exposição oral; Estratégias de argumentação.	PR.EF35LP20.a.4.39	Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala, de modo a adequar, progressivamente, a linguagem à situação comunicativa, sob a mediação do professor.	Exposição de trabalhos ou pesquisas escolares; Argumentação.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema do texto.	PR.EF04LP19.a.4.40	Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a compreender as características desses gêneros.	Leitura e compreensão de textos de divulgação científica.		X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos.	PR.EF04LP20.a.4.41	Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações, a fim de interpretar os dados apresentados nesse gênero.	Leitura de gráficos, tabelas e diagramas.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo das Práticas de Estudos e Pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos; Relação tema/título/texto (situacionalidade e intencionalidade).	PR.EF04LP21.a.4.42	Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressivamente de forma autônoma, textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de planejar e produzir textos mantendo os princípios da situacionalidade e da intencionalidade.	Planejamento e produção de textos a partir de pesquisas.		X	X
Campo das Práticas de Estudos e Pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma; Autoria da escrita (produz com e para o outro).	PR.EF04LP22.a.4.43	Planejar e produzir, com a mediação do professor, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Planejamento e produção de verbetes de enciclopédia infantil.		X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo das Práticas de Estudos e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Coesão e articuladores.	PR.EF04LP23.a.4.44	Identificar e reproduzir com a mediação do professor e progressivamente de forma autônoma, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de apropriar-se, gradativamente, da estrutura composicional desse gênero.	Identificação e reprodução da formatação e diagramação de verbetes de enciclopédia infantil.		X	X
Campo das Práticas de Estudos e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação do texto às normas de escrita.	PR.EF04LP24.a.4.45	Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.	Identificação e reprodução de tabelas, diagramas e gráficos.	X	X	X

LÍNGUA PORTUGUESA 4.º – ENSINO FUNDAMENTAL



CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo das Práticas de Estudos e Pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	PR.EF04LP25.a.4.46	Planejar e produzir, com a mediação do professor, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, de forma a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Planejamento e produção de verbetes de dicionários digital ou impresso.			X
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Consistência argumentativa.	PR.EF35LP15.a.4.47	Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter, gradativamente, a consistência argumentativa e desenvolver o senso crítico.	Consistência argumentativa.		X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação da estrutura e linguagem argumentativa.	Pr.EF35LP16.a.4.48	Identificar e reproduzir, coletiva e individualmente, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros.	Identificação e reprodução da formatação e da diagramação presente em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação.	X	X	
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Atribuição de sentido articulando texto, contexto e situacionalidade.	PR.EF04LP14.a.4.49	Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado, atribuindo sentido ao texto, a fim de articular o texto ao seu contexto de produção.	Produção de sentido articulando texto e contexto de produção em notícias.	X	X	

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Distinguir fato de opinião.	PR.EF04LP15.a.4.50	Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.), para que identifique nos textos lidos quais são os fatos e quais são as opiniões.	Distinção entre fato e opinião.	X	X	
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Adequação do texto ao gênero.	PR.EF04LP16.a.4.51	Produzir, com a mediação do professor, notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando, progressivamente, a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a adequar a sua produção ao formato requerido pelo gênero.	Produção de notícia adequando o texto ao formato e as especificidades requeridas pelo gênero.	X	X	

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo da Vida Pública	Oralidade	Planejamento e produção de texto: atendendo aos gêneros da esfera midiática.	PR.EF04LP17.a.4.52	Apresentar, com a mediação do professor, jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista, a fim de atender as especificidades dos gêneros da esfera midiática.	Planejamento e apresentação de jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet.	X	X	
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos: Contexto de produção e de circulação.	PR.EF04LP18.a.4.53	Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados, de modo a considerar o contexto de produção e de circulação.	Análise da entonação, da expressão facial e corporal de apresentadores de jornais radiofônicos ou televisivos.	X	X	

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais: linguagem verbal e não-verbal.	PR.EF15LP14.a.4.54	Produzir e analisar, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se e faça uso da linguagem utilizada nesses gêneros.	Leitura e compreensão de textos com signos verbais e não-verbais.	X	X	X
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: Finalidade do texto.	PR.EF04LP09.a.4.55	Ler e compreender, com a mediação do professor e em colaboração com os colegas, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, para que identifique os elementos principais que compõem esses gêneros.	Leitura e compreensão de gêneros pertencentes ao campo da vida cotidiana, tais como: boletos, faturas e carnês.		X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema/assunto/finalidade de textos.	PR.EF04LP10.a.4.56	Ler e compreender, com certa autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto e compreender as características próprias desses gêneros.	Identificação do tema/assunto/finalidade de textos em gêneros da vida cotidiana: cartas pessoais de reclamação.	X	X	
Campo da Vida Cotidiana	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	PR.EF04LP11.a.4.57	Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressivamente, com certa autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de adequar as suas produções as normas requeridas por esses gêneros.	Produção de gêneros pertencentes ao campo da vida cotidiana.	X	X	X

LÍNGUA PORTUGUESA 4.º – ENSINO FUNDAMENTAL



CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral: situacionalidade e intencionalidade.	PR.EF04LP12.a.4.58	Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo, a fim de considerar a situacionalidade e a intencionalidade de cada produção.	Planejamento e produção de tutoriais em áudio ou vídeo.		X	X
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto; Adequação do texto a estrutura e estilo próprio de gênero.	PR.EF04LP13.a.4.59	Identificar, reproduzir e produzir, com a mediação do professor, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), aformatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo) para que produza textos com a finalidade de instruir.	Produção de textos injuntivos adequando-os à estrutura e ao estilo do gênero.	X	X	

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	PR.EF15LP15.a.4.60	Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.	Reconhecimento de textos literários, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	PR.EF15LP16.a.4.61	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e análise textual.	Leitura e compreensão de textos pertencentes à tipologia narrativa, adequados para o ano escolar.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	PR.EF15LP17.a.4.62	Apreciar e identificar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.	Estilo; Formas de representação de textos poéticos visuais e concretos.		X	X
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	PR.EF15LP18.a.4.63	Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.	Leitura de textos multissemióticos.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Contagem de histórias: Marcas linguísticas; Elementos coesivos.	PR.EF15LP19.a.4.64	Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).	Contaçõo de história.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	PR.EF35LP21.a.4.65	Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles semilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.	Leitura e compreensão de textos do campo artístico-literário.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica; Discurso direto; Concordância verbal e nominal.	PR.EF35LP22.a.4.66	Perceber e identificar diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de compreender a estrutura do discurso direto.	Texto narrativo: compreensão da estrutura do discursodireto.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Especificidade/característica dos gêneros discursivos.	PR.EF35LP23.a.4.67	Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.	Apreciação estética de textos versificados.	X	X	X

LÍNGUA PORTUGUESA 4.º – ENSINO FUNDAMENTAL



CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Textos dramáticos; Especificidades/composição, estilo de cada gênero.	PR.EF35LP24.a.4.68	Identificar e analisar as funções do texto dramático (escrito para ser encenado - teatro) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.	Identificação da função do texto dramático.			X
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Marcadores temporais e espaciais: advérbios de tempo e lugar; Autoria da escrita (produz com e para o outro).	PR.EF35LP25.a.4.69	Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de compreender, gradativamente, os elementos característicos da narrativa.	Marcadores temporais e espaciais - advérbios de tempo e lugar.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Discurso direto e indireto.	PR.EF35LP26.a.4.70	Ler, compreender e produzir, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar gradativamente os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	Uso do discurso direto e indireto em narrativas ficcionais.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma; Linguagem poética.	PR.EF35LP27.a.4.71	Ler e compreender, com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética.	Leitura e compreensão de textos em versos.		X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras.	PR.EF35LP28.a.4.72	Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação de declamação, bem como o recurso gestual.	Declamação de poemas: postura, articulação correta das palavras.		X	X
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas; Discurso em primeira e terceira pessoa.	PR.EF35LP29.a.4.73	Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de compreender as formas de composição de narrativas.	Identificação em texto narrativo: cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Discurso direto e indireto.	PR.EF35LP30.a.4.74	Identificar, diferenciando-os, com a mediação do professor, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de compreender o discurso direto e indireto.	Discurso direto e indireto.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos.	PR.EF35LP31.a.4.75	Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.	Emprego de recursos rítmicos e sonoros e metáforas em textos poéticos.		X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos visuais.	PR.EF04LP26.a.4.76	Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página, para que progressivamente compreenda sua composição e a reproduza.	Observação da forma de composição de poemas concretos.			X
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos dramáticos.	PR.EF04LP27.a.4.77	Identificar, em textos dramáticos (peças teatrais), marcadores das falas das personagens e de cena, de modo a considerar a sua forma de composição e representação.	Identificação da forma de composição de textos dramáticos.			X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	PR.EF15LP01.a.5.01	Identificar a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participamos cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, e a quem se destinam e a intencionalidade do autor, desenvolvendo o senso crítico.	Reconhecimento da função social, do contexto de produção e de circulação de diferentes gêneros da esfera cotidiana.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	PR.EF.15LP02.a.5.02	Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	Antecipação, inferências e verificação na leitura (antes, durante e depois da ler).	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas.	PR.EF.15LP03.a.5.03	Identificar e interpretar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para compreensão leitora.	Localização de informações explícitas em diferentes textos.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	PR.EF15LP04 a.5.04	Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário dentro do contexto, percebendo a relação entre eles.	Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos (linguagem verbal e não-verbal).	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF15LP05.a.5.05	Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.	Planejamento da produção de texto.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos; Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias; Sequência lógica de ideias.	PR.EF15LP06.a.5.06	Analisar e reestruturar, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos (ampliando ideias), reformulações, correções de ortografia e pontuação, verificando se o texto está de acordo com o tema proposto.	Revisão e reescrita de textos, observando: necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação das ideias.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	PR.EF15LP07.a.5.07	Reestruturar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.	Reescrita de texto observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.	PR.EF15LP08.a.5.08	Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.	Edição e publicação de textos em suportes digitais.		X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	PR.EF15LP09.a.5.09	Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.	Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz audível, boa articulação (pronúncia) e ritmo adequado.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Escuta atenta	PR.EF15LP10.a.5.10	Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	Escuta, compreensão e análise da fala do outro.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	PR.EF15LP11.a.5.11	Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.	Características da conversação espontânea presencial: turnos de fala, uso de formas de tratamento adequadas.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	PR.EF15LP12.a.5.12	Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	Elementos paralinguísticos empregados no ato de fala.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal.	PR.EF15LP13.a.5.13	Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).	Linguagem formal e informal em diferentes contextos comunicativos.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura.	PR.EF35LP01.a.5.14	Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia, fluência, ritmo e entonação, textos com nível de textualidade adequado, de modo a aprimorar a leitura.	Leitura e compreensão de textos; Ritmo, fluência e entonação na leitura.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor	PR.EF35LP02.a.5.15	Selecionar livros da biblioteca, de propriedade do aluno e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro e para seleção do gênero.	Seleção de livros e textos para leitura; Apresentação da opinião a respeito do livro ou textolido.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão: ideia principal e secundárias.	PR.EF35LP03.a.5.16	Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de localização e de seleção de informações relevantes.	Apreensão do sentido global do texto.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura: inferência; Atribuir significados que extrapolem o texto lido; Informações implícitas.	PR.EF35LP04.a.5.17	Inferir, com a mediação do professor, informações implícitas nos textos lidos, para que atribua significados que o extrapolem.	Inferência de informações implícitas.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Inferir o sentido de palavras ou expressões.	PR.EF35LP05.a.5.18	Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios.	Inferência do sentido de uma palavra ou expressão em textos.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Elementos coesivos; Ampliação vocabular; Adequação ao gênero; Relações lógico-discursivas entre as partes e elementos do texto.	PR.EF35LP06.a.5.19	Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos.	Identificação de elementos coesivos entre partes de um texto.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal.	PR.EF35LP07.a.5.20	Empregar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.	Produção de texto: ortografia, concordância verbal, nominal e pontuação.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão.	PR.EF35LP08.a.5.21	Aplicar, gradativamente, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias.	Recursos de coesão e coerência.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação.	PR.EF35LP09.a.5.22	Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.	Organização textual: progressão temática e paragrafação.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais.	PR.EF35LP10.a.5.23	Identificar e interpretar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situação comunicativa.	Identificação e interpretação de gêneros próprios do discurso oral.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Varição linguística	PR.EF35LP11.a.5.24	Reconhecer diferentes variedades linguísticas em canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas (que se modificam principalmente por fatores históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística..	Reconhecimento das diferentes variedades linguísticas.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias; ampliação vocabular.	PR.EF35LP12.a.5.25	Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário e ampliar o seu vocabulário, com a devida mediação do professor.	Uso do dicionário.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	PR.EF35LP13.a.5.26	Memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema- grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de adquirir, progressivamente, domínio do sistema alfabético e das convenções ortográficas, de acordo com a norma-padrão.	Ortografia: emprego da letra H.	X		
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: coesão	PR.EF35LP14.a.5.27	Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e ampliar seu uso nas produções, a fim de evitar repetição de palavras na produção.	Identificação e uso nas produções textuais do recurso coesivo anafórico.		X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema; Relações arbitrárias.	PR.EF05LP01.a.5.28	Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema- grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares, a fim de, progressivamente, adquirir o domínio da ortografia padrão.	Relação grafema x fonema: relações arbitrárias.	X	X	

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia.	PR.EF05LP02 a.5.29	Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual, de modo a perceber a importância do contexto para inferir o sentido de uma palavra ou expressão.	Polissemia.		X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação.	PR.EF05LP03 a.5.30	Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, a fim de apresentar progressivo domínio das regras de acentuação e usá-las corretamente em suas produções.	Acentuação: palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Pontuação	PR.EF05LP04 a.5.31	Identificar e diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses, de modo a aperfeiçoar, progressivamente, a compreensão e o uso da pontuação em suas produções, incorporando conhecimentos básicos sobre a língua, como ortografia e pontuação.	Identificação e diferenciação em textos dos sinais de pontuação: vírgula, ponto e vírgula, dois pontos e uso de reticências, aspas, parênteses.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: tempos e modos verbais.	PR.EF05LP05.a.5.32	Identificar a expressão de presente, pretérito e futuro em tempos verbais do modo indicativo, a fim de adquirir, progressivo domínio no empregados tempos e modos verbais, observados nos textos.	Identificação de tempos verbais do modo indicativo.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: concordância verbal e nominal.	PR.EF05LP06.a.5.33	Flexionar, gradativamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração, para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.	Concordância verbal e nominal.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: uso das conjunções e dos advérbios.	PR.EF05LP07.a.5.34	Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade, a fim de que compreenda as relações entre os enunciados.	Identificação em textos: conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto.		X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: composição de palavras.	PR.EF05LP08.a.5.35	Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo, de modo a ampliar, gradativamente, seu conhecimento lexical.	Substantivos primitivos e substantivos derivados.	X	X	
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa: síntese reflexiva de leituras.	PR.EF35LP17.a.5.36	Pesquisar e selecionar, com a mediação do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, sínteses reflexivas, além de desenvolver a competência crítica e leitora.	Síntese reflexiva de leituras.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Escuta de textos orais.	PR.EF35LP18.a.5.37	Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de compreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos.	Escuta de textos orais.	X	X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Compreensão de textos orais: análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.	PR.EF35LP19.a.5.38	Recuperar e socializar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.	Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.	X	X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Planejamento de texto oral; Exposição oral; Estratégias de argumentação.	PR.EF35LP20.a.5.39	Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala, de modo a adequar, progressivamente, a linguagem à situação comunicativa.	Exposição de trabalhos ou pesquisas escolares; Argumentação.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: finalidade do texto.	PR.EF05LP22.a.5.40	Ler e compreender, gradativamente, verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas, a fim de adquirir autonomia na utilização do dicionário.	Leitura e compreensão de verbetes de dicionário.	X		
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos.	PR.EF05LP23.a.5.41	Comparar as informações apresentadas em gráficos ou tabelas, reconhecendo a função desses recursos em textos, como forma de apresentação e organização de dados e informações, a fim de identificar e interpretar os dados apresentados nesses gêneros.	Comparação de informações apresentadas em gráficos e em tabelas.	X	X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos; Relação tema/título/texto (situacionalidade, intencionalidade e intextualidade).	PR.EF05LP24.a.5.42	Planejar e produzir, sob a orientação do professor, textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Planejamento e produção de textos que expressem o resultado de observações e pesquisas.		X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos: Adequação do texto às normas de escrita; Concordância verbal e nominal; Pontuação; Ortografia.	PR.EF05LP26.a.5.43	Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas, a fim de adequar, progressivamente, suas produções às normas da escrita padrão.	Produção textual: concordância verbal, nominal e pontuação.		X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Coesão e articuladores.	PE.EF05LP27.a.5.44	Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade, de modo a aperfeiçoar, gradativamente, a qualidade da escrita.	Produção de texto: recursos coesivos e articuladores de sentidos.	X	X	

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Consistência argumentativa.	PR.EF35LP15.a.5.45	Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter, gradativamente, a consistência argumentativa e desenvolver o senso crítico.	Produção de textos: consistência argumentativa.		X	X
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação da estrutura e linguagem argumentativa.	PR.EF35LP16.a.5.46	Identificar e reproduzir, gradativamente, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros.	Identificação e reprodução da formatação e da diagramação presente em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação.	X	X	

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Unidade temática; Ideias principais.	PR.EF05LP15.a.5.47	Ler/assistir e compreender, com progressiva autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de compreender as ideias principais presentes nesses gêneros.	Leitura e compreensão das ideias principais presentes em gêneros do campo político-cidadão.	X	X	
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Leitura crítica de fontes distintas.	PR.EF05LP16.a.5.48	Ler e comparar, com a mediação do professor, informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual parece ser mais verídica e por quê, de modo a desenvolver a criticidade em sua leitura.	Leitura crítica de fatos publicados em mídias distintas.	X	X	

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa.	PR.EF05LP17.a.5.49	Produzir roteiro, com a mediação do professor, para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de organizar as ideias principais coletadas para posterior produção textual.	Produção de roteiro para edição de reportagem digital.			X
Campo da Vida Pública	Oralidade	Planejamento e produção de texto; Ampliação e adequação do vocabulário (usos e contextos sociais).	PR.EF05LP18.a.5.50	Identificar e compreender como são produzidos roteiros e edições de vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, de modo que amplie seu vocabulário e adeque sua produção ao contexto social.	Roteiros e edição de vídeos: identificação e compreensão.		X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo da Vida Pública	Oralidade	Produção de texto; Estratégias de argumentação; Consistência argumentativa.	PR.EF05LP19.a.5.51	Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes, a fim de desenvolver a consistência argumentativa, ampliando conhecimentos científicos, políticos, culturais, sociais e econômicos.	Argumentação oral sobre acontecimentos de interesse social.	X	X	X
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Análise e reconhecimento das intenções presentes no discurso.	PR.EF05LP20.a.5.52	Analisar, com a mediação do professor, a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de modo a reconhecer as formas de composição e as intenções presentes no discurso.	Análise e reconhecimento das intenções presentes no discurso.		X	X
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Especificidades da linguagem padrão e digital (forma, registro, interlocução, recursos gráficos, estilo, conteúdo).	PR.EF05LP21.a.5.53	Analisar, com a mediação do professor, o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos, a fim de empregar a linguagem adequada ao objetivo da comunicação.	Análise dos recursos paralinguísticos de textos do campo da vida pública.			X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais: linguagem verbal e não-verbal.	PR.EF15LP14.a.5.54	Produzir e analisar o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que se aproprie e faça uso da linguagem utilizada nesses gêneros.	Leitura e compreensão de textos com signos verbais e não-verbais.	X	X	X
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Finalidade do texto.	PR.EF05LP09.a.5.55	Ler e compreender textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero, de modo a considerar a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Leitura e compreensão da finalidade de textos instrucionais presentes no campo da vida cotidiana.	X	X	X
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificar humor e ironia.	PR.EF05LP10.a.5.56	Ler e compreender anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de identificar o humor, a crítica e/ou a ironia presentes nesses gêneros.	Identificação da ironia e do humor em gêneros do campo da vida cotidiana.	X	X	

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo da Vida Cotidiana	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Princípio da situacionalidade, intencionalidade e aceitabilidade.	PR.EF05LP11.a.5.57	Registrar, com a mediação do professor, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, de modo a compreender a estrutura desses gêneros.	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)".			
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Característica dos textos injuntivos.	PR.EF05LP12.a.5.58	Planejar e produzir, com certa autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, de modo a considerar as características dos textos injuntivos/instrucionais.	Planejamento e produção de textos injuntivos/instrucionais.	X	X	
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral.	PR.EF05LP13.a.5.59	Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo, a fim de adequar o discurso à situação de interlocução.	Planejamento e produção oral de resenha.			X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto; Adequação da estrutura e linguagem ao gênero.	PR.EF05LP14.a.5.60	Identificar e reproduzir, gradativamente, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto), de modo a reconhecer e empregar a estrutura e a linguagem características do gênero.	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)".			
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	PR.EF15LP15.a.5.61	Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.	Reconhecimento de textos literários, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	PR.EF15LP16.a.5.62	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.	Leitura e compreensão de textos pertencentes à tipologia narrativa, adequados para o ano escolar.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	PR.EF15LP17.a.5.63	Apreciar e identificar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.	Estilo; Formas de representação de textos poéticos visuais e concretos.		X	X
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	PR.EF15LP18.a.5.64	Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.	Leitura de textos multissemióticos.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Contagem de histórias: Marcas linguísticas; Elementos coesivos.	PR.EF15LP19.a.5.65	Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).	Contaçõ de história.	X	X	
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formaçã do leitor literário.	PR.EF35LP21.a.5.66	Ler e compreender textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.	Leitura e compreensão de textos do campo artístico-literário.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formaçã do leitor literário/Leitura multissemiótica: discurso direto; Concordância verbal e nominal.	PR.EF35LP22.a.5.67	Perceber e identificar diálogos em textos narrativos, observando efeito de sentido de verbos de enunciaçã e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de compreender a estrutura do discurso direto.	Texto narrativo: compreensã da estrutura do discurso direto.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Especificidade/característica dos gêneros discursivos.	PR.EF35LP23.a.5.68	Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.	Apreciação estética de textos versificados.		X	X
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Textos dramáticos; Especificidades/composição, estilo de cada gênero.	PR.EF35LP24.a.5.69	Identificar e analisar as funções do texto dramático (escrito para ser encenado - teatro) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.	Identificação da função do texto dramático.			X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Marcadores temporais e espaciais: advérbios de tempo e lugar; Autoria da escrita (produz com e para o outro).	PR.EF35LP25.a.5.70	Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de compreender os elementos característicos da narrativa.	Marcadores temporais e espaciais - advérbios de tempo e lugar.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Discurso direto e indireto.	PR.EF35LP26.a.5.71	Ler, compreender e produzir com progressiva autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar, gradativamente, os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	Uso do discurso direto e indireto em narrativas ficcionais.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma; Linguagem poética.	PR.EF35LP27.a.5.72	Ler e compreender, com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética.	Leitura e compreensão de textos em versos.		X	X
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras.	PR.EF35LP28.a.5.73	Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação de declamação, bem como o recurso gestual.	Declamação de poemas: postura, articulação correta das palavras.		X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas; Discurso em primeira e terceira pessoa.	PR.EF35LP29.a.5.74	Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de compreender as formas de composição de narrativas.	Identificação em texto narrativo: cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	X	X	
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Discurso direto e indireto.	PR.EF35LP30.a.5.75	Identificar, diferenciando-os, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de compreender o discurso direto e indireto.	Discurso direto e indireto.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos.	PR.EF35LP31.a.5.76	Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.	Emprego de recursos rítmicos e sonoros e metáforas em textos poéticos.		X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CÓDIGOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	1º TRI.	2º TRI.	3º TRI.
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Performances orais	PR.EF05LP25.a.5.77	Representar, com expressividade, cenas de textos dramáticos (peças teatrais), reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor, de modo a manter a essência do texto a ser representado.	Textos dramáticos: expressão oral e corporal.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos visuais.	PR.EF05LP28.a.5.78	Observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais, de modo a perceber a forma de composição de cada gênero.	"Objetivo essencialmente procedimental (metodologia)".			

Matemática

O conhecimento matemático é necessário para todos os estudantes da Educação Básica, seja pela grande aplicação na sociedade contemporânea, seja pelas suas potencialidades na formação de cidadãos críticos, cientes de suas responsabilidades sociais (BRASIL, 2017). Neste aspecto, é importante que, ao adquirir conhecimentos matemáticos, o estudante possa modificar-se e contribuir na transformação da realidade social, cultural, econômica e política de seu tempo, de forma ética e consciente. Assim, a Matemática assume, também, uma função social.

Em documentos orientadores de Secretarias Municipais do Estado do Paraná e Redes Privadas, elabora-se, em complementaridade à BNCC, o documento denominado de Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações²⁷. Em Matemática, procurou-se minimizar a fragmentação dos conhecimentos e a ruptura na transição do Ensino Fundamental – anos iniciais e finais, sendo proposto para cada ano, um conjunto progressivo de conhecimentos matemáticos historicamente construídos, de forma a que o estudante tenha um percurso contínuo de aprendizagem e possa, ao final do Ensino Fundamental, ter seu direito de aprendizagem garantido.

As Unidades Temáticas 28, são divididas em: números e álgebra, geometrias, grandezas e medidas e tratamento da informação, ampliando, dessa forma, ao que está proposto na BNCC. As Unidades Temáticas devem correlacionar-se entre si e receber ênfases diferentes, de acordo com o ano de escolarização. Os Objetos de Conhecimento²⁹ são os conhecimentos básicos essenciais que os estudantes têm o direito de aprender ao final de cada ano, e esses são desdobrados em Objetivos de Aprendizagem

Objetivos de Aprendizagem no Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações – Matemática, levaram-se em consideração alguns aspectos:

- se os objetivos de aprendizagem originam-se dos objetos de conhecimento;
- se os conhecimentos matemáticos historicamente construídos estão contemplados nos objetivos de aprendizagem;
- se os objetivos de aprendizagem expressam de forma clara os conhecimentos matemáticos que o estudante tem direito em aprender ao final de cada etapa de ensino.

Importante mencionar que, no desenvolvimento dos conhecimentos matemáticos historicamente construídos, as legislações obrigatórias nacionais e estaduais que tratam de temas contemporâneos devem ser contempladas, tendo como princípio o respeito e valorização das diferenças. Tais questões podem ser abordados no ensino da Matemática de forma contextual e articulada. Nessa perspectiva, os diferentes contextos, as múltiplas

relações interdisciplinares, manifestadas, muitas vezes, em problematizações, permitem trazer aspectos, considerações, reflexões que tratam de uma determinada legislação e sua relevância na formação integral do estudante, reforçando, também, o papel social da Matemática.

Salienta-se também que os conhecimentos matemáticos, os fundamentos teórico-metodológicos, os processos avaliativos e demais elementos apresentados nesse documento não se encerram nessas abordagens. O professor, em sala, deve ir além, atendendo e respeitando, como já mencionado, as características regionais da escola e do Estado, sem, no 31 Competências Específicas de Matemática para o Ensino Fundamental entanto, se distanciar dos conhecimentos e dos objetivos ao que o estudante tem o direito de aprender ao final de cada etapa de ensino.

Metodologia e estratégia de ensino

Salienta-se também que os conhecimentos matemáticos, os fundamentos teórico-metodológicos, os processos avaliativos e demais elementos apresentados nesse documento não se encerram nessas abordagens. O professor, em sala, deve ir além, atendendo e respeitando, como já mencionado, as características regionais da escola e do Estado, sem, no 31 Competências Específicas de Matemática para o Ensino Fundamental entanto, se distanciar dos conhecimentos e dos objetivos ao que o estudante tem o direito de aprender ao final de cada etapa de ensino a linguagem matemática estabelecida convencionalmente. Os processos mentais básicos como classificar, seriar, sequenciar, incluir, conservar, corresponder e comparar são essenciais para o desenvolvimento do letramento matemático e por isso, são contemplados nos objetivos de aprendizagem para Educação Infantil com continuidade e aprofundamento no Ensino Fundamental – anos iniciais e finais. O letramento matemático refere-se à “capacidade de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, de modo a favorecer o estabelecimento de conjecturas, a formulação e a resolução de problemas, utilizando conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas” (BRASIL, 2017, p. 264). É também o letramento matemático que assegura aos estudantes, em toda etapa de escolarização, reconhecer que os conhecimentos matemáticos são fundamentais para a compreensão e atuação no mundo e perceber o caráter de jogo intelectual da Matemática, como aspecto que favorece o desenvolvimento do raciocínio lógico e crítico, estimula a investigação, a criatividade, as descobertas, a imaginação e a intuição, tornando-se, assim, um processo prazeroso (BRASIL, 2017). Tais processos podem ser potencializados com o uso de materiais didáticos, atividades lúdicas (literatura, brincadeiras, jogos didáticos, outros) e recursos tecnológicos, incluindo os digitais.

Como fundamentação teórico-metodológica, assume-se, nesse documento, a Educação Matemática como uma área de pesquisa que possibilita ao professor balizar suas práticas educativas em uma ação que leva em consideração, além dos conhecimentos matemáticos, os aspectos cognitivos, as questões sociais, culturais, econômicas, políticas, entre outras.

Para desenvolver o conhecimento matemático, é essencial que o professor faça o uso de variadas estratégias de ensino e de recursos didáticos, incluindo àqueles que mais atendem aos objetivos propostos para cada ano escolar. Tal diversidade possibilita ao estudante diferentes formas de 30 Entende-se que a adaptação dos conteúdos matemáticos não é sinônimo de exclusão destes, mas trata-se de investir na elaboração de estratégias e recursos didáticos, pensar em processos e instrumentos de avaliação, em espaços e tempos diferenciados e outros aspectos, para torná-los acessíveis elaboração de conceitos oportunizando o desenvolvimento da autonomia, adotando, assim, uma postura interessada e comprometida com a sua aprendizagem e com o conhecimento matemático. As variadas estratégias para o ensino da Matemática devem possibilitar ao estudante: a capacidade de investigação, leitura, interpretação, comunicação, comparação, análise, síntese e generalização; o desenvolvimento de hipóteses e de estratégias de solução, de verificação, de argumentação e de representações (manipuláveis, textuais, gráficas, geométricas, pictóricas entre outros). A partir de problematização proposta, o estudante deve, no seu processo de resolução, compreender o conhecimento matemático envolvido e não apenas aprender a aplicar um algoritmo ou uma regra e, assim, permitir a transferência e a intervenção na realidade.

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e

comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.

5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.

6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).

7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

Avaliação

Tão importante quanto a fundamentação teórica, a utilização de diferentes estratégias metodológicas e recursos didáticos é o modo como se concebe e se pratica a avaliação. Durante o processo de desenvolvimento dos conhecimentos, o professor deve acompanhar, monitorar, intervir e avaliar os estudantes considerando os equívocos cometidos por eles como parte essencial da sistematização e apreensão dos conhecimentos matemáticos. O que se denomina “equívocos” ou “erros” também podem servir como uma estratégia didática, por fornecer indicativos para (re)planejar de ações pedagógicas. O “erro” quando devidamente problematizado contribui para superação de dificuldades e amplia possibilidades de aprendizagem efetiva. O processo de avaliação exige do professor o uso de diversos meios para avaliar a aprendizagem dos estudantes, criando, assim, também, diversas oportunidades para que expressem seus conhecimentos. Tais oportunidades devem incluir, além de critérios claros e bem definidos, manifestações escritas, orais, corporais, pictóricas, de demonstrações, individual e/ou grupos, gamificação, entre outras (PARANÁ, 2008)

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	O conceito de número de Sistema de numeração de Números naturais	PR.EFO1MA01.s.1.01	Reconhecer e utilizar da função social dos números naturais como indicadores de quantidade, de ordem, de medida e de código de identificação em diferentes situações cotidianas.	Sistema de Numeração Decimal: Números Naturais. O conceito de número e a sua função social.	1º
		PR.EFO1MA01.d.1.02	Representar ideias e quantidades por meio de símbolos (letras, algarismos, desenhos e outras formas de registro) em diferentes contextos.	Símbolos e seus significados: imagens, figuras, desenhos, letras e números.	
		PR.EFO1MA01.d.1.03	Identificar e diferenciar números de letras e outros símbolos que estão presentes nos diferentes gêneros textuais e em diferentes contextos.		
		PR.EFO1MA01.d.1.04	Expressar hipóteses a respeito da escrita de um determinado número utilizando-se de algarismos.		
		PR.EFO1MA01.n.1.05	Conhecer a história do número, a sua origem e importância.		
		PR.EFO1MA02.s.1.06	Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos utilizando recursos (manipuláveis e digitais) e apoio em imagens como suporte para resolver problemas.	Contagem exata e aproximada: relações entre números naturais e quantidade (em torno de 30 elementos).	
		PR.EFO1MA02.n.1.07	Perceber que a contagem verbal segue critérios diferentes: do zero até o nove, cada algarismo se refere a uma palavra; a partir do dez, há novos nomes para uma combinação em que se utilizam os mesmos algarismos.		
		PR.EFO1MA02.n.1.08	Traçar corretamente os algarismos de 0 a 9 para registrar qualquer número por meio das possibilidades de combinação entre eles.	Traçado dos algarismos de 0 a 9.	

MATEMÁTICA – 1º – ENSINO FUNDAMENTAL



UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	O conceito de número de Sistema de numeração de Números naturais	PR.EFO1MA02.n.1.09	Escrever números, utilizando-se de algarismos, em ordem ascendente e descendente.	Números naturais: relação de ordem.	1º
				Números Naturais: composição e decomposição (1 a 20).	
				Números naturais: antecessor e sucessor (em torno de 20).	
		PR.EFO1MA02.d.1.10	Contar os elementos de um conjunto (em torno de 30) estabelecendo a relação entre a quantidade e o número natural que o representa.	Número Natural: relação entre quantidade e número.	
		PR.EFO1MA03.s.1.11	Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 30 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.	Números naturais: Estimativa e comparação de quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 30 elementos).	
		PR.EFO1MA03.d.1.12	Utilizar quantificadores tais como “um, nenhum, alguns, todos, o que tem mais, o que tem menos, o que tem a mesma quantidade” para resolver problemas.	Comparação utilizando os quantificadores: um, nenhum, alguns, todos, o que tem mais, o que tem menos, o que tem a mesma quantidade.	
PR.EFO1MA03.d.1.13	Estabelecer a relação de correspondência (um a um, dois a dois) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos (formados por até 30 elementos).	Números Naturais: relação de correspondência um a um e um para muitos.			

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais: (adição e subtração)	PR.EFO1MA06.a.1.14	Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas no contexto de jogos e brincadeiras, com apoio de recursos (manipuláveis e digitais) e registros pictóricos.	Números naturais: adição.	1º
	Construção de fatos básicos da adição e da subtração.	PR.EFO1MA06.d.1.15	Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro (algarismos ou desenhos) para resolver problemas envolvendo adição e subtração.		
	Regularidades	PR.EFO1MA09.s.1.16	Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	Classificação, ordenação e inclusão de objetos, em um dado conjunto, de acordo com atributos.	
		Padrões figurais e numéricos	PR.EFO1MA09.d.1.17		
		Padrões regularidades em seqüências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais.	PR.EFO1MA10.s.1.18	Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em seqüências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	
PR.EFO1MA10.d.1.19	Reconhecer os primeiros termos de uma seqüência recursiva, sejam eles formados por números naturais, figuras ou objetos e explicitar o padrão, isto é, esclarecer a regularidade observada, para indicar ou descrever os elementos ausentes.				

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais: (adição e subtração)	PR.EFO1MA06.a.1.14	Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas no contexto de jogos e brincadeiras, com apoio de recursos (manipuláveis e digitais) e registros pictóricos.	Números naturais: adição.	1º
	Construção de fatos básicos da adição e da subtração.	PR.EFO1MA06.d.1.15	Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro (algarismos ou desenhos) para resolver problemas envolvendo adição e subtração.		
	Regularidades	PR.EFO1MA09.s.1.16	Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	Classificação, ordenação e inclusão de objetos, em um dado conjunto, de acordo com atributos.	
		Padrões figurais e numéricos	PR.EFO1MA09.d.1.17		
		Padrões regularidades em sequências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais.	PR.EFO1MA10.s.1.18	Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	
PR.EFO1MA10.d.1.19	Reconhecer os primeiros termos de uma sequência recursiva, sejam eles formados por números naturais, figuras ou objetos e explicitar o padrão, isto é, esclarecer a regularidade observada, para indicar ou descrever os elementos ausentes.				

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Geometrias	Localização no espaço	PR.EFO1MA11.s.1.20	Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.	Localização espacial: direita, esquerda, em frente e atrás.	1º
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento	PR.EFO1MA15.s.1.21	Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	Conceito de medida.	
				Medidas de comprimento não-padronizadas: mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo.	
	Medidas de tempo	PR.EFO1MA16.a.1.22	Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos e termos que marcam o tempo: antes, durante e depois, ontem, hoje e amanhã.	Medidas de tempo: antes, durante e depois, ontem, hoje e amanhã.	
PR.EFO1MA16.d.1.23					Utilizar expressões relativas ao tempo cronológico (ontem, hoje, amanhã etc.) com compreensão.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Tratamento da informação	Tabelas Gráficos	PR.EFO1MA21.a.1.24	Ler e compreender dados expressos em listas, tabelas e em gráficos de colunas simples e outros tipos de imagens.	Listas, tabelas, gráficos de colunas e imagens: leitura e elaboração.	1º
	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações	PR.EFO1MA22.s.1.25	Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse em universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.	
		PR.EFO1MA22.d.1.26	Elaborar formas pessoais de registro para comunicar informações coletadas em uma determinada pesquisa.		
		PR.EFO1MA22.d.1.27	Representar as informações pesquisadas em gráficos de colunas e/ou barras, utilizando malhas quadriculadas.		
Números e álgebra	Regularidades	PR.EFO1MA22.s.1.28	Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Padrões e regularidades em sequências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais.	2º
	Padrões figurais e numéricos e Padrões e regularidades em sequências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais				

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Sistema de numeração de Números naturais	PR.EFO1MA02.n.1.30	Realizar agrupamentos e trocas nas diferentes bases (base 2, 3, 5 e 10) utilizando recursos didáticos (manipuláveis digitais) e registros pessoais para compreender as regularidades que compõe o sistema de numeração decimal.	Sistema de Numeração Decimal: Números Naturais.	2º
				Agrupamentos: base 5 e base 10.	
		PR.EFO1MA02.n.1.31	Reconhecer agrupamentos tais como: dezena, meia dezena em diferentes contextos.	Agrupamentos: dezena e meia dezena.	
		PR.EFO1MA02.n.1.32	Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens da unidade e da dezena.	Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso (em torno de 50).	
		PR.EFO1MA05.d.1.33	Utilizar o zero para indicar ordem vazia e ausência de quantidade.		
		PR.EFO1MA05.d.1.34	Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até duas ordens em situações contextualizadas.	Números Naturais: antecessor e sucessor.	
		PR.EFO1MA05.d.1.35	Diferenciar e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas.	Números Naturais: pares e ímpares.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Sistema de numeração de Números naturais	PR.EFO1MA09.s.1.36	Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	Classificação, ordenação e inclusão de objetos, em um dado conjunto, de acordo com atributos.	2º
		PR.EFO1MA09.d.1.37	Observar e comparar atributos de objetos e figuras (cor, forma, tamanho e outros) para organizar, ordenar e/ou classificá-los de acordo com critérios estabelecidos.		
		PR.EF01MA07.s.1.38	Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.	Números Naturais: composição e decomposição na base 10.	
	Números naturais: (adição e subtração)	PR.EF01MA08.s.1.39	Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Problemas de adição e subtração: significados de juntar, acrescentar, separar e retirar.	
Geometrias	Geometria espacial	PR.EF01MA13.s.1.40	Reconhecer e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.	Geometria Espacial: cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares.	
		PR.EF01MA13.n.1.41	Identificar as faces, os vértices e as arestas em poliedros.	Geometria espacial: faces, vértices e arestas.	
		PR.EF01MA13.n.1.42	Identificar características das figuras geométricas espaciais observando semelhanças e diferenças (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) e classificá-las em dois grupos: formas arredondadas e formas não arredondadas.	Características e classificação das figuras geométricas espaciais. Noções de vértice, aresta e face.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento	PR.EF01MA15.s.1.43	Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	Medidas de comprimento, massa e capacidade não-padronizadas: mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos e outros.	2º
		PR.EF01MA15.n.1.44	Resolver e elaborar problemas utilizando instrumentos de medida não padronizados (palmo, passo, pé, polegada e outros).	Problemas envolvendo medidas não-padronizadas.	
	Medidas de massa	PR.EF01MA15.n.1.45	Reconhecer os instrumentos de medida padronizado mais usuais e a sua função social (régua, fita métrica, trena, balança e outros).	Instrumentos de medida e sua função social: aspectos históricos.	
	Medidas de capacidade	PR.EF01MA17.s.1.47	Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.	Medida de tempo: escrita e localização de datas em calendário.	
		PR.EF01MA17.n.1.48	Estabelecer noções de duração e sequência temporal (períodos do dia, dias, semanas, meses do ano, ano etc.).	Sequência de acontecimentos.	
		PR.EF01MA17.d.1.49	Perceber a necessidade de relacionar uma sequência de acontecimentos relativos a um dia com o tempo cronológico.		
		PR.EF01MA17.n.1.50	Reconhecer instrumentos que auxiliam na determinação de medidas do tempo cronológico (relógio, calendário).	Instrumentos de medida de tempo: calendário (dias, semanas, meses e ano).	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Tratamento da informação	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações	PR.EF01MA22.s.1.51	Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse em universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.	
				Problemas envolvendo dados provenientes de pesquisa.	
Números e álgebra	Números ordinais	PR.EF01MA02.n.1.52	Reconhecer, registrar e utilizar os números ordinais no contexto das práticas sociais (1.º ao 10.º).	Números ordinais (1º ao 10º).	2º
	Sistema de numeração de Números naturais	PR.EF01MA04.s.1.53	Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por meio de registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	Contagem exata de objetos com registros verbais e simbólicos até 100 unidades.	
		PR.EF01MA04.d.1.54	Contar até 100 unidades utilizando agrupamentos de 10 em 10 como estratégia e outros.	Agrupamentos: dezenas.	
		PR.EF01MA02.n.1.55	Reconhecer agrupamentos tais como: dúzia e, meia dúzia em diferentes contextos.	Agrupamentos: dúzia e meia dúzia.	
		PR.EF01MA04.d.1.56	Ordenar números, progressivamente, até 100 unidades.	Números Naturais: ordem ascendente e descendente.	
		PR.EF01MA04.n.1.57	Representar números de até duas ordens utilizando recurso didático manipulável ³⁴ e digitais.	Números Naturais: leitura e escrita.	
		PR.EF01MA04.d.1.58	Ler e realizar hipóteses de escrita alfabética dos números naturais até 100.		
		PR.EF01MA05.s.1.59	Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	Comparação de números naturais.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais: (adição e subtração)	PR.EF01MA05.n.1.60	Localizar números naturais, na reta numérica, em diferentes contextos de modo a perceber regularidades na sequência numérica.	Números Naturais: localização e representações na reta numérica.	2º
		PR.EF01MA05.n.1.61	Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição e subtração.	Números naturais: adição e subtração na reta numérica.	
		PR.EF01MA07.n.1.62	Utilizar a composição e a decomposição de números (de até duas ordens), de diferentes formas, como estratégia de cálculo durante a resolução de problemas.	Números Naturais: Composição e decomposição de números (até duas ordens).	
		PR.EF01MA08.a.1.63	Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até dois algarismos, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Problemas de adição e subtração: ideias de comparação.	
	Números naturais (noções de multiplicação e divisão)	PR.EF01MA08.n.1.64	Resolver e elaborar problemas que envolvem as ideias de divisão (distribuição e medida) e multiplicação (ideia de adição de parcelas iguais) utilizando recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.	Divisão no conjunto dos números naturais: ideia de distribuir e de medir.	
				Problemas envolvendo noções de multiplicação e divisão.	
				Multiplicação no conjunto dos números naturais: ideia de adição de parcelas iguais.	
PR.EF01MA08.n.1.65	Utilizar noções de metade e dobro para resolver e elaborar problemas com suporte de imagens e material manipulável.	Noções de dobro e metade.			

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Geometrias	Geometria plana e espacial.	PR.EF01MA14.n.1.66	Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	Características e classificação das figuras geométricas planas.	2º
		PR.EF01MA14.n.1.67	Reconhecer objetos representados no plano a partir da vista superior, frontal e lateral.	Representações de objetos: vistas superior, frontal e lateral.	
		PR.EF01MA14.d.1.68	Identificar atributos (cor, forma e medida) em representações de formas geométricas a fim de classificá-las e nomeá-las em diferentes situações.	Classificação e relações de inclusão de objetos em um dado conjunto de acordo com atributos.	
		PR.EF01MA14.d.1.69	Reconhecer as figuras triangulares, retangulares, quadradas e circulares presentes em diferentes contextos, relacionando-as com objetos familiares do cotidiano.	Reconhecimento de figuras planas: círculo, quadrado, retângulo e triângulo.	
Grandezas e medidas	Sistema monetário brasileiro	PR.EF01MA19.s.1.70	Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	Medida de valor: Sistema Monetário Brasileiro. Identificação de cédulas e moedas.	2º
	Medidas de tempo	PR.EF01MA17.s.1.71	Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.	Instrumentos de medida de tempo: calendário (dias, semanas, meses e ano).	
		PR.EF01MA17.s.1.72	Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.		
Tratamento da informação	Noções de acaso	PR.EF01MA20.s.1.73	Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.	Probabilidade: Classificação de eventos (acaso).	2º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Sistema de numeração de Números naturais	PR.EF01MA04.s.1.74	Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por meio de registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	Sistema de Numeração Decimal: Números Naturais.	3º
		PR.EF01MA04.d.1.75	Contar até 100 unidades utilizando agrupamentos de 10 em 10 como estratégia e outros.	Agrupamentos: base 10.	
		PR.EF01MA04.d.1.76	Ordenar números, progressivamente, até 100 unidades.	Números Naturais: ordenação.	
		PR.EF01MA04.d.1.77	Representar números de até duas ordens utilizando recurso didático manipulável e digitais.	Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso até 100.	
		PR.EF01MA05.s.1.78	Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	Comparação de números naturais (até duas ordens).	
		PR.EF01MA05.d.1.79	Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até duas ordens em situações contextualizadas.	Números Naturais: antecessor e sucessor.	
		PR.EF01MA02.n.1.80	Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens da unidade e da dezena.	Valor posicional de Números Naturais: unidades e dezenas.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais (adição e subtração)	PR.EFO1MA06.a.1.81	Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas no contexto de jogos e brincadeiras, com apoio de recursos (manipuláveis e digitais) e registros pictóricos.	Estratégias pessoais de cálculo: adição e subtração.	3º
		PR.EFO1MA06.d.1.82	Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro (algarismos ou desenhos) para resolver problemas envolvendo adição e subtração.		
	Sistema de numeração de Números naturais	PR.EF01MA07.s.1.83	Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.	Números Naturais: composição e decomposição na base 10.	
	Construção de fatos básicos da adição e da subtração	PR.EF01MA08.s.1.84	Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Problemas de adição e subtração: significados de juntar, acrescentar, separar e retirar.	
		PR.EF01MA08.a.1.85	Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até dois algarismos, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Problemas de adição e subtração: ideias de comparação.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais (noções de multiplicação e divisão)	PR.EF01MA08.n.1.86	Resolver e elaborar problemas que envolvem as ideias de divisão (distribuição e medida) e multiplicação (ideia de adição de parcelas iguais) utilizando recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.	Problemas envolvendo noções de multiplicação e divisão.	3º
				Multiplicação no conjunto dos números naturais: ideia de adição de parcelas iguais.	
				Divisão no conjunto dos números naturais: ideia de distribuir e de medir.	
Geometrias	Localização no espaço	PR.EF01MA11.d.1.87	Localizar-se no espaço utilizando as noções de embaixo e em cima, dentro e fora, frente e atrás, direita e esquerda utilizando plantas baixas simples e iniciar o uso de recursos digitais.	Representações do espaço: Plantas baixas simples e percursos.	
		PR.EF01MA11.d.1.88	Representar o espaço, incluindo percursos e trajetos, por meio de registros pessoais, identificando pontos de referência a fim de localizar – se em ambientes variados e/ou desconhecidos.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Sistema monetário brasileiro	PR.EF01MA19.s.1.89	Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	Problemas envolvendo cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro.	3º
		PR.EF01MA19.n.1.90	Compreender as ideias de compra e venda utilizando-se de representações de dinheiro (cédulas e moedas sem valor) em diferentes contextos.		
		PR.EF01MA19.n.1.91	Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro.		
Tratamento da informação	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações	PR.EFO1MA22.s.1.92	Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse em universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.	
				Problemas envolvendo dados provenientes de pesquisa.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Sistema de numeração decimal Números naturais	PR.EF02MA01.n.2.01	Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	Comparação e ordenação de números naturais.	1º
		PR.EF02MA01.n.2.02	Comparar e ordenar números (até a ordem de centenas) para identificar: maior, menor e igualdade em diferentes contextos.		
		PR.EF02MA01.n.2.03	Compreender o número natural no contexto de leitura de diferentes gêneros textuais que circulam em sociedade, em especial nos rótulos de produtos e panfletos de propaganda.	A função social do número.	
		PR.EF02MA01.n.2.04	Contar os elementos de um conjunto estabelecendo a relação entre a quantidade e o número natural que o representa, escrever esse número utilizando algarismos e por extenso.	Números Naturais: relação entre quantidade e número.	
		PR.EF02MA01.n.2.05	Ler, escrever por extenso e representar os números, utilizando algarismos e recursos manipuláveis e/ou digitais, até a ordem de centenas.	Representação, leitura e escrita de números naturais por extenso.	
		PR.EF02MA01.n.2.06	Reconhecer o antecessor e o sucessor de um número natural (até a ordem de centenas) em diferentes situações.	Números naturais: Antecessor e sucessor de um número.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Sistema de numeração decimal Números naturais	PR.EF02MA01.n.2.07	Reconhecer o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena utilizando recursos manipuláveis e digitais.	Sistema de Numeração Decimal: valor posicional e função do zero. Composição e decomposição de números naturais.	1º
		PR.EF02MA01.n.2.08	Realizar agrupamentos e trocas nas diferentes bases (base 2, 3, 5 e 10) utilizando recursos didáticos (manipuláveis digitais) e registros pessoais para compreender as regularidades que compõe o sistema de numeração decimal.	Agrupamentos: base 2, base 3, base 5 [...] base 10.	
		PR.EF02MA04.n.2.09	Utilizar o zero com o significado de ordem vazia e ausência de quantidade.	Valor posicional dos Números naturais: unidades, dezenas e centenas.	
		PR.EF02MA02.n.2.10	Fazer estimativas por meio de estratégias diversas (pareamento, agrupamento, cálculo mental, correspondência biunívoca) a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).	Estratégias de contagem: estimativa (pareamento, agrupamento, cálculo mental e correspondência biunívoca). Contagem exata e aproximada: relações entre números naturais e quantidade.	
		PR.EF02MA03.n.2.11	Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.	Comparação de quantidades de objetos de dois conjuntos: tem mais, tem menos, tem a mesma quantidade, quanto a mais e quanto a menos.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais (adição e subtração)	PR.EF02MA05.a.2.12	Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito em diferentes contextos com o apoio de recursos manipuláveis e pictóricos.	Números Naturais: fatos básicos de Adição e subtração.	1º
		PR.EF02MA07.d.2.13	Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração.	Estratégias pessoais de cálculo.	
		PR.EF02MA05.d.2.14	Resolver operações de adição com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem agrupamento na dezena).	Algoritmos para resolver operações de adição.	
		PR.EF02MA06.a.2.15	Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	Problemas de adição e de subtração: significados de juntar, acrescentar, separar e retirar.	
		PR.EF02MA06.n.2.16	Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até três ordens, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais ou convencionais.	Problemas de subtração envolvendo a ideia de comparação: quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Geometrias	Localização no espaço (direita, esquerda, em cima, embaixo, frente e atrás)	PR.EF02MA12.n.2.17	Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.	Localização Espacial: pontos de referência.	1º
		PR.EF02MA12.n.2.18	Identificar pontos de referência para situar-se e deslocar-seno espaço.		
		PR.EF02MA12.n.2.19	Descrever e comunicar a localização de objetos no espaço utilizando noções de direita, esquerda, entre, em cima e embaixo.	Descrição de percursos.	
Grandezas e medidas	Medidas de tempo	PR.EF02MA18.s.2.20	Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.	Medidas de tempo: intervalos de tempo entreduas datas.	
		PR.EF02MA18.n.2.21	Conhecer aspectos históricos relacionados às medidas de tempo.	Medidas de tempo: aspectos históricos.	
		PR.EF02MA18.d.2.22	Reconhecer os dias da semana e os meses do ano para registrar datas, indicando o dia, mês e ano em diferentes situações, na forma abreviada e escrita por extenso.	Medidas de tempo: calendário (dia, mês e ano).	
		PR.EF02MA18.d.2.23	Utilizar o calendário para registrar e localizar datas relacionadas às diferentes situações vivenciadas e que fazem parte da cultura local/regional.	Escrita de datas por extensoe abreviações.	
		PR.EF02MA19.s.2.24	Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.	Medições de intervalos de tempo.	
		PR.EF02MA19.n.2.25	Conhecer diferentes tipos de relógio (digital e analógico) eler horas em relógios digitais e analógicos (hora exata).	Medidas de tempo: relógio digital e analógico (hora exata).	
		PR.EF02MA19.d.2.26	Relacionar os acontecimentos diários aos registros detempo (hora).	Planejamento e organizaçãode agendas.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Tratamento da informação	Dados e informação Tabelas e gráficos	PR.EF02MA22.s.2.27	Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.	Listas, tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas simples ou barras.	1º
		PR.EF02MA22.n.2.28	Compreender informações apresentadas em listas, tabelas, gráficos e outros tipos de imagens e produzir textos ³⁸ para expressar as ideias que elaborou a partir da leitura.		
Números e álgebra	Sistema de numeração decimal: Números naturais.	PR.EF02MA01.n.2.29	Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	Sistema de Numeração Decimal: valor posicional e função do zero.	2º
		PR.EF02MA01.n.2.30	Reconhecer o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena utilizando recursos manipuláveis e digitais.	Comparação e ordenação de números naturais.	
		PR.EF02MA01.n.2.31	Realizar agrupamentos e trocas nas diferentes bases (base 2, 3, 5 e 10) utilizando recursos didáticos (manipuláveis digitais) e registros pessoais para compreender as regularidades que compõem o sistema de numeração decimal.	Valor posicional de Números Naturais: unidades e dezenas.	
		PR.EF02MA04.n.2.32	Representar números de até três ordens utilizando recursos manipuláveis e digitais.	Comparação e ordenação de números naturais.	
				Agrupamentos: base 10.	
				Representação, leitura e escrita de números naturais por extenso.	

MATEMÁTICA 2º – ENSINO FUNDAMENTAL



UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Sistema de numeração decimal: Números naturais.	PR.EF02MA04.n.2.33	Contar (de forma ascendente e descendente ³⁶) no contexto das práticas sociais e escrever os números na ordem definida.	Número Natural: ordem ascendente e descendente.	2º
		PR.EF02MA01.n.2.34	Compreender e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas.	Números naturais: pares e ímpares.	
		PR.EF02MA04.a.2.35	Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições para reconhecer o seu valor posicional.	Composição e decomposição de números naturais.	
		PR.EF02MA04.n.2.36	Resolver e elaborar problemas utilizando diferentes estratégias de cálculo, dentre elas a composição e a decomposição de números (de até três ordens) por meio de adições.		
		PR.EF02MA09.s.2.37	Identificar e construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.	Sequências de Números Naturais: ordem crescente e decrescente.	
	Números naturais: (adição e subtração)	PR.EF02MA05.a.2.38	Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito em diferentes contextos com o apoio de recursos manipuláveis e pictóricos.	Números Naturais: fatos básicos de Adição e subtração. Estratégias pessoais de cálculo.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais: (adição e subtração)	PR.EF02MA05.d.2.39	Resolver operações de adição com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem agrupamento na dezena).	Algoritmos para resolver operações de adição e de subtração.	2º
		PR.EF02MA05.d.2.40	Resolver operações de subtração com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem desagrupamento na dezena).		
		PR.EF02MA06.a.2.41	Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	Problemas de adição e de subtração: significados de juntar, acrescentar, separar e retirar.	
		PR.EF02MA06.n.2.42	Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até três ordens, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais ou convencionais.	Problemas de subtração envolvendo a ideia de comparação: quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para.	
	Sequências figurais e numéricas.	PR.EF02MA10.s.2.43	Identificar e descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.	Sequências repetitivas e recursivas: números naturais, figuras e símbolos.	
		PR.EF02MA11.s.2.44	Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Elementos ausentes em sequências repetitivas e recursivas.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Geometrias	Geometria espacial	PR.EF02MA14.s.2.45	Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico (natureza e construções humanas).	Geometria Espacial: características e classificação das figuras (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera).	2º
		PR.EF02MA14.d.2.46	Identificar as características das figuras geométricas espaciais observando semelhanças e diferenças (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) e classificá-las em dois grupos: formas arredondadas (não- poliedros ou corpos redondos) e formas não-arredondadas (poliedros).		
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade.	PR.EF02MA16.s.2.47	Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.	Conceito de Medidas. Medidas de comprimento, massa e capacidade: unidades de medidas mais usuais (metro, centímetro, milímetro, grama e quilograma, litro e mililitro).	
		PR.EF02MA16.n.2.48	Conhecer aspectos históricos relacionados às medidas de comprimento, os instrumentos de medida mais usuais (metro, régua, fita métrica, trena e metro articulado) e a sua função social.	Histórias das medidas e função social.	
		PR.EF02MA16.d.2.49	Estabelecer relações entre as unidades mais usuais de medida como: metro, centímetro e milímetro.	Medidas de comprimento: metro, centímetro e milímetro.	
		PR.EF02MA16.d.2.50	Utilizar instrumentos adequados para medir e comparar diferentes comprimentos.		

MATEMÁTICA 2º – ENSINO FUNDAMENTAL



UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade.	PR.EF02MA16.n.2.51	Resolver e elaborar problemas utilizando medidas não padronizadas e padronizadas de comprimento (metro e centímetro).	Problemas envolvendo medidas padronizadas e não-padronizadas.	2º
		PR.EF02MA17.n.2.52	Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias e registros pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).	Relações entre unidades de medida mais usuais (metro, centímetro, milímetro, grama e quilograma, litro e mililitro).	
		PR.EF02MA17.n.2.53	Compreender as unidades de medidas no contexto dos gêneros textuais que circulam em sociedade, em especial nos rótulos dos produtos e panfletos de propaganda.		
		PR.EF02MA17.d.2.54	Identificar produtos que podem ser comprados por litro e quilograma.		
		PR.EF02MA17.n.2.55	Reconhecer instrumentos de medição da temperatura em seu contexto social de uso.	Função social do termômetro.	
Tratamento da informação	Dados e informação Tabelas e gráficos	PR.EF02MA23.s.2.56	Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples com apoio de malhas quadriculadas.	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.	
		PR.EF02MA23.n.2.57	Ler e compreender legendas em diferentes situações.	Legendas.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Sistema de numeração decimal: Números naturais.	PR.EF02MA01.n.2.58	Reconhecer o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena, utilizando recursos manipuláveis e digitais.	Sistema de Numeração Decimal: valor posicional e função do zero.	2º
	Números naturais: (adição e subtração)	PR.EF02MA05.a.2.59	Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito em diferentes contextos com o apoio de recursos manipuláveis e pictóricos.	Números Naturais: fatos básicos de Adição e subtração.	
		PR.EF02MA07.d.2.60	Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração.	Estratégias pessoais de cálculo.	
		PR.EF02MA05.d.2.61	Resolver operações de adição com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem agrupamento na dezena).	Algoritmos para resolver operações de adição e subtração.	
		PR.EF02MA05.d.2.62	Resolver operações de subtração com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem desagrupamento na dezena).		
		PR.EF02MA06.a.2.63	Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	Problemas de adição e de subtração: significados de juntar, acrescentar, separar e retirar.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais: (adição e subtração)	PR.EF02MA06.n.2.64	Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até três ordens, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais ou convencionais.	Problemas de subtração envolvendo a ideia de comparação: quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para.	2º
		PR.EF02MA01.n.2.65	Reconhecer e utilizar o conceito de quantidade que representa dúzia e meia dúzia no contexto das práticas sociais.	Agrupamento: Dúzia e meia dúzia.	
		PR.EF02MA05.n.2.66	Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição e subtração.	Reta Numérica: representações e operações de adição e de subtração.	
	Números naturais: (multiplicação e divisão)	PR.EF02MA07.a.2.67	Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens, material manipulável e digital.	Problemas de multiplicação: ideia de adição de parcelas iguais.	
		PR.EF02MA07.n.2.68	Resolver e elaborar problemas de divisão (por 2, 3, 4 e 5) que envolvem as ideias de distribuição e medida, utilizando estratégias e formas de registros pessoais, recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.	Problemas de divisão: ideia de distribuir e medir.	
	Números ordinais	PR.EF02MA01.n.2.69	Reconhecer, registrar e utilizar os números ordinais no contexto das práticas sociais (1º ao 30º).	Números ordinais.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Geometrias	Geometria plana	PR.EF02MA15.s.2.70	Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.	Geometria Plana: características e classificação das figuras (círculo, quadrado, retângulo e triângulo).	2º
		PR.EF02MA15.d.2.71	Identificar a figura geométrica plana a partir da forma da face de uma figura geométrica espacial, por meio do seu contorno.		
Grandezas e medidas	Medidas de tempo	PR.EF02MA18.s.2.72	Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.	Medidas de tempo: calendário (dia, mês e ano).	
		PR.EF02MA18.d.2.73	Reconhecer os dias da semana e os meses do ano para registrar datas, indicando o dia, mês e ano em diferentes situações, na forma abreviada e escrita por extenso.	Escrita de datas por extenso e abreviações.	
		PR.EF02MA18.d.2.74	Utilizar o calendário para registrar e localizar datas relacionadas às diferentes situações vivenciadas e que fazem parte da cultura local/regional.		
		PR.EF02MA19.s.2.75	Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.	Intervalos de tempo.	
		PR.EF02MA19.n.2.76	Conhecer diferentes tipos de relógio (digital e analógico) e ler horas em relógios digitais e analógicos (hora exata).	Medidas de tempo: relógio digital e analógico (hora exata).	
		PR.EF02MA19.d.2.77	Relacionar os acontecimentos diários aos registros de tempo (hora).	Planejamento e organização de agendas.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Tratamento da informação	Eventos aleatórios: probabilidade	PR.EF02MA21.d.2.78	Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.	Probabilidade: classificação de eventos aleatórios.	2º
		PR.EF02MA23.n.2.79	Resolver e elaborar problemas a partir das informações apresentadas em tabelas e gráficos de colunas ou barras simples.	Problemas envolvendo tabelas e gráficos.	
Números e álgebra	Números naturais (multiplicação e divisão)	PR.EF02MA07.a.2.80	Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens, material manipulável e digital.	Problemas de multiplicação: ideia de adição de parcelas iguais.	3º
		PR.EF02MA07.n.2.81	Resolver e elaborar problemas de divisão (por 2, 3, 4 e 5) que envolvem as ideias de distribuição e medida, utilizando estratégias e formas de registros pessoais, recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.	Problemas de divisão: ideia de distribuir e medir.	
	Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte.	PR.EF02MA08.a.2.82	Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais em diferentes contextos, em especial: jogos e brincadeiras.	Problemas envolvendo significados de dobro/metade e triplo/terça parte.	
Geometrias	Localização no espaço (direita, esquerda, em cima, embaixo, frente e atrás)	PR.EF02MA12.n.2.83	Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.	Localização e deslocamento de pessoas e objetos no espaço.	
		PR.EF02MA12.n.2.84	Ler a representação de um dado percurso e deslocar-se no espaço da sala de aula/escola a partir da sua compreensão.	Leitura e compreensão de roteiros de percurso.	

MATEMÁTICA 2º – ENSINO FUNDAMENTAL



UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Geometrias	Localização no espaço (direita, esquerda, em cima, embaixo, frente e atrás)	PR.EF02MA13.s.2.85	Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.	Elaboração de roteiros e plantas baixas.	3º
		PR.EF02MA13.d.2.86	Representar o espaço por meio de registros pessoais (desenhos e maquetes) indicando pontos de referência.	Representação de percursos.	
Grandezas e medidas	Sistema monetário brasileiro	PR.EF02MA20.s.2.87	Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro, para resolver situações cotidianas.	Medidas de valor: Sistema Monetário Brasileiro.	
		PR.EF02MA20.d.2.88	Reconhecer as cédulas e moedas que circulam no Brasil e alguns aspectos históricos relacionados.	Reconhecimento de cédulas e moedas. Relações entre cédulas e moedas (trocas e destrocas).	
		PR.EF02MA20.d.2.89	Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro.	Problemas envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro.	
Tratamento da informação	Dados e informação Tabelas e gráficos	PR.EF02MA23.n.2.90	Resolver e elaborar problemas a partir das informações apresentadas em tabelas e gráficos de colunas ou barras simples.	Problemas envolvendo tabelas e gráficos.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Números e álgebra	Sistema de numeração: Números naturais	PR.EF03MA01.s.3.01	Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.	Sistema de Numeração Decimal: Números Naturais.	1º
		PR.EF03MA01.d.3.02	Representar números naturais até a quarta ordem utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais.	Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso.	
		PR.EF03MA01.n.3.03	Compreender o número natural no contexto de diferentes gêneros textuais que circulam na sociedade e conhecer aspectos da sua história.	A função social dos números e aspectos históricos.	
		PR.EF03MA01.d.3.04	Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena; 10 dezenas = 1 centena; 10 centenas = 1 unidade de milhar.	Agrupamentos: unidade, dezena, centena e unidade de milhar (valor posicional).	
		PR.EF03MA01.d.3.05	Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até quatro ordens em diferentes contextos.	Números Naturais: antecessor e sucessor.	
		PR.EF03MA01.d.3.06	Organizar agrupamentos para facilitar a contagem e a comparação entre coleções que envolvem quantidades até as unidades de milhar.	Agrupamentos como estratégia de contagem de coleções.	
		PR.EF03MA02.s.3.07	Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.	Números Naturais: composição e decomposição.	
		PR.EF03MA02.d.3.08	Compor e decompor números naturais utilizando diferentes estratégias e recursos didáticos.		
		PR.EF03MA02.d.3.09	Escrever números naturais em ordem crescente e decrescente até a quarta ordem.	Números Naturais: ordem crescente e decrescente.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais: adição, subtração, multiplicação e divisão.	PR.EF03MA03.s.3.10	Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.	Estratégias de Cálculo Mental: Multiplicação.	1º
		PR.EF03MA05.s.3.11	Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.	Estratégias de Cálculo Mental: adição e subtração.	
		PR.EF03MA05.d.2.12	Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração.		
		PR.EF03MA05.d.3.13	Resolver operações de adição utilizando a compensação como estratégia de cálculo (Exemplo: $58 + 13 = 60 + 13 - 2$) com apoio de recursos manipuláveis e registros pictóricos em diferentes contextos.	Estratégias de cálculo: compensação.	
		PR.EF03MA05.d.3.14	Resolver operações de adição (com e sem agrupamentos e reagrupamentos) e de subtração (com e sem desagrupamento) com apoio de recursos manipuláveis ou digitais e registros pictóricos envolvendo números naturais até a ordem de unidade de milhar.	Algoritmos para resolver adições e subtrações.	
		PR.EF03MA06.a.3.15	Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença) e completar quantidades (quanto falta para), utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital.	Problemas de adição e de subtração: significados de juntar, acrescentar, separar, comparar (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença) e completar quantidades.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais: adição, subtração, multiplicação e divisão.	PR.EF03MA07.a.3.16	Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4,5, 6, 7, 8, 9 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros e representações por meio de recursos manipuláveis ou digitais.	Problemas de multiplicação: significado de adição de parcelas iguais e configuração retangular.	1º
		PR.EF03MA08.a.3.17	Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais utilizando recursos manipuláveis e/ou digitais.	Problemas de divisão (exata e não exata) no conjunto dos números naturais: significados de repartição equitativa e medida. Estratégias de Cálculo Mental: divisão.	
	Sequências numéricas	PR.EF03MA10.s.3.18	Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.	Determinação de elementos faltantes em sequências.	
Geometrias	Geometria espacial e plana	PR.EF03MA13.s.3.19	Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera).	1º
		PR.EF03MA13.d.3.20	Identificar semelhanças e diferenças entre cubos e quadrados, paralelepípedos e retângulos, pirâmides e triângulos, esferas e círculos pela observação de seus atributos.	Bidimensionalidade e tridimensionalidade.	
		PR.EF03MA13.d.3.21	Resolver problemas de caráter investigativo, quebra-cabeças e desafios envolvendo geometria espacial.	Problemas, quebra-cabeças e desafios envolvendo geometria espacial e plana.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medidas de tempo	PR.EF03MA22.s.3.22	Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.	Medidas de tempo: leitura e registro de horas.	1º
				Relógio analógico e digital: relações entre horas, minutos e segundos.	
				Intervalos de tempo: início e término de acontecimentos.	
				Medidas de tempo: relações entre dias, semanas e meses do ano.	
Tratamento da informação	Dados	PR.EF03MA26.s.3.23	Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.	Problemas envolvendo tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou colunas.	
	Tabelas				
	Gráficos	PR.EF03MA26.d.3.24	Resolver e elaborar problemas envolvendo dados organizados em tabelas e gráficos apresentadas nos diferentes gêneros textuais que circulam em sociedade.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais: adição e multiplicação	PR.EF03MA07.a.3.25	Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4,5, 6, 7, 8, 9 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros e representações por meio de recursos manipuláveis ou digitais.	Números Naturais: adição e multiplicação.	2º
				Problemas de multiplicação: significado de adição de parcelas iguais e disposição retangular.	
	Números naturais: multiplicação e divisão.	PR.EF03MA08.a.3.26	Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais utilizando recursos manipuláveis e/ou digitais.	Problemas de divisão (exata e não exata) no conjunto dos números naturais: significados de repartição equitativa e medida.	
				PR.EF03MA03.d.3.27	
	PR.EF03MA03.d.3.28	Resolver operações de multiplicação, de um fator por números naturais, até a 3.ª ordem sem agrupamento na dezena e reagrupamento na centena.	Algoritmos para resolver multiplicações.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais: Sequências figurais e numéricas	PR.EF03MA02.n.3.29	Compreender e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas.	Números Naturais: pares e ímpares.	2º
		PR.EF03MA10.s.3.30	Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.	Números Naturais: ordem crescente e decrescente.	
				Sequências de números naturais. Descrição das regras observadas.	
		PR.EF02MA11.s.2.31	Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Determinação de elementos faltantes em sequências.	
Geometrias	Localização no espaço	PR.EF03MA12.s.3.32	Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.	Localização no espaço: mudanças de direção (horizontal e vertical) e sentido (direita, esquerda, para frente, para trás, de cima para baixo, de baixo para cima e vice-versa).	2º
				Pontos de referência.	
		PR.EF03MA13.n.3.33	Visualizar e representar os objetos (bidimensional e tridimensional) em diferentes posições (vista superior, frontal e lateral).	Trajetos, croquis e maquetes: descrição e representação. Posições: vista superior, frontal e lateral.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medidas (padronizadas e não padronizadas) de comprimento, massa e capacidade.	PR.EF03MA17.s.3.34	Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.	Medida padronizada e não-padronizada: comprimento, massa e capacidade.	2º
		PR.EF03MA17.d.3.35	Compreender o conceito de grandezas, medidas e unidade de medida.		
		PR.EF03MA17.d.3.36	Estimar grandezas utilizando unidades de medidas convencionais.	Estimativa, medições e comparação de comprimentos, massas e capacidades.	
		PR.EF03MA17.d.3.37	Perceber a necessidade de utilizar unidades padronizadas e não padronizadas para realizar medições em diferentes situações do cotidiano.		
		PR.EF03MA17.d.3.38	Reconhecer e estabelecer relações entre as unidades usuais de medida como metro, centímetro, grama, quilograma, litro, mililitro, identificando em quais momentos elas são utilizadas.	Relações entre metro e centímetro, quilograma e grama, litro e mililitro.	
		PR.EF03MA18.s.3.39	Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.	Função social de instrumentos utilizados para medir comprimento, massa e capacidade.	
		PR.EF03MA19.s.3.40	Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.	Medidas de comprimento: estimativa e comparação.	
		PR.EF03MA19.d.3.41	Registrar o resultado de medições após a utilização de instrumentos de medida padronizado e não padronizado.	Registros de medições.	
		PR.EF03MA19.d.3.42	Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de comprimento.	Problemas envolvendo medidas de comprimento, massa e capacidade.	
PR.EF03MA19.n.3.43	Compreender textos de diferentes gêneros em que há informações relacionadas às medidas de comprimento.				

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Tratamento da informação	Dados Tabelas Gráficos	PR.EF03MA27.s.3.44	Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.	Leitura, interpretação e comparação de dados apresentados em tabelas e gráficos. Noções de frequência.	2º
		PR.EF03MA28.n.3.45	Produzir textos para expressar as ideias que elaborou a partir da leitura de tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.	Produção de textos que expressam ideias elaboradas a partir da leitura de gráficos e tabelas.	
Números e álgebra	Números naturais (adição, subtração e multiplicação) Números racionais	PR.EF03MA04.s.3.46	Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.	Números Naturais: localização na reta numérica e operações (adição, subtração e multiplicação).	
		PR.EF03MA04.d.3.47	Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais.		
		PR.EF03MA04.d.3.48	Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição, subtração e multiplicação, deslocando-se para a direita ou para a esquerda.		
		PR.EF03MA09.s.3.49	Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.	Noções de fração: metade, terça, quarta, quinta e décima parte.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais (adição, subtração e multiplicação) Números racionais	PR.EF03MA09.d.3.50	Resolver e elaborar problemas envolvendo noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte (no todo contínuo e no todo discreto) utilizando diferentes registros e recursos manipuláveis como apoio.	Problemas envolvendo frações: metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte (no todo contínuo e no todo discreto).	2º
		PR.EF03MA09.d.3.51	Representar, por meio de uma fração, as noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte.	Representação de fração: metade, um terço, um quarto, um quinto e um décimo.	
		PR.EF03MA09.d.3.52	Ler e escrever por extenso, os números racionais, representados por meio de uma fração com denominadores iguais a 2, 3, 4, 5 e 10.	Leitura e escrita por extenso das frações: metade, um terço, um quarto, um quinto e um décimo.	
		PR.EF03MA09.d.3.53	Estabelecer relações entre as partes e o todo, em uma fração, no contexto de resolução de problemas utilizando apoio em imagens e material manipulável.	Noções de fração: relações parte/todo.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Geometrias	Geometria plana Geometria espacial	PR.EF03MA14.s.3.54	Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.	Descrição de características das figuras espaciais: prismas retos, pirâmides, cilindros e cones.	2º
		PR.EF03MA14.d.3.55	Classificar e comparar figuras geométricas espaciais de acordo com as suas características (formas arredondadas e não arredondadas, número de lados do polígono da base etc.).	Classificação e comparação de figuras geométricas espaciais. Planificações: prismas retos, pirâmides, cilindros e cones.	
		PR.EF03MA14.d.3.56	Identificar o número de faces, vértices e arestas de uma figura geométrica espacial.	Vértice, aresta e face de figuras geométricas espaciais.	
		PR.EF03MA15.s.3.57	Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.	Lados e vértices de figuras geométricas planas. Classificação de figuras geométricas planas: triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medidas de tempo	PR.EF03MA23.s.3.58	Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.	Medidas de tempo: relações entre horas e minutos.	2º
		PR.EF03MA23.d.3.59	Registrar as horas a partir da leitura realizada em relógios digitais e analógicos.		
		PR.EF03MA23.d.3.60	Compreender o modo como o tempo é organizado: 7 dias compõem 1 semana, 4 semanas compõem 1 mês, 2 meses compõem o bimestre, 3 meses compõem o trimestre, 6 meses compõem o semestre e 12 meses compõem o ano.	Agrupamentos: bimestre, trimestre e semestre.	
		PR.EF03MA23.d.3.61	Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de tempo (dias/semanas/meses, horas/minutos/segundos).	Problemas envolvendo medidas de tempo.	
		PR.EF03MA23.n.3.62	Compreender textos de diferentes gêneros em que a medida de tempo (horas e datas) se faz presente.		
Tratamento da informação	Dados Tabelas Gráficos	PR.EF03MA28.s.3.63	Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Números e álgebra	Sistema de numeração: Números naturais	PR.EF03MA01.s.3.64	Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.	Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso.	3º
		PR.EF03MA01.d.3.65	Representar números naturais até a quarta ordem utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais.	Sistema de Numeração Decimal: Números Naturais.	
		PR.EF03MA01.n.3.66	Compreender o número natural no contexto de diferentes gêneros textuais que circulam na sociedade e conhecer aspectos da sua história.	A função social dos números e aspectos históricos.	
		PR.EF03MA01.d.3.67	Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena; 10 dezenas = 1 centena; 10 centenas = 1 unidade de milhar.	Agrupamentos: unidade, dezena, centena e unidade de milhar (valor posicional).	
		PR.EF03MA01.d.3.68	Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até quatro ordens em diferentes contextos.	Números Naturais: antecessor e sucessor.	
		PR.EF03MA01.d.3.69	Organizar agrupamentos para facilitar a contagem e a comparação entre coleções que envolvem quantidades até as unidades de milhar.	Agrupamentos como estratégia de contagem e comparação de quantidades.	
		PR.EF03MA02.s.3.70	Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de um número natural de até quatro ordens.	Números Naturais: composição e decomposição.	
		PR.EF03MA02.d.3.71	Compor e decompor números naturais utilizando diferentes estratégias e recursos didáticos.		
		PR.EF03MA02.d.3.72	Escrever números naturais em ordem crescente e decrescente até a quarta ordem.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais: adição e subtração.	PR.EF03MA06.a.3.73	Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença) e completar quantidades (quanto falta para), utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital.	Problemas de adição e subtração: significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades.	3º
Números e álgebra	Números naturais: multiplicação e divisão.	PR.EF03MA07.a.3.74	Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros e representações por meio de recursos manipuláveis ou digitais.	Problemas de multiplicação: significados de adição de parcelas iguais e disposição retangular.	
		PR.EF03MA08.a.3.75	Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais utilizando recursos manipuláveis e/ou digitais.	Problemas de divisão: significados de repartição equitativa e de medida.	
	Relação de igualdade	PR.EF03MA11.s.3.76	Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.	Números Naturais: noções de igualdade em sentenças de adições e de subtrações.	
		PR.EF03MA11.d.3.77	Resolver e elaborar problemas envolvendo as situações aditivas que apresentem um elemento desconhecido (Como por exemplo: Eu tinha uma coleção de 30 carrinhos. Fui contar a minha coleção e percebi que havia somente 12. Quantos carrinhos eu perdi?).	Problemas envolvendo situações aditivas (Elemento desconhecido).	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Geometrias	Geometria plana	PR.EF03MA16.s.3.78	Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.	Figuras geométricas planas: Congruência.	3º
		PR.EF03MA16.d.3.79	Identificar semelhanças e diferenças entre figuras planas.		
Grandezas e medidas	Sistema monetário brasileiro	PR.EF03MA24.s.3.80	Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra venda e troca.	Medidas de valor: Sistema Monetário Brasileiro.	
		PR.EF03MA24.n.3.81	Conhecer aspectos históricos relacionados ao sistema monetário brasileiro.	Problemas envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro.	
		PR.EF03MA24.n.3.82	Compreender os diferentes contextos em que o dinheiro é utilizado por meio da leitura de textos que circulam no comércio, situações de compra e venda, pesquisas de campo, trocas de experiências entre os pares e outras situações.	História do dinheiro no Brasil.	
		PR.EF03MA24.d.3.83	Reconhecer e estabelecer relações de troca entre as cédulas e moedas que circulam no Brasil, resolvendo e elaborando problemas que envolvem o sistema monetário brasileiro.	Os textos que circulam no comércio: leitura de rótulos, panfletos, folhetos de propaganda e outros.	
		PR.EF03MA24.n.3.84	Conhecer e utilizar palavras relacionadas ao contexto de comércio: a prazo, à vista, descontos e acréscimos, troco, prestações, crédito, dívida, lucro, prejuízo, cheque, cartão de crédito, boletos bancários e etc.).	Cédulas e Moedas do sistema monetário brasileiro: relações de troca.	
				Problemas envolvendo os significados de vendas a prazo e à vista, descontos e acréscimos, troco, prestações, crédito, dívida, lucro, prejuízo, cheque, cartão de crédito e boletos bancários.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medidas de área	PR.EF03MA21.s.3.85	Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.	Comparação de áreas de faces de objetos, figuras planas e desenhos.	3º
		PR.EF03MA21.d.3.86	Identificar e comparar a área de figuras planas utilizando, como apoio, malhas quadriculadas.	Comparação de áreas de figuras planas: malha quadriculada.	
Tratamento da informação	Noções de acaso Espaço amostral Eventos aleatórios	PR.EF03MA25.s.3.87	Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.	Noções de acaso.	
				Espaço amostral.	
				Eventos aleatórios.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Sistema de numeração decimal	PR.EF04MA01.s.4.01	Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.	Sistema de numeração decimal.	1º
		PR.EF04MA01.d.4.02	Ler textos que contenham informações numéricas, até a ordem das dezenas de milhar, para compreender aspectos da realidade social, cultural e econômica.	Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso.	
	Sistema de numeração Romano	PR.EF04MA01.d.4.03	Conhecer outros sistemas de numeração, em especial o Romano em seu contexto de uso social.	Sistema de numeração Romano.	
	Sistema de numeração decimal	PR.EF04MA01.d.4.04	Representar números naturais, até a ordem das dezenas de milhar, por extenso, utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais.	Agrupamentos e reagrupamentos: dezena, centena, unidade de milhar e dezena de milhar.	
		PR.EF04MA01.d.4.05	Compreender os agrupamentos de 10 em 10 como característica do Sistema de numeração decimal (10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena, 10 centenas = 1 unidade de milhar e 10 unidades de milhar = 1 dezena de milhar).		



UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Sistema de numeração decimal	PR.EF04MA01.s.4.01	Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.	Sistema de numeração decimal.	1º
		PR.EF04MA01.d.4.02	Ler textos que contenham informações numéricas, até a ordem das dezenas de milhar, para compreender aspectos da realidade social, cultural e econômica.	Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso.	
	Sistema de numeração Romano	PR.EF04MA01.d.4.03	Conhecer outros sistemas de numeração, em especial o Romano em seu contexto de uso social.	Sistema de numeração Romano.	
	Sistema de numeração	PR.EF04MA01.d.4.04	Representar números naturais, até a ordem das dezenas de milhar, por extenso, utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais.	Agrupamentos e reagrupamentos: dezena,	



decimal	PR.EF04MA01.d.4.05	Compreender os agrupamentos de 10 em 10 com característica do Sistema de numeração decimal (10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena, 10 centenas = 1 unidade de milhar e 10 unidades de milhar = 1 dezena de milhar).	centena, unidade de milhar e dezena de milhar.
---------	--------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------



UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais (adição e subtração) Números naturais: (multiplicação) Problemas de contagem: raciocínio combinatório Números naturais: Sequências numéricas. Números naturais: (adição, subtração, multiplicação e divisão)	PR.EF04MA03.s.4.06	Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.	Problemas de adição e de subtração no conjunto dos números naturais.	1º
		PR.EF04MA03.n.4.07	Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias.	Problemas envolvendo duas ou mais operações no conjunto dos números naturais.	
		PR.EF04MA03.d.4.08	Resolver operações de adição (com e sem agrupamento e reagrupamento) e subtração (com e sem desagrupamento) envolvendo números naturais e expressos na forma decimal.	Algoritmos para adição e subtração no conjunto dos números naturais.	
				Estratégias de cálculo: mental, algoritmos e estimativas.	
		PR.EF04MA03.s.4.09	Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias e a verificação de cálculos que realiza.	Estratégias para verificação de cálculos: operações inversas.	
		PR.EF04MA06.s.4.10	Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas de multiplicação: significados de adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade.	
		PR.EF04MA06.d.4.11	Resolver operações de multiplicação por dois fatores, envolvendo os números naturais, utilizando diferentes estratégias e registros.	Operação de multiplicação por um e por dois fatores no conjunto dos números naturais.	
		PR.EF04MA11.s.4.12	Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.	Números naturais: Sequências numéricas formadas por múltiplos.	



UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais (adição e subtração) Números naturais: (multiplicação) Problemas de contagem: raciocínio combinatório Números naturais: Sequências numéricas. Números naturais: (adição, subtração, multiplicação e divisão)	PR.EF04MA07.s.4.13	Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas de divisão: significados de repartição equitativa (distribuir igualmente) e de medida.	1º
		PR.EF04MA07.d.4.14	Resolver operações de divisão (máximo de dois números no divisor) por meio de estratégias diversas, tais como a decomposição das escritas numéricas para a realização do cálculo mental exato e aproximado e de técnicas convencionais utilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos como apoio, caso necessário.	Operações de divisão (máximo dois números no divisor): estratégias pessoais e algoritmos.	
		PR.EF04MA12.s.4.15	Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.	Divisão de números naturais: regularidades.	
		PR.EF04MA13.s.4.16	Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.	Relações inversas entre as operações: adição e subtração, multiplicação e divisão.	



UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Geometrias	Localização no espaço Geometria plana e espacial	PR.EF04MA16.s.4.17	Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.	Localização no espaço: mudanças de direção (horizontal e vertical) e sentido (direita, esquerda, para frente, para trás, de cima para baixo, de baixo para cima e vice-versa).	1º
		PR.EF04MA16.d.4.18	Identificar representações de retas nos objetos do mundo físico, nas construções arquitetônicas, nas artes, nos mapas e outros.	Representação e descrição de deslocamentos no espaço: desenhos, mapas, planta baixa, croquis.	
		PR.EF04MA16.d.4.19	Conhecer e representar retas paralelas, perpendiculares e transversais utilizando instrumentos de desenho ou recursos digitais.	Conceitos de intersecção, transversal, paralelas e perpendiculares.	
		PR.EF04MA17.d.4.20	Identificar as características que diferenciam os poliedros (prismas, pirâmides) e corpos redondos.	Figuras geométricas espaciais: prismas e pirâmides – classificação.	
		PR.EF04MA17.d.4.21	Classificar figuras geométricas espaciais de acordo com as seguintes categorias: prismas, pirâmides e corpos redondos.	Figuras geométricas espaciais: corpos redondos - classificação.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medidas de tempo	PR.EF04MA22.s.4.22	Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.	Medidas de tempo: relações entre horas, minutos e segundos. Leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos.	1º
		PR.EF04MA22.n.4.23	Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de tempo estabelecendo relações entre horas/minutos e minutos/segundos.	Problemas envolvendo medidas de tempo.	
		PR.EF04MA22.n.4.24	Conhecer maneiras e possibilidades de agrupamento envolvendo medidas de tempo, tais como bimestre, trimestre, semestre, década, século e milênio em diferentes contextos.	Agrupamentos: bimestre, trimestre, semestre, década, século e milênio.	
		PR.EF04MA22.d.4.25	Converter horas em minutos, minutos em segundos e horas em segundos no processo de resolução de problemas.	Conversão de horas em minutos, minutos em segundos e horas em segundos.	
Tratamento da informação	Dados Tabelas Gráficos	PR.EF04MA27.s.4.26	Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.	Leitura, interpretação e comparação de dados apresentados em tabelas simples e de dupla entrada e gráficos de colunas e pictóricos. Produção de textos síntese após análise de gráficos e tabelas.	



UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE	
Números e álgebra	Números naturais e racionais (adição e subtração)	PR.EF04MA03.s.4.27	Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.	Problemas de adição e de subtração no conjunto dos números naturais e racionais. Problemas envolvendo duas ou mais operações no conjunto dos números naturais e racionais.	2º	
		Números naturais (multiplicação)	Números naturais (divisão)	PREF04MA03.s.4.28		Resolver operações de adição (com e sem agrupamento e reagrupamento) e subtração (com e sem desagrupamento) envolvendo números naturais e expressos na forma decimal.
	Números naturais: Sequências numéricas.			PR.EF04MA06.s.4.29		Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
		PR.EF04MA06.d.4.30	Resolver operações de multiplicação por dois fatores, envolvendo os números naturais, utilizando diferentes estratégias e registros.	Operação de multiplicação por um e por dois fatores no conjunto dos números naturais.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra		PR.EF04MA08.s.4.31	Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Problemas de contagem: raciocínio combinatório.	2º
	Números naturais e racionais (adição e subtração)	PR.EF04MA09.s.4.32	Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$, $1/100$ e $1/100$) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.		
	Números naturais (multiplicação)	PR.EF04MA09.d.4.33	Estabelecer relações entre as partes e o todo para compreender os números racionais na forma fracionária.	Números racionais na forma fracionária: $1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$, $1/100$ e $1/100$.	
	Números naturais (divisão)	PR.EF04MA09.d.4.34	Identificar numerador e denominador das frações estabelecendo as relações entre as partes e todo.		
	Números naturais: Sequências numéricas.	PR.EF04MA09.d.4.35	Ler e escrever, por extenso, o nome das frações mais usuais.	Representação, leitura e escrita por extenso de frações mais usuais.	
		PR.EF04MA09.n.4.36	Resolver problemas envolvendo noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte, décima parte e centésima parte do todo contínuo e do todo discreto, utilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos, como apoio.	Problemas envolvendo frações mais usuais: todo contínuo e todo discreto.	



UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais e racionais (adição e subtração)	PR.EF04MA09.n.4.37	Reconhecer que uma mesma quantidade pode ser representada de diferentes maneiras (frações equivalentes).	Equivalência de frações: 1/2 e 2/4, 1/3 e 2/6, 1/5, 2/10 e 1/10 e 10/100.	2º
	Números naturais (multiplicação)	PR.EF04MA09.d.4.38	Comparar frações unitárias mais usuais no contexto de resolução de problemas.	Comparação de frações unitárias mais usuais.	
	Números naturais (divisão)				
	Números naturais: Sequências numéricas.	PR.EF04MA09.n.4.39	Utilizar o conhecimento das frações mais usuais para ler e compreender diferentes textos em que elas aparecem (receitas, rótulos de produtos e outros).	Textos em que aparecem frações: receitas, por exemplo.	
Geometrias	Geometria espacial	PR.EF04MA17.n.4.40	Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.	Figuras geométricas espaciais: prismas e pirâmides - classificação e planificações.	
		PR.EF04MA17.d.4.41	Identificar as características que diferenciam os poliedros (prismas, pirâmides) e corpos redondos.		
		PR.EF04MA17.d.4.42	Classificar figuras geométricas espaciais de acordo com as seguintes categorias: prismas, pirâmides e corpos redondos.	Figuras geométricas espaciais: corpos redondos - classificação.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento Medidas de Tempo	PR.EF04MA20.n.4.43	Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.	Medidas de comprimento, medições e registro do resultado das medições. Relações entre medidas de comprimento com os números racionais na forma fracionária e decimal.	2º
		PR.EF04MA20.d.4.44	Ler e registrar (de formas diversas) o resultado de medições de comprimento (incluindo perímetros), massa e capacidade considerando suas relações com os números racionais.	Medidas de comprimento: perímetro.	
		PR.EF04MA20.d.4.45	Resolver e elaborar problemas, envolvendo medida comprimento (incluindo perímetro), massa e capacidade, utilizando diferentes estratégias: estimativa, cálculo mental, algoritmos e outras.	Problemas envolvendo medidas de comprimento e perímetro.	
		PR.EF04MA20.d.4.46	Reconhecer e utilizar as unidades mais usuais de medida como: metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro.		
		PR.EF04MA20.n.4.47	Ler e compreender textos que envolvem informações relacionadas às medidas de comprimento, massa e capacidade.	Textos que apresentam medidas de comprimento.	
		PR.EF04MA20.d.4.48	Fazer conversões entre as unidades de medida de comprimento, massa e capacidade mais usuais: metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro em situações diversas.	Relações e conversões de unidade de medida de comprimento: metro/centímetro/milímetro.	
		PR.EF04MA22.s.4.49	Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.	Relações entre medidas de tempo e frações (1/2 de 1 hora, 1/4 de 1 hora, 1/12 de 1 hora).	
		PR.EF04MA22.d.4.50	Estabelecer relações entre as medidas de tempo e as frações (1/2 de 1 hora, 1/4 de 1 hora etc.).		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Tratamento da informação	Noções básicas de eventos aleatórios	PR.EF04MA26.s.4.51	Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.	Noções de acaso.	
				Espaço amostral.	
				Eventos aleatórios.	
Números e álgebra	Números naturais e racionais (adição e subtração)	PR.EF04MA02.a.4.52	Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez (Exemplo: $12\ 345 = (1 \times 10\ 000) + (2 \times 1\ 000) + (3 \times 100) + (4 \times 10) + 5 \times 1$), para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.	Números naturais: composição e decomposição por meio de adições e multiplicações por potências de dez.	2º
	Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão)	PR.EF04MA02.d.4.53	Compor e decompor números naturais (até a 5ª ordem) utilizando diferentes estratégias de cálculo, mostrando compreensão das possibilidades de agrupamento e reagrupamento de quantidades (por exemplo: $1\ 234 = 123$ dezenas e 4 unidades).		
	Números racionais	PR.EF04MA05.d.4.54	Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição, subtração, multiplicação e divisão.		
	Números racionais: Sistema monetário brasileiro.	PR.EF04MA05.s.4.55	Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.	Propriedades das operações.	



UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais e racionais (adição e subtração) Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão) Números racionais Números racionais: Sistema monetário brasileiro.	PR.EF04MA05.d.4.56	Utilizar as propriedades da adição (comutativa, associativa, elemento neutro e fechamento) e da multiplicação (comutativa, associativa, distributiva e elemento neutro) para ampliar as possibilidades de estratégias de cálculo.	Propriedades da adição: comutativa, associativa, elemento neutro e fechamento.	2º
		PR.EF04MA05.d.4.57	Compreender que ao mudarmos as parcelas de lugar na adição (propriedade comutativa) o resultado não se altera (Exemplo: $3 + 4 = 4 + 3 = 7$).		
		PR.EF04MA05.d.4.58	Compreender que ao somarmos três ou mais parcelas de maneiras diferentes (propriedade associativa), o resultado não se altera (Exemplo: $(2 + 4) + 5 = 2 + (4 + 5) = 11$).		
		PR.EF04MA05.d.4.59	Reconhecer que, na adição, qualquer número adicionado a zero (elemento neutro) tem como resultado o próprio número (Exemplo: $3 + 0 = 3$).		
		PR.EF04MA05.d.4.60	Saber que o resultado da soma de um ou mais números naturais (fechamento) será sempre um número natural (Exemplo: $2 + 5 = 7$, dois é um número natural e cinco também, logo o resultado da operação será um número natural).		



UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais e racionais (adição e subtração)	PR.EF04MA05.d.4.61	Compreender que ao mudarmos os fatores de lugar na multiplicação, o resultado não se altera (propriedade comutativa).	Propriedades da multiplicação: comutativa, associativa, distributiva e elemento neutro.	2º
		PR.EF04MA05.d.4.62	Entender que ao multiplicarmos três ou mais fatores de maneiras diferentes (propriedade associativa), o produto não se altera.		
		PR.EF04MA05.d.4.63	Conhecer a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição para resolver problemas.		
		PR.EF04MA05.d.4.64	Reconhecer que, na multiplicação, qualquer número multiplicado por um (elemento neutro) tem como produto, o próprio número (Exemplo: $3 \times 1 = 3$).		
	Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão) Números racionais Números racionais: Sistema monetário brasileiro.	PR.EF04MA10.s.4.65	Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.	Relações entre números racionais: forma fracionária e decimal.	
		PR.EF04MA10.s.4.66	Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para os números racionais, na representação decimal.	Relações entre décimos e centésimos com o sistema monetário brasileiro.	
		PR.EF04MA10.s.4.67	Relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.		
		PR.EF04MA10.s.4.68	Ler e escrever, por extenso, o valor expresso no sistema monetário brasileiro.	Sistema monetário Brasileiro: representações, leitura e escrita por extenso dos valores das moedas e cédulas.	
PR.EF04MA10.s.4.69	Representar valores relacionados ao sistema monetário brasileiro utilizando símbolos convencionais.				



UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais e racionais (adição e subtração)	PR.EF04MA10.s.4.70	Estabelecer relações e fazer trocas envolvendo as cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro em diferentes contextos.	Relações entre as cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro: trocas e destrocas.	2º
		PR.EF04MA10.s.4.71	Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro. Conhecer outros sistemas de medida de valor conforme a cultura local.	Problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro.	
	Textos que circulam no comércio: propaganda e anúncio.				
	Medida de valor utilizada em outros países: dólar, por exemplo. História da moeda brasileira.				
Geometrias	Geometria plana Noções de ângulos: retos e não retos	PR.EF04MA18.s.4.72	Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.	Geometria plana: Ângulos retos e não retos.	
		PR.EF04MA18.d.4.73	Identificar a presença e representações de ângulos nos objetos do mundo físico.	Medida de ângulo: o grau como unidade de medida.	
		PR.EF04MA18.d.4.74	Identificar “o grau” como unidade de medida de ângulo e o transferidor como instrumento utilizado.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medidas de massa e capacidade Sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local	PR.EF04MA25.a.4.75	Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento (cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque), utilizando termos como troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	Problemas envolvendo medidas de valor: Sistema monetário brasileiro.	2º
		PR.EF04MA25.d.4.76	Comparar, analisar e avaliar valores monetários em situações de compra e venda (vantagens e desvantagens).	Formas de pagamento: cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque.	
				Relações e significados de: troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo.	
				Comparação, análise e avaliação de valores monetários: Consumo ético, consciente e responsável.	
		PR.EF04MA20.n.4.77	Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.	Medidas massa e capacidade: medições e registro do resultado das medições.	
		PR.EF04MA20.d.4.78	Ler e registrar (de formas diversas) o resultado de medições de comprimento (incluindo perímetros), massa e capacidade considerando suas relações com os números racionais.		
PR.EF04MA20.d.4.79	Resolver e elaborar problemas, envolvendo medida comprimento (incluindo perímetro), massa e capacidade, utilizando diferentes estratégias: estimativa, calculo mental, algoritmos e outras.	Problemas envolvendo medidas de massa e capacidade. Estratégias de cálculo: estimativa, cálculo mental, algoritmos e outras.			



UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medidas de massa e capacidade Sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local	PR.EF04MA20.d.4.80	Reconhecer e utilizar as unidades mais usuais de medida como: metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro.	Relações entre: quilograma/grama e litro/mililitro.	2º
		PR.EF04MA20.n.4.81	Ler e compreender textos que envolvem informações relacionadas às medidas de comprimento, massa e capacidade.	Textos que apresentam medidas de massa e capacidade.	
		PR.EF04MA20.d.4.82	Fazer conversões entre as unidades de medida de comprimento, massa e capacidade mais usuais: metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro em situações diversas.	Conversões de unidades de medida de massa e capacidade.	
		PR.EF04MA20.n.4.83	Relacionar frações e números decimais no contexto das medidas de comprimento, massa e capacidade.	Relações entre medidas de massa e capacidade com os números racionais na forma fracionária e decimal.	
		PR.EF04MA25.a.4.84	(EF04MA25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento (cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque), utilizando termos como troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	Medidas de valor: trocas entre cédulas e moedas no contexto de problemas.	
				Problemas envolvendo medidas de valor: Sistema monetário brasileiro.	
PR.EF04MA25.d.4.85	Comparar, analisar e avaliar valores monetários em situações de compra e venda (vantagens e desvantagens).	Formas de pagamento: cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque.			
		Relações e significados de: troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo.			
		Comparação, análise e avaliação de valores monetários: Consumo ético, consciente e responsável.			



UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Tratamento da informação	Pesquisa estatística Dados Tabelas Gráficos	PR.EF04MA28.n.4.86	Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.	2º
		PR.EF04MA28.d.4.87	Analisar as informações coletadas para concluir e comunicar, oralmente e por escrito, o resultado das suas pesquisas.		
		PR.EF04MA28.d.4.88	Resolver problemas envolvendo dados estatísticos e informações das diferentes áreas do conhecimento para compreender aspectos da realidade social, cultural, política e econômica.	Problemas envolvendo dados e informações.	
		PR.EF04MA28.d.4.89	Conhecer diferentes tipos de gráficos e tabelas		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais Propriedades da igualdade Propriedades da igualdade: expressões numéricas envolvendo uma incógnita.	PR.EF04MA06.s.4.90	Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas de multiplicação: significados de adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade.	3º
		PR.EF04MA06.d.4.91	Resolver operações de multiplicação por dois fatores, envolvendo os números naturais, utilizando diferentes estratégias e registros.	Operação de multiplicação por um e por dois fatores no conjunto dos números naturais.	
		PR.EF04MA07.s.4.92	Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas de divisão: significados de repartição equitativa (distribuir igualmente) e de medida.	
		PR.EF04MA07.d.4.93	Resolver operações de divisão (máximo de dois números no divisor) por meio de estratégias diversas, tais como a decomposição das escritas numéricas para a realização do cálculo mental exato e aproximado e de técnicas convencionais utilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos como apoio, caso necessário.	Operações de divisão (máximo dois números no divisor): estratégias pessoais e algoritmos.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais Propriedades da igualdade Propriedades da igualdade: expressões numéricas envolvendo uma incógnita.	PR.EF04MA08.s.4.94	Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas deregistro pessoais.	Problemas de contagem: raciocínio combinatório.	3º
		PR.EF04MA14.s.4.95	Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.	Relações de igualdade entre dois termos.	
		PR.EF04MA15.s.4.96	Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.	Propriedades da igualdade: expressões numéricas envolvendo uma incógnita.	
		PR.EF04MA03.n.4.97	Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias.	Problemas de lógica.	
Geometrias	Geometria plana	PR.EF04MA19.s.4.98	Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.	Geometria plana: simetria de reflexão.	
		PR.EF04MA19.d.4.99	Identificar a simetria nos objetos do mundo físico e outras representações.		



UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medidas de área Medidas de temperatura	PR.EF04MA21.s.4.100	Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.	Medida de superfície: área de figuras planas (malhas quadriculadas).	3º
		PR.EF04MA21.d.4.101	Diferenciar medida de comprimento e medida de superfície.		
		PR.EF04MA21.d.4.102	Estabelecer relações entre área e perímetro para reconhecer que duas ou mais figuras distintas em sua forma podem ter a mesma medida de área, no entanto, podem ter perímetros diferentes.	Relações entre medidas de área e perímetro.	
		PR.EF04MA21.d.4.103	Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de área utilizando diferentes estratégias e recursos manipuláveis, malha quadriculada e recursos digitais.	Problemas envolvendo comparação de áreas.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medidas de área Medidas de temperatura	PR.EF04MA23.s.4.104	Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.	Medida de temperatura: comparação em diferentes regiões do Brasil.	3º
		PR.EF04MA23.d.4.105	Identificar o termômetro como instrumento de medida padronizado para medir temperatura, ler e registrar medições de temperatura no contexto de resolução de problemas.		
		PR.EF04MA23.n.4.106	Compreender textos em que aparecem medidas de temperatura (previsões de tempo), resolver e elaborar problemas relacionados a essas informações.	Resolver problemas envolvendo medidas de temperatura.	
				Textos que aparecem medidas de temperatura: previsões de tempo.	
PR.EF04MA24.n.4.107	Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.	Leitura, medição e registros de temperatura: máxima e mínima diária.			
		Representações em gráficos de colunas: variação de temperaturas.			

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Tratamento da informação	Pesquisa estatística Dados Tabelas Gráficos	PR.EF04MA28.n.4.108	Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.	3º
		PR.EF04MA28.d.4.109	Analisar as informações coletadas para concluir e comunicar, oralmente e por escrito, o resultado das suas pesquisas.		
		PR.EF04MA28.d.4.110	Resolver problemas envolvendo dados estatísticos e informações das diferentes áreas do conhecimento para compreender aspectos da realidade social, cultural, política e econômica.	Problemas envolvendo dados e informações.	
		PR.EF04MA28.n.4.111	Conhecer diferentes tipos de gráficos e tabelas.		

MATEMÁTICA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais (adição e subtração)	PR.EF05MA01.s.5.01	Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.	Sistema de numeração decimal. Números naturais: comparação e ordenação. Agrupamentos e reagrupamentos: dezena, centena, unidade de milhar, dezena de milhar e centena de milhar.	1º
		PR.EF05MA01.d.5.02	Ler, escrever (utilizando algarismos e por extenso) e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.	Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso.	
	Números naturais (multiplicação e divisão)	PR.EF05MA01.n.5.03	Ler números que estão presentes nos diferentes gêneros textuais e em diferentes contextos, até a ordem das centenas de milhar, para compreender aspectos da realidade social, política, cultural e econômica.		
	Números racionais (multiplicação e divisão)	PR.EF05MA02.n.5.04	Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.	Números racionais na forma decimal: leitura, escrita e ordenação.	
	PR.EF05MA02.d.5.05	Ler, escrever (em algarismos e por extenso) e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição ea reta numérica.	Números racionais: composição e decomposição.		
	PR.EF05MA02.d.5.06	Compreender o valor posicional dos números racionais expressos	Números racionais: valor posicional (décimo)		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais (adição e subtração)	PR.EF05MA02.d.5.07	Reconhecer que os números racionais admitem diferentes representações na forma fracionária.	Números racionais: relações entre frações e números decimais.	1º
		PR.EF05MA02.d.5.08	Estabelecer relações entre os números racionais na forma fracionária e decimal.		
		PR.EF05MA02.d.5.09	Compreender que os agrupamentos e reagrupamentos presentes na composição do Sistema de numeração decimal estende-se para os números racionais (Por exemplo: 1 inteiro = 10 décimos; 1 décimo = 10 centésimos; 1 centésimo = 10 milésimos).	Números racionais da representação decimal: agrupamentos e reagrupamentos.	
		PR.EF05MA02.d.5.10	Observar que os números naturais podem também ser expressos na forma fracionária.		
	Números racionais (adição e subtração)	PR.EF05MA03.a.5.11	Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo (contínuo e discreto), utilizando diferentes recursos, inclusive a reta numérica.	Números racionais: frações (todo contínuo e todo discreto).	
		PR.EF05MA03.d.5.12	Reconhecer e representar na forma fracionária e na forma mista, números fracionários maiores que uma unidade.	Representações de frações na forma mista.	
	Números naturais (multiplicação e divisão)	PR.EF05MA03.d.5.13	Identificar situações em que as frações são utilizadas.	A função social das frações e dos números decimais.	
		PR.EF05MA04.a.5.14	Identificar frações equivalentes utilizando estratégias e recursos diversos.	Frações equivalentes.	
	Números racionais (multiplicação e divisão)	PR.EF05MA04.d.5.15	Escrever frações equivalentes a partir de uma fração indicada.		
PR.EF05MA04.d.5.16		Resolver e elaborar problemas envolvendo o conceito de equivalência.	Problemas envolvendo equivalência de frações. Frações decimais: 1/10, 1/100 e 1/1000.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais (adição e subtração) Números racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação e divisão) Números racionais (multiplicação e divisão)	PR.EF05MA04.d.5.17	Comparar duas ou mais frações, em diferentes contextos, a fim de identificar qual delas representa a maior, a menor quantidade e se há equivalência entre elas.	Números racionais: localização, ordenação e representação na reta numérica.	1º
		PR.EF05MA05.s.5.18	Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.	Comparação e ordenação de números naturais e racionais.	
		PR.EF05MA07.s.5.19	Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas de adição e de subtração: números naturais e racionais.	
		PR.EF05MA07.d.5.20	Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração.	Estratégias de cálculo: mental, estimativa e algoritmos.	
		PR.EF05MA07.n.5.21	Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias.	Problemas envolvendo mais do que uma operação: adição, subtração, multiplicação e divisão.	
		PR.EF05MA07.n.5.22	Elaborar e resolver problemas envolvendo mais do que uma operação (números naturais e racionais), incluindo multiplicação e divisão.		
		PR.EF05MA07.d.5.23	Resolver operações de adição (com e sem agrupamento) e de subtração (com e sem reagrupamento) utilizando algoritmos e outras estratégias de modo contextualizado.	Operações de adição e de subtração no conjunto dos números naturais e racionais: algoritmos e estratégias pessoais.	
		PR.EF05MA07.d.5.24	Resolver operações de adição e de subtração envolvendo racionais expressos na forma decimal (décimos, centésimos e milésimos) em diferentes contextos.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais (adição e subtração) Números racionais (adição e subtração) Números naturais (multiplicação e divisão) Números racionais (multiplicação e divisão)	PR.EF05MA08.s.5.25	Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais.	1º
		PR.EF05MA08.n.5.26	Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo multiplicação (por um ou mais fatores) e divisão com um ou mais algarismos no divisor.		
		PR.EF05MA08.d.5.27	Conhecer diferentes algoritmos para realizar operações de divisão (processo por subtrações sucessivas, por estimativa e processo longo) para que possa escolher o método que julgar mais favorável.	Operações de Multiplicação e divisão no conjunto dos números naturais e racionais: algoritmos e estratégias pessoais.	
		PR.EF05MA08.d.5.28	Resolver operação de multiplicação (envolvendo um número racional por um multiplicador natural) e divisão (envolvendo um número racional com divisor natural e diferente de zero) de modo contextualizado.		
		PR.EF05MA08.n.5.29	Resolver problemas de caráter investigativo (envolvendo multiplicações e divisões), criando estratégias diferenciadas e registros das respostas e processos desenvolvidos.	Problemas de caráter investigativo, quebra-cabeças e desafios lógicos.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Geometrias	Geometria espacial	PR.EF05MA16.a.5.30	Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos utilizando recursos manipuláveis e digitais para visualização e análise.	Figuras geométricas espaciais: prismas, pirâmides, cilindros e cones - classificação e planificações.	1º
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade.	PR.EF05MA19.s.5.31	Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	Problemas envolvendo as unidades de medidas mais usuais.	
		PR.EF05MA19.n.5.32	Compreender as medidas de comprimento e massa nos diferentes textos que circulam em sociedade.	Relações entre medidas e números racionais representados na forma de número decimal e fração.	
		PR.EF05MA19.n.5.33	Compreender as medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura, valor e capacidade nos diferentes textos que circulam em sociedade.		
		PR.EF05MA19.d.5.34	Utilizar o metro e o centímetro quadrado, como unidades de medida padronizada para resolver problemas que envolvem medida de área.	Medidas de comprimento, massa, e capacidade: transformações de unidades de medidas no contexto de problemas.	
Tratamento da informação	Noções básicas de eventos aleatórios	PR.EF05MA22.s.5.35	Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.	Noções básicas de eventos aleatórios.	
	Dados	PR.EF05MA24.s.5.36	Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.	Dados, tabelas e gráficos.	
	Tabelas				
Gráficos	PR.EF05MA24.d.5.37	Compreender informações e dados expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas agrupados, gráficos pictóricos, de setores e de linha.			

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números racionais Números racionais Proporcionalidade Problemas de contagem: raciocínio combinatório	PR.EF05MA07.s.5.38	Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas de adição e de subtração: números naturais e racionais.	2º
		PR.EF05MA07.d.5.39	Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração.	Estratégias de cálculo: mental, estimativa e algoritmos.	
		PR.EF05MA07.n.5.40	Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias.	Problemas de caráter investigativo, quebra-cabeças e desafios lógicos.	
		PR.EF05MA07.d.5.41	Resolver operações de adição (com e sem agrupamento) e de subtração (com e sem reagrupamento) utilizando algoritmos e outras estratégias de modo contextualizado.	Operações de adição e de subtração no conjunto dos números naturais e racionais: algoritmos e estratégias pessoais.	
		PR.EF05MA07.d.5.42	Resolver operações de adição e de subtração envolvendo racionais expressos na forma decimal (décimos, centésimos e milésimos) em diferentes contextos.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números racionais Números racionais Proporcionalidade Problemas de contagem: raciocínio combinatório	PR.EF05MA08.s.5.43	Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Operações de Multiplicação e divisão no conjunto dos números naturais e racionais: algoritmos e estratégias pessoais.	2º
		PR.EF05MA08.n.5.44	Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo multiplicação (por um ou mais fatores) e divisão com um ou mais algarismos no divisor.		
		PR.EF05MA08.d.5.45	Conhecer diferentes algoritmos para realizar operações de divisão (processo por subtrações sucessivas, por estimativa e processo longo) para que possa escolher o método que julgar mais favorável.		
		PR.EF05MA08.d.5.46	Resolver operação de multiplicação (envolvendo um número racional por um multiplicador natural) e divisão (envolvendo um número racional com divisor natural e diferente de zero) de modo contextualizado.	Problemas envolvendo mais do que uma operação: adição, subtração, multiplicação e divisão.	
		PR.EF05MA07.n.5.47	Elaborar e resolver problemas envolvendo mais do que uma operação (números naturais e racionais), incluindo multiplicação e divisão.		
		PR.EF05MA08.n.5.48	Resolver problemas de caráter investigativo (envolvendo multiplicações e divisões), criando estratégias diferenciadas e registros das respostas e processos desenvolvidos.	Problemas de contagem: raciocínio combinatório. Princípio multiplicativo.	
		PR.EF05MA09.s.5.49	Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Geometrias	Plano cartesiano Coordenadas geográficas.	PR.EF05MA14.s.5.50	Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.	Localização de objetos no plano: mapas, croquis, plantas baixas e maquetes.	2º
		PR.EF05MA14.d.5.51	Localizar objetos (pontos ou imagens) a partir da indicação das coordenadas geográficas representadas em malhas quadriculadas.		
		PR.EF05MA14.n.5.52	Resolver e elaborar problemas que envolvem o deslocamento de pessoas/objetos no espaço.		
		PR.EF05MA14.d.5.53	Ler mapas e croquis para localizar-se no espaço e criar representações deste (plantas baixas e maquetes).		
		PR.EF05MA15.s.5.54	Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1.º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.	Localização no espaço: mudanças de direção (horizontal e vertical) e sentido (direita, esquerda, para frente, para trás, de cima para baixo, de baixo para cima e vice-versa).	
				Movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante).	
		PR.EF05MA15.n.5.55	Resolver e elaborar problemas envolvendo a localização e a movimentação de objetos/pessoas no plano cartesiano (1º quadrante).	Problemas que envolvem localização e movimentação de objetos e/ou pessoas no plano cartesiano (1º quadrante).	
PR.EF05MA15.n.5.56	Visualizar e representar os objetos (bidimensional e tridimensional) em diferentes posições (vista superior, frontal e lateral).	Posições: vista superior, frontal e lateral. Bidimensionalidade e tridimensionalidade.			

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medida de Temperatura	PR.EF05MA19.s.5.57	Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	Resolver problemas envolvendo medidas de temperatura.	2º
				Leitura, medição e registros de temperatura: máxima e mínima diárias.	
				Representações em gráficos de colunas: variação de temperaturas.	
Tratamento da informação	Noções básicas de eventos aleatórios.	PR.EF05MA23.s.5.58	Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).	Noções de probabilidade.	2º
	Noções de probabilidade				
	Dados	PR.EF05MA24.s.5.59	Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.	Tratamento de informações: textos, dados, tabelas, gráficos (colunas agrupadas, barras, setores, pictóricos e linhas).	
Gráficos					
Tabelas	PR.EF05MA24.d.5.60	Compreender informações e dados expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas agrupados, gráficos pictóricos, de setores e de linha.	Produção de textos como síntese de interpretações.		
Textos					

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números racionais e Porcentagem	PR.EF05MA03.a.5.61	Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo (contínuo e discreto), utilizando diferentes recursos, inclusive a reta numérica.	Frações: relações parte/todo.	2º
		PR.EF05MA03.s.5.62	Reconhecer frações com denominador 100 como uma forma de representar porcentagem, e número decimal.	Frações decimais: 1/10, 1/100 e 1/1000	
				Problemas envolvendo equivalência de frações.	
				Estratégias de cálculo: mental e pessoal.	
		PR.EF05MA06.s.5.63	Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	Porcentagem: 10%, 25%, 50%, 75% e 100%.	
		PR.EF05MA06.d.5.64	Utilizar malhas quadriculadas e outros recursos didáticos para representar 10%, 25%, 50%, 75% e 100%.		
		PR.EF05MA06.n.5.65	Compreender as representações, na forma de porcentagem, presentes em textos que circulam em sociedade.	Textos que apresentam informações expressas em porcentagem.	
		PR.EF05MA06.d.5.66	Resolver e elaborar problemas envolvendo cálculo de porcentagem (10%, 25%, 50%, 75% e 100%) em contextos de educação financeira e outros.	Resolver problemas envolvendo porcentagem (10%, 25%, 50%, 75% e 100%).	
PR.EF05MA06.n.5.67	Relacionar as representações fracionárias e decimais com porcentagem (Exemplo: $50\% = 50/100 = 0,50$)	Relações entre porcentagem, decimais e frações.			

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Geometrias	Geometria plana	PR.EF05MA17.s.5.68	Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.	Geometria plana: Ângulos.	2º
		PR.EF05MA17.n.5.69	Classificar os polígonos de acordo com seus atributos: regulares e irregulares; quadriláteros, triângulos e outros.	Classificação de polígonos: quadriláteros e triângulos, regulares e irregulares.	
Comparação de polígonos considerando os lados, vértices e ângulos.					
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade Medidas de tempo	PR.EF05MA19.s.5.70	Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	Porcentagem no contexto de medidas.	
		PR.EF05MA19.s.5.71	Estabelecer relações entre medidas, números racionais (expressos na forma decimal e fracionária) e porcentagem.	Problemas envolvendo medidas de tempo: década, século, milênio.	
				Medidas de tempo: conversões entre horas, minutos e segundos no contexto de problemas.	
Leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos (cálculos envolvendo intervalos de tempo).					

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Tratamento da informação	Dados	PR.EF05MA24.s.5.72	Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.	Tratamento de informações: textos, dados, tabelas, gráficos (colunas agrupadas, barras, setores, pictóricos e linhas).	2º
	Gráficos Tabelas Textos	PR.EF05MA24.d.5.73	Compreender informações e dados expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas agrupados, gráficos pictóricos, de setores e de linha.	Produção de textos como síntese de interpretações.	
Números e álgebra	Propriedades da igualdade Noção de equivalência Noção de equivalência: Expressões numéricas envolvendo incógnita Proporcionalidade	PR.EF05MA10.s.5.74	Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.	Propriedades da igualdade Noção de equivalência.	3º
		PR.EF05MA11.s.5.75	Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos seja desconhecido.	Noção de equivalência: expressões numéricas envolvendo incógnita.	
		PR.EF05MA12.s.5.76	Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.	Proporcionalidade direta entre duas grandezas.	
		PR.EF05MA13.s.5.77	Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.	Problemas envolvendo proporcionalidade: ideia de razão.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Geometrias	Geometria plana	PR.EF05MA18.s.5.78	Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.	Congruência de ângulos.	3º
		PR.EF05MA18.d.5.79	Ampliar e reduzir polígonos, proporcionalmente, utilizando malhas quadriculadas e tecnologias digitais.	Proporcionalidade: ampliação e redução de figuras planas.	
		PR.EF05MA18.d.5.80	Reconhecer que, ao ampliar ou reduzir um polígono, proporcionalmente, o ângulo se mantém congruente.		
		PR.EF05MA18.d.5.81	Reconhecer que, ao ampliar ou reduzir um polígono, a medida de todos os lados devem aumentar ou diminuir na mesma proporção.		
Grandezas e medidas	Medida de área Medidas de volume Medida de valor	PR.EF05MA19.s.5.82	Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	Unidade de medidas de área: metro e centímetro quadrado.	3º
		PR.EF05MA19.d.5.83	Utilizar o metro e o centímetro quadrado, como unidades de medida padronizada para resolver problemas que envolvem medida de área.		
		PR.EF05MA20.s.5.84	Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.	Perímetro de polígonos.	
		PR.EF05MA20.d.5.85	Calcular a área e o perímetro de polígonos com e sem o auxílio de malhas quadriculadas.	Relações entre medidas de área e perímetro.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medida de área Medidas de volume Medida de valor	PR.EF05MA21.s.5.86	Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos (manipuláveis).	Medidas de volume: centímetro cúbico e metro cúbico (empilhamento de cubos).	3º
		PR.EF05MA21.n.5.87	Compreender as medidas de volume nos diferentes textos que circulam em sociedade.		
		PR.EF05MA21.d.5.88	Conhecer centímetro e metro cúbico por meio da ideia de empilhamento de cubos no contexto de resolução de problemas.		
		PR.EF05MA19.n.5.89	Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento (cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque), utilizando termos como troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	Medidas de valor: trocas entre cédulas e moedas no contexto de problemas. Problemas envolvendo medidas de valor: Sistema monetário brasileiro.	
		PR.EF05MA19.n.5.90	Comparar, analisar e avaliar valores monetários em situações de compra e venda (vantagens e desvantagens).	Formas de pagamento: cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque. Relações e significados de: troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo. Comparação, análise e avaliação de valores monetários: Consumo ético, consciente e responsável.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DO CONHECIMENTO	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Tratamento da informação	Dados Gráficos Tabelas	PR.EF05MA24.s.5.91	Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.	Tratamento de informações: textos, dados, tabelas, gráficos (colunas agrupadas, barras, setores, pictóricos e linhas).	3º
	Textos	PR.EF05MA24.d.5.92	Compreender informações e dados expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas agrupados, gráficos pictóricos, de setores e de linha.	Produção de textos como síntese de interpretações.	

Ambientes, Espaços materiais a serem utilizados para implementação da proposta.

O ambiente escolar bem organizado é essencial para proporcionar harmonia e funcionalidade, mas, além disso, um espaço no qual se intervém de maneira a favorecer e estimular o aprendizado e conhecimento, fazendo com que as pessoas possam se sentir confortáveis e consigam reconhecê-lo como um lugar que lhes pertence, envolvendo os aspectos relacionados ao espaço físico é torná-los pedagógicos

Os espaços escolares devem representar ambientes educativos, atendendo as necessidades dos alunos de forma integral. Uma educação de qualidade que tem como finalidade a formação humana. É preciso que os conteúdos sejam repassados de forma prazerosa para seus alunos, tanto no sentido pedagógico como no sentido físico, pois levar a criança a querer aprender é a tarefa da escola da qual dependem todas as demais.

Ao iniciar a organização do espaço é importante lembrar que crianças necessitam de espaço que possam chegar, brincar, aprender, comer, interagir e socializar. É considerado

O espaço criado para a criança deverá estar organizado de acordo com a faixa etária da criança, isto é, propondo desafios cognitivos que a farão avançar no desenvolvimento de suas potencialidades. O espaço deve estar povoado de objetos que retratem a cultura e o meio social em que a criança está inserida. Gandini (1990, p.150) diz que: “o espaço reflete a cultura das pessoas que nele vivem de muitas formas e, em um exame cuidadoso, revela até mesmo as camadas distintas dessa influência cultural”.

Portanto os espaços devem priorizar conhecimento, levar o aluno a uma leitura crítica que utilizem o raciocínio lógico matemático, conceitos de cidadania e respeito a todas as pessoas, utilizando os diferentes espaços da escola como: laboratório de informática, sala de vídeos, biblioteca, pátio e quadra de esportes.

A escola é um espaço que necessita incentivar as mais diversas manifestações e expressões em relação ao que é aprendido e ao que é construído. Deve ser um espaço de incentivo e valorização de atividades pedagógicas que levem o aluno à prática social e ao uso funcional dos conteúdos, com ênfase nas interações, no diálogo, nas trocas, na exposição, na manifestação do que se aprende, e do que está sendo debatido e/ou criado. A escola dispõe de grande potencial humano, tanto docente quanto discente para a realização de tais atividades. Cabe a ela aproveitar estas potencialidades e significar seu ambiente, tornando-o culturalmente mais diversificado, mais expressivo e muito mais humano.

Propostas de Avaliação

A avaliação consiste em atribuir aspecto relevante de conhecimento e da aprendizagem do aluno, visando uma tomada de decisão. A avaliação da aprendizagem orienta a situação didática que envolve o educando e professor, com pretensão de servir de base para reflexão e tomada de consciência da prática educativa. A avaliação é uma prática pedagógica intrínseca ao processo de ensino e aprendizagem, com função de diagnosticar o nível de apropriação do conhecimento do aluno.

É contínua, cumulativa e processual devendo refletir o desenvolvimento global do aluno e considerar as características individuais deste conjunto de componentes curriculares, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Dar-se-á relevância a atividade crítica a capacidade de síntese e a elaboração pessoal, sobre a memorização.

A avaliação é realizada em função dos conteúdos, utilizando métodos e instrumentos diversificados, coerentes com as concepções e finalidades expressas no Projeto Político Pedagógico. É vedado submeter o aluno a uma única oportunidade e a um único instrumento de avaliação. Os critérios de avaliação do aproveitamento escolar serão elaborados em consonância com a organização curricular e descritos neste Projeto Político Pedagógico. A avaliação deverá utilizar procedimentos que assegurem o acompanhamento do pleno desenvolvimento do aluno, evitando-se a comparação dos alunos entre si. O resultado das avaliações deve proporcionar dados que permitam a reflexão sobre a ação pedagógica, contribuindo para a escola possa reorganizar os conteúdos, os instrumentos e os métodos de ensino.

Na avaliação do aluno devem ser considerados os resultados obtidos durante todo o período letivo, num processo contínuo, expressando o seu desenvolvimento escolar, tomando na sua melhor forma. Os resultados das atividades avaliativas serão analisados durante o ano letivo, pelo aluno e pelo professor, observando os avanços e as necessidades detectadas, para o estabelecimento de novas ações pedagógicas. No que diz respeito a recuperação de estudos, consta no regimento escolar que é um direito do aluno, dar-se-á de forma permanente e concomitante ao processo ensino aprendizagem.

Os alunos do Ciclo I (1º, 2º e 3º ano) irá utilizar como critério para avaliação o parecer descritivo, conforme a (Del. nº 02/14) que garante os pareceres descritivos devem ser utilizados para registro do desenvolvimento e aprendizagens das crianças.

Este parecer descritivo servirá de subsídio para o professor acompanhar o processo de ensino aprendizagem. Será uma ação que ocorrerá durante todo o processo e terá função diagnóstica, com um processo contínuo de análise e reflexão, sobre o desempenho dos alunos.

Durante todo o processo, serão registrados os avanços e as dificuldades que os alunos virem a apresentar, sem preocupação com notas, mais sim com os objetivos propostos.

Não haverá retenção dos alunos do primeiro e segundo ano conforme instrução 05/2009.

Os registros dos resultados nos serão feitos trimestralmente mediante ficha de avaliação.

No terceiro ano as fichas de avaliação servirão como referencia para análise e promoção dos alunos, podendo haver a retenção conforme o rendimento obtido.

O sistema de avaliação adotado pela Instituição de Ensino será trimestral, composto pela somatória do número mínimo de duas (2) avaliações e (2) duas recuperações por trimestre, adotado para o período avaliativo a regra de cálculo somatória.

Para tanto, as avaliações orais e/ ou escritas organizar-se-ão da seguinte forma:

- 3,0 (quatro vírgula zero) pontos da avaliação trimestral referente aos instrumentos diversificados, sendo no mínimo dois (02) instrumentos (que poderá ocorrer na forma de bloco de conteúdos). Como instrumentos propostos entendem-se: pesquisas, relatórios, verificação de cadernos com as atividades diárias, trabalho individual ou em grupo, leitura e interpretação de textos e resumos;
- 3,0 (dois vírgula zero) pontos para simulados e avaliações;
- 4,0 (quatro vírgula zero) pontos para a prova escrita trimestrais.

A proposta de recuperação de estudos deverá indicar os conteúdos da disciplina em que o aproveitamento foi considerado insatisfatório, por meio de procedimentos didático-metodológicos diversificados, utilizando-se de novos instrumentos avaliativos, com a finalidade de atender aos critérios de aprendizagem de cada conteúdo, sendo incorporados às avaliações efetuadas. A avaliação da aprendizagem terá registros de notas expressos em uma escala de 0 (zer a 10,0 (dez vírgula zero)), registrados no Livro Registro de Classe on line, a fim de que sejam asseguradas as regularidade e autenticidade de sua vida escolar.

Para a aprovação exige-se média igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) no cômputo geral (total de horas letivas).

Classificação: O estabelecimento adota como critério de classificação anos de acordo com a lei 9394/96 e Regimento escolar.

Da promoção: Na promoção do sistema ciclo I, será automática do 1º para o 2º ano e do 2º para o 3º ano desde que tenha 75% de freqüência, as quais serão computadas anualmente. Já nos três anos subsequente a promoção será mediante a verificação do rendimento escolar, através das fichas avaliativas do terceiro ano e no quarto e quinto ano, serão consideradas três notas trimestrais por área de conhecimento em cada etapa, que corresponderão às provas individuais escritas e também a outros instrumentos avaliativos adotados, para o cálculo da média final, durante o

processo de ensino, a que, obrigatoriamente, o educando se submeterá na presença do professor, conforme Regimento Escolar.

Nas disciplinas de Arte, Educação Física e Ensino Religioso, as avaliações realizadas no decorrer do processo ensino-aprendizagem não terão registro de nota para fins de promoção. A partir do ano de 2018, é necessária a inserção de notas na disciplina de Ensino Religioso, não se constituindo como objeto de retenção do aluno, conforme prevê a Deliberação 01/2006-CEE/PR e as Diretrizes Curriculares da Educação Básica.

A avaliação durante o processo, sendo os resultados expressos em uma escala de (zero) a 10,0 (dez vírgulas zero); para fins de certificação e promoção, a nota mínima exigida é 6,0 (seis vírgula zero), em cada disciplina, de acordo com a resolução nº 3794/04 – SEED e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária do curso.

Se o educando não atingir, pelo menos a nota 6,0 (seis) em cada avaliação processual, terá direito a recuperação de estudos. Os demais alunos realizarão as atividades como acréscimo ao processo de apropriação dos conhecimentos.

Da recuperação: Sempre que for constatada defasagem de conteúdos será realizada a recuperação que será paralela e contínua (ao longo do ano). Não haverá recuperação final por defasagem de conteúdos ou por falta.

Quando não houver o aproveitamento satisfatório e frequência inferior a 75% o aluno será retido no ano em que esta cursando.

DA RECLASSIFICAÇÃO E FINAL

De acordo com a seção VI do capítulo I do Regimento Escolar entendemos que o processo de reclassificação ocorre da seguinte forma.

A reclassificação é o processo pedagógico que se concretiza através da avaliação onde estabelecimento de ensino avalia o grau de experiência do aluno matriculado, e com frequência preferencialmente no início do ano, levando em conta as normas curriculares gerais, a fim de encaminhá-lo à etapa de estudos compatível com sua experiência e desenvolvimento, independentemente do que registre o seu Histórico Escolar.

Assim, cabe aos professores, ao verificarem as possibilidades de avanço na aprendizagem do aluno, devidamente matriculado e com frequência na série/disciplina, dar conhecimento à equipe pedagógica para que a mesma possa iniciar o processo de reclassificação.

Os alunos, quando maior, ou seus responsáveis, poderão solicitar aceleração de estudos através do processo de reclassificação, facultando à escola aprová-lo ou não.

A equipe pedagógica comunicará, com a devida antecedência, ao aluno e/ou seus responsáveis, os procedimentos próprios do processo a ser iniciado, a fim de obter o devido consentimento.

O estabelecimento de ensino, quando constatar possibilidade de avanço de aprendizagem, apresentado por aluno devidamente matriculado e com frequência na série /ano deverá notificar o NRE para que este proceda a orientação e acompanhamento quanto aos preceitos legais, éticos e das normas que o fundamentam, cabendo à Comissão elaborar relatório, referente ao processo de reclassificação anexando os documentos que registrem os procedimentos avaliativos realizados, para que sejam arquivados na Pasta Individual do aluno.

O aluno reclassificado deve ser acompanhado pela equipe pedagógica, durante dois anos, quanto aos seus resultados de aprendizagem.

ANALISE DAS TRANSFERÊNCIAS

De acordo com a seção VII do capítulo II do Regimento Escolar entendemos que a matrícula por transferência ocorre quando o aluno, ao se desvincular de um estabelecimento de ensino, vincula-se, ato contínuo, a outro, para prosseguimento dos estudos em curso, devendo essa ser assegurada no estabelecimento de ensino, aos alunos que se desvincularam de outro, devidamente integrado ao sistema de ensino, mediante apresentação da documentação de transferência, com aproveitamento e assiduidade do aluno, com observância da proximidade residencial.

Os registros do estabelecimento de ensino de origem serão transpostos ao estabelecimento de destino, sem modificações. Porém, antes de efetivação da matrícula, se necessário, solicitar à escola de origem os dados para a interpretação dos registros referentes ao aproveitamento escolar e assiduidade do aluno.

No Ensino Fundamental, os registros do aluno do estabelecimento de origem, referentes ao aproveitamento escolar e à assiduidade, serão transpostos conforme legislação em vigor.

ADAPTAÇÕES

De acordo com a seção XII do capítulo II do Regimento Escolar, entendemos a adaptação de estudos de disciplinas são atividade didático-pedagógicas desenvolvidas sem prejuízo das atividades previstas na Proposta Pedagógica Curricular, para que o aluno possa seguir o novo currículo, far-se-à pela Base Nacional Comum, que norteia o Referencial Curricular do Paraná.

A adaptação de estudos será realizada durante o período letivo e sua efetivação do processo de adaptação será de responsabilidade da equipe pedagógica e docente, que deve especificar as adaptações a que o aluno está sujeito, elaborando um plano próprio, flexível e adequado ao aluno. Ao final do processo de adaptação, será elaborada Ata de resultados, os quais serão registrados no Histórico Escolar do aluno e no Relatório Final.

Para os estudantes com necessidades especiais atendimento Educacional Especializado esta instituição escolar vem providenciado, de acordo com a demanda escolar: recursos materiais, pedagógicos e tecnológicos adequados;

- Interprete ou tradutor de libras, conforme a necessidade do aluno surdo e a demanda da escola (intérprete educacional será o mediador da aprendizagem ao interpretar a fala do docente e traduzirá os conteúdos apresentados, para a língua de sinais usada pelos alunos surdos quando houver necessidade).
- Auxílio leitor, quando houver a necessidade e conforme o laudo do aluno.
- “Quando necessários serviços de apoio especializado, na instituição de ensino regular, para atender as peculiaridades da clientela de educação especial”.
- Flexibilização e adaptação curricular (conteúdos básicos, metodologias de ensino, recursos didáticos e processos de avaliação adequados ao desenvolvimento dos estudantes com deficiência);
- Alunos com altas habilidades ou superdotação, “terá suas atividades de enriquecimento curricular na rede regular de ensino e em sala de recursos multifuncional, e a possibilidade de aceleração de estudos para concluir em menor tempo o programa escolar, utilizando-se dos procedimentos de reclassificação compatível com seu desempenho escolar e maturidade sócio-emocional

Transição entre as etapas de ensino e a articulação entre as escolas das diferentes redes:

A passagem da Educação Infantil para o Ensino Fundamental representa um marco significativo para a criança, podendo gerar nela ansiedades e insegurança.

Considerando esse fato, desde o início do ano o professor de educação infantil, deverá estar disponível e atento para as questões e atitudes que as crianças possam manifestar, realizando projetos e momentos de recreação que os envolva aos demais alunos do ensino fundamental.

Essas ações ajudarão ao desenvolvimento de forma positiva frente às futuras mudanças, garantindo a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança.

O processo entre os aspectos marcantes que necessitam de especial atenção na etapa do Ensino Fundamental está na transição de Educação Infantil para o Ensino Fundamental e dos anos iniciais para os finais. O processo de transição pauta-se em um acolhimento afetivo que garanta segurança e pertencimento à nova organização escolar (diversidade de horários e tempo escolar, encaminhamentos metodológicos, número de professores, entre outras), tarefa a ser desenvolvida por toda a equipe, tanto da instituição de origem como da instituição de destino, promovendo assim, um diálogo entre diferentes instituições (municipal e estadual).

Outro aspecto importante a ser observado na transição é continuidade do trabalho pedagógico, pois a criança e/ou adolescente precisa compreender que os conhecimentos adquiridos em etapas anteriores serão a base para novos conhecimentos. Esse processo de continuidade promove o interesse do estudante e sinaliza um ponto de partida para o trabalho do professor.

A passagem entre as etapas e fases da educação básica pode ser repleta de preocupações e expectativas. Buscando minimizar as dúvidas e anseios dos alunos que irão concluir uma etapa e iniciar outra, se faz necessário antever situações que possam ser conflituosas, mostrando que essas podem trazer ganhos e ampliação de conhecimento.

Educação Infantil	Ensino Fundamental
<ul style="list-style-type: none"> - Conversa direcionada à questão da mudança de série, levando os alunos a compreenderem que o ambiente de ensino é o mesmo e a etapa seguinte será igualmente prazerosa. - Manutenção de uma rotina em que haja semanalmente, no início do ano letivo, o dia do brinquedo, o momento do parque, de forma a proporcionar a prática da ludicidade nas atividades desenvolvidas, sendo que esta seja mantida no decorrer do ano letivo. - Desenvolvimento de um portfólio do aluno, com parecer descritivo, que ficará a disposição do professor do primeiro ano, onde terá conhecimento do desenvolvimento do seu aluno. - A transição se inicia de forma gradual, a partir do quarto bimestre da Educação Infantil III. Neste momento, as crianças participam de atividades típicas do Ensino Fundamental, e tem também a oportunidade de interagir com os alunos desse ciclos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conversa direcionada à questão da mudança de série, levando os alunos a compreenderem que o ambiente de ensino é o mesmo e a etapa seguinte exige o mesmo comprometimento da atual. - Interação entre os docentes do 5º e 6º anos para que não haja ruptura de valores e se mantenha, mesmo que temporariamente, a forma e organização de trabalho. -Dar continuidade ao trabalho com situações concretas. - Fixação da rotina de horários de aula. - Uso de semana de provas pelos professores do 5º ano. - Incentivo a prática de pesquisas, trabalhos em grupo com exposições aos alunos da escola e da comunidade escolar. - Encontros Pedagógicos entre as equipes pedagógicas de ambas as escolas para repasse de informações e documentações dos alunos.

Anexos

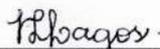
Calendário Escolar

 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE CALENDÁRIO ESCOLAR - 2021 ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 5022/2020 - GS/SEED																																																																											
Instituição: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO				Município: SENGÉS				Telefone: (43) 3567-3170																																																																			
Janeiro D S T Q Q S S 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31				Fevereiro D S T Q Q S S 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28				Março D S T Q Q S S 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31																																																																			
1 - Ano Novo				16 - Carnaval				01 - Feriado Municipal																																																																			
Abril D S T Q Q S S 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30				Maio D S T Q Q S S 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31				Junho D S T Q Q S S 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30																																																																			
2 - Paixão 4 - Páscoa 21 - Tiradentes				1 - Dia do Trabalho				3 - Corpus Christi																																																																			
Julho D S T Q Q S S 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31				Agosto D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31				Setembro D S T Q Q S S 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30																																																																			
7 - Independência																																																																											
Outubro D S T Q Q S S 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31				Novembro D S T Q Q S S 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30				Dezembro D S T Q Q S S 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31																																																																			
N. S.				2 - Finados Pro				08 - Dia Consagração Imaculada Conceição 13 - Emancipação Política do PR Natal																																																																			
<table border="1"> <tr><td>■</td><td>Férias</td></tr> <tr><td>■</td><td>Semana Pedagógica</td></tr> <tr><td>■</td><td>Planejamento</td></tr> <tr><td>■</td><td>Início e término das aulas</td></tr> <tr><td>■</td><td>Recesso</td></tr> <tr><td>■</td><td>seleção</td></tr> <tr><td>■</td><td>Con</td></tr> <tr><td>■</td><td>ado</td></tr> <tr><td>■</td><td>ado</td></tr> </table>				■	Férias	■	Semana Pedagógica	■	Planejamento	■	Início e término das aulas	■	Recesso	■	seleção	■	Con	■	ado	■	ado	<table border="1"> <thead> <tr><th colspan="2">AVALIAÇÃO TRIMESTRAL</th></tr> </thead> <tbody> <tr><td>1º Trimestre</td><td>-10/02 a 19/05 - 66 dias</td></tr> <tr><td>2º Trimestre</td><td>- 20/05 a 08/09 - 68 dias</td></tr> <tr><td>3º Trimestre</td><td>- 09/09 a 17/12 - 66 dias</td></tr> <tr><td colspan="2">TOTAL - 200 DIAS</td></tr> </tbody> </table>				AVALIAÇÃO TRIMESTRAL		1º Trimestre	-10/02 a 19/05 - 66 dias	2º Trimestre	- 20/05 a 08/09 - 68 dias	3º Trimestre	- 09/09 a 17/12 - 66 dias	TOTAL - 200 DIAS		<table border="1"> <thead> <tr><th colspan="2">Férias/Recessos Discentes</th></tr> <tr><th>MÊS</th><th>DIAS</th></tr> </thead> <tbody> <tr><td>Janeiro</td><td>31</td></tr> <tr><td>Fevereiro</td><td>10</td></tr> <tr><td>Julho</td><td>9</td></tr> <tr><td>Dezembro</td><td>10</td></tr> <tr><td>Outros</td><td>4</td></tr> <tr><td>Total</td><td>64</td></tr> </tbody> </table>				Férias/Recessos Discentes		MÊS	DIAS	Janeiro	31	Fevereiro	10	Julho	9	Dezembro	10	Outros	4	Total	64	<table border="1"> <thead> <tr><th colspan="2">Férias/Recesso/Docentes</th></tr> <tr><th>MÊS</th><th>DIAS</th></tr> </thead> <tbody> <tr><td>Janeiro</td><td>31</td></tr> <tr><td>Fevereiro</td><td>5</td></tr> <tr><td>Julho</td><td>7</td></tr> <tr><td>Dezembro</td><td>10</td></tr> <tr><td>Outros</td><td>4</td></tr> <tr><td>Total</td><td>57</td></tr> </tbody> </table>				Férias/Recesso/Docentes		MÊS	DIAS	Janeiro	31	Fevereiro	5	Julho	7	Dezembro	10	Outros	4	Total	57
■	Férias																																																																										
■	Semana Pedagógica																																																																										
■	Planejamento																																																																										
■	Início e término das aulas																																																																										
■	Recesso																																																																										
■	seleção																																																																										
■	Con																																																																										
■	ado																																																																										
■	ado																																																																										
AVALIAÇÃO TRIMESTRAL																																																																											
1º Trimestre	-10/02 a 19/05 - 66 dias																																																																										
2º Trimestre	- 20/05 a 08/09 - 68 dias																																																																										
3º Trimestre	- 09/09 a 17/12 - 66 dias																																																																										
TOTAL - 200 DIAS																																																																											
Férias/Recessos Discentes																																																																											
MÊS	DIAS																																																																										
Janeiro	31																																																																										
Fevereiro	10																																																																										
Julho	9																																																																										
Dezembro	10																																																																										
Outros	4																																																																										
Total	64																																																																										
Férias/Recesso/Docentes																																																																											
MÊS	DIAS																																																																										
Janeiro	31																																																																										
Fevereiro	5																																																																										
Julho	7																																																																										
Dezembro	10																																																																										
Outros	4																																																																										
Total	57																																																																										
<table border="1"> <thead> <tr><th colspan="2">An</th></tr> </thead> <tbody> <tr><td>1º sem.</td><td></td></tr> <tr><td>2º sem.</td><td></td></tr> <tr><td>Total</td><td></td></tr> </tbody> </table>				An		1º sem.		2º sem.		Total																																																																	
An																																																																											
1º sem.																																																																											
2º sem.																																																																											
Total																																																																											

MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

					
NRE: CÓDIGO 30 - WENCESLAU BRAZ			MUNICÍPIO: CÓDIGO 2650 - SENGÉS		
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Código: 525/ INEP: 41059352 Escola Municipal "Professora Lhubina Borstch da Rosa"- EIEF					
ENDEREÇO: Avenida Prefeito Doutor Domingos Cunha, Nº 360, Conjunto Habitacional "Vereador Osvaldo Sampaio" Sengés – Pr, CEP 84220-000					
FONE: (43) 35675237					
ENTIDADE MANTENEDORA: PREFEITURA MUNICIPAL DE SENGÉS					
CURSO (nº do código): 1º, 2º e 3º Ano – 4025 4º e 5º Ano – 4035					
TURNO: Manhã		C.H. TOTAL DO CURSO: 4.000		DIAS LETIVOS ANUAIS: 200	
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2022			FORMA: SIMULTÂNEA		
ORGANIZAÇÃO ² : ANUAL					
COMPONENTES CURRICULARES (DISCIPLINAS)	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
ARTE ³	1	1	1	1	1
CIÊNCIAS	1	1	1	1	1
EDUCAÇÃO FÍSICA ⁴	1	1	1	1	1
ENSINO RELIGIOSO ⁴	1	1	1	1	1
GEOGRAFIA	1	1	1	1	1
HISTÓRIA	1	1	1	1	1
LÍNGUA INGLESA ⁵	2	2	2	2	2
LÍNGUA PORTUGUESA	6	6	6	6	6
MATEMÁTICA	6	6	6	6	6
Total de horas relógio semanais⁶	20h	20h	20h	20h	20h

Sengés, 23 de setembro de 2021.


Vilmara Teixeira Lagos

Vilmara Teixeira Lagos
Diretora
Decreto nº 2160/2019

¹ Matriz Curricular de acordo com LDB nº 9394/96.

² A organização Curricular poderá ser anual, ciclos, etc. (Art. 23, LDB 9394/96).

³ Poderão ser ministradas pelo professor da turma ou por professores especialistas.

⁴ Ensino Religioso: de oferta obrigatória para a instituição pública de ensino e matrícula facultativa para o aluno. Deverá ser ofertada atividade pedagógica para os alunos que não frequentarão para cumprimento de carga horária. Poderá ser ministrado pelo professor da turma ou outro professor.

⁵ Deverá ser ministrada por professor formado na disciplina.

⁶ Serão ofertadas, no mínimo, 04 horas por dia.

MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

					
NRE: CÓDIGO 30 - WENCESLAU BRAZ			MUNICÍPIO: CÓDIGO 2650 - SENGÉS		
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Código: 525/ INEP: 41059352 Escola Municipal "Professora Lhubina Borstsch da Rosa"- EIEF					
ENDEREÇO: Avenida Prefeito Doutor Domingos Cunha, Nº 360, Conjunto Habitacional "Vereador Osvaldo Sampaio" Sengés – Pr, CEP 84220-000					
FONE: (43) 35675237					
ENTIDADE MANTENEDORA: PREFEITURA MUNICIPAL DE SENGÉS					
CURSO (nº do código): 1º, 2º e 3º Ano – 4025 4º e 5º Ano – 4035					
TURNO: Tarde		C.H. TOTAL DO CURSO: 4.000		DIAS LETIVOS ANUAIS: 200	
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2022			FORMA: SIMULTÂNEA		
ORGANIZAÇÃO ² : ANUAL					
COMPONENTES CURRICULARES (DISCIPLINAS)	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
ARTE ³	1	1	1	1	1
CIÊNCIAS	1	1	1	1	1
EDUCAÇÃO FÍSICA ³	1	1	1	1	1
ENSINO RELIGIOSO ⁴	1	1	1	1	1
GEOGRAFIA	1	1	1	1	1
HISTÓRIA	1	1	1	1	1
LÍNGUA INGLESA ⁵	2	2	2	2	2
LÍNGUA PORTUGUESA	6	6	6	6	6
MATEMÁTICA	6	6	6	6	6
Total de horas relógio semanais⁶	20h	20h	20h	20h	20h

Sengés, 23 de setembro de 2021.


Vilmara Teixeira Lagos

Vilmara Teixeira Lagos
Diretora
Decreto nº 2160/2019

¹ Matriz Curricular de acordo com LDB nº 9394/96.

² A organização Curricular poderá ser anual, ciclos, etc. (Art. 23, LDB 9394/96).

³ Poderão ser ministradas pelo professor da turma ou por professores especialistas.

⁴ Ensino Religioso: de oferta obrigatória para a instituição pública de ensino e matrícula facultativa para o aluno. Deverá ser ofertada atividade pedagógica para os alunos que não frequentarão para cumprimento de carga horária. Poderá ser ministrado pelo professor da turma ou outro professor.

⁵ Deverá ser ministrada por professor formado na disciplina.

⁶ Serão ofertadas, no mínimo, 04 horas por dia.

Referencias Bibliográficas

BNCC NA PRÁTICA **Equipe Educacional FTD**

REFERENCIAL CURRICULAR DO PARANÁ: PRINCÍPIOS, DIREITOS E ORIENTAÇÕES,
Educação Infantil e componentes curriculares do Ensino Fundamental Paraná 2018.

5 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN).

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, 1998.

PARANÁ. Legislações que implicam na organização do trabalho pedagógico, orientações à rede pública estadual. Curitiba, 2018.

FEREIRA, Patrícia Itala. Clima organizacional e qualidade no trabalho. Rio de Janeiro: LTC ,2013.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 13. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

ESCOLA MUNICIPAL “PROFª LHUBINA BORSTCH DA ROSA” E.I.E.F

Avenida Prefeito Dr. Domingos Cunha S/Nº - Conjunto Habitacional Osvaldo Sampaio

Sengés/PR CEP: 84220-000 FONE: (43)35675237



Professora: _____ 1º Ano do Ens.Fundamental.

Aluno (a) _____ Data de Nascimento ____/____/____

FICHA DE AVALIAÇÃO 1º ANO- 2021

Dias letivos 1º Trimestre	Faltas	Dias letivos 2º Trimestre	Faltas	Dias letivos 3º Trimestre	Faltas	Total

LÍNGUA PORTUGUESA			
Prática de Linguagem: Leitura e escuta	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre
Objetivo de aprendizagem focal			
(PR.EF12LP01.a.1.15) Ler, com a mediação do professor, palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo progressivamente fluência na leitura de palavras e textos de diferentes gêneros discursivos, com gradativa identificação de elementos da intencionalidade e da situacionalidade.			
Objetivos de aprendizagem relacionados			
(PR.EF15LP01.a.1.18) Identificar, com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.			
(PR.EF15LP03.a.1.20) Localizar, com a mediação do professor, informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.			
Objetivo de aprendizagem focal			
(PR.EF15LP19.a.1.64) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar, progressivamente, os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa)			
Objetivos de aprendizagem relacionados			
(PR.EF15LP18.a.1.63) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos			

(PR.EF15LP15.a.1.60) Reconhecer, com a mediação do professor, que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.			
(PR.EF15LP16.a.1.61) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.			
Prática de Linguagem: Oralidade			
Objetivo de aprendizagem focal			
(PR.EF15LP09.a.1.26) Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.			
(PR.EF15LP11.a.1.28) Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.			
Objetivos de aprendizagem relacionados			
(PR.EF15LP10.a.1.27) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.			
Objetivo de aprendizagem focal			
(PR.EF01LP19.a.1.49) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas, de modo a adquirir progressiva fluência.			
Objetivos de aprendizagem relacionados			
(PR.EF01LP18.a.1.48) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.			
Prática de Linguagem: Escrita			
Objetivo de aprendizagem focal			
(PR.EF01LP02.a.1.02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, com a mediação do professor, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/ grafemas que representem fonemas, para que se efetive a compreensão dessa relação.			
Objetivos de aprendizagem relacionados			
(PR.EF01LP09.a.1.09 PR.EF01LP13.a.1.09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, a fim de compreender essa especificidade na formação de palavras.			
(PR.EF01LP12.a.1.12) Reconhecer, com a mediação do professor, a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco e segmentar adequadamente as palavras em sílabas, a fim de empregar corretamente a segmentação em suas produções			
Objetivo de aprendizagem focal			
(PR.EF01LP25.a.1.56) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço), a fim de apropriar-se gradativamente da produção escrita de narrativas.			

Objetivos de aprendizagem relacionados			
(PR.EF01LP26.a.1.57) Identificar, com a mediação do professor, elementos de uma narrativa lida, ouvida ou assistida, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço, de modo a compreender a relação entre esses elementos.			
(PR.EF01LP01.a.1.01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página, sendo essa uma regra específica do nosso sistema linguístico, a fim de organizar e unificar a escrita.			
(PR.EF12LP03.a.1.17) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente as formas de registro, por meio das produções coletivas e análise dos enunciados presentes no texto.			
(PR.EF15LP06.a.1.23) Reler, revisar, reestruturar e reescrever o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.			
(PR.EF15LP07.a.1.24) Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.			
Prática de Linguagem: Análise Linguística			
Objetivos de aprendizagem focal			
(PR.EF01LP07.a.1.07) Identificar fonemas e sua representação gráfica, como princípio básico para aquisição do código escrito.			
Objetivos de aprendizagem relacionados			
(PR.EF01LP10.a.1.10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras e de forma aleatória, a fim de, progressivamente, dominar o sistema de escrita alfabético.			
(PR.EF01LP06.a.1.06) Segmentar oralmente palavras em sílabas, a fim de perceber essa característica de composição dos vocábulos e utilizá-las adequadamente nas reescritas coletivas, com a mediação do professor.			
(PR.EF01LP11.a.1.11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas, para identificar, gradativamente, diferentes formas de uso e traçado.			
(PR.EF01LP14.a.1.13) Identificar e utilizar, de forma gradativa, outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação, percebendo, gradativamente, que esses sinais contribuem para a produção de sentido dos textos.			
(PR.EF01LP04.a.1.04) Distinguir as letras de outros sinais gráficos, a fim de compreender o alfabeto e perceber sua funcionalidade na escrita.			
(PR.EF01LP08.a.1.08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita, visando à apropriação do sistema alfabético, como meio de comunicação e de representação de ideias.			

MATEMÁTICA

NÚMEROS E ÁLGEBRA - Sistema de Numeração Decimal	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre
Objetivos de aprendizagem focal			
(PR.EF01MA04.s.1.53) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o			

resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros			
Objetivos de aprendizagem relacionados			
(PR.EFO1MA01.s.1.01) Reconhecer e utilizar da função social dos números naturais como indicadores de quantidade, de ordem, de medida e de código de identificação em diferentes situações			
(PR.EF01MA02.n.1.52) Reconhecer, registrar e utilizar os números ordinais no contexto das práticas sociais (1.º ao 10.º).			
(PR.EFO1MA02.s.1.06) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos, por meio de recursos (manipuláveis e digitais) e apoio em imagens como suporte para resolver problemas.			
(F01MA19.s.1.70) Reconhecer e relacion (PR.EF01MA19.s.1.70) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do Sistema Monetário Brasileiro e outros, de acordo com a cultura local, para resolver situações simples do cotidiano do estudante. ar valor.			
Objetivos de aprendizagem focal			
(PR.EF01MA05.s.1.59) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.			
Objetivos de aprendizagem relacionados			
(PR.EFO1MA03.s.1.11) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 30 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.			
Objetivos de aprendizagem focal			
(PR.EF01MA07.s.1.38) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.			
Objetivos de aprendizagem relacionados			
(PR.EF01MA19.s.1.70) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do Sistema Monetário Brasileiro e outros, de acordo com a cultura local, para resolver situações simples do cotidiano do estudante			
Objetivos de aprendizagem focal			
(PR.EF01MA08.s.1.39) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais			
Objetivos de aprendizagem relacionados			
(PR.EF01MA08.a.1.63) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até dois algarismos, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para...) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.			
Objetivos de aprendizagem focal			
(PR.EFO1MA06.a.1.14) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas no contexto de jogos e brincadeiras, com apoio de recursos (manipuláveis e digitais) e registros pictóricos.			
Objetivos de aprendizagem relacionados			

(PR.EFO1MA06.d.1.15) Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro (algarismos ou desenhos) para resolver problemas envolvendo adição e subtração.			
Objetivos de aprendizagem focal			
(PR.EF01MA08.n.1.64) Resolver e elaborar problemas que envolvem as ideias de divisão (distribuição e medida) e multiplicação (ideia de adição de parcelas iguais) utilizando recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.			
Objetivos de aprendizagem relacionados			
(PR.EF01MA08.n.1.6) Utilizar noções de metade e dobro para resolver e elaborar problemas com suporte de imagens e material manipulável			
GEOMETRIA			
Objetivos de aprendizagem focal			
(PR.EF01MA12.s.21) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço, segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição (como direita, esquerda, em cima, embaixo), é necessário explicitar o referencial.			
Objetivos de aprendizagem relacionados			
(PR.EFO1MA11.s.1.20) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.			
Objetivos de aprendizagem focal			
(PR.EF01MA13.s.1.40) Reconhecer e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico			
Objetivos de aprendizagem relacionados			
(R.EF01MA13.n.1.42) Identificar características das figuras geométricas espaciais, observando semelhanças e diferenças (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) e classificá-las em dois grupos: formas arredondadas e formas não arredondadas.			
Objetivos de aprendizagem focal			
(PR.EF01MA14.n.1.66) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos			
GRANDEZAS E MEDIDAS			
Objetivos de aprendizagem focal			
(PR.EF01MA17.s.1.47) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando o calendário, quando necessário.			
Objetivos de aprendizagem relacionados			
(PR.EFO1MA16.a.1.22) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos e termos que marcam o tempo: antes, durante e depois; ontem, hoje e amanhã.			
Objetivos de aprendizagem relacionados			
(PR.EF01MA18.s.1.47) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.			
Objetivos de aprendizagem focal			

(PR.EFO1MA15.s.1.21) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como: mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.			
TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO			
Objetivos de aprendizagem focal			
(PR.EFO1MA21.a.1.24) Ler e compreender dados expressos em listas, tabelas e em gráficos.			
(PR.EFO1MA22.s.1.51) Realizar pesquisa envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse em universo de até 30 elementos e organizar dados por meio de representações pessoais			

CIÊNCIAS			
MATÉRIA E ENERGIA	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre
Objetivos de aprendizagem focal			
(PR.EF01CI01.s.1.13) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, identificando sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.			
Objetivos de aprendizagem relacionados			
PR.EF01CI01.d.1.14) Investigar, por meio dos órgãos dos sentidos, as características dos materiais (cor, odor, textura, forma, entre outros) utilizados no cotidiano.			
(PR.EF01CI01.d.1.16) Identificar ações que contribuam para a conservação do ambiente, percebendo a importância da separação dos resíduos sólidos, coleta seletiva e redução da geração de resíduos.			
Vida e Evolução – Seres vivos no ambiente			
Objetivos de aprendizagem focal			
(PR.EF01CI.n.1.09) Identificar a presença de seres vivos na escola e outros espaços, conhecer suas principais características, relacionando-as a capacidade de sobreviverem em certos ambientes.			
Vida e Evolução – Corpo Humano /Respeito à diversidade.			
Objetivos de aprendizagem focal			
(PR.EF01CI02.a.1.01) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções, percebendo as mudanças que aconteceram desde seu nascimento.			
Objetivos de aprendizagem relacionados			
(PR.EF01CI02.d.1.03) Relacionar as partes do corpo humano com os sentidos, reconhecendo o que podemos perceber por meio dele.			
(PR.EF01MA08.s.1.39) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais			
(PR.EF01CI04.s.1.06) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.			
Vida e Evolução - Hábitos alimentares e higiene			
Objetivos de aprendizagem focal			
(PR.EF01CI03.s.1.04) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.			

Objetivos de aprendizagem relacionados			
(PR.EF01CI04.s.1.06) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.			
Objetivos de aprendizagem focal			
(PR.EF01CLn.1.05) Reconhecer a importância dos alimentos para a saúde do corpo, compreendendo que uma alimentação saudável depende de uma dieta equilibrada em termos de variedade, qualidade e quantidade de nutrientes.			
TERRA E UNIVERSO			
Objetivos de aprendizagem focal			
(PR.EF01CI05.s.1.07) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.			
Objetivos de aprendizagem relacionados			
(PR.EF01CI06.s.1.08) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.			
(PR.EF01CLn.1.10) Reconhecer o Sol como fonte natural de luz, relacionando sua importância para os seres vivos.			

Geografia			
O SUJEITO E O SEU LUGAR NO MUNDO.	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre
Objetivos de aprendizagem focal			
(PR.EF01GE01.a.1.4) - ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA- Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares, dando enfoque aos atributos e funções dos diferentes locais.			
Objetivos de aprendizagem relacionados			
(PR.EF01GE03.a.1.10) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques, complexos esportivos) para o lazer e diferentes manifestações sociais, artísticas, culturais e desportivas. (Conteúdo: Espaço público de uso coletivo e seus diferentes usos; Regras de convivência no trânsito).			
(PR.EF01GE06.s.1.6) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção. (Conteúdo: Diferentes formas de moradias e os tipos de materiais utilizados para sua construção; materiais utilizados para produção de mobiliários, brinquedos e objetos de uso cotidiano).			
(PR.EF01GE07.a.1.11) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade e seu grupo familiar, compreendendo a importância do trabalho para o homem e a sociedade. (Conteúdo: O trabalho e as profissões).			
Objetivos de aprendizagem focal			
(PR.EF01GE01.a.1.4) - ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA- Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares, dando enfoque aos atributos e funções dos diferentes locais.			
Objetivos de aprendizagem relacionados			
(PR.EF01GE09.a.1.3) Elaborar e utilizar mapas simples, desenhos e trajetos para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência. (Conteúdo: Mapas simples; trajeto e referenciais de			

lateralidade, localização em sala de aula, orientação e distância).			
(PR.EF01HI02.s.1.07) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade. (Conteúdo: Narrativas familiares e comunitárias).			
Objetivos de aprendizagem focal			
(PR.EF01GE02.a.1.5) - ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA- Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares, utilizando se de pesquisas no ambiente familiar, na comunidade e no desenvolvimento dos jogos e brincadeiras.			
Objetivos de aprendizagem relacionados			
(PR.EF01GE06.s.1.6) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção. (Conteúdo: Diferentes formas de moradias e os tipos de materiais utilizados para sua construção; materiais utilizados para produção de mobiliários, brinquedos e objetos de uso cotidiano).			
(PR.EF01GE08.a.1.2) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas, jogos e brincadeiras. (Conteúdo: Mapas mentais e diferentes formas de representação espacial).			
(PR.EF01GE09.a.1.3) Elaborar e utilizar mapas simples, desenhos e trajetos para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência. (Conteúdo: Mapas simples; trajeto e referenciais de lateralidade, localização em sala de aula, orientação e distância).			
Objetivos de aprendizagem focal			
(PR.EF01GE02.a.1.5) - ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA. - Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares, utilizando-se de pesquisas no ambiente familiar, na comunidade e no desenvolvimento dos jogos e brincadeiras.			
Objetivos de aprendizagem relacionados			
(PR.EF01HI05.s.1.12) Identificar semelhanças e diferenças entre brinquedos, jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. (Conteúdo: Contexto histórico e cultural do brincar).			
CONEXÕES E ESCALAS			
Objetivos de aprendizagem focal			
(PR.EF01GE05.a.1.7) - ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA. Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras, por meio da observação e compreensão da paisagem nos distintos espaços de vivência (escola, bairro, casa entre outros			
Objetivos de aprendizagem relacionados			
(PR.EF01GE06.s.1.6) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção. (Conteúdo: Diferentes formas de moradias e os tipos de materiais utilizados para sua construção; materiais utilizados para produção de mobiliários, brinquedos e objetos de uso cotidiano).			
(PR.EF01GE08.a.1.2) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas, jogos e brincadeiras. (Conteúdo: Mapas mentais e diferentes formas de representação espacial).			
(PR.EF01GE10.a.1.8) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.) e as mudanças que estes acarretam no estilo de vida das pessoas e na paisagem. (Conteúdo: Comportamento das pessoas e lugares diante das manifestações naturais; relação climamorado-brincadeiras).			
(PR.EF01GE11.s.1.9) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente. (Conteúdo: Hábitos alimentares e de vestuário da comunidade ao longo do ano)			
MUNDO DO TRABALHO			

Objetivos de aprendizagem focal			
(PR.EF01GE07.a.1.11) - ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA- Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade e seu grupo familiar, compreendendo a importância do trabalho para o homem e a sociedade.			
Objetivos de aprendizagem relacionados			
(PR.EF01GE01.a.1.4) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares, dando enfoque aos atributos e funções dos diferentes locais. (Espaços de moradia e vivência; ambiente rural e urbano (campo e cidade); cômodos dos espaços de vivência e moradia e suas utilidades			
FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL.			
Objetivos de aprendizagem focal			
(PR.EF01GE08.a.1.2) - ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA- Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas, jogos e brincadeiras.			
Objetivos de aprendizagem relacionados			
(PR.EF01GE01.a.1.4) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares, dando enfoque aos atributos e funções dos diferentes locais. (Conteúdo: Espaços de moradia e vivência; ambiente rural e urbano (campo e cidade); cômodos dos espaços de vivência e moradia e suas utilidades).			
(PR.EF01GE02.a.1.5) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares, utilizando se de pesquisas no ambiente familiar, na comunidade e no desenvolvimento dos jogos e brincadeiras. (Conteúdo: Jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares).			
(PR.EF01GE05.a.1.7) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras, por meio da observação e compreensão da paisagem nos distintos espaços de vivência (escola, bairro, casa entre outros). (Conteúdo: Relação entre os ritmos da natureza e os ambientes de vivência (estações do ano, dia e noite, temperatura e umidade).			
Objetivos de aprendizagem focal			
(PR.EF01GE09.a.1.3) - ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA. Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência			
Objetivos de aprendizagem relacionados			
(PR.EF01GE01.a.1.4) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares, dando enfoque aos atributos e funções dos diferentes locais. (Conteúdo: Espaços de moradia e vivência; ambiente rural e urbano (campo e cidade); cômodos dos espaços de vivência e moradia e suas utilidades).			
Objetivos de aprendizagem focal			
(PR.EF01GE09.a.1.3) - ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA. Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.			
Objetivos de aprendizagem relacionados			
(PR.EF01GE02.a.1.5) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares, utilizando pesquisas no ambiente familiar, na comunidade e no desenvolvimento dos jogos e brincadeiras. (Conteúdo: Jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares).			

História			
MUNDO PESSOAL: MEU LUGAR NO MUNDO.	1º	2º	3º

	Trimestre	Trimestre	Trimestre
Objetivos de aprendizagem focal			
(PR.EF01HI02.s.1.07) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.			
Objetivos de aprendizagem relacionados			
(PR. EF01HI01.s.1.01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade. (Conteúdo: Identidade: história de vida, história do nome, características pessoais e familiares)			
(PR.EF01HI01.n.1.05) Identificar e comparar objetos, imagens, relatos e ações humanas em diferentes temporalidades para compreender a passagem do tempo, apontando mudanças e permanências em suas características e funções. (Conteúdo: Tempo histórico e tempo cronológico)			
(PR.EF01HI06.s.1.14) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços. (Conteúdo: Histórico familiar e relações de convívio)			
(PR.EF01HI07.s.1.15) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, respeitando as diferenças. (Conteúdo: Histórico familiar e relações de convívio).			
MUNDO PESSOAL: EU, MEU GRUPO SOCIAL E MEU TEMPO.			
Objetivos de aprendizagem focal			
(PR.EF01HI05.s.1.12) Identificar semelhanças e diferenças entre brinquedos, jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares			
Objetivos de aprendizagem relacionados			
(PR.EF01HI05.a.1.13) Conhecer e comparar jogos, brincadeiras e brinquedos de outras épocas, povos e culturas, identificando mudanças e permanências frente às novas tecnologias. (Conteúdo: Contexto histórico e cultural do brincar)			
(PR.EF01HI08.s.1.20) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar e/ ou da comunidade. (Conteúdo: Festas e comemorações na escola, na família e na comunidade)			

Ensino Religioso			
UNIDADES TEMÁTICAS: Identidades e alteridades (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre
(EF01ER01) Identifica e acolhe as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós.			
(EF01ER02) Reconhece que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam			
(EF01ER03) Reconhece e respeita as características físicas (dimensão concreta) e subjetivas (dimensão simbólica) de cada um.			
(EF01ER04) Valoriza a diversidade de formas de vida. (Natureza, seres humanos e animais)			
(EF01ER05) Identifica e acolhe sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um.			
(EF01ER06) Identifica as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.			
Conhece lugares sagrados naturais e/ou construídos da comunidade ou de espaços de vivência e referência.			
Conhece as diversas organizações religiosas da comunidade ou de espaços de vivência a partir da sua realidade.			
Conhece a simbologia religiosa e os símbolos religiosos naturais e/ou construídos.			
Conhece diferentes festas populares religiosas no contexto onde vive bem como as datas			

comemorativas que surgem delas ou de acontecimentos históricos.			
Conhece a existência de diferentes ritos e rituais de iniciação			
Conhece alguns mitos orais e escritos.			

Legenda:

A - Atingiu

AP - Atingiu parcialmente

AD - Apresenta dificuldade

Em branco - Conteúdo/Objetivo, ainda não trabalhado/ou avaliado.

Observações:

Assinatura dos Pais ou Responsáveis:

1º Trimestre: _____ Data: __/__/__

2º Trimestre: _____ Data: __/__/__

3º Trimestre: _____ Data: __/__/__

Assinaturas:

Professor (a): _____

Pedagogo (a): _____

Diretor (a): _____



Escola Municipal “Professora LhubinaBorstch da Rosa”- E. I. E. F.
Professor (a): _____ 2º Ano do Ensino Fundamental
Aluno (a): _____
Data de Nascimento: ____/____/____

FICHA DE AVALIAÇÃO 2º ANO -2021

Dias letivos 1º Trimestre	Faltas	Dias letivos 2º Trimestre	Faltas	Dias letivos 3º Trimestre	Faltas	Total

Língua Portuguesa			
Todos os campos de atuação			
Prática de Linguagem: Leitura	1º TRI	2º TRI	3º TRI
(PR.EF12LP01.a.2.01) Ler, com a mediação do professor, palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo domínio constante e progressivo fluência na leitura de palavras e textos de diferentes gêneros discursivos, com gradativa identificação de elementos da intencionalidade e da situacionalidade.			
(PR.EF15LP03.a.2.06) Localizar, com a mediação do professor, informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.			
(PR.EF12LP17.a.2.28) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.			
(PR.EF15LP09.a.2.12) Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar, gradativamente, clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.			
(PR.EF15LP01.a.2.04) Identificar, com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.			
(PR.EF12LP02.a.2.02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitar a compreensão e a interpretação de diferentes gêneros discursivos.			
(PR.EF15LP13.a.2.16) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).			
Prática de linguagem: Análise linguística/ Semiótica.			
(PR.EF02LP07.a.2.23) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva, para que apresente domínio da categorização gráfica			
(PR.EF02LP01.a.2.17) Utilizar, com a mediação do professor, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, de modo a apropriar-se, gradativamente, das convenções de uso da linguagem escrita.			
(PR.EF02LP04.a.2.20) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, de modo que, gradativamente, apresente domínio das sílabas canônicas e não canônicas.			
(PR.EF02LP02.a.2.18) Segmentar, com a mediação do professor progressivamente com autonomia, palavras em sílabas, remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras, a fim de compreender que este é um dos princípios para formação de novas			

palavras.			
(PR.EF02LP03.a.2.19) Ler e escrever, com a mediação do professor, palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; j e g; s e z e e o, em posição átona em final de palavra), apropriando-se progressivamente da ortografia.			
(PR.EF02LP05.a.2.21) Ler e escrever, corretamente, com a mediação do professor, palavras com marcas de nasalidade (til,m,n),a fim de compreender, gradativamente,o uso de cada nasalizador.			
(PR.EF02LP08.a.2.24) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos, a fim de superar a hiposegmentação ou a hipersegmentação de palavras, percebendo a nomenclatura para o número de sílabas.			
Campo da vida pública			
Prática de linguagem: Escrita			
(PR.EF02LP18.a.2.44) Planejar e produzir, com a mediação do professor, cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de planejar e produzir gêneros de divulgação de eventos.			
(PR.EF12LP10.a.2.37) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes gêneros discursivos e os recursos inerentes a eles.			
(PR.EF15LP05.a.3.05) Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.			
(PR.EF15LP06.a.3.06) Reler, revisar, reestruturar e reescrever, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia, pontuação, paragrafação e coerência, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.			
Prática de linguagem: Escrita.			
(PR.EF02LP23.a.2.32) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado, a fim de manter a adequação ao tema e produzir com gradativa autonomia.			
(PR.EF12LP17.a.2.28) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.			
(PR.EF02LP20.a.2.29) Reconhecer, com a mediação do professor, a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações), para que, progressivamente, reconheça a função das atividades de pesquisa.			
(PR.EF02LP21.a.2.30) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais e impressos de pesquisa, conhecendo suas possibilidades e a fim de, gradativamente, aprimorar a capacidade de pesquisa.			
(PR.EF02LP22.s.2.31) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.			

Campo da vida cotidiana			
Prática de linguagem: Escrita.			
(PR.EF02LP16.a.2.55) Reconhecer e reproduzir, com a mediação do professor, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modode fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, de modo a apreendergradativamente a estrutura, a composição e o estilo de cada um desses gêneros.			
(PR.EF12LP06.a.2.48) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, recados, avisos, convites, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, emáudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar a capacidade de produção desses gêneros orais.			
(PR.EF12LP04.a.1.46) Ler e compreender, em colaboraçãocom os colegas e com a mediação do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, para que progressivamente desenvolva a compreensão leitora desses gêneros.			
(PR.EF12LP07.a.2.49) Identificar e (re)produzir, com a mediação do professor, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava- línguas e canções, rimas, aliteraões, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido, de modo a reconhecer, progressivamente, o estilo do gênero.			
(PR.EF02LP13.a.2.52) Planejar e produzir, coletiva e individualmente, bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de demonstrar progressivo conhecimento na produção desses gêneros.			
(PR.EF02LP17.a.2.56) Identificar e reproduzir , com a mediação do professor ,emrelatos de experiências pessoais a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes” , “depois”,“ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente” , “há muito tempo”,etc .)e o nível de informatividade necessário , a fim de manter a progressão do texto por meio do emprego da coesão sequencial .			
(PR.EF02LP15.a.2.54) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia, a fim de perceber a sonoridade presente nesses textos, criando novas estruturas sonoras e fazendo uso de rimas.			
Campo artístico-literário			
Prática de linguagem: Oralidade.			
(PR.EF15LP19.a.2.64) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem,textos literários lidos pelo professor, a fim deempregar,progressivamente, os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).			
(PR.EF15LP18.a.1.63) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.			
(PR.EF02LP26.a.2.65) Ler e compreender, progressivamente, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, a fim de desenvolver o gosto e o hábito pela leitura.			
(PR.EF02LP21.a.2.30) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais e impressos de pesquisa, conhecendo suas possibilidades e a fim de, gradativamente, aprimorar a capacidade de pesquisa.			
Prática de linguagem: Escrita.			
(PR.EF02LP27.a.2.66) Reescrever, coletiva ou individualmente, textos narrativos literários lidos pelo professor e pelopróprio aluno, de modo a promover progressivo domínio da escrita.			
(PR.EF15LP16.a.2.61) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.			

<p>(PR.EF15LP19.a.2.64) Recontar oralmente, com e sem apoiodeimagem,textosliterárioslidospelo professor, a fim de empregar, progressivamente, os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).</p>			
<p>(PR.EF02LP28.a.2.67) Reconhecer, com a mediação do professor, o conflito gerador de uma narrativa ficcional e suas possibilidades de resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes, relacionando com o tempo e a sequência de fatos ocorridos, de modo a demonstrar progressivo domínio dos elementos que compõem a narrativa.</p>			

MATEMÁTICA-2º ANO			
UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS E ÁLGEBRA			
<p>(PR.EF02MA01.n.2.01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decima(valor posicional e função do zero).</p>			
<p>(PR.EF02MA01.n.2.69) Reconhecer, registrar e utilizar os números ordinais no contexto das práticas sociais (1º ao 30º).</p>			
<p>(PR.EF02MA02.n.2.10) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas (pareamento, agrupamento, cálculo mental, correspondência biunívoca) a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).</p>			
<p>(PR.EF02MA03.n.2.11) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.</p>			
<p>(PR.EF02MA04.a.2.35) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições para reconhecer o seu valor posicional.</p>			
<p>(PR.EF02MA05.a.2.12) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito em diferentes contextos com o apoio de recursos manipuláveis e pictóricos.</p>			
<p>(PR.EF02MA06.a.2.15) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.</p>			
<p>(PR.EF02MA06.n.2.16) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até três ordens, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais ou convencionais.</p>			
<p>(PR.EF02MA07.a.2.80) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais, por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens, material manipulável e digital.</p>			
<p>(PR.EF02MA08.a.2.82) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais em diferentes contextos, em especial: jogos e brincadeiras.</p>			
<p>(PR.EF02MA07.n.2.81) Resolver e elaborar problemas de divisão (por 2, 3, 4 e 5) que envolvem as ideias de distribuição e medida, utilizando estratégias e formas de registros pessoais, recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos com o apoio.</p>			
<p>(PR.EF02MA08.a.2.82) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais em diferentes contextos, em especial: jogos e brincadeiras.</p>			
<p>(PR.EF02MA09.s.2.37) Identificar e construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.</p>			
<p>(PR.EF02MA10.s.2.43) Identificar e descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.</p>			

(PR.EF02MA11.s.2.44) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.			
UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIAS			
(PR.EF02MA12.n.2.17) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido			
(PR.EF02MA13.s.2.85) Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência			
(PR.EF02MA14.s.2.45) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico (natureza e construções humanas).			
(PR.EF02MA15.s.2.70) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.			
UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS			
(PR.EF02MA20.s.2.87) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do Sistema Monetário Brasileiro para resolver situações cotidianas.			
(PR.EF02MA18.s.2.20) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.			
(PR.EF02MA19.s.2.24) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.			
(PR.EF02MA16.s.2.47) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.			
(PR.EF02MA17.n.2.52) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias e registros pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).			
UNIDADE TEMÁTICA: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO			
(PR.EF02MA22.s.2.27) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.			
(PR.EF02MA23.s.2.56) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples com apoio de malhas quadriculadas.			
CIÊNCIAS - 2º ANO			
UNIDADE TEMÁTICA: MATÉRIA E ENERGIA			
	1º TRI	2º TRI	3º TRI
(PR.EF02CI01.s.2.15) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.			
(PR.EF02CI02.s.2.16) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.).			
(PR.EF02CI02.d.2.17) Compreender a importância de evitar o desperdício de materiais na produção de objetos de uso cotidiano.			
(PR.EF02CI03.a.2.04) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.), reconhecendo atitudes de segurança em relação às situações de risco			
(PR.EF02CI05.s.2.10) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.			
(PR.EF02CI04.s.2.05) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.			

(PR.EF02CI04.d.2.08) Conhecer e valorizar a diversidade das plantas e animais como fator importante para o equilíbrio do ambiente, considerando sua relação com os elementos naturaisabióticos (água, solo, ar,etc.).			
UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO			
(PR.EF02CI06.s.2.11) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.			
(PR.EF02CI04.s.2.05) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.			
(PR.EF02CI04.d.2.08) Conhecer e valorizar a diversidade das plantas e animais como fator importante para o equilíbrio do ambiente, considerando sua relação com os elementos naturaisabióticos (água, solo, ar,etc.).			
(PR.EF02CI.n.2.02) Compreender a importância das vacinas para a prevenção de doenças.			
(PR.EF02CI.n.2.01) Reconhecer a importância de hábitos saudáveis de higiene, (lavar as mãos, escovar os dentes, tomar banho, entre outros) para prevenir doenças e proporcionar bem-estar físico			
(PR.EF02CI.n.2.03) Reconhecer que seu corpo lhe pertence e só pode ser tocado por outra pessoa por seu consentimento ou por razões de saúde e higiene.			
UNIDADE TEMÁTICA: TERRA E UNIVERSO			
(PR.EF02CI07.s.2.12) Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada			
(PR.EF02CI08.d.2.13) Reconhecer que o Sol é fonte de luz e calor para o planeta Terra e interfere nos processos que têm relação aos elementos da natureza (ar, água, solo e seres vivos).			
(PR.EF02CI08.s.2.14) Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.).			

HISTÓRIA - 2º ANO			
UNIDADE TEMÁTICA: A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS	1ºTRI	2ºTRI	3ºTRI
(PR.EF02HI01.s.2.01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco			
(PR.EF02HI02.a.2.02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades e/ou instituições (família, escola, igreja, entre outras). (Conteúdo: Espaços de sociabilidade).			
(PR.EF02HI03.d.2.05) Identificar-se enquanto sujeito histórico e agente de transformação. (Conteúdo: Participação social).			
(PR.EF02HI10.s.2.27) Identificar diferentes formas de trabalho e lazer existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.			
UNIDADE TEMÁTICA: A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS.			
(PR.EF02HI04.s.2.05) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário			
(PR.EF02HI08.s.2.23) Compilar histórias do estudante, da família, da escola e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.			
(PR.EF02HI04.d.2.09) Perceber a diversidade no contexto familiar.			
UNIDADE TEMÁTICA: A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS.			
(PR.EF02HI06.s.2.16) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).			

(PR.EF02HI07.s.2.17) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.			
(PR.EF02HI03.s.2.04) Selecionar situações cotidianas que remetem à percepção de mudança, pertencimento e memória.			
(PR.EF02HI07.d.2.20) Estabelecer comparações entre passado e presente.			
(PR.EF02HI07.d.2.22) Identificar mudanças e permanências nas pessoas, nos objetos e lugares ao longo do tempo.			
GEOGRAFIA – 2º ANO			
UNIDADE TEMÁTICA: O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	1ºTRI	2ºTRI	3ºTRI
(PR.EF02GE03.a.2.12) -ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA -Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, reconhecendo como esses meios interferem nesses processos, discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.			
UNIDADE TEMÁTICA: CONEXÕES E ESCALAS			
(PR.EF02GE04.a.2.7) -ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares, comparando as particularidades, tendo em vista a relação sociedade- natureza.			
(PR.EF02GE01.a.2.5) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo os grupos migratórios que contribuíram para essa organização			
(PR.EF02GE02.s.2.6) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.			
(PR.EF02GE05.a.2.8) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos, identificando os fatores que contribuíram para essas mudanças.			
(PR.EF02HI06.s.2.16) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois). Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).			
UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO DO TRABALHO			
(PR.EF02GE07.a.2.13) -ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA -Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), de diferentes lugares, identificando as origens de produtos do cotidiano e os impactos ambientais oriundos dessas produções e extrações			
(PR.EF02GE05.a.2.8) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos, identificando os fatores que contribuíram para essas mudanças.			
(PR.EF02GE08.a.2.1) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem (elementos naturais e culturais) dos lugares de vivência.			
(PR.EF02GE07.a.2.13) - ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA-Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), de diferentes lugares, identificando as origens de produtos do cotidiano e os impactos ambientais oriundos dessas produções e extrações.			
(PR.EF02GE09.a.2.2) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua), comparando as diferentes visões e representações de um mesmo objeto.			
(PR.EF02HI01.s.2.01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.			
UNIDADE TEMÁTICA: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL.			
(PR.EF02GE08.a.2.1) -ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA -Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar			

componentes da paisagem (elementos naturais e culturais) dos lugares de vivência.			
(PR.EF02GE07.a.2.13) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), de diferentes lugares, identificando as origens de produtos do cotidiano e os impactos ambientais oriundos dessas produções e extrações.			
(PR.EF02GE09.a.2.2) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua), comparando as diferentes visões e representações de um mesmo objeto.			
UNIDADE TEMÁTICA: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL.			
(PR.EF02GE09.a.2.2) -ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA -Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua), comparando as diferentes visões e representações de um mesmo objeto.			
(PR.EF02GE07.a.2.13) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), de diferentes lugares, identificando as origens de produtos do cotidiano e os impactos ambientais oriundos dessas produções e extrações.			
(PR.EF02GE10.s.2.3) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.			
ENSINO RELIGIOSO			
UNIDADE TEMÁTICA: IDENTIDADES E ALTERIDADES (CONTEMPLANDO AS QUATRO MATRIZES: INDÍGENA, OCIDENTAL, AFRICANA E ORIENTAL).			
OBJETOS DE APRENDIZAGEM	1º TRI	2º TRI	3º TRI
(EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência.			
(EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência.			
Compreender as diferentes regras de convivência nos espaços: familiar e comunitário (privado e público).			
(EF02ER03) Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns, entre outros).			
(EF02ER04) Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência.			
(EF02ER05) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas.			
UNIDADES TEMÁTICA: MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS (CONTEMPLANDO AS QUATRO MATRIZES: INDÍGENA, OCIDENTAL, AFRICANA E ORIENTAL).			
(EF02ER06) Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.			
(EF02ER07) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e organizações religiosas.			
Identificar a diversidade de lugares sagrados naturais e/ou construídos da comunidade ou de espaços de vivência e referência.			
Desenvolver atitudes de respeito aos diferentes lugares sagrados.			
Conhecer as diversas organizações religiosas da comunidade ou de espaços de vivência e referência.			
Conhecer a importância de diferentes ritos e rituais de passagem nas organizações religiosas.			
Identificar mitos de criação em textos sagrados orais e escritos nas diferentes culturas e organizações religiosas.			

Reconhecer as festas religiosas a partir do contexto onde vive.

➤ **Legenda:**

A - Atingiu totalmente

AP - Atingiu parcialmente

AD - Apresenta dificuldade

Em branco - Conteúdo/Objetivo, ainda não trabalhado/ou avaliado.

Observações: _____

Assinatura dos Pais ou Responsáveis:

1º Trimestre: _____ Data: __/__/__

2º Trimestre: _____ Data: __/__/__

3º Trimestre: _____ Data: __/__/__

Assinaturas:

Professor (a): _____

Pedagogo (a): _____

Diretor (a): _____

Sengés, ____ de _____ de 2021.



ESCOLA MUNICIPAL “PROFª LHUBINA BORSTCH DA ROSA”
E.I.E.F

.Aluno (a): _____
D.N.: ____/____/____
Professora: _____

Dias letivos 1º Trimestre	Faltas	Dias letivos 2º Trimestre	Faltas	Dias letivos 3º Trimestre	Faltas

Ficha de Avaliação– 3º ANO

LÍNGUA PORTUGUESA				
PRÁTICAS DE LINGUAGEM: Leitura/escuta	1ºTRI	2º TRI	3º TRI	
(PR.EF15LP01.a.3.01) - Identifica a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, e a quem se destinam e a intencionalidade do autor.				
(PR.EF15LP03.a.3.03) - Localiza informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora				
(PR.EF15LP18.a.3.64) - Relaciona texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.				
LP19.a.3.65) - Reconta oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).				
(PR.EF03LP27.a.3.66) - Recita, individual e coletivamente, cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas, de modo a obedecer ao ritmo e à melodia e as tradições culturais e regionais.				
(PR.EF35LP23.a.3.69) - Aprecia poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.				
(PR.EF35LP27.a.3.73) - Lê e compreende, com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética.				
(PR.EF35LP28.a.3.74) - Declama, com progressiva autonomia, poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação de declamação, bem como o recurso gestual.				
PRÁTICAS DE LINGUAGEM: Oralidade				
(PR.EF15LP09.a.3.09) - Expressa-se oralmente com clareza, preocupando-se				

em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.			
(PR.EF15LP10.a.3.10) - Escuta, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.			
(PR.EF15LP11.a.3.11) - Identifica características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM: Escrita			
(PR.EF35LP07.a.3.30) Utiliza, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.			
(PR.EF03LP24.a.3.38) - Lê/ouve e compreende, com a mediação do professor, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de perceber semelhanças e diferenças entre os temas abordados pelos diferentes gêneros.			
(PR.EF03LP25.a.3.39) Planeja e produz, com a mediação do professor e progressiva autonomia, textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de perceber que o texto precisa ser primeiramente planejado para depois ser escrito.			
(PR.EF03LP26.a.3.40) Identifica e reproduz, com a mediação do professor e gradativa autonomia, relatórios de observação e pesquisa, com a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais, a fim de compreender as formas de composição dos textos e apropriar-se da norma-padrão da escrita.			
(PR.EF03LP19.a.3.46) Identifica e discute, com a mediação do professor, o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento, a fim de reconhecer progressivamente a intencionalidade e a ideologia presentes nesses textos publicitários.			
(PR.EF03LP22.a.3.49) Planeja e produz, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos, apropriando-se das características pertinentes ao gênero notícia.			
(PR.EF03LP11.a.3.54) Lê e compreende, com progressiva			

<p>autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de apresentar independência na leitura e na compreensão dos textos injuntivos.</p>			
<p>(PR.EF03LP12.a.3.55) Lê e compreende, com progressiva autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a apropriar-se das características inerentes a esses gêneros.</p>			
<p>(PR.EF03LP13.a.3.56) Planeja e produz, com a mediação do professor, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de adequar o discurso às especificidades do gênero.</p>			
<p>(PR.EF03LP14.a.3.57) Planeja e produz, com a mediação do professor, textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto, a fim de planejar e produzir com autonomia textos instrucionais</p>			
<p>(PR.EF03LP15.a.3.58) Assiste, em vídeo digital, a um programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar, com a mediação do professor, e produzir receitas em áudio ou vídeo, de modo a apresentar sequência e clareza na exposição de ideias.</p>			
<p>(PR.EF03LP16.a.3.59) Identifica e reproduz, com a mediação do professor, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos), a fim de manter a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – “modo de fazer”), de modo a compreender, gradativamente, as especificidades desses gêneros e fazer uso deles em situações cotidianas.</p>			
<p>(PR.EF03LP17.a.3.60) Identifica e reproduz, com a mediação do professor, em gêneros epistolares (cartas, bilhetes, cartões e postais) e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura), a fim de adequar, progressivamente, o discurso à composição do gênero.</p>			
<p>(PR.EF35LP23.a.3.69) Aprecia poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.</p>			
<p>(PR.EF35LP25.a.3.71) Cria narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de compreender os elementos característicos da narrativa.</p>			

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: Análise linguística/ Semiótica			
PR.EF03LP01.a.3.14 Lê e escreve palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/r; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de demonstrar progressivo domínio da construção do sistema alfabético.			
PR.EF03LP02.a.3.15 Lê e escreve corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, para que apresente domínio das sílabas canônicas e não canônicas.			
PR.EF03LP03.a.3.16 Lê e escreve corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch, a fim de apropriar-se das convenções da escrita.			
PR.EF03LP07.a.3.20 Identifica a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão, a fim de perceber os efeitos de sentido provocados pelo uso da pontuação.			
PR.EF03LP08.a.3.21 Identifica e diferencia, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação, para que, de forma progressiva, aplique esse conhecimento gramatical em suas produções.			
PR.EF03LP09.a.3.22 Identifica, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos, a fim de, gradativamente, fazer uso deles em suas produções, com o intuito de caracterizar o substantivo.			
PR.EF35LP26.a.3.72 Lê e compreende, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar gradativamente os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.			

MATEMÁTICA	1º TRI	2º TRI	3º TRI
(PR.EF03MA01.s.3.01) - Lê, escreve e compara números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.			
(PR.EF03MA02.s.3.07) - Identifica características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.			
(PR.EF03MA02.n.3.29) - Compreende e utiliza os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas.			
(PR.EF03MA02.s.3.70) - Identifica características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.			
(PR.EF03MA03.s.3.10) - Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.			
(PR.EF03MA04.s.3.46) - Estabelece a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.			

<p>(PR.EF03MA05.s.3.11) - Utiliza diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.</p>			
<p>(PR.EF03MA05.d.3.14) - Resolve operações de adição (com e sem agrupamentos e reagrupamentos) e de subtração (com e sem desagrupamento) com apoio de recursos manipuláveis ou digitais e registros pictóricos envolvendo números naturais até a ordem de unidade de milhar</p>			
<p>(PR.EF03MA06.a.3.73) - Resolve e elabora problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença) e completar quantidades (quanto falta para), utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital.</p>			
<p>(PR.EF03MA07.a.3.16) - Resolve e elabora problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros e representações por meio de recursos manipuláveis ou digitais.</p>			
<p>(PR.EF03MA08.a.3.17) - Resolve e elabora problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais utilizando recursos manipuláveis e/ou digitais.</p>			
<p>(PR.EF03MA09.s.3.49) - Associa o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.</p>			
<p>(PR.EF03MA10.s.3.18) - Identifica regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.</p>			
<p>(PR.EF03MA11.s.3.76) - Compreende a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.</p>			
<p>(PR.EF03MA12.s.3.32) - Descreve e representa, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.</p>			
<p>(PR.EF03MA13.s.3.19) - Associa figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.</p>			
<p>(PR.EF03MA14.s.3.54) - Descreve características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.</p>			
<p>(PR.EF03MA15.s.3.57) - Classifica e compara figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.</p>			
<p>(PR.EF03MA16.s.3.78) - Reconhece figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.</p>			

(PR.EF03MA17.s.3.34) - Reconhece que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada			
(PR.EF03MA18.s.3.39) - Escolhe a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.			
(PR.EF03MA19.s.3.40) - Estima, mede e compara comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.			
(PR.EF03MA20.s.3.88) - Estima e mede capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.			
(PR.EF03MA21.s.3.85) - Compara, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.			
(PR.EF03MA22.s.3.22) - Lê e registra medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.			
(PR.EF03MA23.s.3.58) - Lê horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.			
(PR.EF03MA24.s.3.80) - Resolve e elabora problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do Sistema Brasileiro em situações de compra venda e troca.			
(PR.EF03MA26.s.3.23) - Resolve problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas			
(PR.EF03MA27.s.3.44) - Lê, interpreta e compara dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.			
(PR.EF03MA28.s.3.63) - Realiza pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.			

CIÊNCIAS	1º TRI	2º TRI	3º TRI
(PR.EF03CI05.s.3.02) - Descreve e comunica as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.			
(PR.EF03CI06.s.3.03) - Compara alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).			
(PR.EF03CI07.s.3.08) - Identifica características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).			
(PR.EF03CI08.s.3.09) - Observa, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.			

(PR.EF03CI09.s.3.10) - Compara diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.			
(PR.EF03CI10.s.3.11) - Identifica os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.			

GEOGRAFIA	1º TRI	2º TRI	3º TRI
(PR.EF03GE02.a.3.3) - Identifica, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens, reconhecendo a importância que os diferentes grupos têm para a formação sociocultural- econômica da região.			
(PR.EF03GE07.a.3.1) – Reconhece e elabora legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas, compreendendo a importância dos símbolos para a leitura cartográfica.			
(PR.EF03HI08.d.3.20) – Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.			
(PR.EF03GE04.a.3.5) - Explica como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares, observando os componentes que atuam nos processos de modificação das paisagens.			
(PR.EF03GE04.n.3.6) - Percebe as transformações ocorridas no seu espaço de vivência, a partir das atividades socioeconômicas, observando suas repercussões no ambiente, no modo de vida das pessoas e na forma das construções presentes no espaço.			
(PR.EF03GE09.s.3.10) - Investiga os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.			
(PR.EF03GE06.a.3.8) - Identifica e interpreta imagens bidimensionais e tridimensionais e diferentes tipos de representação cartográfica, destacando a passagem da realidade concreta do espaço em que se vive, para a representação sob a forma de mapas e outros recursos cartográficos, tais como: maquetes, croquis, plantas, fotografias aéreas, entre outros.			
(PR.EF03GE08.s.3.9) - Relaciona a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.			
(PR.EF03GE10.s.3.11) - Identifica os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.			
(PR.EF03GE05.a.3.7) - Identifica alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares (campo e cidade), a fim de reconhecer a importância dessas atividades para a indústria.			
(PR.EF03GE11.s.3.12) - Compara impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas			
(PR.EF03HI10.a.3.31) - Identifica as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção e o respeito às normas de convívio nos mesmos.			

(PR.EF03GE05.a.3.7) - Identifica alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares (campo e cidade), a fim de reconhecer a importância dessas atividades para a indústria.			
(PR.EF03HI05.s.3.13) Identifica os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.			

HISTÓRIA	1º TRI	2º TRI	3º TRI
(PR.EF03HI05.s.3.13) - Identifica os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.			
(PR.EF03HI01.d.3.03) Conhece grupos populacionais que ocupavam a região onde o município se formou, identificando os povos indígenas como os primeiros donos da terra.			
(PR.EF03HI02.s.3.06) Selecionar, por meio da consultade fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.			
(PR.EF03HI03.s.3.08) Identifica e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes			
(PR.EF03HI06.s.3.15) Identifica os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios, entre outros), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.			
(PR.EF03HI04.s.3.10) Identifica os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.			
(PR.EF03HI08.s.3.19) Identifica modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando- os com os do passado.			
(PR.EF03HI01.s.3.01) Identifica os grupos populacionais que formam o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e oseventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas, etc.			
(PR.EF03HI07.s.3.17) Identifica semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que asformam.			
(PR.EF03HI11.s.3.32) Identifica diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso datecnologia nessesdiferentescontextos.			
(PR.EF03HI12.s.3.33) Compara as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisandomudanças e permanências.			
(PR.EF03HI12.s.3.33) Compara as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisandomudanças e permanências.			
(PR.EF03HI10.a.3.31) Identifica as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.			
(PR.EF03HI09.s.3.28) Mapea os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores, entre outros) e identificar suas funções.			
(PR.EF03HI09.d.3.29) Compara espaços de sociabilidade no bairro e/ou município no passado e no presente (ruas, templos religiosos, praças, parques, casas, entre outros).			

ENSINO RELIGIOSO	1º TRI	2º TRI	3º TRI
(EF03ER01) Identifica e respeita os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições no Brasil.			
(EF03ER02) Caracteriza os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.			
Reconhece as diferentes formas de organização das religiões presentes no Brasil.			
Reconhece a estrutura hierárquica das religiões presentes a partir do contexto em que vive.			
(EF03ER03) Identifica e respeita práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes organizações religiosas.			
(EF03ER04) Caracteriza as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.			
Reconhece diferentes tipos de festas religiosas do Brasil.			
Conhece as diferenças dos ritos e rituais celebrativos e de purificação.			
(EF03ER05) Reconhece as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e organizações religiosas.			
(EF03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.			
Reconhece diferentes tipos de mitos e textos sagrados orais e escritos.			

➤ **Legenda:**

A - Atingiu totalmente

AP - Atingiu parcialmente

AD - Apresenta dificuldade

Em branco- Conteúdo/Objetivo, ainda não trabalhado/ou avaliado.

- **Observações:** _____

- **Assinatura dos Pais ou Responsáveis:**

1º Trimestre:

_____ Data: ___/___/___

2º Trimestre:

_____ Data: ___/___/___

3º Trimestre:

_____ Data: __/__/__

• *Assinaturas:*

Professor (a): _____

Pedagogo (a): _____

Diretor (a): _____

Sengés, ____ de _____ de 2021.

- Problemas encontrados durante esse período através das aulas a distancias:

Observações

Assinam a ata **do Conselho de Classe:**

Professores presentes no dia do Conselho:

Diretora: _____

Pedagoga: _____

Professora da sala: _____

Documento: **PPPEscolaLhubina.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Vilmara Teixeira Lagos** em 29/10/2021 15:19.

Inserido ao protocolo **18.261.892-6** por: **Vilmara Teixeira Lagos** em: 29/10/2021 15:16.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
25807504c358cfe9b00dbeb3888c5e05.

CANCELADO



ePROTOCOLO

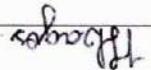
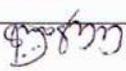
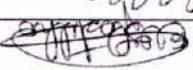
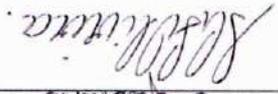
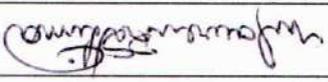
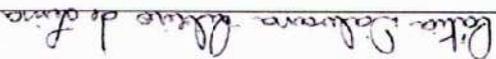
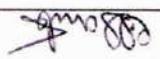


Página(s) 711 a 714 cancelada(s) por Vilmara Teixeira Lagos em: 10/11/2021 14:52 motivo: Cancelar, pois foi inserido um novo documento com a versão atualizada 2021.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
d368fb778ac7d4856dcb39ac42bce179.

	Vilmaria Teixeira Lagos Presidente do Conselho Escolar
	Adreili Aparecida dos Santos Representante da Equipe Pedagógica
	Elaine Cristina de Faria Castilho Representante do corpo docente
	Simone Aparecida Felipe de Oliveira Representante dos Funcionários Equipe Auxiliar Operacional
	Mauren Roberta de Souza Vieira de Lima Representante de pais
	Catia Dalvana Ribeiro de Lima Representante da APMF
	Célia da Luz Lemos dos Santos Representante dos Movimentos Sociais

Aos vinte dias do mês de outubro do ano de dois mil e um, às quatorze horas, reuniram-se em uma das salas da escola, os membros do Conselho Escolar da referida Instituição de Ensino, presidido pela diretora Vilmaria Teixeira Lagos, para apreciar e submeter à aprovação o Projeto Político-Pedagógico da escola. Fizeram-se presentes os demais membros do Conselho Escolar: Adreili Aparecida dos Santos, Elaine Cristina de Faria Castilho, Catia Dalvana Ribeiro de Lima, Simone Aparecida Felipe de Oliveira, Mauren Roberta de Souza Vieira Lima, Célia da Luz Lemos dos Santos. A presidente do Conselho deu boas-vindas a todos e explicou a importância do documento, sendo este, o norte da Instituição de Ensino, que esclarece sua organização, define objetivos para a aprendizagem dos alunos, e as ações que serão trabalhadas pela escola para atingir a qualidade no ensino. Foi feita a exposição do Projeto Político Pedagógico, alguns questionamentos apontados e, após esclarecimentos, houve a aprovação unânime. Nada mais havendo a tratar, a Presidente do Conselho agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a reunião. Para constar, Adreili Aparecida dos Santos, pedagoga, lavrei a presente ata, que após aprovada, será assinada por mim e os demais presentes. Sengés, 20 de outubro de 2021.

“Professora Lhubina Borsch da Rosa” E. I. E. F.
Ata da reunião extraordinária do Conselho Escolar da Escola Municipal

ATA Nº 10/2021

ESCOLA MUNICIPAL “PROFª LHUBINA BORSCH DA ROSA” E.I.E.F

Avenida Prefeito Dr. Domingos Cunha S/Nº - Conjunto Habitacional Osvaldo Sampaio
Sengés/PR CEP: 84220-000 FONE: (43)35675237



Documento: **AtadeaprovaodoConselhoEscolar.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Vilmara Teixeira Lagos** em 29/10/2021 15:19.

Inserido ao protocolo **18.261.892-6** por: **Vilmara Teixeira Lagos** em: 29/10/2021 15:18.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
7694b212b1cec9e296a99e78f5a3bc9f.

DECLARAÇÃO DE LEGALIDADE Nº 09/2021 - SME de Sengés/PR

ASSUNTO: Declaração de Legalidade referente ao Projeto Político-Pedagógico.

Escola Municipal “Professora Lhubina Borstch da Rosa” Educação Infantil e Ensino Fundamental, apresenta o **Projeto Político Pedagógico** elaborado pela Comunidade Escolar e aprovado pelo seu Conselho Escolar.

A Secretaria Municipal de Educação de Sengés emite a presente Declaração que resulta da verificação da legalidade do **Projeto Político Pedagógico** da referida Instituição.

O presente **Projeto Político-Pedagógico** atende os dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96, da Deliberação nº 02/2018-CP/CEE/PR, da Deliberação 03/2018-CP/CEE/PR que versa sobre o Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, bem como o Parecer Normativo nº 01/2019 – CP/CEE/PR.

É a Declaração.

Sengés, 28 de outubro de 2021



Secretária Municipal de Educação de Sengés

Rosângela Apª Ferreira
Secretária Municipal da Educação
Decreto nº 2615/2021

Documento: **LHUBINADECLARACAODELEGALIDADE.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Vilmara Teixeira Lagos** em 29/10/2021 15:19.

Inserido ao protocolo **18.261.892-6** por: **Vilmara Teixeira Lagos** em: 29/10/2021 15:18.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
9f51a356d32e673f4b5d4db9c346213.

NÚCLEO REGIONAL DE WENCESLAU BRAZ
EQUIPE DE ENSINO

Protocolo: 18.261.892-6
Assunto: ANÁLISE DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO
Interessado: ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA LHUBINA BORSTCH DA ROSA" - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL.
Data: 10/11/2021 11:55

DESPACHO

Prezada,

Após análise da documentação que compõe o presente protocolo, identificou-se a necessidade de alteração no arquivo 4-CHECKLIST. Inserir a versão atualizada 2021.

Após a inserção do novo arquivo é possível "Cancelar" o arquivo antigo.

Atenciosamente
Cristina Isabel da Silva
Equipe de Ensino - NRE/WBZ

Documento: **DESPACHO_1.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Cristina Isabel da Silva** em 10/11/2021 11:56.

Inserido ao protocolo **18.261.892-6** por: **Cristina Isabel da Silva** em: 10/11/2021 11:55.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
480896ac6eb37e48c5d808bb657daa3a.



MUNICÍPIO DE SENGÉS
RUA SANTA TEREZINHA Nº 15
SENGÉS – PARANÁ
Secretaria Municipal de Educação
CHECKLIST PPP - MUNICIPAIS



1. Identificação

NRE	Wenceslau Braz
Município	Sengés
Instituição	Escola Municipal “Professora Lhubina Borstch da Rosa”. Educação Infantil e Ensino Fundamental.
Especificidade	(X) urbana () campo

	SIM	NÃO
Histórico da instituição de ensino e sua mantenedora	X	

2. Organização da Instituição de Ensino

Marque com um X nos campos “sim” ou “não”, conforme o que a instituição oferta.

	SIM	NÃO
Educação Infantil – Creche	X	
Educação Infantil – Pré-escola	X	
EF Anos Iniciais (1º ao 5º ano)	X	
EJA FASE I		X
Sala R. Multifuncionais – DI-TGD-TFE	X	
Sala R. Multifuncionais – ALTAS HAB		X
Sala R. Multifuncionais – Área Visual		X
Sala R. Multifuncionais – Área Auditiva		X

Etapa	Organização (ano ou ciclo)	Avaliação (bimestral, trimestral ou semestral)	Organização curricular (por campos de experiências, componente curricular ou área do conhecimento)
Educação Infantil – Creche	ANO	TRIMESTRAL	CAMPOS DE EXPERIÊNCIA
Educação Infantil – Pré-escola	ANO	TRIMESTRAL	CAMPOS DE EXPERIÊNCIA
EF Anos Iniciais (1º ao 5º ano)	ANO	TRIMESTRAL	COMPONENTE CURRICULAR
Atendimento Educ. Especializado	ANO	TRIMESTRAL	ÁREA DO CONHECIMENTO
EJA FASE I	----	----	----

Turnos	Quantidade de turmas	Quantidade de estudantes
Matutino	6	134
Vespertino	9	217
Noturno	----	----
Integral	----	----

3. Elementos situacionais (diagnóstico)

Marque com um X nos campos “sim” ou “não” em relação aos itens que constam no PPP

	SIM	NÃO
A identificação da escola e da mantenedora	X	
A caracterização da escola e perfil da comunidade	X	
Descrição da relação escola x comunidade	X	
Síntese dos dados de rendimento escolar de 2020	X	
As condições físicas e materiais, a organização dos tempos e espaços.	X	

Gestão escolar e Instâncias Colegiadas	-	X	
Indicadores educacionais observados nas duas últimas avaliações externas (IDEB/SAEB/Prova Paraná)		X	
A organização do trabalho pedagógico		X	
A organização das aulas não presenciais durante o período de pandemia		X	
Sistema de avaliação, oferta das avaliações/recuperações, as etapas do Conselho de Classe.		X	
Oferta de estágio obrigatório e não obrigatório			X
As necessidades de avanços da prática pedagógica		X	

4. Elementos conceituais

Marque com um X nos campos "sim" ou "não" em relação aos itens que constam no PPP

	SIM	NÃO
Homem, Sociedade, Educação, Ensino Remoto, Ensino Híbrido	X	
Currículo, Habilidades e Competências	X	
Trabalho, Ciência, Cultura, Tecnologia e Mídias Educacionais	X	
Processo ensino-aprendizagem, metodologia e recursos didáticos	X	
Alfabetização e Letramento;	X	
Formação Humana Integral	X	
Avaliação da aprendizagem	X	
Formação continuada	X	
Clima escolar	X	
Estágio Obrigatório e não obrigatório		X

5. Elementos Operacionais

5.1 Propostas Pedagógica Curricular

Marque com um X nos campos "sim" ou "não" para os itens presentes na organização curricular da **Educação Infantil**, caso oferte essa etapa da Educação Básica.

	SIM	NÃO
Texto introdutório	X	
Quadro organizador conforme Referencial Curricular do Paraná.	X	
Estratégias de Ensino (Interações e Brincadeiras)	X	
Ambientes, espaços e materiais a serem utilizados na implementação da proposta	X	
Avaliação	X	
Plano de Transição entre Educação Infantil e Ens. Fundamental Anos Iniciais	X	
Referências	X	

Marque com um X nos campos "sim" ou "não" para os itens presentes em cada um dos componentes Curriculares do **Ensino Fundamental** caso oferte essa etapa da Educação Básica.

	SIM	NÃO
Apresentação do Componente Curricular	X	
Quadro organizador conforme Referencial Curricular do Paraná.		X
Quadro organizador conforme Referencial Curricular do Paraná em Foco		X
Quadro organizador conforme Currículo da Rede Estadual do Paraná	X	
Metodologias e Estratégias de ensino	X	
Ambientes, espaços e materiais a serem utilizados na implementação da proposta	X	

Proposta de Avaliação	X	
Plano de Transição entre as etapas.	X	
Referências	X	

5.1 Plano de ação

Marque com um X nos campos "sim" ou "não" em relação aos itens que constam no Plano de Ação

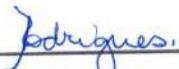
	SIM	NÃO
Elementos Comuns		
Ações didático-pedagógicas como programas, projetos, atividades complementares de ampliação de jornada.	X	
Ações de organização da instituição de ensino frente a formação continuada em serviço.	X	
Organização do atendimento educacional especializado (AEE)	X	
Articulação/comunicação e engajamento com as famílias e comunidade	X	
Organização do atendimento especializado para os estudantes com deficiências e altas habilidades		X
Organização do conselho de classe (antes, durante e depois);	X	
Avaliação e recuperação de estudos	X	
Processos de classificação e reclassificação	X	
Elementos Específicos		
Acompanhamento da frequência escolar, busca ativa, abandono escolar, defasagem da aprendizagem.	X	
Melhoria da aprendizagem, leitura, interpretação e escrita.	X	

Melhoria da aprendizagem na resolução de problemas e problematização	X	
Melhoria do clima escolar	X	

5.3 Documentos complementares

	SIM	NÃO
Calendário Escolar	X	
Matriz Curricular	X	
Plano de Estágio Obrigatório e/ou Não Obrigatório		X

OBSERVAÇÕES E RESSALVAS:



Alessandra Rodrigues
Coord. Pedagógica Ens. Fund.

Alessandra Rodrigues
Coord. Ens. Fundamental
Decreto 2638/2021



Rosilene Fernandes Santos
Coord. Pedagógica Ed. Inf.

Rosilene F. Santos
Coord. de Ed. Infantil
Decreto 2641/2021



ePROTOCOLO



Documento: **CHECKLISTLHUBINA.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Vilmara Teixeira Lagos** em 10/11/2021 14:48.

Inserido ao protocolo **18.261.892-6** por: **Vilmara Teixeira Lagos** em: 10/11/2021 14:48.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
d3dc485b42ce3f0af2c38773c8830f61.



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO - DEDUC
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ESCOLAR –
DPGE**

PARECER Nº 202/2021 – NRE – WENCESLAU BRAZ

ASSUNTO: Parecer de Legalidade do **Projeto Político-Pedagógico**.

A Escola Municipal Lhubina Borstch da Rosa apresenta o **Projeto Político Pedagógico** elaborado pela Comunidade Escolar e aprovado pelo seu Conselho Escolar.

O Núcleo Regional de Educação de Wenceslau Braz emite o presente Parecer que resulta da verificação da **Declaração de Legalidade nº 09/2021**, emitida pela Secretaria Municipal de Educação da referida Instituição, situada no município de Sengés e mantida pela Prefeitura Municipal.

O presente **Projeto Político - Pedagógico** atende os dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN – 9394/96, da Deliberação nº 02/2018 – CP/CEE/PR, da Deliberação 03/2018 – CP/CEE/PR que versa sobre o Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, bem como do Parecer Normativo nº 01/2019 – CP/CEE/PR.

É o Parecer.

Wenceslau Braz, 16 de dezembro de 2021.

Núcleo Regional de Educação de Wenceslau Braz.

Joaquim Gabriel Faustiloni

Chefe do Núcleo Regional de Educação de Wenceslau Braz

Documento: **Parecer_202_21.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Joaquim Gabriel Faustinoni** em 16/12/2021 14:20.

Inserido ao protocolo **18.261.892-6** por: **Poliana Cristina de Barros Ferreira** em: 16/12/2021 11:56.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
d03cf85f25b7a146257478e5ab9d01bb.

=====

DESPACHO

DE: SEF/WBZ

PARA: Escola Municipal Professora Lhubina Borstch da Rosa – EI EF

O presente protocolado contém o Projeto Político – Pedagógico da **Escola Municipal Professora Lhubina Borstch da Rosa – EI EF** pertencentes ao NRE de Wenceslau Braz.

Após emissão do **Parecer de Legalidade do Projeto Político – Pedagógico** nº 202/2021, o setor de Estrutura e Funcionamento encaminha o protocolado de nº18.261.892-6, aguardando posterior envio do **Ato de Homologação** pela Instituição de Ensino supracitada.

Após atendimento, reencaminhar a presente solicitação a SEF/NRE para inserir o Parecer e o Ato no Sistema SERE e arquivar o processo.

Wenceslau Braz, 16 de dezembro de 2021.

Poliana Cristina de Barros Ferreira
Técnica Pedagógica - SEF

Processo nº 18.261.892-6

Documento: **DESPACHOATO.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Poliana Cristina de Barros Ferreira** em 16/12/2021 11:56.

Inserido ao protocolo **18.261.892-6** por: **Poliana Cristina de Barros Ferreira** em: 16/12/2021 11:56.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
b577f54cbeca66e2ec5679283d7879d7.



MUNICÍPIO DE SENGÉS
RUA: SANTA TEREZINHA Nº 15
SENGÉS – PARANÁ

Secretaria Municipal de Educação



ATO DE HOMOLOGAÇÃO Nº 17/2021

A Secretaria Municipal de Educação, mantenedora da Escola Municipal “Professora Lhubina Borstch da Rosa” E.I.E.F. , no uso das atribuições legais conferidas pelas Deliberações nº 02 e 03/2018 CP/CEE/PR e pelo Parecer de Legalidade nº202/2021 - NRE, Wenceslau Braz

HOMOLOGA

Art. 1º - O Projeto Político-Pedagógico da Escola Municipal “Professora Lhubina Borstch da Rosa” – E.I.E.F. , do município de Sengés/Paraná, com a oferta de: Educação Infantil/Pré-Escola e Ensino Fundamental/1º ao 5º ano.

Art. 2º - O Projeto Político-Pedagógico homologado por este Ato de Homologação entra em vigor a partir do início do ano letivo de 2022, ficando revogado o Parecer 028/2017 e disposições em contrário.

Sengés/PR, 20 de dezembro de 2021.

Rosângela Apª Ferreira
Secretária Municipal de Educação
Decreto nº 2615/2021

Rosângela Aparecida Ferreira
Secretária Municipal de Educação

Documento: **Homologacao.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Vilmara Teixeira Lagos** em 21/12/2021 09:29.

Inserido ao protocolo **18.261.892-6** por: **Vilmara Teixeira Lagos** em: 21/12/2021 09:29.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
d1d868e18962f7ce9b341e35af0b9365.

=====

DESPACHO

DE: NRE/WBZ/SEF

PARA: Escola Municipal Professora Lhubina Borstch da Rosa – EI EF

A solicitação foi atendida pelo Parecer nº 202/2021 com data 16/12/2021 e Ato de Homologação nº 17/2021 com data de 20/12/2021.

Arquiva-se na Instituição de ensino para constituir acervo e fonte de informação.

Wenceslau Braz, 12 de janeiro de 2022.

Poliana Cristina de Barros Ferreira
SEF

Processo nº 18.261.892-6

Documento: **DESPACHO_ARQUIVAMENTO.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Poliana Cristina de Barros Ferreira** em 12/01/2022 08:56.

Inserido ao protocolo **18.261.892-6** por: **Poliana Cristina de Barros Ferreira** em: 12/01/2022 08:56.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
7a86c8edf22cd8c903f8724222540c54.